



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

RELATÓRIO DE ATIVIDADE QUADRIMESTRAL - RAQ
2º QUADRIMESTRE/2017

BRASÍLIA
2017

Governador do Distrito Federal
RODRIGO ROLLEMBERG

Vice-Governador
RENATO SANTANA

Secretário de Estado de Saúde
HUMBERTO LUCENA PEREIRA DA FONSECA

Secretário-Adjunto de Adjunto de Assistência à Saúde
DANIEL SEABRA RESENDE CASTRO CORREA

Secretário-Adjunto de Gestão em Saúde
ISMAEL ALEXANDRINO JÚNIOR

Subsecretário de Planejamento em Saúde
PAULO EDUARDO GUEDES SELLERA

Subsecretária de Atenção Integral à Saúde
MARTHA GONÇALVES VIEIRA

Subsecretário de Vigilância à Saúde
MARCUS VINICIUS QUITO

Subsecretária de Gestão de Pessoas
JAQUELINE CARNEIRO RIBEIRO

Subsecretária de Infraestrutura em Saúde
LILIANE APARECIDA MENEGOTTO

Subsecretária de Logística
ERICKA MARIA de ARAÚJO REDONDO

Subsecretária de Administração Geral
MARÚCIA VALENÇA BARBOSA DE MIRANDA

Controladoria Setorial da Saúde
ALLISON MELO RIOS

Fundo de Saúde do Distrito Federal
JOÃO CARLOS de AGUIAR NASCIMENTO

Fundação Hemocentro de Brasília
MIRIAM DAISY CALMON SCAGGION

Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde
MARIA DILMA ALVES TEODORO

Presidente do Conselho de Saúde do Distrito Federal
LOURDES CABRAL PIANTINO

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

Subsecretário de Planejamento em Saúde - SUPLANS
Paulo Eduardo Guedes Sellera

Diretora de Planejamento e Orçamento - DIPLAN/SUPLANS
Christiane Braga Martins de Brito

Revisão
Christiane Braga Martins de Brito

Equipe Organizadora e Elaboradora

Gerência de Monitoramento e Avaliação em Saúde
GEMOAS/DIPLAN/SUPLANS

Carolini Priscila Silva de Lima Oliveira
Cynthia Rodovalho Rosa
Fabiana Macedo Cartapatti
Maria Arindelita Neves de Arruda
Marilza Oliveira de Almeida - Gerente
Tiago Flores Amaral - Gerente/GIE/DGIE/CCSGI/SUPLANS

D614r Distrito Federal (Brasil). Secretaria de Estado de Saúde. Relatório de Atividade Quadrimestral - RAQ - 2º Quadrimestre 2017 / Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. Brasília: Secretaria de Estado de Saúde, out. 2017.
230 p.

1. Saúde - Gestão - Distrito Federal. 2. Sistema Único de Saúde.
I. Título.

CDU (2ª. ed) 614.2(817.4)(047)

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1	Percentual liquidado x autorizado, segundo fonte (E=D/B), SES-DF, até o 2º quadrimestre de 2017	22
Gráfico 2	Percentual empenhado X autorizado e liquidado X autorizado, segundo grupo de despesas, SES-DF, até o 2º quadrimestre de 2017	24
Gráfico 3	Execução por bloco de financiamento, liquidada em relação à despesa empenhada, SES-DF, até o 2º quadrimestre de 2017	31
Gráfico 4	Irregularidades com maiores incidências, SES-DF, 2º quadrimestre de 2017	45
Gráfico 5	Produção ambulatorial da Atenção Primária, por grupo de procedimento, SES-DF, 2º quadrimestre, 2017	66
Gráfico 6	Comparativo da quantidade de procedimentos ambulatoriais realizados na APS, por grupo de procedimento, no 2º quadrimestre de 2016 e 2017	67
Gráfico 7	Percentual de internações segundo o estado de origem e local de residência (no DF e fora do DF), SES-DF, 2º quadrimestre, 2017	99
Gráfico 8	Percentual de atendimentos de emergência segundo o estado de origem e local de residência (no DF e fora do DF), 2º quadrimestre, SES-DF, 2017	100

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Ações, responsáveis, quantidade e situação em que se encontra essas ações de auditorias e inspeções realizadas na SES/DF, 2º quadrimestre de 2017	41
Quadro 2	Regiões de saúde, denominação das RA, descrição das RA, SES-DF	52
Quadro 3	Localização geográfica das Unidades de Referência Distrital, segundo região de saúde, SES-DF, 2017	53
Quadro 4	Ações realizadas no período, CSDF, 2º quadrimestre, 2017	146
Quadro 5	Publicações das resoluções, recomendações, por data e assunto, do CSDF, SES-DF, 2º quadrimestre 2017	146
Quadro 6	Deliberações do CGSES-DF, por mês, número e descrição, 2º quadrimestre 2017	150

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Resumo da Execução Orçamentária e financeira da SES-DF até o 2º quadrimestre de 2017	17
Tabela 2	Origem dos recursos e descrição das despesas para Cumprimento da Emenda Constitucional nº 29/2000, segundo valor acumulado, participação mínima (% e R\$), SES-DF, até agosto de 2017	19
Tabela 3	Demonstrativo de execução orçamentária, segundo fontes de recursos, SES-DF, até o 2º quadrimestre de 2017	21
Tabela 4	Execução orçamentária de despesas autorizadas, empenhadas, liquidadas, por grupo autorizado e saldo orçamentário, segundo grupo de despesa, SES-DF, até o 2º quadrimestre de 2017	23
Tabela 5	Execução com despesas com pessoal, segundo recursos do FCDF e GDF, acumulado, SES-DF, até o 2º quadrimestre de 2017	24
Tabela 6	Execução FCDF por categoria outras despesas correntes, SES-DF, até 2º quadrimestre de 2017	25
Tabela 7	Execução orçamentária de dotação inicial, alterações, dotação	27

	autorizada, empenhada, liquidada e percentual liquidada/autorizada, segundo objetivo específico, SES-DF, até o 2º quadrimestre de 2017	
Tabela 8	Resumo de restos a pagar processados e não processados, segundo inscritos, pagos, cancelados, retidos e valores a pagar, SES-DF, até o 2º quadrimestre de 2017	29
Tabela 9	Execução orçamentária dos blocos de financiamento (Fonte 138), segundo valores autorizados, empenhado, liquidado e valores pagos e proporção (%) empenhado/autorizado e liquidado/autorizado, acumulado, SES-DF, até o 2º quadrimestre de 2017	30
Tabela 10	Execução orçamentária das fontes de recursos, segundo despesas autorizadas, empenhadas, liquidadas, pagas e percentual de execução, SES-DF, acumulado, até o 2º quadrimestre de 2017	33
Tabela 11	Demonstrativo da Execução do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, por fonte, população, portaria, segundo despesas autorizadas, empenhadas, liquidadas e percentual de execução, SES-DF, até o 2º quadrimestre de 2017	35
Tabela 12	Emendas parlamentares federais com detalhamento por nível, segundo quantidade e valor (R\$) da emenda e valor cadastrado, SES-DF, até o 2º quadrimestre de 2017	37
Tabela 13	Emendas parlamentares distritais com detalhamento por nível, segundo quantidade e valor (R\$) da emenda e valor cadastrado, SES-DF, até o 2º quadrimestre de 2017	37
Tabela 14	Custo das Regiões de Saúde, por unidade, quantidade, pessoal, materiais, serviços de terceiros, despesas gerais, custo médio mensal, SES-DF, 2º quadrimestre, 2017	39
Tabela 15	Quantidades de notas técnicas e despachos de despesas indenizatórias elaborados pela USCI/SES/DF, no 2º quadrimestre de 2017	42
Tabela 16	Classificação de prioridades dos grupos de demandas, via LAI, número de ocorrências de demandas, SES-DF, referentes a grupos feitas no período de janeiro a abril de 2017	43
Tabela 17	Comparativo dos números de denúncias analisadas, percentual de variação, SES-DF, 2º quadrimestre de 2016 e 2017	44
Tabela 18	Número de processos administrativos e sindicâncias instalados, percentual de variação, SES-DF, no 2º quadrimestre de 2016 e 2017	44
Tabela 19	Resultado dos julgamentos procedimentos disciplinares, variação, SES-DF, 2º quadrimestre dos anos de 2016 e 2017	44
Tabela 20	Processos analisados, quantidades e valores envolvidos grupos de processos e valor total apurados, SES-DF, 2º quadrimestre de 2017	46
Tabela 21	Número de procedimentos de mediações de conflitos concluídos e em andamento, SES-DF, 2º quadrimestre de 2017	46
Tabela 22	Número de manifestações recebidas pela Ouvidoria de Saúde, por tipo, SES-DF, 1º e 2º Quadrimestres 2017	47
Tabela 23	Número de manifestações recebidas pela Ouvidoria de Saúde, SES-DF, por tipo, por percentual de variação, 2º quadrimestre de 2016 e de 2017	47
Tabela 24	Dados extraídos dos sistemas de ouvidoria da saúde, no 2º quadrimestre de 2017	48
Tabela 25	Número de AIH apresentadas, aprovadas e percentual de rejeição mensal, SES-DF, até o 2º quadrimestre de 2017	48
Tabela 26	Número de estabelecimentos, por tipo, próprios e contratados para a rede SUS no Distrito Federal, 2º quadrimestre, 2017	54

Tabela 27	Número de estabelecimentos de saúde públicos e privados, por tipo, segundo cadastro no CNES, SES-DF, 2º quadrimestre, 2017	55
Tabela 28	Total de unidades próprias da Rede SUS-DF, por tipo de estabelecimento e região de saúde onde estão localizadas, SES-DF, 2º quadrimestre, 2017	56
Tabela 29	Número de leitos, gerais, leitos complementares e total geral sob gestão regional distribuídos nas sete Regiões de Saúde, SES-DF, 2º quadrimestre, 2017	57
Tabela 30	Número de leitos hospitalares gerais e complementares existentes nas Unidades de Referência Distritais (URD), SES-DF, 2º quadrimestre, 2017	57
Tabela 31	Número de leitos clínicos por especialidades, existentes, SUS, não SUS e total, no Distrito Federal, 2º quadrimestre, 2017	58
Tabela 32	Número de leitos cirúrgicos, por especialidades, existentes no Distrito Federal, SUS, não SUS e total, no Distrito Federal, 2º quadrimestre, 2017	59
Tabela 33	Número de leitos de Unidade de Terapia Intensiva por especialidade, SUS, não SUS e total, no Distrito Federal, 2º quadrimestre, 2017	60
Tabela 34	Número de equipes de transição ETESF, por região de saúde, SES-DF, 2º quadrimestre, 2017	62
Tabela 35	Situação das adesões à conversão ao CONVERTE, por especialidades, SES-DF, 2º quadrimestre, 2017	63
Tabela 36	Produção ambulatorial da Atenção Primária, por grupo de procedimentos da tabela SUS, quantidade, SES-DF, variação, 1º e 2º quadrimestre, 2017	65
Tabela 37	Comparativo da produção ambulatorial da Atenção Primária, por grupo de procedimento, quantidade, 2º quadrimestre, 2016 e 2017	66
Tabela 38	Produção ambulatorial da Atenção Primária, por região de saúde, URD e contratada, por tipo, ações de prevenção e promoção, finalidade diagnóstica, clínicos, cirúrgicos, SES-DF, 2º quadrimestre 2017	68
Tabela 39	Número de ESF, por região de saúde, população e percentual de cobertura, SES-DF, 2º quadrimestre, 2017	69
Tabela 40	Número de ESB, por região de saúde, população e percentual de cobertura, SES-DF, 2º quadrimestre, 2017	70
Tabela 41	Locais e número de Médicos do Projeto Mais Médicos para o Brasil estão nas Equipes de Saúde da Família no Distrito Federal, por RA, SES-DF, 2º quadrimestre de 2017	71
Tabela 42	Número de famílias cadastradas no Programa Bolsa Família, número de famílias acompanhadas nas condicionalidades de saúde pelas equipes da APS, percentual de acompanhamento, SES-DF, 2º quadrimestre, 2017	72
Tabela 43	Número de famílias acompanhadas e beneficiárias, por região de saúde, percentual de acompanhamentos, SES-DF, 1º vigência de 2017, 2º quadrimestre 2017	72
Tabela 44	Produção das Equipes de Atenção Domiciliar (EAD), por procedimento, quantidade, SES-DF, 2º quadrimestre, 2017	74
Tabela 45	Número de procedimentos realizados na atenção à saúde da população prisional do Distrito Federal (ASPDF), total dos procedimentos e total geral, SES-DF, 1º e 2º, 2017	75
Tabela 46	Comparativo dos procedimentos realizados para atenção à saúde da população prisional do Distrito Federal (ASPDF), por quantidade, percentual, SES-DF, 2º quadrimestre 2016 e 2017	76

Tabela 47	Produção ambulatorial de urgência/emergência, por grupo de procedimento, quantidade, valor faturado pela tabela SUS, variação, SES/DF, 1º e 2º quadrimestres, 2017	77
Tabela 48	Comparativo da Produção ambulatorial de urgência/emergência, por grupo de procedimento, quantidade, valor faturado pela tabela SUS, variação, SES/DF, 1º e 2º quadrimestres, 2017	78
Tabela 49	Produção e faturamento hospitalar de urgência e emergência, segundo grupo de procedimentos, quantidade, valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, variação, 1º e 2º quadrimestre, 2017	79
Tabela 50	Comparativo da Produção e faturamento hospitalar de urgência e emergência, segundo grupos de procedimentos quantidade, valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, comparativo, 2º quadrimestre, 2016 e 2017	80
Tabela 51	Produção hospitalar de urgência/emergência, por região de saúde, URD e contratada, SES-DF, Variação, 1º e 2º quadrimestre, 2017	80
Tabela 52	Comparativo da produção hospitalar de urgência/emergência, por região de saúde, URD e contratada, SES-DF, 2º quadrimestre, 2016 e 2017	81
Tabela 53	Produção das Unidades de Pronto Atendimento, por número de atendimento, variação, SES-DF, 1º e 2º quadrimestre, 2017	82
Tabela 54	Comparativo da produção das Unidades de Pronto Atendimento, por número de atendimento, SES-DF, 2º quadrimestre, 2016 e 2017	82
Tabela 55	Produção ambulatorial da Central de Regulação da Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar de Urgência e Emergência (SAMU-DF), por procedimento realizado, SES-DF, variação, 1º e 2º quadrimestres, 2017	84
Tabela 56	Produção ambulatorial da Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar de Urgência e Emergência (SAMU-DF), por procedimento realizado, variação, SES-DF, variação, 1º e 2º quadrimestres, 2017	84
Tabela 57	Produção ambulatorial da Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar de Urgência e Emergência (SAMU-DF), e inter-hospitalar por RA, USA, SES-DF, variação, 1º e 2º quadrimestres, 2017	85
Tabela 58	Produção ambulatorial da Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar de Urgência e Emergência (SAMU-DF), por RA, por USB, SES-DF, variação, 1º e 2º quadrimestre, 2017	86
Tabela 59	Produção e faturamento ambulatorial da Atenção Psicossocial por tipo de procedimento, quantidade, valor, SES-DF, variação, 1º e 2º quadrimestre, 2017	87
Tabela 60	Comparativo da produção e faturamento ambulatorial da Atenção Psicossocial por tipo de procedimento, quantidade, valor, SES-DF, 2º quadrimestre, 2016 e 2017	87
Tabela 61	Produção ambulatorial da Atenção Psicossocial, por região de saúde, quantidade, valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, 1º e 2º quadrimestre, 2017	88
Tabela 62	Comparativo da produção ambulatorial da Atenção Psicossocial, por região de saúde, quantidade, valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, 2º quadrimestre, 2016 e 2017	89
Tabela 63	Número de atendimentos psicossocial, por unidades da SES-DF e contratada, quantidade, valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, variação, 1º e 2º quadrimestre, 2017	89
Tabela 64	Produção e faturamento hospitalar da Atenção Psicossocial por tipo de procedimento, quantidade e valor, variação, SES-DF, variação, 1º e 2º quadrimestre, 2017	90

Tabela 65	Comparativo da Produção hospitalar da Atenção Psicossocial por forma de organização, quantidade e valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, 2º quadrimestre, 2016 e 2017	90
Tabela 66	Produção hospitalar da Atenção Psicossocial por região de saúde, quantidade e valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, variação, 1º e 2º quadrimestre, 2017	90
Tabela 67	Comparativo da produção hospitalar da Atenção Psicossocial por região de saúde, quantidade e valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, 2º quadrimestre, 2016 e 2017	91
Tabela 68	Produção hospitalar da Atenção Psicossocial por Unidade de Referência Distrital - URD, quantidade e valor faturado pela tabela SUS, variação, 1º e 2º quadrimestre, 2017	91
Tabela 69	Comparativo da produção hospitalar da Atenção Psicossocial por Unidade de Referência Distrital - URD, quantidade e valor faturado pela tabela SUS, 2º quadrimestre, 2016 e 2017	92
Tabela 70	Produção ambulatorial da Assistência Farmacêutica, por grupo de procedimento, quantidade e valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, variação, 1º e 2º quadrimestre, 2017	92
Tabela 71	Comparativo da Produção ambulatorial da Assistência Farmacêutica por tipo de procedimento, quantidade e valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, 2º quadrimestre, 2016 e 2017	93
Tabela 72	Componente da farmácia especializada, por localidade, por quantitativo, valor aprovado, SES-DF, variação, 1º e 2º quadrimestre, 2017	93
Tabela 73	Atendimento da demanda judicial realizado na farmácia ambulatorial, quantidade, SES-DF, variação, 1º e 2º quadrimestre, 2017	94
Tabela 74	Comparativo de atendimento da demanda judicial realizado na farmácia ambulatorial, quantidade, SES-DF, 2º quadrimestre, 2016 e 2017	94
Tabela 75	Produção de Fitoterápicos, por produto, tipo e quantidade, produzidos e dispensados para a população do DF, SES/DF, 1º e 2º quadrimestres, 2017	95
Tabela 76	Comparativo da produção de Fitoterápicos, por produto, tipo e quantidade, variação, SES/DF, 2º quadrimestre, 2016 e 2017	95
Tabela 77	Produção ambulatorial especializada, por grupo de procedimento, quantidade e valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, variação, 1º e 2º quadrimestre, 2017	96
Tabela 78	Comparativo da Produção ambulatorial especializada, por grupo de procedimento, quantidade e valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, 2º quadrimestre, 2016 e 2017	97
Tabela 79	Produção hospitalar, por grupo de procedimento, quantidade e valor faturado pela tabela SUS, variação, SES-DF, 1º e 2º quadrimestre, 2017	97
Tabela 80	Comparativo da produção hospitalar, por grupo de procedimento, quantidade e valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, 2º quadrimestre, 2016 e 2017	98
Tabela 81	Internações por estado de origem (residentes no DF e fora do DF), variação, SES-DF, 1º e 2º quadrimestre, 2017	98
Tabela 82	Comparativo das internações por estado de origem (residentes no DF e fora do DF), SES-DF, 2º quadrimestre, 2016 e 2017	99
Tabela 83	Atendimentos de emergência por estado de origem (residentes no DF e fora do DF), SES-DF, variação, 1º e 2º quadrimestre, 2017	100

Tabela 84	Comparativo do atendimentos de emergência por estado de origem (residentes no DF e fora do DF), SES-DF, 2º quadrimestre, 2016/2017	101
Tabela 85	Produção ambulatorial por tipo de Financiamento, quantidade e valor aprovado, SES/DF, variação, 1º e 2º quadrimestre, 2017	101
Tabela 86	Comparativo da Produção ambulatorial por Tipo de Financiamento, quantidade e valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, 2º quadrimestre, 2016 e 2017	102
Tabela 87	Produção hospitalar por tipo financiamento FAEC e MAC, quantidade e valor faturado pela tabela SUS, variação, SES-DF, 1º e 2º quadrimestre, 2017	102
Tabela 88	Comparativo da produção hospitalar por tipo de financiamento, quantidade e valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, 1º e 2º quadrimestre, 2016 e 2017	103
Tabela 89	Resumo da produção ambulatorial por especialidade, quantidade e valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, variação, 1º e 2º quadrimestre 2017	104
Tabela 90	Resumo da produção hospitalar por especialidade, quantidade e valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, variação, 1º e 2º quadrimestre 2017	104
Tabela 91	Produção ambulatorial da Vigilância em Saúde, por tipo de procedimento e quantidade, SES-DF, variação, 1º e 2º quadrimestre 2017	106
Tabela 92	Comparativo produção ambulatorial da Vigilância em Saúde, por tipo de procedimento e quantidade, SES-DF, 2º quadrimestre 2016 e 2017	106
Tabela 93	Produção ambulatorial da Vigilância em Saúde por região de saúde , quantidade, SES-DF, variação, 1º e 2º quadrimestre 2017	
Tabela 94	Comparativo produção ambulatorial da Vigilância em Saúde por região de saúde, quantidade, SES-DF, 2º quadrimestre, 2016 e 2017	107
Tabela 95	Produção ambulatorial da Vigilância em Saúde por URD, Lacen, SES-DF, variação , 1º e 2º quadrimestre 2017	108
Tabela 96	Comparativo da produção ambulatorial da Vigilância em Saúde por URD, Lacen, SES-DF, 2º quadrimestre 2016 e 2017	108
Tabela 97	Total de atividades realizadas pela Vigilância Sanitária no 2º quadrimestre, 2017	109
Tabela 98	Atividades de Inspeções, nos serviços de alta complexidade do setor privado e público, SEES-DF, 1º e 2º quadrimestre, 2017	110
Tabela 99	Indicadores pactuados, metas propostas para 2017, unidade de medida, SES-DF, resultados do 1º e 2º quadrimestre, 2017	111
Tabela 100	Comparativo do número de profissionais capacitados na temática violência, SES-DF, 2º quadrimestre, 2016 e 2017	112
Tabela 101	Número de profissionais capacitados segundo o tema na prevenção de violência e no cuidado as pessoas em situação de violência, SES-DF, 1º e 2º quadrimestre, 2017	113
Tabela 102	Número de casos de dengue notificados e prováveis em residentes no DF e outras unidades da federação (UF), SES-DF, variação, 1º e 2º quadrimestre*, 2017	114
Tabela 103	Número de casos de dengue no DF, segundo local de residência, notificados e prováveis no DF, SES-DF, SE 36, 2016 e 2017*	114
Tabela 104	Incidência mensal de dengue, por região de saúde, localidade de residência, SES-DF, até a SE-36 *, 2017	116

Tabela 105	Número de casos de Chikungunya notificados e prováveis em residentes no DF e outras unidades da federação (UF), SES-DF, variação, 1º e 2º quadrimestre*, 2017	118
Tabela 106	Número de casos de Chikungunya no DF, segundo local de residência, notificados e prováveis no DF, SES-DF, SE 36, 2016 e 2017*	118
Tabela 107	Distribuição dos casos prováveis de febre de Chikungunya em residentes no Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 36, SES-DF, 2016 e 2017	119
Tabela 108	Número de casos de Zika notificados e prováveis em residentes no DF e outras unidades da federação (UF), SES-DF, 1º e 2º quadrimestre*, 2017	120
Tabela 109	Número de casos de doença aguda pelo vírus Zika no DF, segundo local de residência, notificados e prováveis no DF, SES-DF, SE 36, 2016 e 2017*	120
Tabela 110	Distribuição dos casos prováveis de doença aguda pelo vírus Zika em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 36. DF, 2016 e 2017	121
Tabela 111	Comparativo dos agravos de notificação compulsória ocorridos no Distrito Federal, SES-DF, 2º quadrimestre, 2016 e 2017	123
Tabela 112	Número de óbitos por causa, nos residentes no DF, SES-DF, variação, 1º e 2º Quadrimestre, 2017	123
Tabela 113	Número de nascidos vivos distribuídos por Superintendência de Saúde e RA de residência no DF, SES-DF, 2º quadrimestre, 2016 e 2017	125
Tabela 114	Número de óbitos infantis em menores de 1 ano, por região de saúde e RA do DF, SES-DF, 2º quadrimestre, 2016 e 2017	127
Tabela 115	Ações realizadas para controle do vetor da dengue, SES-DF, 2º quadrimestre, 2016 e 2017	129
Tabela 116	Número de atividades realizadas para a vigilância de Zoonoses, SES-DF, 2º quadrimestre 2016 e 2017	130
Tabela 117	Comparativo da Produção laboratorial, por tipo de ensaio, doenças e agravos, quantidade, SES-DF, 2º quadrimestre, 2016 e de 2017	131
Tabela 118	Comparativo da quantidade de análise laboratoriais realizadas pelo Lacen para controle toxicológico e de qualidade, SES-DF, 2º quadrimestre, 2016 e 2017	132
Tabela 119	Comparativo da produção de insumos pelo suporte laboratorial, SES-DF, 2º quadrimestre, 2016 e 2017	133
Tabela 120	Comparativo dos agravos notificados, SES-DF, 2º quadrimestre, 2016 e de 2017	134
Tabela 121	Quantidade de servidores da SES-DF, segundo carreira/cargo, 1º e 2º quadrimestre, 2017	137
Tabela 122	Quantidade de servidores da SES-DF, lotados na Administração Central, segundo carreira/cargo, SES-DF, 1º e 2º quadrimestre, 2017	137
Tabela 123	Quantidade de servidores da SES-DF, lotados na Superintendência da Região de Saúde Centro-Norte, segundo carreira/cargo, SES-DF, 1º e 2º quadrimestre, 2017	138
Tabela 124	Quantidade de servidores da SES-DF, lotados na Superintendência da região de saúde Centro-Sul, segundo carreira/cargo, SES-DF, 1º e 2º quadrimestre, 2017	138
Tabela 125	Quantidade de servidores da SES-DF, lotados na Superintendência da região de saúde Leste, segundo carreira/cargo, SES-DF, 1º e 2º quadrimestre, 2017	139

Tabela 126	Quantidade de servidores da SES-DF, lotados na Superintendência da Região de Saúde Norte, segundo carreira/cargo, SES-DF, 1º e 2º quadrimestre, 2017	139
Tabela 127	Quantidade de servidores da SES-DF, lotados na Superintendência da Região de Saúde Oeste, segundo carreira/cargo, SES-DF, 1º e 2º quadrimestre, 2017	139
Tabela 128	Quantidade de servidores da SES-DF, lotados na Superintendência da região de saúde Sudoeste, segundo carreira/cargo, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017	140
Tabela 129	Quantidade de servidores da SES-DF, lotados na Superintendência da região de saúde Sul, segundo carreira/cargo, SES-DF, 1º e 2º quadrimestre, 2017	140
Tabela 130	Quantidade de servidores da SES-DF, lotados no Hospital de Base do DF, segundo carreira/cargo, SES-DF, 1º e 2º quadrimestre, 2017	141
Tabela 131	Quantidade de servidores da SES-DF, lotados no Hospital de Apoio, segundo carreira/cargo, SES-DF, 1º e 2º quadrimestre 2017	141
Tabela 132	Quantidade de servidores da SES-DF, lotados no Hospital São Vicente de Paula - HSVP, segundo carreira/cargo, SES-DF, 1º e 2º quadrimestre, 2017	141
Tabela 133	Descrição de outros cargos, não efetivos, e a quantidade de pessoas que estão trabalhando na SES-DF, 1º E 2º quadrimestre, 2017	142
Tabela 134	Percentual de absenteísmo por categoria, no segundo e terceiro bimestre de 2017	142
Tabela 135	Percentual de absenteísmo dos servidores de saúde, por locais de trabalho, horas que faltaram, horas contratadas no terceiro bimestre de 2017	143
Tabela 136	Deliberações do CSDF, SES-DF, 1º e 2º quadrimestre 2017	146
Tabela 137	Atividades realizadas pelo Colegiado de Gestão, SES/DF, 1º e 2º quadrimestre, 2017	150

Sumário

APRESENTAÇÃO	16
1. DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS.....	17
1.1. Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO).....	18
1.1.1. Financiamento da Saúde - Lei Complementar nº 141/2012 (EC-29/2000)	19
1.1.2. Execução Orçamentária por Fontes de Recursos	20
1.1.3. Execução Orçamentária por Grupo de Despesas	22
1.1.4 Despesa com Pessoal e Encargos Sociais	24
1.1.5. Execução Orçamentária por Objetivo Específico (OE)	25
1.1.6. Restos a Pagar Processados e Não Processados	28
1.1.7. Execução Orçamentária e Financeira por Bloco de Financiamento - Fonte 138 ..	29
1.2. Relatório da Execução Financeira por Bloco de Financiamento	31
1.2.1. Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira por Fontes de Recursos	31
1.2.2. Demonstrativo da Execução do Componente da Assistência Farmacêutica (Portaria GM-MS nº 1.555, de 30 de julho de 2013)	34
1.3. Emendas Parlamentares	35
1.4. Gestão de Custos.....	37
2. AUDITORIAS E OUTRAS AÇÕES DE CONTROLE	40
2.1. Outras Atividades de Controle.....	48
3. OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	49
3.1. Rede Física de Saúde Pública e Privada do Distrito Federal.....	49
3.2. Produção de Serviços de Saúde	60
3.2.1.1. Atenção Primária em Saúde na Programação Anual de Saúde (PAS).....	63
3.2.2. Produção da Atenção Especializada - Média e Alta Complexidade.....	76
3.2.3. Produção de Serviços da Vigilância em Saúde	104
3.3. Gestão do SUS	135
3.3.1. Resumo executivo da análise de resultado na Reunião de Análise de Resultado (RAR) da SES-DF do segundo quadrimestre de 2017	136
3.4. Produção de Serviços do Controle Social.....	145
3.5. Produção dos Serviços dos Órgãos Vinculados e Colegiado Vinculado	147
3.5.1. Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (FEPECS).....	147
3.5.2. Fundação Hemocentro de Brasília (FHB).....	148
3.5.2. Colegiado de Gestão da SES-DF	149
3.6 Indicadores de Saúde	151
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	154

REFERÊNCIAS	155
ANEXOS.....	156
1. RELATÓRIOS RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (RREO)	156
2. RELATÓRIO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA POR BLOCO DE FINANCIAMENTO	161
3. INDICADORES FINANCEIROS, 3º QUADRIMESTRE, 2016	167
4. EMENDAS PARLAMENTARES, PARA A ÁREA DA SAÚDE, DOS DEPUTADOS FEDERAL E DISTRITAL.....	168
5. AUDITORIAS E INSPEÇÕES REALIZADAS NO SEGUNDO QUADRIMESTRE DE 2017	175
6. INTERNAÇÕES NOS SERVIÇOS HOSPITALARES DA REDE SES-DF, 2º QUADRIMESTRE 2016 e 2017	176
7. DETALHAMENTO DA PRODUÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR DOS CONTRATADOS	177
8. DETALHAMENTO DOS CONVÊNIOS E CONTRATOS	178

IDENTIFICAÇÃO DO ESTADO	
Razão social:	Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal
CNPJ:	00.394.700/0001-08
Endereço:	Setor de Áreas Isoladas Norte (SAIN) Parque Rural s/n Sede da SES/DF
CEP:	70086-900
Telefone:	(61) 3348-6104
E-mail:	gabsuprac@gmail.com
Site:	www.saude.df.gov.br
SECRETÁRIO ESTADUAL DE SAÚDE	
Nome	Humberto Lucena Pereira da Fonseca
Secretaria de saúde teve mais de um gestor no período a que se refere ao RAQ	Não
Data da Posse	02/03/2016
FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE	
Instrumento legal de criação do Fundo de Saúde:	Lei Complementar nº 11, de 12/07/1996
CNPJ:	12.116.247/0001-57
O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde?	Sim
Nome do Gestor do Fundo:	Humberto Lucena Pereira da Fonseca
Cargo do Gestor do Fundo:	Secretário de Estado de Saúde
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE	
Instrumento legal de criação do CMS:	Lei nº 2225, de 28/03/1973
Nome do Presidente do CSDF:	Lourdes Cabral Piantino
Segmento:	Gestor
Data da última eleição do Conselho:	24/10/2017
Telefone:	(61) 3344-4745
E-mail:	conselho.saudedf@gmail.com
CONFERÊNCIA ESTADUAL DE SAÚDE	
Data da última Conferência de Saúde:	24 e 25/07/2015
PLANO ESTADUAL DE SAÚDE	
A Secretaria de Saúde tem Plano de Saúde aprovado pelo Conselho de Saúde?	Sim
Período a que se refere o Plano de Saúde:	2016 a 2019
Aprovação no Conselho de Saúde	Resolução nº 457, em 05/04/2016
PLANO DE CARREIRA, CARGOS E SALÁRIOS	
O Estado possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?	Sim
O Estado possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?	Não
CONTRATO ORGANIZATIVO DE AÇÃO PÚBLICA (COAP)	
O DF firmou Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde - COAP na região de Saúde?	Não
INFORMAÇÕES SOBRE REGIONALIZAÇÃO	
Regiões de Saúde existentes no DF	7 (sete)

APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal (SES/DF) tem como missão garantir ao cidadão acesso universal à saúde mediante atenção integral e humanizada. Suas competências estão estabelecidas na Lei Orgânica do Distrito Federal e outras normas infraconstitucionais.

A SES/DF tem buscado aperfeiçoar o modelo de planejamento e monitoramento de suas políticas, programas e ações, identificadas como estratégicas pelo Governo do Distrito Federal (GDF), de forma a direcionar os seus esforços para alavancar resultados específicos e relevantes para os usuários de Sistema Único de Saúde e sociedade em geral.

Neste Relatório de prestação de contas prevista no art. 37 da Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, a SES-DF consolida as principais atividades realizadas no período de maio a agosto de 2017, organizadas em quatro partes conforme determina o Art. 36, da Lei Complementar nº 141/2012.

A **primeira parte** traz o Demonstrativo do Montante e Fonte dos Recursos Aplicados na área da saúde, por meio do Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO) e financeira referentes aos meses de maio a agosto de 2017.

A **segunda parte** refere-se as ações da Controladoria Setorial da Saúde, setor responsável pelas ações de auditorias e controle onde estão as Unidade Setoriais de Controle Interno, Transparência e Controle Social, Correição Administrativa e Ouvidoria.

A **terceira parte** contém a oferta e produção dos serviços públicos na rede assistencial própria e contratada, contextualizados na execução da Programação Anual de Saúde de 2017 (PAS-2017), contendo alguns indicadores de saúde da população passíveis de acompanhamento quadrimestrais.

A **quarta parte** trata das ações específicas da Gestão, contextualizadas no Plano Plurianual, (PPA-2016-2019), Plano Distrital de Saúde (PDS, 2016-2019) e da PAS-2017.

Esse relatório detalha as atividades de Gestão e Atenção à Saúde para além das questões contábeis, financeiras e econômicas, monitora e descreve os esforços da atual gestão de SES/DF para cumpri sua missão.

1. DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS

A Lei Orçamentária Anual (LOA), **Lei Distrital nº 5.796/2017**, de 29 de dezembro de 2016, para o exercício de 2017, foi publicada no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF), Suplemento A ao nº 246, em 30/12/2016, estimou a receita e a despesa no montante de **R\$ 28.869.984.200,00** (vinte e oito bilhões e oitocentos e sessenta e nove milhões e novecentos e oitenta e quatro mil e duzentos reais), compreendendo o orçamento fiscal, o orçamento da seguridade social e o orçamento de investimento das empresas em que o Distrito Federal, direta ou indiretamente detém a maioria do capital social com direito a voto.

Para a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) no exercício de 2017, a proposta apresentada foi de **R\$ 9.567.739.164,00** (nove bilhões e quinhentos e sessenta e sete milhões e setecentos e trinta e nove mil e cento e sessenta e quatro reais). A dotação inicial aprovada foi de **R\$ 3.127.621.136,00** (três bilhões e cento e vinte e sete milhões e seiscentos e vinte e um mil e cento e trinta e seis reais), sendo que neste quadrimestre, Tabela 1, houve alterações orçamentárias, ficando o orçamento total destinado à SES para o exercício de 2017 de **R\$ 5.945.068.826,00** (cinco bilhões e novecentos e quarenta e cinco milhões e sessenta e oito mil e oitocentos e vinte e seis reais), incluindo **R\$ 37.160.002,00** (trinta e sete milhões e cento e sessenta mil e dois reais), provenientes de emendas parlamentares distritais autorizadas.

Os recursos provenientes do Fundo Constitucional do DF (FCDF) a partir desse exercício voltou a integrar o orçamento da União e neste semestre o montante disponibilizado foi de **R\$ 2.817.447.690,00** (dois bilhões e oitocentos e dezessete milhões e quatrocentos e quarenta e sete mil e seiscentos e noventa reais).

Até o fechamento do 2º quadrimestre de 2017, foi autorizada a dotação de **R\$ 3.239.488.457,33** (três bilhões e duzentos e trinta e nove milhões e quatrocentos e oitenta e oito mil e quatrocentos e cinquenta e sete reais e trinta e três centavos).

Tabela 1 - Resumo da Execução Orçamentária e financeira da SES-DF até o 2º quadrimestre de 2017

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
Dotação Inicial (Lei)	3.127.621.136,00
Alterações Orçamentárias	111.867.321,33
Dotação Autorizada	3.239.488.458,33
Despesa Empenhada	2.617.341.939,14
Despesa Liquidada	2.117.094.682,14
Despesa Paga (*)	2.108.080.780,33
Saldo Orçamentário (disponível)	622.146.519,19

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIGGO em 18/09/2017.

Nota: (*) A despesa paga é retirada do SIGGO, em relatório diferenciado do QDD (Quadro de Detalhamento de Despesa), em 04/09/2017.

Não constam os valores do FCDF.

1.1. Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO)

O Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO) contém o **Demonstrativo da Receita de Impostos Líquida das Despesas Próprias com Ações e Serviços Públicos de Saúde**, este apresenta a receita líquida oriunda de impostos e das transferências constitucionais e legais de competências municipais e estaduais, uma vez que o DF tem as duas competências. Mostra as despesas com saúde por grupo de natureza, **despesas correntes** (pessoal e encargos sociais, juros e encargos da dívida, outras despesas correntes); **despesas de capital** (investimentos, inversões financeiras e amortização da dívida). Contém também, despesas com saúde não computadas para fins de apuração do percentual mínimo obrigatório definido na LC nº 141/2000.

O RREO afere a aplicação do limite mínimo estabelecido no § 3º do art. 198 da Constituição Federal, incluído pela EC 29/2000, regulamentada pela LC 141/2012. O detalhamento do RREO (receita para apuração de aplicação em ações e serviços públicos de saúde - competência tributária municipal e estadual - e Despesas com Saúde) encontra-se no Anexo 1.

A receita própria total arrecadada pelo DF na **competência municipal** foi de **R\$ 2.118.124.763,85** (dois bilhões e cento e dezoito milhões e cento e vinte e quatro mil e setecentos e sessenta e três reais e oitenta e cinco centavos), enquanto que na **competência estadual** foi de **R\$ 4.346.546.584,74** (quatro bilhões e trezentos e quarenta e seis milhões e quinhentos e quarenta e seis mil e quinhentos e oitenta e quatro reais e setenta e quatro centavos). A Receita total das transferências constitucionais e legais realizadas de **competência municipal** foi de **R\$ 1.854.424.785,66** (um bilhão e oitocentos e cinquenta e quatro milhões e quatrocentos e vinte e quatro mil e setecentos e oitenta e cinco reais e sessenta e seis centavos) e **competência estadual** foi de **R\$ 404.656.209,22** (quatrocentos e quatro milhões e seiscentos e cinquenta e seis mil e duzentos e nove reais e vinte e dois centavos). Os **impostos não segregáveis em competência estadual e municipal** foram de **R\$ 1.740.850.663,10** (um bilhão e setecentos e quarenta milhões e oitocentos e cinquenta mil e seiscentos e sessenta e três reais e dez centavos). O total de **receita de impostos líquida** (municipal e estadual) e as **transferências constitucionais e legais** (municipal e estadual) totalizaram **R\$ 10.464.603.006,57** (dez bilhões e quatrocentos e sessenta e quatro milhões e seiscentos e três mil e seis reais e cinquenta e sete centavos), utilizado para apuração do percentual mínimo aplicado com ações e serviços de saúde.

O RREO mostra também as despesas com saúde que **não são computadas para fins de apuração do percentual mínimo** no valor de **R\$ 555.515.314,47** (quinhentos

e cinquenta e cinco milhões e quinhentos e quinze mil e trezentos e quatorze reais e quarenta e sete centavos) na forma da LC nº 141/2012 conforme descrito Anexo 1.

A **despesa com ações e serviços de saúde com recurso próprio** foi de **R\$ 1.560.082.631,16** (seiscentos e quatro milhões e trezentos e dezoito mil e cento e sessenta reais e quarenta e um centavos), que é a totalidade das **despesas executadas** de **R\$ 2.115.597.945,63** (dois bilhões e cento e quinze milhões e quinhentos e noventa e sete mil e novecentos e quarenta e cinco reais e sessenta e três centavos), menos, o total das **despesas com saúde não computadas** no valor de **R\$ 555.515.314,47** (quinhentos e cinquenta e cinco milhões e quinhentos e quinze mil e trezentos e quatorze reais e quarenta e sete centavos).

1.1.1. Financiamento da Saúde - Lei Complementar nº 141/2012 (EC-29/2000)

Em conformidade com o Art. 7º e 8º da LC-141/2012, o Governo do Distrito Federal - GDF aplica, anualmente, em ações e serviços de saúde, no mínimo 15% (quinze por cento) da receita oriundas dos impostos de base municipal e 12% (doze por cento) da base estadual.

A utilização da receita própria para apuração do percentual mínimo aplicado com ações e serviços de saúde, no período de maio a agosto de 2017, foi de **R\$ 10.464.603.006,57** (dez bilhões e quatrocentos e sessenta e quatro milhões e seiscentos e três mil e seis reais e cinquenta e sete centavos) que é o somatório das receitas próprias (Receita líquida de Impostos) mais receitas de transferências constitucionais legais. Deste valor, o mínimo a ser aplicado pelo GDF seria de **R\$ 1.367.685.486,33** (um bilhão e trezentos e sessenta e sete milhões e seiscentos e oitenta e cinco mil e quatrocentos e oitenta e seis reais e trinta e três centavos), que corresponde a **13,07%** da receita geral, conforme demonstrado na Tabela 2.

Até o segundo quadrimestre, foi aplicado **14,81%**, o montante de **R\$ 1.560.082.631,16**, um superávit de **R\$ 192.397.144,83**. Importante enfatizar, a **obrigatoriedade de aplicar o percentual é no exercício e não no quadrimestre**.

Tabela 2 - Origem dos recursos e descrição das despesas para Cumprimento da Emenda Constitucional nº 29/2000, segundo valor acumulado, participação mínima (% e R\$), SES-DF, até agosto de 2017

Origem dos Recursos	Valor Acumulado	Participação Mínima	
		%	R\$ 1,00
1) Base de Cálculo Estadual	6.733.498.821,95	12	808.019.858,63
2) Base de Cálculo Municipal	3.731.104.184,62	15	559.665.627,69
3) Total: (1) + (2)	10.464.603.006,57	13,07	1.367.685.486,33

Origem dos Recursos	Valor Acumulado	Participação Mínima	
		%	R\$ 1,00
Descrição das Despesas	Valor (R\$)	%	
4) Total Aplicado nas Funções 10 e 28	1.633.847.323,10	-	
5) * Exclusões (ODC função 28)	73.764.691,94	-	
6) Total: (4) - (5)	1.560.082.631,16	14,91	
SUPERAVIT / DÉFICIT (+): (6) - (3)	192.397.144,83	1,84	

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos da Portaria-SEFAZ nº 103, de 26/09/2017, publicada no DODF Edição Extra, de 29/09/2017, p. 42-43. Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO).

Nota: *Outras exclusões: Despesas que não se enquadram em ASPS e saldo financeiro no final do exercício no PDPAS.

1.1.2. Execução Orçamentária por Fontes de Recursos

O orçamento da SES/DF é composto por cinco fontes de recursos: fonte proveniente do tesouro do GDF, fonte do repasse fundo a fundo do Ministério da Saúde, fonte de convênios realizados com a União, fonte de operação de crédito externo que são empréstimos realizados pelo GDF e o Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF).

Tabela 3 - Demonstrativo de execução orçamentária, segundo fontes de recursos, SES-DF, até o 2º quadrimestre de 2017

Fonte de Recurso		Lei*	Alteração	Contingenciado *	Bloqueado	Despesa Autorizada	Despesa Empenhada	% Empenho x Autorizada	Despesa Liquidada	% (Liquidado x Autorizada)	% Liquidado x Empenhado	Saldo Orçamentário (Disponível)
GDF		2.475.691.501,00	478.569.811,00	- 723.166.682,15	32.556.664,00	2.198.537.965,85	1.993.043.440,92	90,65	1.663.037.985,73	75,64	83,44	205.494.524,93
FCDF		2.817.447.690,00	-	-	-	2.590.875.329,00	2.279.851.341,10	88	2.279.851.341,10	88	100	311.023.987,90
MS	138	631.610.000,00	-	-	-	631.610.000,00	378.050.895,27	59,86	219.159.867,05	34,70	57,97	253.559.104,73
	338	-	368.031.100,00	-	5.167.810,00	362.863.290,00	243.937.602,13	67,23	234.896.829,36	64,73	96,29	118.925.687,87
Convênio		20.319.635,00	32.254.220,00	- 6.096.652,52	-	46.477.202,48	2.310.000,82	4,97	-	-	-	44.167.201,66
TOTAL		5.945.068.826,00	878.855.131,00	729.263.334,67	8.669.047,00	5.830.363.787,33	4.897.193.280,24	83,99	4.396.946.023,24	75,41	89,79	933.170.507,09

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIGGO, QDD em 04/09/2017.

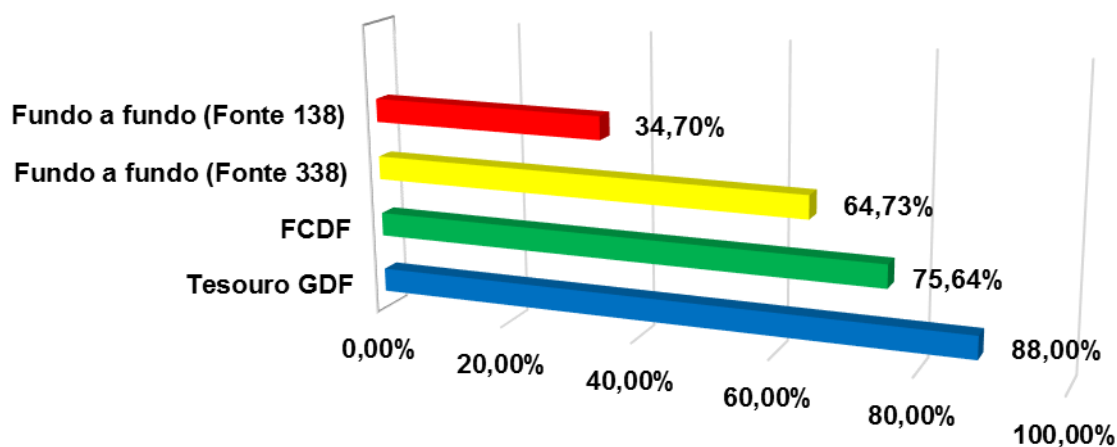
Nota: * Fundo Constitucional do Distrito Federal.

Na Tabela 3 está demonstrada a execução das fontes de recursos em relação ao empenhado x autorizado, liquidado x autorizado e liquidado x empenhado no período. O recurso do FCDF é utilizado exclusivamente para pagamento de pessoal. Neste quadrimestre o recurso do Tesouro do GDF foi o que apresentou a maior execução.

A maior parte da despesa liquidada teve como fonte de recursos o FCDF (100%), em seguida o Tesouro do GDF, correspondendo a 75,64%, depois a Fonte 338 (MS) com 64,73% liquidada e Fonte 138 (34,70%), conforme mostra o Gráfico 01.

Observa-se ainda, a execução de 89,79% do liquidado em relação ao empenhado neste quadrimestre, bem como um contingenciamento de 12,50%, o que representou um montante de R\$ 729.263.334,67.

Gráfico 1 - Percentual liquidado x autorizado, segundo fonte (E=D/B), SES-DF, até o 2º quadrimestre de 2017



Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIGGO, QDD, em 04/09/2017.

1.1.3. Execução Orçamentária por Grupo de Despesas

Em relação ao Grupo de Despesa, o Grupo Pessoal e Encargos foi responsável pelo maior valor empenhado de R\$ 1.320.912.378,92 (um bilhão e trezentos e vinte milhões e novecentos e doze mil e trezentos e setenta e oito reais e noventa e dois centavos), o que representa 96,87% em relação ao autorizado e liquidado R\$ 1.211.122.914,17 (um bilhão e duzentos e onze milhões e cento e trinta e três mil e novecentos e quatorze reais e dezessete centavos), 88,82% em relação ao autorizado. Outras Despesas Correntes tiveram execução de 50,71% e Investimentos, 22,85%.

No que concerne ao valor total autorizado de R\$ 3.239.488.458,33 (três bilhões e duzentos e trinta e nove milhões e quatrocentos e oitenta e oito mil e quatrocentos e cinquenta e oito reais e trinta e três centavos), foram empenhados R\$ 2.617.341.939,14 (dois bilhões e seiscentos e dezessete milhões e trezentos e quarenta e um mil e novecentos e trinta e nove reais e quatorze centavos) e liquidados R\$ 2.117.094.682,14 (dois bilhões e cento e dezessete milhões e noventa e quatro mil e seiscentos e oitenta e dois reais e quatorze centavos), restando um saldo orçamentário de R\$ 622.146.519,19 (seiscentos e vinte e dois milhões e cento e quarenta e seis mil e quinhentos e dezenove reais e dezenove centavos) no período.

A Tabela 4 resume a execução orçamentária por Grupo de Despesa.

Tabela 4 - Execução orçamentária de despesas autorizadas, empenhadas, liquidadas, por grupo autorizado e saldo orçamentário, segundo grupo de despesa, SES-DF, até o 2º quadrimestre de 2017

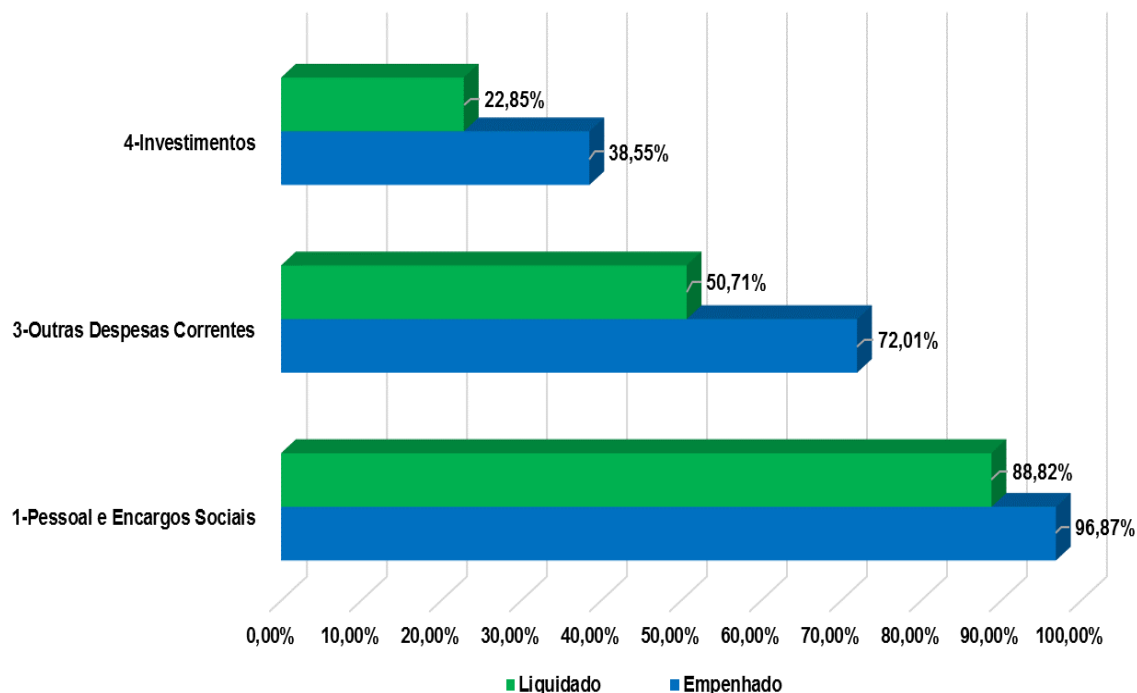
Grupo de Despesa (A)	Despesa Autorizada (B)	Empenhada (C)	Empenhada por Grupo x Autorizada C/B (%)	Liquidada (D)	Liquidada por Grupo x Autorizada D/B (%)	Saldo Orçamentário
1 - Pessoal e Encargos	1.363.602.726,62	1.320.912.378,92	96,87	1.211.133.914,07	88,82	42.690.347,70
3 - Outras Despesas Correntes	1.713.331.226,10	1.233.831.854,36	72,01	868.853.015,01	50,71	479.499.371,74
4 - Investimentos	162.373.089,61	62.597.705,86	38,55	37.107.752,96	22,85	99.775.383,75
5 – Inversões Financeiras	181.416,00	-	-	-	-	181.416,00
Total Geral	3.239.488.458,33	2.617.341.939,14	80,79	2.117.094.682,14	65,35	622.146.519,19

Fonte: GEPLoS/DIPLAN//COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIGGO, QDD em 04/09/2017.

Nota: Não constam os valores do FCDF.

Considerando o total da despesa autorizada até o 2º quadrimestre de 2017, a dotação empenhada foi de 80,79% e a liquidada foi de 65,35%.

Gráfico 2 - Percentual empenhado X autorizado e liquidado X autorizado, segundo grupo de despesas, SES-DF, até o 2º quadrimestre de 2017



Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIGGO, QDD em 04/09/2017.

1.1.4 Despesa com Pessoal e Encargos Sociais

Os recursos do FCDF, a partir de 2015, passaram a integrar o orçamento da União e os elementos 01, 03 e 05 integram o orçamento do IPREV.

A partir desse exercício (2017) os recursos do FCDF voltaram a integrar o orçamento da União e por isso são executados no Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI) do Governo Federal.

No ano de 2017 os recursos provenientes do Fundo foram alocados também para o custeio de parte da folha de pagamento da saúde, conforme demonstrado na tabela abaixo.

Tabela 5 - Execução com despesas com pessoal, segundo recursos do FCDF e GDF, acumulado, SES-DF, até o 2º quadrimestre de 2017

Elemento de Despesa	Liquidado por Elemento de Despesa	
	FCDF	GDF
04-Contratação por Tempo Determinado	66.943,88	770.379,37
11-Vencimentos e Vantagens Fixas	1.388.974.338,90	825.058.263,62
13-Obrigações Patronais	-	328.883.126,69
16-Outras Despesas Variáveis	71.640,54	55.219.781,51
92-Despesas de Ex.Anteriores	227.204.784,99	-
94-Inden.e Restit.Trabalhistas	4.878.247,43	426.601,14

Elemento de Despesa	Liquidado por Elemento de Despesa	
	FCDF	GDF
96-Ressarcimento Despesa Pessoal Requisitado	-	1.128.050,51
31.90.01 - Aposentados	610.760.361,29	-
31.90.03 - Pensionistas	26.136.484,67	-
Total	2.258.092.801,70	1.211.486.202,84

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIGGO e enviados pelo FSDF em 03/11/2017.

Nota: O elemento 92 refere-se a ativos e inativos IPREV. Por tratar-se de “liquidação, estão inclusos os valores referentes as folhas dos meses de dezembro/2016 e janeiro a agosto de 2017. As folhas no SIAFI são empenhadas dentro do mês de competência, contudo liquidadas nos meses seguintes, quando o FCDF envia o financeiro.

A Tabela 6 traz outras Despesas Correntes executadas pelo FCDF que são todas as despesas que não contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital.

Tabela 6 - Execução FCDF por categoria outras despesas correntes, SES-DF, até 2º quadrimestre de 2017

Elemento de Despesa	Liquidado até o 2º Quadrimestre 2017
	FCDF
33.90.08 - Auxílio Creche Natalidade	406.263,57
33.90.93 - Indenização Transporte	520.080,77
33.90.18 - Auxílio Financeiro e Estudantes	7.428.351,99
33.90.49 - Auxílio Transporte	1.620.954,04
33.90.46 - Auxílio Alimentação	11.782.889,03
Total	21.758.539,40

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIGGO e enviados pelo FSDF em 03/11/2017.

Nota: (*) Por tratar-se de “liquidação, estão inclusos os valores referentes as folhas dos meses de dezembro/2016 e janeiro a agosto de 2017. As folhas no SIAFI são empenhadas dentro do mês de competência, contudo liquidadas nos meses seguintes, quando o FCDF envia o financeiro.

A tabela acima mostra outras despesas correntes do Grupo de Natureza 3 que custeia benefícios a servidores, que pode ser financiado com os recursos do FCDF e do Tesouro do Distrito Federal. A utilização dos recursos do FCDF é definida pela Secretaria de Estado de Fazenda do Distrito Federal, assim no segundo quadrimestre toda a despesa do desse grupo foi financiada com recursos do Tesouro do Distrito Federal, permanecendo os mesmos valores do primeiro quadrimestre de 2017.

1.1.5. Execução Orçamentária por Objetivo Específico (OE)

No Plano Plurianual-PPA 2016-2019, o Programa Temático destinado à saúde é **6202 - “Brasília Saudável”** está dividido em seis objetivos específicos (OE). Constam ainda ações de outros programas temáticos como o **6211- Direitos Humanos e Cidadania**, **6228 - Famílias Fortes** e o **6002- Gestão, manutenção e serviços ao Estado**.

No Programa de Gestão, Manutenção e serviços ao Estado estão as ações voltadas para o complexo administrativo de todo o GDF. Na SES, os recursos deste programa são alocados para custear serviços administrativos gerais (*limpeza, vigilância, lavanderia, serviços públicos de fornecimento de energia, água e coleta de esgoto, telefonia e demais contratos para prestação de serviços administrativos e aquisição de materiais com o mesmo fim*), manutenção de bens imóveis, reforma de prédios e próprios e ainda, administração de pessoal e concessão de benefícios a servidores.

Dessa forma, considerando que tais ações são globais e atende a totalidade da folha de pessoal, concessão de benefícios a servidores e a prestação de serviços à SES, em sua maioria, serviços continuados, não concorre com o percentual dos demais Objetivos Específicos.

A OE teve até o segundo quadrimestre uma dotação autorizada de **R\$ 3.239.488.458,33** (três bilhões e duzentos e trinta e nove milhões e quatrocentos e oitenta e oito mil e quatrocentos e cinquenta e oito reais e trinta e três centavos), sendo que a maior dotação autorizada no período foi o OE 02 - Atenção Especializada em Saúde, **R\$ 774.592.898,05** (setecentos e setenta e quatro milhões e quinhentos e noventa e dois mil e oitocentos e noventa e oito reais e cinco centavos), seguido do OE 04 - Assistência Farmacêutica, **R\$ 235.300.329,25** (duzentos e trinta e cinco milhões e trezentos mil e trezentos e vinte nove reais e vinte e cinco centavos). Observa-se ainda, **80,79%** de empenhado em relação ao autorizado e **65,35%** de liquidado.

Tabela 7 - Execução orçamentária de dotação inicial, alterações, dotação autorizada, empenhada, liquidada e percentual liquidada/autorizada, segundo objetivo específico, SES-DF, até o 2º quadrimestre de 2017

OBJETIVO ESPECÍFICO/ PROGRAMA TEMÁTICO	Lei (A)	Alterações (B)	Despesa Autorizada (C)	Dotação Disponível (D)	Empenhado (E)	% Empenhado / Autorizado	Liquidado (F)	% Liquidado / Autorizado	% Liquidado / Empenhado
OE 01- Atenção Primária em Saúde	153.757.811,00	35.378.937,96	189.136.748,96	171.069.703,15	18.067.045,81	9,55	7.212.000,16	3,81	39,92
OE 02-Atenção Especializada em Saúde	912.960.064,00	-138.367.165,95	774.592.898,05	207.133.147,21	567.459.750,84	73,26	349.769.650,33	45,16	61,64
OE 03- Redes de Atenção à Saúde	59.191.165,00	7.632.464,13	66.823.629,13	40.534.762,70	26.288.866,43	39,34	11.515.404,18	17,23	43,80
OE 04- Assistência Farmacêutica	303.628.111,00	-68.327.781,75	235.300.329,25	34.736.251,65	200.564.077,60	85,24	134.439.840,64	57,14	67,03
OE 05- Vigilância em Saúde	21.081.896,00	41.335.755,46	62.417.651,46	54.140.720,09	8.276.931,37	13,26	3.911.992,52	6,27	47,26
OE 06- Gestão do Sistema único de Saúde	173.445.366,00	-54.265.182,56	119.180.183,44	29.711.548,19	89.468.635,25	75,07	59.369.378,52	49,81	66,36
Outros (*)	1.503.556.723,00	288.480.294,04	1.792.037.018,04	84.820.386,20	1.707.216.631,84	95,27	1.550.876.415,79	86,54	90,84
Total	3.127.621.136,00	111.867.321,33	3.239.488.458,33	622.146.519,19	2.617.341.939,14	80,79	2.117.094.682,14	65,35	80,89

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIGGO, QDD, em 04/09/2017.

Nota: Outros (*): estão consideradas as ações dos programas temáticos: Direitos Humanos e Cidadania, Famílias Fortes, Manutenção, Gestão e Serviços ao Estado e Educação Superior.

1.1.6. Restos a Pagar Processados e Não Processados

No segundo quadrimestre de 2017 foram inscritos em Restos a Pagar Processados e Não Processados, referente ao exercício de 2016, o valor de R\$ 559.552.093,19 (quinhentos e cinquenta e nove milhões e quinhentos e cinquenta e dois mil e noventa e três reais e dezenove centavos), sendo R\$ 106.016.253,54 (cento e seis milhões e dezesseis mil e duzentos e cinquenta e três reais e cinquenta e quatro centavos) em “Restos a Pagar Processados” e R\$ 453.535.839,65 (quatrocentos e cinquenta e três milhões e quinhentos e trinta e cinco mil e oitocentos e trinta e nove reais e sessenta e cinco centavos) em Restos a Pagar Não Processados (despesas empenhadas e pendentes de liquidação por não ter acontecido a entrega do bem ou prestação do serviço).

Ressalta-se que os recursos dispendidos para pagamento dos restos a pagar são os recursos do ano corrente, ou seja, a existência de restos a pagar compromete ainda mais os escassos recursos, pois as dotações orçamentárias aprovadas na LOA ficam comprometidas com o pagamento dessas despesas não saldadas no exercício anterior.

Observa-se que até agosto de 2017 não houve pagamentos efetuados de restos a pagar, permanecendo inalterados os valores informados no primeiro quadrimestre de 2017.

Tabela 8 - Resumo de restos a pagar processados e não processados, segundo inscritos, pagos, cancelados, retidos e valores a pagar, SES-DF, até o 2º quadrimestre de 2017

Restos a Pagar		Inscrito	Pago	Cancelado	Retenção	A pagar
Restos a Pagar Processado (RAP)						
Fontes de Recursos	GDF (100/130/300)	67.736.467,01	64.759.711,27	-	-	2.976.755,74
	FCDF	557.472,58	-	-	-	557.472,58
	SUS (138/338)	36.785.409,17	30.428.530,43			6.356.878,74
	Convênios (132/332/321)	936.904,78	497.944,36	-	-	438.960,42
	OCE (336)	-	-	-	-	-
Subtotal		106.016.253,54	95.686.186,06	-	-	10.330.067,48
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADO (RPNP)						
Fontes de Recursos	GDF (100/130/300)	315.300.618,02	194.539.247,79	65.786.073,91	13.029.060,88	41.946.235,44
	FCDF	148.079,18	-	148.079,18	-	
	SUS (138/338)	136.819.221,80	70.740.488,85	63.691.844,77	158.703,46	2.228.184,72
	Convênios (132/332/321)	1.267.920,65	215.525,64	1.052.395,01	-	
	OCE (336)	-	-	-	-	-
Subtotal		453.535.839,65	265.495.262,28	130.678.392,87	13.187.764,34	44.174.420,16
Total		559.552.093,19	361.181.448,34	130.678.392,87	13.187.764,34	54.504.487,64

Fonte: FSDF. Dados extraídos do SIGGO/SIAC, em 18/09/2017.

1.1.7. Execução Orçamentária e Financeira por Bloco de Financiamento - Fonte 138

Os recursos da Fonte 138 são provenientes do repasse fundo a fundo (MS/SUS), e devem ter sua execução limitada à prevenção, à promoção e à recuperação de ações e serviços de saúde dentro de seu respectivo bloco.

A tabela a seguir traz os valores autorizados, empenhados, liquidados e pagos com a Fonte 138, por bloco de financiamento, além dos respectivos percentuais de execução (empenho e liquidação), em relação à despesa autorizada. A dotação autorizada em 2017 foi de **R\$ 631.610.000,00** (seiscentos e trinta e um milhões e seiscentos e dez mil reais), tendo sido empenhados **R\$ 378.050.895,27** (trezentos e setenta e oito milhões e cinquenta mil e oitocentos e noventa e cinco reais e vinte e sete centavos), perfazendo **59,96%** da dotação autorizada - e liquidados **R\$ 219.159.867,05** (duzentos e dezenove milhões e cento e cinquenta e nove mil e oitocentos e sessenta e sete reais e cinco

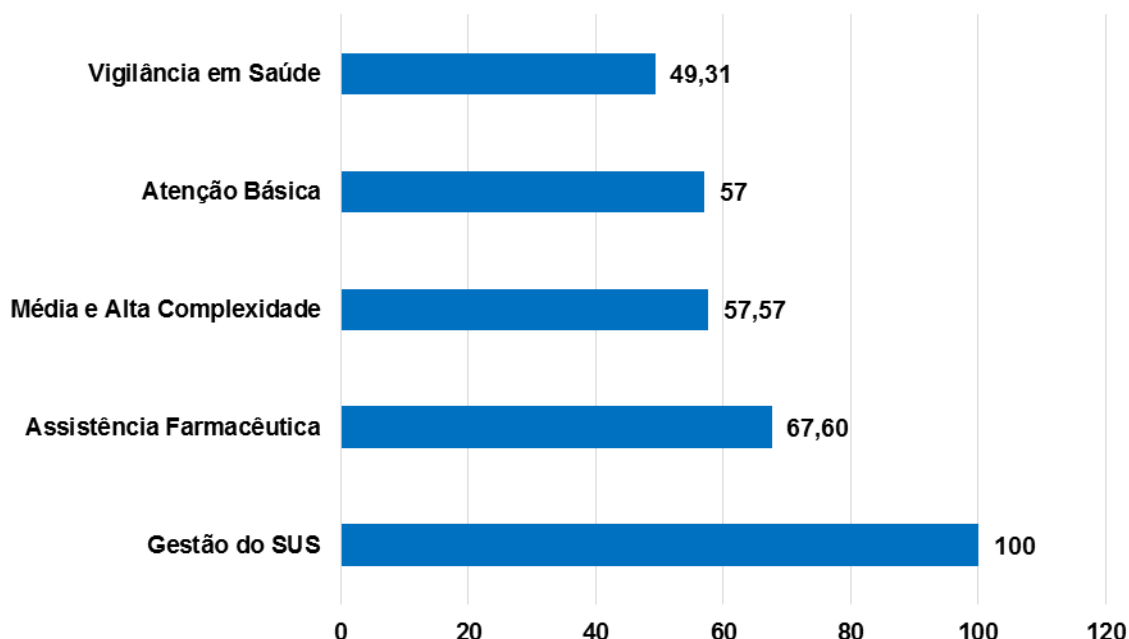
centavos), correspondendo a **59,86%** do total empenhado, **34,70%** de liquidado e em relação ao liquidado e empenhado, **57,97%**, conforme demonstrado na tabela abaixo.

Tabela 9 - Execução orçamentária dos blocos de financiamento (Fonte 138), segundo valores autorizados, empenhado, liquidado e valores pagos e proporção (%) empenhado/autorizado e liquidado/autorizado, acumulado, SES-DF, até o 2º quadrimestre de 2017

Blocos	Autorizado (A)	Empenhado (B)	% Emp/Aut.	Liquidado (C)	%Liq/Aut.	% Liq/Emp.	Pagos (D)
Atenção Básica	132.967.988,00	19.839.915,42	15,05	11.308.409,28	8,50	57	10.933.720,51
Média e Alta Complexidade	444.226.463,72	328.369.507,63	74,20	189.369.800,55	42,63	57,67	187.568.919,57
Assistência Farmacêutica	24.535.179,00	20.552.456,59	76,32	13.892.505,46	56,63	67,60	12.746.170,30
Vigilância em Saúde	20.890.896,00	9.271.309,54	42,11	4.571.445,67	21,88	49,31	4.562.730,67
Gestão do SUS	5.795.473,28	17.706,09	0,46	17.706,09	0,30	100	17.706,09
Investimento	3.194.000,00	-	-	-	-	-	-
Total	631.610.000,00	378.050.895,27	59,86	219.159.867,05	34,70	57,97	215.829.247,14

Fonte: FSDF. Dados extraídos do SIGGO/SIAC, em 26/10/2017.

Gráfico 3 - Execução por bloco de financiamento, liquidada em relação à despesa empenhada, SES-DF, até o 2º quadrimestre de 2017



Fonte: FSDF. Dados extraídos do SIGGO/SIAC, em 26/10/2017.

1.2. Relatório da Execução Financeira por Bloco de Financiamento

O Relatório da Execução Financeira por Bloco de Financiamento contém as receitas, as despesas e a movimentação financeira.

1.2.1. Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira por Fontes de Recursos

Na Tabela 10 é demonstrado a execução orçamentária até o 2º quadrimestre de 2017, detalhado por fontes de recursos. A Unidade Gestora Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal - 170101 (Gestão 170901 - FSDF e UO 23901 - FSDF) teve a despesa autorizada no montante de **R\$ 3.239.488.459,33** (três bilhões e duzentos e trinta e nove milhões e quatrocentos e oitenta e oito mil e quatrocentos e cinquenta e nove reais e trinta e três centavos), após as alterações decorrentes de suplementações / bloqueios / contingenciamentos. Empenhou o valor total de **R\$ 2.617.341.939,14** (dois bilhões e seiscentos e dezessete milhões e trezentos e quarenta e um mil e novecentos e trinta e nove reais e quatorze centavos), representando **80,79%** do total da despesa autorizada, sendo **R\$ 2.080.987.522,85** (dois bilhões e oitenta milhões e novecentos e oitenta e sete mil e quinhentos e vinte e dois reais e oitenta e cinco centavos) da **Fonte 100** com recursos do

Governo do Distrito Federal e **R\$ 631.610.000,00** (seiscentos e trinta e um milhões, seiscentos e dez mil reais) da **Fonte 138** com recursos do Ministério da Saúde.

Tabela 10 - Execução orçamentária das fontes de recursos, segundo despesas autorizadas, empenhadas, liquidadas, pagas e percentual de execução, SES-DF, acumulado, até o 2º quadrimestre de 2017

FONTES DE RECURSOS	DESP. AUTORIZADA	EMPENHADA	% DE EXEC. Emp/Aut	LIQUIDADA	% DE EXEC. Liq/Aut	% DE EXEC. Liq/Emp	PAGA
100 - Ordinário Não Vinculado	2.080.987.522,85	1.878.491.593,84	90,27	1.563.153.989,12	75,12	83,21	1.557.797.589,05
101 - Cota parte do Fundo de Participação dos Estados e DF	45.231.366,00	45.231.366,00	100,00	45.231.366,00	100,00	100,00	45.231.366,00
102 - Cota parte do Fundo de Participação dos Municípios	24.667.632,00	22.122.760,91	89,68	20.100.992,23	81,49	90,86	20.100.992,23
105 - Transferência do Imposto Territorial Rural	176.358,00	100.000,00	56,70	100.000,00	56,70	100,00	100.000,00
109 - Transferência Imp. Sobre Prod. Indust. Estados Exportadores	1.015.414,00	1.000.000,00	98,48	1.000.000,00	98,48	100,00	1.000.000,00
132 - Convênios Outros Órgãos (Não Integrantes do GDF)	14.222.982,48	-	-	-	-	-	-
135 - Operações de Crédito Internas	40.505.000,00	40.505.000,00	100,00	28.522.170,60	70,42	70,42	28.522.170,60
138 - Recursos do Sistema Único de Saúde	631.610.000,00	378.050.895,27	59,86	219.159.867,05	34,70	57,97	215.829.247,14
300 - Ordinário Não Vinculado	5.217.996,00	5.216.047,66	99,96	5.216.047,66	99,96	100,00	5.216.047,66
321 - Aplicações Financeiras Vinculadas (Convênios)	10.996.340,00	-	-	-	-	-	-
332 - Convênios outros Órgãos Exercícios Anteriores	21.257.880,00	2.310.000,82	10,87	-	-	-	-
338 - Recursos do Sistema Único de Saúde	362.863.290,00	243.937.602,13	67,23	235.520.484,00	64,91	96,55	234.283.367,65
390 - Contra Partida de Convênio - Tesouro	736.677,00	376.672,51	51,13	-	-	-	-
TOTAL	3.239.488.458,33	2.617.341.939,14	89,79	2.118.004.916,66	65,38	80,92	2.108.080.780,33

Fonte: FSDF. Dados extraídos do SIGGO/SIAC, em 26/10/2017.

1.2.2. Demonstrativo da Execução do Componente da Assistência Farmacêutica (Portaria GM-MS nº 1.555, de 30 de julho de 2013)

A Portaria GM-MS nº 1.555/MS dispõe sobre as normas de financiamento e de execução do Componente Básico da Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). O Componente Básico destina-se à aquisição de medicamentos e insumos, incluindo-se aqueles relacionados a agravos e programas de saúde específicos, no âmbito da Atenção Básica à Saúde.

O financiamento do Componente Básico da Assistência Farmacêutica é de responsabilidade da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, conforme normas estabelecidas nesta Portaria, considera para fins de cálculo a população do DF estimada pelo IBGE/2011 ou seja: 2.610.000 habitantes.

A União e o Distrito Federal deverão ter no ano de 2017 as seguintes participações mínimas no financiamento: **R\$ 13.311.000,00** (treze milhões, trezentos e onze mil reais) e **R\$ 12.319.200,00** (doze milhões, trezentos e dezenove mil e duzentos reais), respectivamente.

Conforme demonstrado na tabela abaixo, observa-se que a LOA 2017 destacou para a União valores abaixo do mínimo exigido pela Portaria em 4,92%, e para o Distrito Federal, destacou 5,31% acima do mínimo exigido. Contudo, a despesa autorizada na Fonte 100 (GDF) foi contingenciada em R\$ 9.249.365,20, decorrente da aplicação do Decreto nº 37.979, de 26/01/2017, que trata sobre a programação orçamentária, financeira e estabelece o cronograma mensal de desembolso do Poder Executivo para o exercício de 2017.

Tabela 11 - Demonstrativo da Execução do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, por fonte, população, portaria, segundo despesas autorizadas, empenhadas, liquidadas e percentual de execução, SES-DF, até o 2º quadrimestre de 2017

Fonte de Recurso	População DF (IBGE 2011)	Portaria GM-MS nº 1.555/2013 (A)	LOA (B)	(%) LOA/1.555 (B)/(A)	Despesa Autorizada (C)	Empenhada (D)	(%) Emp/Aut (D)/(C)	Liquidada (E)	(%) Liq/Aut (E)/(C)
100	2.610.000	12.319.200,00	12.973.880,00	105,31	10.035.485,63	9.580.101,55	95,46	1.684.830,45	16,79
138		13.311.000,00	12.656.320,00	95,08	13.310.990,00	12.737.226,68	95,69	10.310.164,19	77,46
TOTAL		25.630.200,00	25.630.200,00	100	23.346.475,63	22.317.328,23	95,59	11.994.994,64	51,38

Fonte: FSDF. Dados extraídos do SIGGO/SIASC, em 26/10/2017.

Nota: A diferença entre os valores autorizados na LOA (Fonte 100) e a despesa autorizada, justifica-se pelo contingenciamento de R\$ 9.249.365,20, em atendimento ao Decreto nº 37.979, de 26/01/2017.

Observa-se na tabela acima o valor total de **R\$ 22.317.328,23** (vinte e dois milhões e trezentos e dezessete mil e trezentos e vinte e oito reais e vinte e três centavos) empenhados até agosto de 2017, o que representou **95,59%** da despesa autorizada.

1.3. Emendas Parlamentares

Conforme previsto na Constituição Federal, a emenda parlamentar é o instrumento que o Congresso Nacional e a Câmara Legislativa do Distrito Federal possuem para participar da elaboração do orçamento anual. Por meio das emendas, os parlamentares procuram aperfeiçoar a proposta encaminhada pelo Poder Executivo, visando uma melhor alocação dos recursos públicos. Cada deputado e senador tem direito de apresentar emendas individuais à proposta orçamentária do Governo Federal e Governo do Distrito Federal. Para as emendas, o governo estabelece uma "reserva de contingência", que são os recursos a serem utilizados nas propostas dos parlamentares. Desde o início do ano, os parlamentares recebem de suas bases nos estados reivindicações de obras como construção de escolas, postos de saúde, barragens, estradas, entre outros.

As emendas parlamentares federais são cadastradas no Sistema de Convênios e Contratos de Repasse (SICONV) pela ARINS (Assessoria de Gestão Participativa e Relações Institucionais) e as distritais são a SEPLAG (Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão).

No que concerne as **emendas parlamentares federais**, a tabela abaixo traz o seu detalhamento, onde foram cadastradas 30 emendas, sendo 9 destinadas para custeio e 20 para investimento e 1 emenda de bancada para custeio (reforma), totalizando **R\$ 158.848.326,00** (cento e cinquenta e oito milhões e oitocentos e quarenta e oito mil e trezentos e vinte e seis reais). Não foi registrado ingresso no segundo quadrimestre de 2017.

Tabela 12 - Emendas parlamentares federais com detalhamento por nível, segundo quantidade e valor (R\$) da emenda e valor cadastrado, SES-DF, até o 2º quadrimestre de 2017

Detalhamento da Emenda	Qt. de Emenda	Valor Cadastrado (R\$)
Emendas custeio incremento teto MAC	9	24.831.537,00
Emendas investimento (construção, ampliação e equipamentos)	20	22.280.242,00
Emenda custeio (reforma), Emenda de Bancada	1	111.736.547,00
Total	30	158.848.326,00

Fonte: ARINS/SES-DF. Dados extraídos do SISCON, 2017.

Nota: O detalhamento das emendas parlamentares distritais está no Anexo 4.

No que se refere as **emendas parlamentares distritais** foram cadastradas 38, sendo 11 de custeio e 27 de investimento, totalizando **R\$ 47.061.001,00** (quarenta e sete milhões e sessenta e um mil e um real) na LOA. A dotação autorizada foi de **R\$ 33.326.002,00** (trinta e três milhões e trezentos e vinte e seis mil e dois reais), excluídos os bloqueios e reduções das emendas, de acordo com a Tabela 13. Até o fechamento do segundo quadrimestre de 2017, foram empenhados **R\$ 539.372,83** (quinhentos e trinta e nove mil e trezentos e setenta e dois reais e oitenta e três centavos).

Tabela 13 - Emendas parlamentares distritais com detalhamento por nível, segundo quantidade e valor (R\$) da emenda e valor cadastrado, SES-DF, até o 2º quadrimestre de 2017

Detalhamento da Emenda Distrital	Qt. de Emenda Cadastrada	Dotação Inicial (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)
Emendas custeio ¹	11	17.417.429,00	11.297.429,00
Emendas investimento (construção, ampliação e equipamentos) ¹	27	29.643.572,00	22.028.573,00
Total	38	47.061.001,00	33.326.002,00

Fonte: FSDF. Dados extraídos do SIGGO/SIASC, em 20/10/2017.

Nota: O detalhamento das emendas parlamentares distritais encontram no Anexo 4.

1.4. Gestão de Custos

A SES-DF participa do Programa Nacional de Gestão de Custos - PNGC, do Ministério da Saúde, desde 2008 e atuou como piloto nacional na implantação em unidades

hospitalares. A Gestão de Custos foi institucionalizada por meio da Portaria-SES nº 79, de 29/04/2015, a qual revogou a Portaria-SES nº 288, de 25/10/13.

A metodologia adotada para apuração de custos compreende 05 (cinco) grupos de gastos: Pessoal, Serviços de Terceiros, Material de Consumo, Despesas Gerais e Depreciação (este último ainda não é trabalhado). O grupo Pessoal são os gastos com os recursos humanos – servidores efetivos, contratos temporários e residentes. Os serviços de terceiros representam os contratos de vigilância, limpeza, alimentação, recepção, manutenção de equipamentos, entre outros. O grupo material de consumo compreende os medicamentos, materiais médico hospitalares, laboratoriais e de consumo. As despesas gerais representam os gastos com água e esgoto, energia elétrica e telefonia.

No segundo quadrimestre de 2017, houve a inclusão do Hospital Universitário de Brasília (HUB) no Programa Nacional de Gestão de Custos (PNGC) para o início da implantação da gestão de custos e retomada da agenda do SAMU, hoje pertencente a estrutura do Complexo Regulador.

Foi elaborado o Boletim Informativo Bimestral que contém informações sobre ações desempenhadas, ações dos núcleos de custos, informações de casos de sucesso entre as unidades, dentre outras informações, bem como a elaboração do projeto para realização do I Fórum de Gestão de Custos na Saúde do DF, previsto para outubro de 2017, cujo objetivo será discutir os resultados, avanços, desafios da gestão de custos na SES-DF.

Na Tabela 14 é mostrado os custos totais das unidades da atenção especializada que alimentaram o Sistema ApuraSUS no período.

Tabela 14 - Custo das Regiões de Saúde, por unidade, quantidade, pessoal, materiais, serviços de terceiros, despesas gerais, custo médio mensal, SES-DF, 2º quadrimestre, 2017

Região de Saúde	Unidades	Pessoal (R\$)	Materiais de Consumo (R\$)	Serviço de Terceiros (R\$)	Despesas Gerais (R\$)	Depreciação (R\$)	Custo Médio Mensal (R\$)
Centro Sul	HMIB	18.251.513,30	1.152.740,66	2.894.478,45	417.263,10	-	22.715.995,51
	HRGu	3.999.920,65	173.804,59	544.853,06	72.966,58	-	4.791.544,89
	UPA - NB	1.463.470,12	80.665,65	285.559,84	26.464,86	-	1.856.160,46
Sul	HRSAM	15.525.578,00	1.373.367,00	5.334.814,94	378.969,45	-	22.612.729,39
Leste	Casa de Parto	361.972,63	5.250,92	76.492,01	2.562,11	-	446.277,67
Oeste	HRBz	6.120.688,88	482.963,95	981.748,98	110.001,03	-	7.695.402,85
	HRC	15.662.311,39	1.122.968,46	3.143.393,61	420.265,85	-	20.348.939,31
	UPA	732.349,20	114.730,61	343.136,99	20.107,21	-	1.210.324,00
URD	HBDF	36.782.942,58	7.070.328,22	7.135.782,00	1.060.127,38	-	52.049.180,18
	HCB	5.557.193,03	728.085,77	1.246.661,08	116.217,46	62.384,62	7.710.541,96

Fonte: DGR/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do Sistema APARASUS, maio-ago/2017, sujeitos a alterações.

2. AUDITORIAS E OUTRAS AÇÕES DE CONTROLE

Por meio do Decreto nº 38.115, de 06 de abril de 2017, republicado no DODF, Edição Extra nº 17 de 07 de abril de 2017, a *Estrutura Administrativa da Secretaria de Estado de Saúde* disposta no Decreto nº 36.918, de 26 de novembro de 2015, publicado no DODF nº 228, de 27 de novembro de 2015, republicado em 18 de janeiro de 2016, foi reestruturada com o objetivo de espelhar a estrutura e os processos de trabalho da Controladoria Geral do Distrito Federal. Para isso, foi criada a **Controladoria Setorial da Saúde** com a Unidade Setorial de Controle Interno, Unidade de Correição Administrativa, Unidade Setorial de Transparência e Controle Social e Unidade Setorial de Ouvidoria.

A **Unidade Setorial de Controle Interno (USCI)** é uma unidade vinculada à Controladoria Setorial da Saúde, conforme definido no Decreto nº 38.115, de 06 de abril de 2017, está subordinada administrativamente à Secretaria de Estado de Saúde, e, técnica e normativa a Controladoria Geral do Distrito Federal - CGDF.

Atualmente a Unidade Setorial de Controle Interno, atua baseada em um modelo denominado IA-CM (Internal Audit Capability Model), ou Modelo de Capacidade de Auditoria Interna.

Uma das perspectivas do modelo implantado na Secretaria de Saúde é a descentralização, mesmo que de forma parcial, do controle interno. Nesse mesmo projeto o modelo adota também a Gestão de Riscos (novo foco da atuação da Auditoria), cujo objeto de tratamento, resumidamente, nesta primeira fase, é a fomentação dessa gestão (baseada na ISO-31000:2009) nas áreas finalísticas da SES/DF, para que em um segundo momento haja Auditorias Baseadas em Risco.

Além das Auditorias, também as *Inspeções* fazem parte do escopo de trabalho, e estarão focalizadas nas avaliações de conformidade normativa, técnica e operacional da atuação da Secretaria de Saúde; à apuração de fraudes, falhas e irregularidades; e ao cumprimento de determinação normativa, conforme conceitua a Portaria CGDF nº 47/2017.

A Auditoria Baseada em Riscos tem por objetivo a verificação da efetividade do processo de gerenciamento de riscos e dos controles primários das unidades, dos macroprocessos, dos processos e dos ajustes, com vistas ao aperfeiçoamento da Gestão Pública, no âmbito da Secretaria de Saúde do Distrito Federal.

Foi aprovada a instalação do *Comitê Superior de Riscos* - portaria publicada no DODF de 09 de junho de 2017.

Foram aprovadas as instalações dos Comitês Setoriais de Riscos, a serem implantadas nas seguintes unidades da SES: Subsecretaria de Logística em Saúde; Subsecretaria de Administração Geral; Subsecretaria de Gestão de Pessoas; Subsecretaria

de Vigilância em Saúde; Controladoria Setorial da Saúde e Coordenação Especial de Tecnologia de Informação em Saúde.

Encontram-se em fase de estruturação os seguintes Comitês Setoriais de Riscos: Subsecretaria de Logística em Saúde, Portaria/SES nº 351, de 11 de julho de 2017; Subsecretaria de Administração Geral, Portaria/SES nº 448, de 25 de agosto de 2017; Coordenação Especial de Tecnologia de Informação em Saúde, Portaria/SES nº 447, de 25 de agosto de 2017.

O conjunto de normas, aprovadas e publicadas, vai propiciar um novo modelo de Auditoria Baseada em Riscos, que quando incorporada aos processos de trabalho e implantada de forma integrada, é elemento essencial para a boa governança. Mesmo com um processo estruturado de gestão de riscos, a Secretaria de Saúde não está totalmente imune a incertezas, mas o impacto e a probabilidade de eventuais ameaças serão substancialmente reduzidos, além das oportunidades a serem aproveitadas para o aperfeiçoamento do controle interno.

A Unidade Setorial de Controle Interno/SES, no âmbito da sua atuação, desenvolveu no segundo quadrimestre de 2017 Ações de Controle (Auditorias e Inspeções), resumidas no Quadro 1.

Quadro 1 - Ações, responsáveis, quantidade e situação em que se encontra essas ações de auditorias e inspeções realizadas na SES/DF, 2º quadrimestre de 2017

Ação	Responsável	Quant.	Situação
Inspeção no Hospital da Criança de Brasília	CGDF	1	Em andamento
Auditoria na Assistência ao Portador de Doença Renal	DENASUS	1	Em andamento
Inspeção na Área de Pessoal/UBS/Riacho Fundo II	SES/DF	1	Em andamento
Inspeção nos Processos de Pagamentos Despesas Indenizatórias	SES/DF	1	Em andamento
Inspeção no CAPS/Rodoviária/Candango	SES/DF	1	Encerrada (*)
Inspeção no Almoxarifado Central	SES/DF	1	Em andamento
Inspeção no Sistema de Controle de Ponto (Forponto)	SES/DF	1	Em andamento

Fonte: USCI/CONT/SES/DF. Informações referentes ao período de maio a agosto de 2017.

Nota: (*) O detalhamento da Inspeção encerrada encontra-se no Anexo 5 deste relatório.

Elaboraram também **Notas Técnicas (NT)**, documentos utilizados para a emissão de opinião ou orientação técnica não vinculativa relativamente ao andamento de processos administrativos, à análise de atos de gestão e à resposta a consultas, independentemente da realização de uma ação de controle. Assim, como elaboração dos **Despachos**, documentos administrativos, sem conteúdo decisório, utilizados para impulsionar o processo, referente a despesas sem cobertura contratual do ano em curso, de forma a racionalização e o controle de despesas públicas no âmbito do Governo do Distrito Federal, cujas orientações deverão ser observadas até o final do processo, ressaltando que a instrução e o saneamento das impropriedades é indispensável ao prosseguimento processual e posterior pagamento ao particular.

Tabela 15 - Quantidades de notas técnicas e despachos de despesas indenizatórias elaborados pela USCI/SES/DF, no 2º quadrimestre de 2017

Documentos elaborados	Quantidades
Notas Técnicas de Despesas de Exercícios Anteriores	305
Despachos de Despesas Indenizatórias	108

Fonte: USCI/CONT/SES/DF. Informações referentes ao período de maio a agosto de 2017.

A Unidade Setorial de Transparência e Controle Social (USTRAC) compõe à Controladoria Setorial da Saúde, órgão descentralizado da Controladoria Geral do Distrito Federal, no âmbito da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, iniciando suas atividades 07 de abril de 2017, em conformidade com o DECRETO Nº 38.115, de 06 de abril de 2017 publicado no DODF nº 68, de 07 abril de 2017. A USTRAC é composta pelas Diretorias de Transparência Ativa e Passiva, Diretoria de Controle Social, e tem como finalidade a implementação de ações de transparência, acesso à informação pública aos órgãos de controle e ao cidadão, aperfeiçoar as ferramentas de busca de informações, coordenando o desenvolvimento de agentes públicos, da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES/DF), e da sociedade, fomentando a participação e o controle social da gestão pública, estimulando a cultura e o exercício da democracia.

A USTRAC elabora relatórios com base nas consultas realizadas via Lei de Acesso à Informação (LAI), mapeia as principais demandas para utilizá-las com a finalidade de transformar a transparência passiva em ativa na Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.

Na análise das demandas via LAI realizadas no período de 01/01/2013 a 03/04/2017, a USTRAC constatou que aproximadamente 80% das demandas correspondiam a 4 áreas (Grupo 1 - Concurso e Carreira, Grupo 2 - Aleatório, Grupo 3 -

Contrato e Grupo 10 - Estoque de medicamentos e insumos), assim esses assuntos que apresentavam maior recorrência foram eleitos como prioritários para transparência ativa.

Tabela 16 - Classificação de prioridades dos grupos de demandas, via LAI, número de ocorrências de demandas, SES-DF, referentes a grupos feitas no período de janeiro a abril de 2017

Posição	Grupo	Nº de ocorrência
1º	Grupo 1 - Concurso e Carreira	440
2º	Grupo 2 - Aleatório	308
3º	Grupo 3 - Contrato	120
4º	Grupo 10 - Estoque de medicamentos e insumos	92
Total		960

Fonte: USCI/CONT/SES/DF. Informações referentes ao 2º RAQ de 2017.

Nota: (*) A coleta é realizada e no primeiro quadrimestre e a análise ocorre no segundo quadrimestre.

Segundo a USCI, a USTRAC reuniu-se com todos os quatro setores contemplados nos grupos prioritários, e ressalta o sucesso obtido junto à Subsecretaria de Administração Geral da SES/DF (SUAG/SES/DF) que encaminhou para publicação todos os contratos referentes à 2016 e 2017 até então celebrados. Após a publicação dos referidos contratos houve uma redução de 6% das solicitações de informações.

Entre as diversas atribuições da USTRAC está o apoio ao fortalecimento do controle social feito pelos conselhos de saúde, pois para atender os objetivos institucionais dos órgãos de controle interno e externo, caberá à USTRAC desenvolver ações que contribuam para disseminar na sociedade e na Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal a cultura do controle social, como instrumento democrático e de cidadania, voltadas ao fortalecimento da gestão pública e à efetividade institucional no tocante ao acompanhamento da aplicação e fiscalização dos recursos públicos.

A **Unidade Setorial de Correição Administrativa (USCOR)**, da Controladoria Setorial da Saúde (CONT), tem três linhas de atuação: apuração de procedimentos disciplinares envolvendo servidores e fornecedores, tomada de contas especial e mediação de conflitos.

A USCOR promoveu ações educativas e preventivas junto às Unidades de Saúde, por meio de visitas assistenciais, onde procedeu instruções de combate a irregularidades, defesa do patrimônio público e atuou mediando pontualmente casos de irregularidades.

No 2º quadrimestre de 2017, a USCOR investigou 317 denúncias, instaurou 117 Processos Administrativos Disciplinares, e procedeu o julgamento de 67 procedimentos disciplinares que resultaram em: 1 advertência, 14 arquivamentos, 33 demissões, 5 suspensões e 14 reconduções (novo prazo para análise do procedimento). No quadrimestre

em destaque, essa unidade correcional era composta de 8 Comissões de Processo Disciplinar.

Analisando a Tabela 17, ao comparar o segundo quadrimestre de 2017 com o mesmo período do ano anterior, observa-se aumento de denúncias analisadas. Tal fato é explicado devido à mudança de gestão da Corregedoria da Saúde para a USCOR e da ampliação da equipe responsável pela análise das denúncias.

Tabela 17 - Comparativo dos números de denúncias analisadas, percentual de variação, SES-DF, 2º quadrimestre de 2016 e 2017

Denúncias Analisadas	2º Quadrimestre 2016	2º Quadrimestre 2017	% de variação
	56	317	466,07

Fonte: USCI/CONT/SES/DF. Dados referem-se aos meses de maio-ago/2016 e 2017.

Analisando os dados da Tabela 18, que traz os processos administrativos e sindicâncias instalados no segundo quadrimestre de 2016 e os abertos no segundo quadrimestre de 2017, observa-se aumento no trabalho, o que a área responsável atribui ao resultado de treinamento da equipe.

Tabela 18 - Número de processos administrativos e sindicâncias instaladas, percentual de variação, SES-DF, no 2º quadrimestre de 2016 e 2017

Inst. de Proc. Disciplinares	2º Quadrimestre 2016	2º Quadrimestre 2017	% variação
Processos Administrativos Disciplinares	73	117	60,27
Sindicância	17	03	-82,35
Total	90	120	33,33

Fonte: DIPAD/USCOR/CONT/SES/DF. Dados de jan-ago/2016 e 2017.

Observa-se na Tabela 19, que os julgamentos ocorridos no mesmo período do quadrimestre do ano anterior houve um aumento na decisão de demissões e no âmbito geral 109,37% de decisões concluídas.

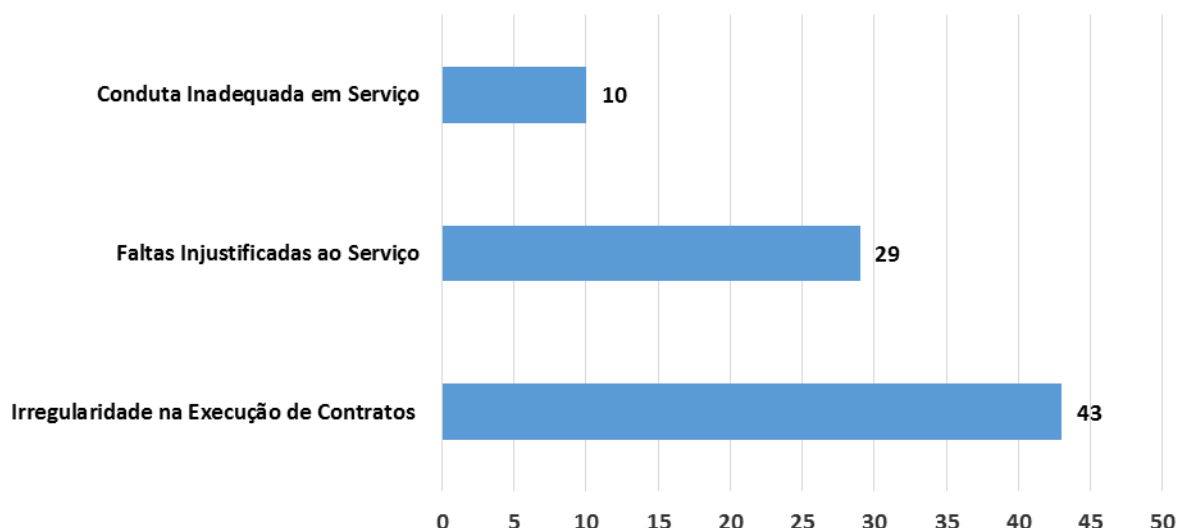
Tabela 19 - Resultado dos julgamentos procedimentos disciplinares, variação, SES-DF, 2º quadrimestre dos anos de 2016 e 2017

Decisões	2º Quadrimestre 2016	2º Quadrimestre 2017	% Variação
Advertências	03	01	-66,66
Arquivamentos	23	14	-39,13
Demissões	01	33	32
Suspensões	05	05	0,00
Reconduções	-	14	-
Total	32	67	109,37

Fonte: DIPAD/USCOR/CONT/SES-DF. Dados de jan-ago/2016 e 2017.

Segundo a DIPAD/USCOR/CONT/SES as irregularidades com maior incidência cometidas por servidores lotados ou em exercício na SES-DF são irregularidades na execução de contratos, ver a representação gráfica.

Gráfico 4 - Irregularidades com maiores incidências, SES-DF, 2º quadrimestre de 2017



Fonte: DIPAD/USCOR/CONT/SES/DF. Dados de maio-ago/2017.

A Unidade Setorial de Correição Administrativa conta na sua estrutura com uma Diretoria de Tomada de Contas Especiais (DITCE/USCOR) o que permite à SES/DF a devida apuração dos processos que envolvem prejuízo ao erário, diminuindo o risco de danos ressarcimento em caso que a SES tenha sofrido prejuízo. Nesse segundo quadrimestre a DITCE/USCOR analisou 53 processos.

Cabe ressaltar que após conclusão da análise da tomada de contas especiais pela SES/DF os processos que envolvem servidores (efetivos ou não) são encaminhados para o TCDF para conclusão. Os relacionados a terceiros (empresas ou pessoas físicas) vão à Procuradoria-Geral do Distrito Federal para continuidade dos atos administrativos e de cobrança judicial dos respectivos valores com expectativa de retorno ao Erário Distrital e consequentemente para aumento no orçamento destinado à Secretaria de Estado de Saúde.

A Tabela 20 mostra que a Diretoria de Tomada de Contas Especiais (DITCE) analisou 53 processos, desses 39 não se caracterizaram nos critérios de Tomada de Contas Especiais (TCE), os 14 que passaram por análise de TCE, 08 foram concluídos e 06 estão em andamento.

Tabela 20 - Processos analisados, quantidades e valores envolvidos grupos de processos e valor total apurados, SES-DF, 2º quadrimestre de 2017

Processos analisados	Quantidade	Valores (R\$)
Processos de TCE Apurados	8	608.224,35
Retenção de Processos	6	6.604.320,72
Processos não TCE Apurados	39	493.922,20
Total	53	7.706.467,27

Fonte: DITCE/USCOR/CONT/SES-DF. Dados de maio-ago/2017.

A Mediação de Conflitos é uma atividade que foi incorporada a USCOR a partir de maio de 2017. Essa atividade tem como finalidades proporcionar a pacificação entre os servidores envolvidos em conflitos com colegas, chefes ou usuários para melhoria na qualidade de vida no trabalho uma melhor atenção aos usuários.

Conforme a Tabela 21, foi realizado 25 procedimentos de mediações, tendo sido concluídos 12 e com 13 ainda em andamento.

Tabela 21 - Número de procedimentos de mediações de conflitos concluídos e em andamento, SES-DF, 2º quadrimestre de 2017

Procedimentos	Quantidades
Concluídas	12
Em Andamento	13
Total	25

Fonte: DIMEC/USCOR/CONT/SES-DF. Dados de maio-ago/2017.

A Ouvidoria da Saúde na nova estrutura da SES/DF passou a compor a Controladoria Setorial de Saúde (CONT), seu trabalho tem como finalidade é fortalecer a participação da comunidade no controle da qualidade dos serviços de saúde.

Conforme a Tabela 22, no período compreendido de janeiro a agosto de 2017, a Ouvidoria recebeu um total de 18.223 demandas da Ouvidoria sendo 50,78% no primeiro quadrimestre e 49,22% no segundo quadrimestre. O OUV-DF respondeu por 96,70% das demandas registradas no período.

Na análise do período verifica-se que há um decréscimo total de 641 demandas comparando-se o primeiro e segundo quadrimestre, contudo comparando segundo quadrimestre de 2016 com o mesmo período de 2017 verificou-se um aumento de 38,03% no OUV-DF e 5,95% no OuvidorSUS. Este aumento pode ser atribuído em grande medida pelo aumento percentual do número de registros de Informação (719,31%), sugestão (180,95%) e denúncias (81,02%).

Tabela 22 - Número de manifestações recebidas pela Ouvidoria de Saúde, por tipo, SES-DF, 1º e 2º Quadrimestres 2017

Manifestações	1º Quadrimestre		Total	2º Quadrimestre		Total	Total Geral
	OUV/DF	OUVIDORSUS		OUV/DF	OUVIDORSUS		
Elogio	876	15	891	921	9	930	1.821
Sugestão	48	9	57	50	9	59	116
Informação	1.157	15	1.172	1.177	11	1.188	2.360
Solicitação	1.427	77	1.504	916	118	1.034	2.538
Reclamação	4.939	54	4.993	4.978	103	5.081	10.074
Denúncia	561	76	637	571	106	677	1.314
Total Geral	9.008	246	9.254	8.613	356	8.969	18.223

Fonte: Ouvidoria/CONT/SES/DF, jan-ago/2017. Dados extraídos da SESPLAN/DIPLAN/SUPLANS.

A Tabela 23 mostra um aumento de 36,38% nas manifestações ao comparar com o mesmo período do ano anterior com prevalência nas denúncias e reclamações. Registra-se também um aumento de solicitação de informação de 719,31%, bem como de 180,95% de sugestão, os elogios tiveram um aumento de 36,16%.

Tabela 23 - Número de manifestações recebidas pela Ouvidoria de Saúde, SES-DF, por tipo, por percentual de variação, 2º quadrimestre de 2016 e de 2017

Manifestação	2º Quadrimestre 2016	2º Quadrimestre 2017	Comparativo %
Elogio	683	930	36,16
Sugestão	21	59	180,95
Informação	145	1.188	719,31
Solicitação	1.867	1.034	-44,61
Reclamação	3.486	5.081	45,75
Denúncia	374	677	81,01
Total	6.576	8.969	36,38

Fonte: Ouvidoria/CONT/SES/DF. Dados extraídos da SESPLAN/DIPLAN/SUPLANS, maio-ago/2017.

A Ouvidoria da SES/DF trabalha articulada à Ouvidoria Geral do GDF. Na área específica da atenção à saúde utiliza vários sistemas como OUVIDORSUS, TAG e E-SIC.

A Tabela 24 traz os dados oriundos desses sistemas que são consolidados mensalmente e enviado à Ouvidoria Geral do GDF.

Tabela 24 - Dados extraídos dos sistemas de ouvidoria da saúde, no 2º quadrimestre de 2017

Sistema/Mês	Maio	Junho	Julho	Agosto
OUV-DF	903	2.222	1.576	1.920
OUIDORSUS	74	81	96	104
TAG	352	344	61	28
E-SIC	56	55	53	51
Total	1.385	2.702	1.786	2.103

Fonte: Ouvidoria/CONT/SES/DF. Dados extraídos da SESPLAN/DIPLAN/SUPLANS, maio-ago/2017.

2.1. Outras Atividades de Controle

Na SES/DF, a Diretoria de Controle de Serviços de Saúde monitora e fiscaliza os procedimentos realizados pelas Unidades de Saúde Públicas e Privadas contratadas, que apresentam inconformidades nos sistemas de informações e faturamentos dos procedimentos realizados no SUS, Sistema de Informação Ambulatorial (SIA/SUS) ou no Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS), reorientando as correções para garantir o faturamento, ou anulação dos registros de procedimentos das inconformidades apresentadas nos sistemas.

Os controladores da Gerência de Processamento de Informações Ambulatorial e Hospitalar analisam as críticas, apresentadas pelo SIHSUS e SIASUS quanto à consistência das informações em observância das normas técnicas, podendo ser liberado o processamento para faturamentos ou glosado por inconformidade.

O Resumo dos Valores Aprovados por CNES disponível no SIH mostra que até o segundo quadrimestre de 2017, o percentual de rejeição de AIH ficou em 1,88%, dentre as 133.088 AIH que foram apresentadas, 2.493 foram rejeitadas (ver Tabela 25).

Tabela 25 - Número de AIH apresentadas, aprovadas e percentual de rejeição mensal, SES-DF, até o 2º quadrimestre de 2017

Mês	AIH Apresentada	AIH Aprovada	% Rejeição de AIH
Janeiro	16.872	16.649	1,32
Fevereiro	16.636	16.448	1,13
Março	18.828	18.589	1,27
Abril	16.500	16.156	2,08
Maio	16.646	16.318	1,97
Junho	15.803	15.389	2,62
Julho	15.112	14.735	2,49
Agosto	16.691	16.303	2,32
Total	133.088	130.587	1,88

Fonte: GEPI/DICS/CRCS/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIH, jan-ago/2017, sujeitos a alterações.

Nota: As causas de glosas mais comuns continuam sendo duplicidade de digitação de procedimento e duplicidade por sobreposição de internação.

3. OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

O Distrito Federal é uma unidade federativa singular que possui as competências constitucionais de estado e município. O Distrito Federal organiza-se em Regiões Administrativas, com vistas à descentralização administrativa, à utilização racional de recursos para o desenvolvimento socioeconômico e à melhoria da qualidade de vida (Art. 10, da LO, DF).

O sistema de saúde no Distrito Federal caracteriza-se pela predominância de estabelecimentos de saúde sob a administração direta da SES/DF. Do ponto de vista da regionalização, são 07 (sete) as Regiões de Saúde que possuem diversos estabelecimentos e equipamentos de saúde que atuam na assistência e na vigilância em saúde.

O Plano Distrital de Saúde, aprovado pelo Conselho de Saúde do Distrito Federal (CSDF), conforme Resolução do CSDF nº 457, de 05 de abril de 2016, expressa as políticas, os compromissos e as prioridades de saúde, contém objetivos e metas a serem alcançadas no período de 2016-2019.

Na Programação Anual de Saúde (PAS) de 2017 estão detalhadas as ações e os serviços de saúde, as metas anuais, os indicadores e a previsão de alocação de recursos orçamentários na Lei Orçamentária Anual- LOA.

Os serviços produzidos, quantidade e formas de acesso e ofertas estão explicitadas no item produção de serviços de saúde e seus subitens, Atenção Primária, Produção da Atenção Especializada (média e alta complexidade) onde está a urgência e emergência, atenção psicossocial, e das vigilâncias (epidemiológicas, sanitária, ambiental e da saúde dos trabalhadores).

3.1. Rede Física de Saúde Pública e Privada do Distrito Federal

As informações sobre a Rede Física de Serviços de Saúde têm como fonte de informação o Sistema de Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (SCNES) que fornece dados sobre o total e os tipos de estabelecimento existentes no território do Distrito Federal. O CNES é base para operacionalizar os Sistemas de Informações em Saúde (SIS), fornecendo dados imprescindíveis para o gerenciamento eficaz e eficiente do SUS, pois propicia ao gestor o conhecimento da infraestrutura e serviços de saúde existentes no seu território, independentemente de serem públicos (Federal e Distrital) ou privados.

De acordo com o SCNES em 30 de abril de 2017, O SUS-DF possui 368 estabelecimentos entre próprios e contratados, ver Tabela 16. As Unidades Básicas de Saúde compõem um conjunto de 176 estabelecimentos como Centros de Saúde, Clínicas da Família, Postos Urbanos e Postos Rurais. Entre os serviços de média e alta

complexidade estão as Unidades de Pronto Atendimento - UPAS, os Centros de Especialidades Odontológicas (CEO), os Hospitais Gerais, os Hospitais Especializados, o Centro de Alta Complexidade em Oncologia (CACON) e a Central de Captação de Órgãos, todos interligados por um sistema de referência e contra referência.

Vinculados à estrutura da SES/DF existem a Fundação Hemocentro de Brasília (FHB), que é o órgão coordenador do sistema de sangue, componentes e hemoderivados do Distrito Federal; e a Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (**FEPECS**), mantenedora da **Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS)** dedicada ao ensino superior, pesquisa e pós-graduação, da **Escola Técnica de Saúde de Brasília (ETESB)** responsável pelo ensino técnico, e da **Escola de Aperfeiçoamento do SUS (EAPSUS)** voltada para o aperfeiçoamento dos trabalhadores.

O Decreto nº 37.057, de 14 de janeiro de 2016, dispõe sobre a estrutura administrativa da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, cria a estrutura das Superintendências de Regiões de Saúde, Unidades de Referência Assistencial e Unidades de Referência Distrital da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.

São as seguintes regiões de saúde:

1. Região de Saúde Centro-Norte;
2. Região de Saúde Centro-Sul;
3. Região de Saúde Oeste;
4. Região de Saúde Sul;
5. Região de Saúde Sudoeste;
6. Região de Saúde Norte; e
7. Região de Saúde Leste.

Figura 01 - Ilustração das Regiões de Saúde, com as regiões administrativas



Fonte: SES-DF, Programa de Gestão Regional da Saúde (PRS), 2016.

As regiões de Saúde instituídas pelo Decreto do GDF nº 37.515/2016, estabelece o programa de Gestão Regional da Saúde (PRS) para as Regiões de Saúde e Unidades de Referência Distrital (URD) com vistas ao desenvolvimento da Atenção da Atenção Integral à Saúde.

Nessa perspectiva considera:

I - *Região de Saúde*: espaço geográfico contínuo constituído por agrupamentos de Regiões Administrativas limítrofes com a finalidade de integrar a organização, o planejamento e a execução de ações e serviços de saúde;

II - *Unidade de Referência Distrital (URD)*: unidade pública de atenção à saúde destacada por suas especificidades assistenciais, especialização ou finalidade, como referência para todas as Regiões de Saúde.

As Regiões de Saúde são representadas por superintendências que possuem estrutura administrativas para coordenar os estabelecimentos de saúde no seu território (ver Figura 1 e Quadro 2), considerando o perfil social, demográfico e epidemiológico da população, os fluxos dos usuários, a situação geográfica, os fluxos migratórios naturais e as distâncias entre as Regiões Administrativas (RA).

Quadro 2 - Regiões de saúde, denominação das RA, descrição das RA, SES-DF

Regiões de Saúde	Denominação	Regiões Administrativas (RA's)
Região Centro-Sul	RA I	Brasília (Asa Sul)
	RA XVI	Lago Sul
	RA XVII	Riacho Fundo I
	RA XXI	Riacho Fundo II
	RA XXIV	Park Way
	RA XIX	Candangolândia
	RA VIII	Núcleo Bandeirante
	RA X	Guará
	RA XXIX	SAI
	RA XXV	SCIA (Estrutural)
Região Centro-Norte	RA I	Brasília (Asa Norte)
	RA XVIII	Lago Norte
	RA XI	Cruzeiro
	RA XXII	Sudoeste/Octogonal
	RA XXIII	Varjão
Região Oeste	RA IX	Ceilândia
	RA IV	Brazlândia
Região Sudoeste	RA III	Taguatinga
	RA XX	Águas Claras
	RA XXX	Vicente Pires
	RA XII	Samambaia
	RA XV	Recanto das Emas
Região Norte	RA V	Sobradinho I
	RA XXVI	Sobradinho II
	RA XXXI	Fercal
	RA VI	Planaltina
REGIÃO LESTE	RA VII	Paranoá
	RA XXVII	Jardim Botânico
	RA XXVIII	Itapoã
	RA XIV	São Sebastião
REGIÃO SUL	RA II	Gama
	RA XIII	Santa Maria

Fonte: SES-DF. Dados extraídos do Decreto nº 37.515, de 26 de julho de 2016.

As URD, conforme o Decreto nº 37.515/2016 são Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF), Hospital de Apoio (HAB), Hospital São Vicente de Paula (HSVP) e o Hospital da Criança de Brasília (HCB), que estão localizadas nos territórios de responsabilidades de uma Superintendência Regional, mas suas vinculações administrativas são direta ao gabinete do Secretário de Estado da Saúde do DF e devem atender, em suas especializadas as referências demandadas das diversas s públicas de atenção à saúde destacadas por suas especificidades assistenciais, e/ou especialização

e/ou finalidade, referência para todas as Regiões de Saúde e subordinadas diretamente ao Secretário de Saúde.

Quadro 3 - Localização geográfica das Unidades de Referência Distrital, segundo região de saúde, SES-DF, 2017

Região de Saúde	URD
Centro Sul	HBDF
Centro Norte	HAB, HCB
Sudoeste	HSVP

Fonte: DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF.

A SES/DF tem informações de todo o parque tecnológico de saúde do DF, pois gerencia o Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES) no âmbito do DF. Pode-se afirmar que o CNES é uma poderosa ferramenta de gestão, extremamente complexa, que subsidia os gestores do SUS fornecendo informações sobre todos os estabelecimentos de saúde (equipamentos e profissionais) existentes nos seus territórios.

Ainda no âmbito das alterações os números de estabelecimentos do SUS/DF foi criada a Unidade Básica em Saúde (UBS) no Guará, uma Unidade de Farmácia do Componente Especializado (farmácia de alto custo) no GAMA, a transformação da UBS 02 Asa Norte CSB12 em *Policlínica*, o contrato da Empresa *Prime Home Assistência Médica Domiciliar*, contrato novo nº 45 início 23.06.2017, para prestação de Serviço de Atenção Domiciliar Isolado complementando os serviços de Atendimento Domiciliar aos usuários com patologias crônicas que precisam de cuidados especializados de saúde.

Nesse segundo quadrimestre foi retirado dessa tabela um hospital geral por causa do cancelamento do contrato de leitos de UTI com o Hospital Santa Marta, e um núcleo de Vigilância Sanitária por problemas no envio de informação.

Cabe ressaltar que cada competência apresenta uma pequena variação nos dados em relação ao quadrimestre anterior. Isto é causado por desabilitações que o próprio sistema faz aos estabelecimentos que não enviaram as bases de dados há seis meses ou enviaram com dados inconsistentes.

A Tabela 26 apresenta o número de estabelecimentos, por tipo, próprios e contratados para a rede SUS no Distrito Federal, traz três estabelecimentos a mais que os apresentados no primeiro quadrimestre desse ano. Foi ativado um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) do Recanto das Emas / Região de Saúde Sudoeste, o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) e a Clínica SCAN Imagens Médicas, contratada para complementar os serviços da área de ressonância nuclear magnética.

Tabela 26 - Número de estabelecimentos, por tipo, próprios e contratados para a rede SUS no Distrito Federal, 2º quadrimestre, 2017

Tipo de estabelecimento	Quantidade
Central de Regulação	1
Central de Regulação Médica das Urgências	1
Centro de Atenção Hemoterápica e/ou Hematológica	1
Centro de atenção psicossocial(CAPS)	17
Centro de Parto Normal (Casa de Parto)	1
Centro de Saúde/Unidade Básica de Saúde	176
Clínica Especializada/Ambulatório Especializado	22
Consultório	3
Farmácia*	4
Hospital Especializado	6
Hospital Geral	16
Hospital Dia	1
Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN)	1
Laboratório de Saúde Pública**	1
Policlínica	3
Oficina Ortopédica	1
Posto de Saúde	2
Pronto Atendimento	6
Secretaria de Saúde	1
Serviço de Atenção Domiciliar Isolado (Home Care)	1
Unidade de Atenção à Saúde Indígena	1
Unidade de Serviço de Apoio de Diagnose e Terapia	4
Unidade De Vigilância em Saúde	33
Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar Urgência/Emergência	60
Unidade Móvel Terrestre	5
Total	368

Fonte: GECAD/DICS/CCSGI/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SCNES, referentes a competência de agosto de 2017.

Nota: (*) Duas Farmácias conhecidas como de alto custo e um núcleo específico para medicamentos para controle das hepatites que funciona no Hospital Dia.

(**) Laboratório de Pesquisa em doenças celíaca, pertencente a UnB.

Os dados da Tabela 27 mostram o número de estabelecimentos de saúde **públicos e privados**, existentes no DF, conforme os registros existentes no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES), esses dados propiciam aos gestores do SUS/DF e de outros órgãos gestores de políticas públicas o conhecimento do parque tecnológico existentes no território do Distrito Federal, independentes se prestam ou não serviços ao SUS.

Segundo a área técnica, o aumento no número de Clínicas Especializadas/Ambulatórios Especializados, deve-se pela ativação do CNES de clínicas privadas que estavam com o cadastro desativado por falta de atualização das informações

conforme Portaria SAS/MS nº 118, de 18 de fevereiro de 2014. A mesma situação aplica-se -as cooperativas, aos consultórios isolados de dentistas, médicos, psicólogos e outros profissionais de saúde.

As Policlínicas, do setor privado, ampliaram-se por ajustes no cadastro SCNES de acordo com a Portaria nº 511, de 29 de dezembro de 2000 que define os tipos de estabelecimentos.

Tabela 27 - Número de estabelecimentos de saúde **públicos e privados**, por tipo, segundo cadastro no CNES, SES-DF, 2º quadrimestre, 2017

Tipo de Estabelecimento	Quantidade
Central de Regulação	1
Central de Regulação Médica das Urgências	1
Centro De Atenção Hemoterápica e/u Hematológica	3
Centro de Atenção Psicossocial-CAPS	17
Centro de Parto Normal	1
Centro de saúde/Unidade Básica de saúde	176
Clínica Especializada/Ambulatório Especializado	749
Consultório	508
Cooperativa	55
Farmácia*	4
Hospital Especializado	21
Hospital Geral	29
Hospital Dia	21
Laboratório Central De saúde Pública (LACEN)	1
Laboratório de saúde Pública**	1
Policlínica	144
Oficina Ortopédica	1
Posto de saúde	2
Pronto Atendimento	7
Secretaria de saúde	1
Serviço de Atenção Domiciliar Isolado (Home Care)	17
Unidade de Atenção à Saúde Indígena	1
Unidade de Serviço de Apoio de Diagnose e Terapia	201
Unidade de Vigilância em saúde	33
Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar-Urgência/Emergência	61
Unidade Móvel Terrestre	5
Polo de Prevenção de Doenças e Agravos e Promoção da Saúde	2
Total	2.063

Fonte: GECAD/DICS/CCSGI/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SCNES/DATASUS/MS na competência de agosto de 2017.

Nota: (*) Duas Farmácias do componente especializado, conhecidas como farmácias de alto custo, a terceira é um núcleo específico de medicamentos para controle das hepatites que funciona no Hospital Dia.

A Tabela 28 mostra os estabelecimentos públicos de saúde existentes no DF sob gestão da SES-DF, por Região de Saúde. Pelos dados apresentados, a rede própria da SES-DF conta com 12 hospitais gerais e um Hospital Dia sob gestão regional, excetuando os hospitais de referência para toda rede de serviço do SUS-DF como o HBDF, HSVP, HCB e HAB que tem subordinação direta à ADMC.

Tabela 28 - Total de unidades próprias da Rede SUS-DF, por tipo de estabelecimento e região de saúde onde estão localizadas, SES-DF, 2º quadrimestre, 2017

Tipo de Estabelecimento	C. Norte	C. Sul	Leste	Norte	Oeste	Sul	Sudoeste	Total
Centro e Atenção Psicossocial-CAPS	2	3	2	3	1	1	5	17
Centro de Parto Normal	0	0	1	0	0	0	0	1
Centro de Saúde/Unidade Básica de saúde	10	25	28	33	23	24	33	176
Clínica Especializada	1	2	0	1	0	0	1	5
Ambulatório/Especializado	0	1	0	0	0	0	0	1
Consultório	0	1	0	0	0	0	0	1
Farmácia	0	1	0	0	0	0	0	1
Hospital Dia	0	1	0	0	0	0	0	1
Hospital Geral	1	2	1	2	2	2	2	12
Policlínica	1	0	0	0	0	1	1	3
Posto de saúde	0	0	0	2	0	0	0	2
Pronto Atendimento	0	1	1	1	1	0	2	6
Unidade de Serviço de Apoio de Diagnose e Terapia	0	1	0	0	1	0	1	3
Unidade Móvel Terrestre	0	1	0	1	0	0	0	2
Unidade de Vigilância	2	8	4	4	4	4	7	33
Total Geral	17	46	37	47	32	32	52	263

Fonte: GECAD/DICS/CCSGI/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SCNES, referentes a competência de agosto de 2017.

A Tabela 29 mostra que a Região Sul dispõe de 690 leitos gerais e 132 complementares, sendo a região de saúde com maior número de leitos sob gestão regional. A Região Sudoeste que é composta pelas regiões administrativas de Taguatinga, Samambaia, Recanto das Emas, Vicente Pires e Águas Claras possui o segundo maior número de leitos hospitalares, 535 leitos somados a 59 leitos complementares, é a região de saúde com o maior contingente populacional. A Região Leste apresenta o menor número de leitos, possui apenas um hospital (Paranoá), mas também é a região menos populosa do DF.

Tabela 29 - Número de leitos, gerais, leitos complementares e total geral sob gestão regional distribuídos nas sete Regiões de Saúde, SES-DF, 2º quadrimestre, 2017

Região	Leitos Gerais	Leitos Complementares	Total
Centro-Norte	296	31	327
Centro-Sul	300	103	403
Sul	690	132	822
Sudoeste	535	59	594
Oeste	511	52	563
Norte	362	60	422
Leste	216	27	243
Total Geral	2.910	464	3.374

Fonte: GECAD/DICS/CCSGI/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SCNES, referentes a competência de agosto de 2017.

As URD são as Unidades que dispõem de leitos de especialidades de média e alta complexidade com raras ofertas, como:

O hospital São Vicente de Paulo (HSPV) é um hospital de Saúde Mental, especializado para o tratamento de transtornos mentais que necessitam de internação por mais de 24h.

O Hospital de Apoio de Brasília (HAB) desenvolve as especialidades ambulatoriais em Cuidados Paliativos, Acupuntura, Triagem Neonatal, Clínica Médica e Fisiatria, sendo uma referência para doenças raras.

O Hospital da Criança de Brasília (HCB) é um hospital de especialidade pediátrico e tratamento oncológico, com gestão pelo terceiro setor, em funcionamento desde 2011 e em fase de ampliação.

Contudo, a maior quantidade dos leitos de alta complexidade encontra-se no HBDF que é referência para toda Rede SUS-DF em neurocirurgia, cirurgia cardíaca, politraumatizados, oncologia, hemodinâmica e alta complexidade (Tabela 30).

Tabela 30 - Número de leitos hospitalares gerais e complementares existentes nas Unidades de Referência Distritais (URD), SES-DF, 2º quadrimestre, 2017

URD	Leitos Gerais	Leitos Complementares	Total
HBDF	624	68	692
HSVP	83	0	83
HAB	59	0	59
HCB	17	0	17
Total Geral	783	68	851

Fonte: GECAD/DICS/CCSGI/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SCNES, referentes a competência de abril de 2017.

Segundo o IBGE, a população estimada para o Distrito Federal, em 2016, foi de 2.977.216 habitantes e, segundo dados da ANS/MS, 35,30% da população residente no

Distrito Federal é coberta por planos de saúde. Assim, pode-se considerar que 1.926.259 habitantes do DF dependem totalmente do SUS.

A Tabela 31 traz o detalhamento dos leitos clínicos por especialidades existentes, SUS e não SUS.

Tabela 31 - Número de leitos clínicos por especialidades, existentes, SUS, não SUS e total, no Distrito Federal, 2º quadrimestre, 2017

Especialidade Clínicas	SUS	Não SUS	Total
Acolhimento Noturno	29	0	29
AIDS	9	2	11
Cardiologia	183	157	340
Clínica Geral	851	474	1.325
Crônicos	31	19	50
Dermatologia	0	5	5
Geriatria	0	15	15
Hansenologia	0	2	2
Hematologia	26	2	28
Nefrourologia	32	6	38
Neonatologia	0	0	0
Neurologia	0	22	22
Obstetrícia Clínica	325	95	420
Oncologia	61	106	167
Pediatria Clínica	492	58	550
Pneumologia	36	7	43
Pneumologia Sanitária	16	2	18
Psiquiatria	120	435	555
Queimado Adulto	0	1	1
Queimado Pediátrico	0	1	1
Reabilitação	91	1	92
Saúde Mental	40	60	100
Total	2.342	1.627	3.969

Fonte: GECAD/DICS/CCSGI/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SCNES, referentes a competência de agosto de 2017.

Observa-se na Tabela 32 que o Distrito Federal possui **6.459 leitos** hospitalares somando clínicos e cirúrgicos, desses 4.121 são SUS onde 2.342 são leitos de especialidades clínicas e 1.779 leitos de especialidades cirúrgicas. Além destes leitos gerais possuem os leitos complementares (Unidade de Terapia Intensiva-UTI).

Tabela 32 - Número de leitos cirúrgicos, por especialidades, existentes no Distrito Federal, SUS, não SUS e total, no Distrito Federal, 2º quadrimestre, 2017

Especialidade Cirúrgicas	SUS	Não SUS	Total
Buco Maxilo Facial	10	2	12
Cardiologia	71	59	130
Cirurgia Geral	505	356	861
Endocrinologia	0	3	3
Gastroenterologia	4	3	7
Ginecologia	191	14	205
Nefrologiaurologia	26	4	30
Neurocirurgia	74	10	84
Obstetrícia Cirúrgica	280	106	386
Oftalmologia	11	16	27
Oncologia	34	53	87
Ortopedia traumatologia	457	48	505
Otorrinolaringologia	10	4	14
Plástica	33	11	44
Torácica	10	4	14
Transplante	28	3	31
Pediatria Cirúrgica	35	13	48
Queimado Adulto	0	1	1
Queimado Pediátrico	0	1	1
Total	1.779	711	2.490

Fonte: GECAD/DICS/CCSGI/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SCNES, referentes a competência de agosto de 2017.

Conforme a Tabela 33, o DF conta com 1.305 leitos de terapia intensiva, sendo 299 do SUS e 1.305 privados. Nesse segundo quadrimestre de 2017, houve uma redução de 06 leitos de UTI no SUS, apesar da ampliação de 03 leitos de UTI NEONATAL Tipo III no HBDF, e 02 UCIN no HRSM. Foram desabilitados 08 leitos do Hospital São Francisco, e 03 no HUB.

Ressalta-se que os leitos de UTI do SUS-DF são regulados pela Central de Regulação de Internação Hospitalar (CRIH) que é responsável também pela regulação das Unidades de Cuidado Intermediário Neonatal (UCIN), dos estabelecimentos de saúde vinculados ao SUS no DF, próprios e contratados.

Tabela 33 - Número de leitos de Unidade de Terapia Intensiva por especialidade, SUS, não SUS e total, no Distrito Federal, 2º quadrimestre, 2017

Especialidade	SUS	Não SUS	Total
UTI de Queimados	6	0	6
Unidade de Cuidados Intermediária Neonatal Canguru	0	55	55
Unidade Isolamento	17	55	72
UTI Adulto - Tipo I	0	224	224
UTI Adulto - Tipo II	93	216	309
UTI Adulto - Tipo III	54	143	197
UTI Pediátrica - Tipo I	0	18	18
UTI Pediátrica - Tipo II	29	29	58
UTI Pediátrica - Tipo III	11	9	20
UTI Neonatal - Tipo I	0	15	15
UTI Neonatal - Tipo II	25	59	84
UTI Neonatal - Tipo III	54	30	84
UTI Coronariana Tipo II - UCO Tipo II	0	9	9
UTI Coronariana Tipo III - UCO Tipo III	0	10	10
Unidade de Cuidados Intermediária Neonatal Convencional	10	110	120
Unidade de Cuidados Intermediária Adulto	0	24	24
Total	299	1.006	1.305

Fonte: GECAD/DICS/CCSGI/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SCNES, referentes a competência de agosto de 2017.

Apesar da significativa infraestrutura da SES/DF, as questões referentes à manutenção da estrutura existente e a necessidade de ampliação da rede para atender a demanda em saúde da população do DF e entorno é um desafio para a Gestão do SUS/DF. Mas, essa questão de infraestrutura e logística é um eixo do planejamento, tendo como diretriz a modernização da estrutura física e tecnológica da SES/DF com o objetivo de fortalecer e desenvolver o serviço de engenharia e arquitetura para conservar as estruturas físicas de edificações públicas existentes e promover os projetos de ampliações necessárias.

3.2. Produção de Serviços de Saúde

A produção dos serviços de saúde prestados pelo SUS/DF à população do Distrito Federal, nesse relatório, apresenta-se como dados de produtividade da *assistência*, os que estão registrados nos sistemas Sistema de Informação Ambulatorial do Sistema Único de Saúde (SIA/SUS) e os dados de produção do Sistema de Informações Hospitalar do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS). Na Vigilância em Saúde predominam os dados epidemiológicos oriundos dos sistemas epidemiológicos, SIM, SINAN, SINASC e SI-PNI.

3.2.1. Produção de Serviços da Atenção Primária à Saúde (APS)

Conforme descrito no RAQ do primeiro quadrimestre, a Política de Atenção Primária à Saúde no Distrito Federal está normatizada pelas Portarias-SES nº 77 e nº 78, de 14 de fevereiro de 2017, e a programação e execução das estratégias e ações, em especial, as capacitações e relocação de pessoal necessárias ao funcionamento do novo modelo, continuaram no segundo quadrimestre de 2017.

A Portaria-SES nº 77 estabelece a política de atenção primária à saúde do distrito federal e a Portaria-SES nº 78 regulamenta o art. 51 da Portaria-SES nº 77 disciplinando o processo de conversão da Atenção Primária à Saúde do Distrito Federal ao modelo da Estratégia Saúde da Família (CONVERTE).

A Estratégia Saúde da Família tem como ações fundamentais:

I - Acolhimento: ato de receber e escutar as pessoas que procuram as unidades de saúde, como mecanismo de ampliação e facilitação do acesso, devendo ocorrer sempre, em qualquer contato do cidadão com a unidade de saúde, independentemente do motivo da busca pelo serviço;

II - Classificação de Risco: processo de priorização dos atendimentos por meio da avaliação da gravidade de uma situação apresentada, utilizando critérios clínicos e de vulnerabilidade;

III - Resolutividade: as equipes são responsáveis por resolver 85% ou mais das demandas de saúde da população dentro da Atenção Primária, buscando capacitar-se continuamente e buscar instrumentos para exercer as competências indispensáveis para atender sua população de forma integral, em função de seu perfil social e epidemiológico, e direcionando os pacientes a outros níveis de atenção à saúde somente quando estritamente necessário;

IV - Territorialização: metodologia utilizada para definir a abrangência de atuação dos serviços para adequar o modelo assistencial ao perfil populacional, com base no reconhecimento do território, considerando as relações entre ambiente, condições de vida, situação de saúde e acesso às ações e serviços de saúde;

V - Adscrição da clientela: cada equipe deve promover o cadastramento e o acompanhamento da população sob sua responsabilidade, por meio de ações na unidade de saúde, na comunidade ou em visitas domiciliares, utilizando as informações para o planejamento de seu trabalho e para o desencadeamento de ações de outros níveis da gestão;

VI - Garantia de acesso: a organização do trabalho das equipes deve ser feita de modo a garantir aos usuários o atendimento de suas demandas por saúde, inclusive as

agudas, do modo e no tempo adequado às suas necessidades, por demanda espontânea ou mediante agendamento, garantido o acolhimento em qualquer hipótese mesmo para a população não adscrita, que deve, no mínimo, ser ouvida, orientada e, se for o caso, direcionada à unidade responsável pelo atendimento;

VII - Ordenação da rede de saúde: as equipes devem conhecer as necessidades de saúde da população sob sua responsabilidade, cabendo-lhes ordenar a demanda em relação aos outros pontos de atenção à saúde, organizando os fluxos da atenção ou do cuidado e contribuindo para que a programação dos serviços de saúde parta das necessidades de saúde dos usuários.

Conforme o § 4º do Art. 4º da PRT-SES nº 78/17, todas as equipes de transição serão convertidas em equipes de saúde da família no prazo máximo de um ano, contado da formação da equipe de transição com prioridades para as UBS localizadas em territórios com populações socialmente mais vulneráveis.

O processo de conversão das equipes que atuam no modelo tradicional em Equipes de Saúde de Família (ESF) ocorre de modo progressivo iniciando pela Capacitação, segundo informação da Coordenação de Atenção Primária em Saúde (COAPS), todas as atuais equipes de transição já iniciaram as capacitações.

A tabela a seguir mostra o número de equipes de transição por região de saúde até o segundo quadrimestre de 2017.

Tabela 34 - Número de equipes de transição (ETESF), por região de saúde, SES-DF, 2º quadrimestre, 2017

Região	Centro-Norte	Centro-Sul	Leste	Norte	Oeste	Sudoeste	Sul	Total
Nº ETESF	11	11	4	8	5	9	5	53

Fonte: COAPS/SAIS/SES-DF, referência mês de agosto/2017.

O processo de transição, adesões à mudança no processo de trabalho de tradicional para estratégia saúde da família continua, sem interrupção dos atendimentos à população nas áreas de Saúde da Mulher, Saúde da Criança, Saúde do Adolescente, Saúde do Idoso e Saúde do Homem, conforme normas técnicas para modelo assistencial de Saúde da Família e Comunidade atendendo as famílias e os indivíduos em todo o seu ciclo de vida.

A Tabela 35 demonstra a situação das adesões ao Projeto Converte até o segundo quadrimestre de 2017.

Tabela 35 - Situação das adesões à conversão ao CONVERTE, por especialidades, SES-DF, 2º quadrimestre, 2017

Situação de adesões ao CONVERTE	Especialidades				
	Pediatras	Clínicos	Ginecologistas	Enfermeiros	Téc Enf.
Aderiram	74	67	54	151	356
Não aderiram	87	70	71	73	155

Fonte: COAPS/SAIS/SES-DF, referência mês de agosto/2017.

O CONVERTE é um projeto para reforçar a Política de Atenção Primária à Saúde do Distrito Federal, fundamentada na Estratégia Saúde da Família (ESF), conforme as Portarias-SES nº 77 e nº 78, de 14 de fevereiro de 2017, que orienta o processo de conversão das equipes tradicionais para saúde da Família capacitando os profissionais médicos e enfermeiros para domínio dos conhecimentos e práticas sobre:

- I - organização e funcionamento da Estratégia Saúde da Família;
- II - pré-natal de risco habitual, puerpério e rastreamento de câncer de mama e de colo uterino;
- III - crescimento e desenvolvimento de crianças até dois anos;
- IV - atendimento a pacientes hipertensos e diabéticos e,
- V - atendimento à demanda espontânea em Atenção Primária.

Reforçada a Estratégia de Saúde da Família, a Atenção Primária à Saúde (APS) funcionará como ordenadora das redes de atenção possibilitando um atendimento integral conforme as necessidades das pessoas reforçando também as ações de prevenção e promoção da saúde.

3.2.1.1. Atenção Primária em Saúde na Programação Anual de Saúde (PAS)

A Programação Anual de Saúde de 2017 (PAS-2017) formulada e alinhada em conformidade com os demais instrumentos de planejamento da gestão pública da saúde no DF como o Plano Plurianual (PPA), Plano Distrital de Saúde (PDS) e a Lei Orçamentária Anual (LOA), é uma fração, detalhada, do Plano Distrital de Saúde referente a 2017, sendo monitorada e avaliada concomitante a execução orçamentária que subsidia a elaboração do RAQ.

A Atenção Primária de Saúde (APS), na Programação Anual de Saúde de 2017 (PAS-2017), está inserida no *Eixo 01 - Modelo de Atenção* tendo como diretriz a ampliação e qualificação das ações de saúde a toda população em suas necessidades específicas. O objetivo proposto é fortalecer a política de Atenção Primária à Saúde e traz como ações:

1. Executar o projeto de conversão da Atenção Básica para estratégia Saúde da Família. A área técnica (COAPS/SAIS) relata que considerando que o modelo de Centros de Saúde Tradicional vem sendo gradativamente substituído pela ESF e as equipes de transição de modelo chamadas pela Portaria nº 78 de 14/02 /2017 de ETESF - tem como prazo outubro do corrente ano para mudar o modelo para ESF, porém há necessidade de contratação de ACS para consistir ESF de forma oficial no SCNES ampliando a cobertura de Saúde da Família conforme Política Distrital de APS implantada no DF através da Portaria nº 77 de 14/02/2017.

2. Implantar o Plano da capacitação para conversão das equipes tradicionais em saúde da Família (etapa I). Os Módulos Educacionais previstos na Portaria nº 78 de 14/02/2017 em maio/2017, estão em execução com turmas em várias etapas todas tendo começado com o módulo Básico - Princípios e funções da APS voltados, especialmente, para médicos e enfermeiros que aderiram ao Plano de Conversão.

3. Elaborar os protocolos assistenciais para a APS (Atendimento às demandas espontâneas na APS, Diabetes e Hipertensão, Saúde do Idoso, Queixas ginecológicas na APS). Os Protocolos para atendimento ao Diabetes Mellitus (DM) e Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) passou por consulta pública. O protocolo de atendimento às demandas espontâneas encontra-se em elaboração. A equipe de elaboração do protocolo para queixas ginecológicas foi absorvida pelas capacitações do Converte o que resultou em atraso da elaboração do protocolo.

4. Implantar os protocolos assistenciais para a APS (Atendimento às demandas espontâneas na APS, Saúde da Criança, Diabetes e Hipertensão, Pré Natal e Puerpério, Câncer de mama e colo de útero e Saúde do Idoso). Conforme informações da área técnica, os protocolos que estão elaborados começaram a ser implantados na Região de Saúde Oeste, que iniciou pelo protocolo de saúde do idoso.

5. Desenvolver ações educativas com foco nos profissionais da Saúde Bucal da atenção primária. Foram realizadas palestras sobre experiências exitosas na Atenção Básica e sobre análise crítica de artigos científicos e a elaboração e lançamento da plataforma científica: <https://sites.google.com/site/gerenciadeodontologiasedf>, estando em andamento: 1. Curso De Disfunção Têmpora Mandibular (DTM) no HRC; 2. Curso de Atenção Odontológica em UTI, finalizado nesta última semana de Agosto de 2017; 3. Curso de aperfeiçoamento para Cirurgiões Dentistas em parceria com o Sindicato de Odontologia do Distrito Federal (SODF).

6. Elaborar os Protocolos Odontológicos para APS. Os protocolos foram elaborados e aprovados pela Comissão Permanente de Protocolos de Atenção à Saúde (CPPAS) em 27/03/17.

7. Implantar os Protocolos Odontológicos para APS em regiões de saúde. A implantação dos protocolos está acontecendo com o acompanhamento da Diretoria de Assistência Multidisciplinar (DIAM). A SES/DF produz um conjunto de ações e serviços de promoção, prevenção/proteção, tratamento e reabilitação realizados na rede própria, e outros estabelecimentos conveniados ou contratados como serviços complementares, recepcionando também a Política Nacional de Atenção Básica e a Política de Saúde Prisional.

A SES/DF produz um conjunto de ações e serviços de promoção, prevenção/proteção, tratamento e reabilitação realizados na rede própria, e outros estabelecimentos conveniados ou contratados como serviços complementares, recepcionando também a Política Nacional de Atenção Básica e a Política de Saúde Prisional.

A Tabela 36, mostra que os atendimentos realizados na atenção básica, aqui denominada de APS. Os dados apresentados são oriundos do SIA/SUS que só registra dados que tenham compatibilidade com o CNES. Embora as equipes da APS reclamam de problemas com o acesso à internet para registro e envio dos dados, verifica-se a predominância clínicos que representam 66,04% da produção quadrimestral, ficando as ações voltadas para prevenção e promoção da saúde com 21,23%. Apesar da complexidade de registro dos procedimentos de prevenção e promoção da saúde no SIA/SUS, esses dados demandam uma análise mais fundamentada da área técnica.

Verifica-se ainda, um aumento de 9,01% em relação ao quadrimestre anterior na produção por grupo de procedimentos. O componente “Procedimentos Cirúrgicos” contribuíram com a maior variação (19,30%), seguido dos “Procedimentos Clínicos” (11,31%) e ações de Promoção e Prevenção em Saúde que aumentaram 10,92%. No entanto, os “Procedimentos com Finalidade Diagnóstica” reduziram 6,87%, saindo de (388.872) para (362.150).

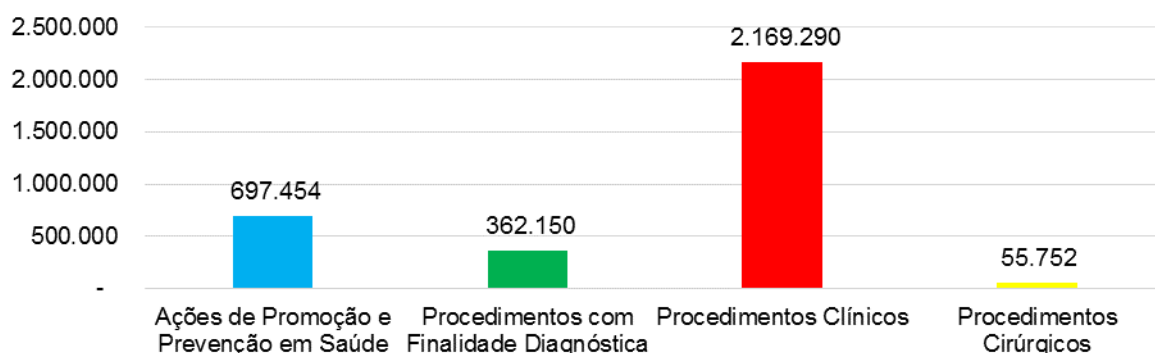
Tabela 36 - Produção ambulatorial da Atenção Primária, por grupo de procedimentos da tabela SUS, quantidade, SES-DF, variação, 1º e 2º quadrimestre, 2017

Grupo de Procedimentos Tabela SUS	1º quadrimestre	2º quadrimestre	Variação (%)
Ações de Promoção e Prevenção em Saúde	628.811	697.454	10,92
Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	388.872	362.150	-6,87
Procedimentos Clínicos	1.948.820	2.169.290	11,31
Procedimentos Cirúrgicos	46.732	55.752	19,30
Total	3.013.235	3.284.646	9,01

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS-SES-DF, jan-ago/2017. Dados extraídos do SIA/SUS/MS, sujeitos a alterações.

No segundo quadrimestre de 2017, a maior produção ambulatorial na Atenção Básica foi o componente Procedimentos Clínicos (2.169.290) como ilustra o Gráfico 5, seguido das Ações de Promoção e Prevenção em Saúde (697.454), e do componente Procedimentos com finalidade diagnóstica (362.150).

Gráfico 5 - Produção ambulatorial da Atenção Primária, por grupo de procedimento, SES-DF, 2º quadrimestre, 2017



Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, maio-ago/2017. Dados extraídos do SIA/SUS, sujeitos a alterações.

A produção ambulatorial da Atenção Primária em comparação ao resultado do mesmo período do ano de 2016, apresentou uma redução de 1,86%. Verifica-se a maior queda nos Procedimentos com finalidade Diagnóstica, com 33,53%, seguido dos Procedimentos cirúrgicos com 3,27% de redução.

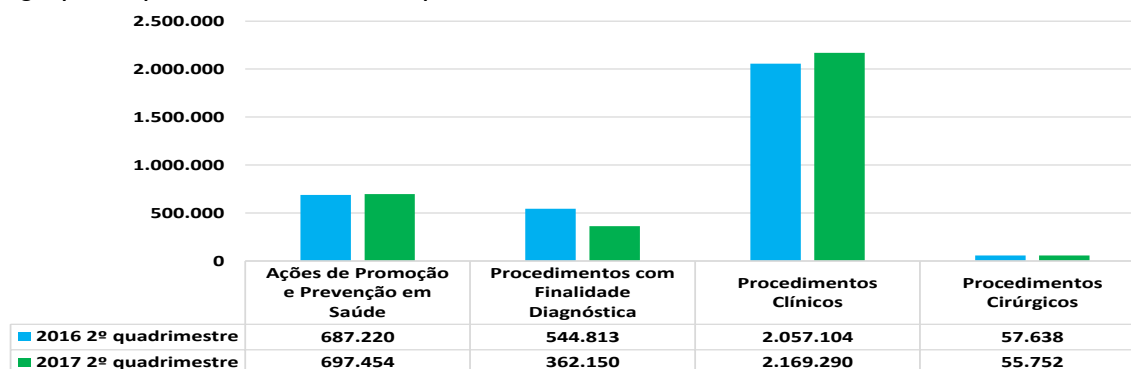
Tabela 37 - Comparativo da produção ambulatorial da Atenção Primária, por grupo de procedimento, quantidade, 2º quadrimestre, 2016 e 2017

Grupos de Procedimentos	2º quadrimestre 2016	2º quadrimestre 2017	Comparativo (*) (%)
Ações de Promoção e Prevenção em Saúde	687.220	697.454	1,49
Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	544.813	362.150	-33,53
Procedimentos Clínicos	2.057.104	2.169.290	5,45
Procedimentos Cirúrgicos	57.638	55.752	-3,27
Total	3.346.775	3.284.646	-1,86

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, maio-ago/2016 e 2017. Dados extraídos do SIA/SUS/MS, sujeitos a alterações.

Nota: (*) % de comparação em relação ao quantitativo.

Gráfico 6 - Comparativo da quantidade de procedimentos ambulatoriais realizados na APS, por grupo de procedimento, no 2º quadrimestre de 2016 e 2017



Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, maio-ago/2016 e 2017. Dados extraídos do SIA/SUS/MS, sujeitos a alterações.

Apesar de alguns esforços institucionais, verificam-se fragilidades e inconformidades dos dados com a Política de Atenção Primária em Saúde que não consegue registrar no sistema todos os procedimentos realizados por todos os componentes das equipes de atenção primária como as de Estratégias de Saúde da Família (ESF), incluindo as equipes dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), Consultórios na Rua (CnR), Programa Saúde na Escola (PSE) e das práticas integrativas. Observa-se a necessidade de melhor esclarecimento por parte da Coordenação de Atenção Primária, sobre os principais desafios para garantir ações dirigidas às pessoas com foco na promoção e prevenção da saúde e o seu fiel registro para acompanhamento pela gestão central, considerando que as ações de promoção e prevenção são ações essenciais no cuidado com a saúde da mulher, em especial no seu ciclo reprodutivo, no controle e prevenção das Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) como a diabetes, hipertensão e câncer.

Conforme já citado em relatórios anteriores, a Atenção Primária à Saúde (APS) está no programa de governo como uma prioridade, sendo um dos objetivos específico do Plano Plurianual (PPA) expandir e qualificar a oferta da atenção primária à saúde por meio da Estratégia de Saúde da Família e de políticas públicas transversais. As Portarias-SES nº 77 e 78 de 2017 vem ao encontro dessas prioridades e objetivos.

A Tabela 38 mostra que a Região Sul apresentou o maior número de produção ambulatorial (873.927) destacando a maior produção nos procedimentos clínicos (587.319), seguido da Região Sudoeste (802.627) no qual a maior produção também foi nos procedimentos clínicos (508.344).

Tabela 38 - Produção ambulatorial da Atenção Primária, por região de saúde, URD e contratada, por tipo, ações de prevenção e promoção, finalidade diagnóstica, clínicos, cirúrgicos, SES-DF, 2º quadrimestre 2017

Tipo	Procedimentos Realizados				
	Prevenção e promoção	Finalidade Diagnóstica	Clínicos	Cirúrgicos	Total
Região Centro-Norte	16.419	15.748	101.661	3.820	137.648
Região Centro-Sul	109.068	35.651	216.164	3.820	364.703
Região Leste	63.956	12.601	196.158	4.683	277.398
Região Norte	70.215	14.002	264.649	8.360	357.226
Região Oeste	45.321	86.108	270.678	7.260	409.367
Região Sudoeste	155.347	122.386	508.344	16.550	802.627
Região Sul	208.119	72.255	587.319	6.234	873.927
Outras Unidades da SES	12.438	1.223	2.903	84	16.648
URD	4.490	548	4.879	2.586	12.503
Contratada	12.081	1.628	16.535	2.355	32.599
Total Geral	697.454	362.150	2.169.290	55.752	3.284.646

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, maio-ago/2017. Dados extraídos do SIA/SUS/MS, sujeitos a alterações.

A produção da APS aqui apresentada trata-se dos registros no Sistema de Informação Ambulatorial do SUS (SIA/SUS), mas cabe ressaltar que os serviços prestados na APS conta com outro sistema e-SUS que é específico da Estratégia Saúde da Família. Considerando a política para APS no DF, com o processo de conversão das equipes que atuam no modelo tradicional em Equipes de Saúde de Família, toda a APS passará utilizar o e-SUS que fornecerá informações mais detalhada da produção das equipes de Saúde da Família nos cuidados com as pessoas, com as famílias e com a comunidade.

Com a ampliação das equipes da APS há necessidade de melhor qualidade da infraestrutura para atender o Projeto Converte: reformas, construções e ampliações de Unidades Básicas de Saúde (UBS), compra de equipamentos e mobiliários, e nomeação de novos servidores de diversas especialidades.

As unidades de saúde, além das ações de assistência aos indivíduos e famílias, executam os programas estratégicos da atenção primária desenvolvendo ações de promoção, prevenção tratamento e reabilitação, para controle das doenças crônicas transmissíveis e não transmissíveis, ações específicas para algumas fases do ciclo de vida como, saúde do idoso e adolescentes, saúde da mulher no ciclo gravídico puerperal, atendimento integral as pessoas que se encontram em situações socioeconômica vulnerável, como a população prisional e adolescentes em processo socioeducativos. Nessas ações estão incluídas as ações de assistência e de vigilância.

A Estratégia de Saúde da Família (ESF) traz no centro de sua proposta a expectativa relativa à reorientação do modelo assistencial, onde as equipes da APS devem atuar nos condicionantes de saúde oriundo da organização socioeconômicos das famílias e

dos territórios onde habitam. Sendo parte efetiva da rede de atenção vinculando-se aos serviços especializados de média e alta complexidade.

Na perspectiva de tornar a APS, de fato a ordenadora do modelo assistencial, sendo sua principal porta de acesso da população à Rede de Atenção à Saúde, a SES/DF está implementando o Projeto Converte, com previsão de conclusão no primeiro semestre de 2018.

Cabe ressaltar que o SCNES só contabiliza naquele mês equipes consistidas e que na ausência de um dos profissionais, o que ocorre muito com os médicos, essa equipe sai do número de consistida pelo MS.

Outra questão importante nessa análise é o projeto Converte que transformará todas as equipes da PAS em estratégia da Saúde da Família, na realidade a cobertura de Estratégia em Saúde da Família já é maior que a oficialmente reconhecida pelo Ministério da Saúde.

A Tabela 39 mostra a cobertura da Estratégia Saúde da Família (ESF), por regiões de saúde e o total no DF, com os dados oriundos do Sistema de Cadastro Nacional de estabelecimentos de Saúde (SCNES).

Tabela 39 - Número de ESF, **por região de saúde**, população e percentual de cobertura, SES-DF, 2º quadrimestre, 2017

Região de Saúde	Nº de ESF	População	% de Cobertura*
Centro-Norte	1	293.030	1,28
Leste	30	233.720	48,13
Oeste	41	529.337	29,05
Norte	53	380.071	52,29
Sul	43	291.046	55,4
Centro-Sul	35	454.450	28,88
Sudoeste	83	795.562	39,12
Total Geral	286	2.977.216	36,02

Fonte: SCNES/SUS, competência agosto de 2017.

Nota: (*) Ampliação da população atendida por Equipes de Estratégia da Saúde da Família (de 3.000 para 3.750 pessoas). IBGE: população 2.977.216, ano 2016.

A Tabela 40 mostra a cobertura da Equipe de Saúde Bucal (ESB), por regiões de saúde e total no DF, com os dados oriundos do Sistema de Cadastro Nacional de estabelecimentos de Saúde (SCNES).

Tabela 40 - Número de ESB, **por região de saúde**, população e percentual de cobertura, SES-DF, 2º quadrimestre, 2017

Região de Saúde	Nº de ESF	População	% de Cobertura*
Centro-Norte**	0	293.030	15,35
Leste	11	233.720	33,56
Oeste	20	529.337	30
Norte	17	380.071	35,16
Sul	8	291.046	30
Centro-Sul	11	454.450	25,51
Sudoeste	30	795.562	24,69
Total Geral	97	2.977.216	27,64%

Fonte: GEO/DIAM/CORIS/SAIS/SES-DF. Dados extraídos do SCNES/DATASUS, competência agosto de 2017.

Nota: (*) Ampliação da população atendida por Equipes de Estratégia da Saúde da Família (de 3.000 para 3.450 pessoas). IBGE: população 2.977.216, ano 2016.

(**) Nenhuma equipe ESB consistida. Somente 600h de carga horária dos Cirurgiões-Dentistas da APS.

3.2.1.2. Projeto Mais Médicos para o Brasil no Distrito Federal

O Distrito Federal conta com 286 Equipes de Saúde da Família (ESF), sendo que 100 são compostas com Médicos do Projeto Mais Médicos para o Brasil. Conforme já informado no Relatório do primeiro quadrimestre, o Projeto Mais Médicos para o Brasil que tem a finalidade de aperfeiçoar médicos na atenção básica em saúde nas 'regiões prioritárias para o Sistema Único de Saúde (SUS), mediante oferta de curso de especialização por instituição pública de educação superior e atividades de ensino, pesquisa e extensão, que terá componente assistencial mediante integração ensino-serviço.

Os médicos participantes do **Projeto Mais Médico** fazem um curso de especialização, via Educação a Distância (EAD) ministrado pela Fiocruz/Mato Grosso do Sul e são supervisionados pela Universidade de Brasília (UnB).

Tabela 41 - Locais e número de Médicos do Projeto Mais Médicos para o Brasil estão nas Equipes de Saúde da Família no Distrito Federal, por RA, SES-DF, 2º quadrimestre de 2017

Locais de lotação/atuação	Nº de Médicos
Brazlândia	10
Ceilândia	23
Gama	18
Guara	4
Planaltina	13
Recanto das Emas	2
Riacho Fundo	1
Samambaia	13
Santa Maria	9
São Sebastião	5
Sobradinho	1
Taguatinga	1
Total	100

Fonte: SCNES/SUS, competência agosto de 2017.

Na SES-DF, dentre as políticas de atenção a população, destaca-se o acompanhamento das condicionalidades da Saúde das Famílias Beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF) com crianças menores de sete anos e/ou gestantes com idade entre 14 e 44 anos.

O Programa Bolsa Família (PBF) é um programa federal de transferência direta de renda com condicionalidades destinadas às famílias em situação de pobreza ou em extrema pobreza tendo como finalidade promover o acesso, das famílias que vivem em extrema pobreza, aos direitos sociais básicos possibilitando o rompimento do ciclo gerador da pobreza. O programa vincula o recebimento do auxílio financeiro ao cumprimento de compromissos das famílias beneficiadas com as condicionalidades, na Saúde, na Educação e na Assistência Social.

Na área da Saúde, as condicionalidades do Programa Bolsa Família (PBF) são compromissos das famílias beneficiárias que tenham em sua composição crianças menores de sete anos e/ou gestantes, conforme a Portaria Interministerial nº 2.509, de 18 de novembro de 2004, que atribui ao SUS a responsabilidade de ofertar os serviços para acompanhamento da vacinação e da vigilância alimentar e nutricional de crianças menores de sete anos, bem como a assistência ao ciclo gravídico-puerperal das mulheres.

O acompanhamento e monitoramento das condicionalidades do PBF consta na PAS-2017 no Eixo Modelo de Atenção com a diretriz de ampliação e qualificação das ações de saúde a toda população em suas necessidades específicas tendo como objetivo o desenvolvimento dos serviços e ações de saúde para segmentos das populações vulneráveis e com necessidades específicas e riscos à saúde.

A área técnica responsável pelo acompanhamento das condicionalidades de saúde para as famílias beneficiárias do PBF, explica que o aumento da nº de famílias acompanhadas deve-se a inserção de capacitações a respeito do tema nos módulos do Projeto Converte.

Observa-se neste quadrimestre das 67.484 famílias cadastradas, 46,06% das famílias foram acompanhadas de acordo com a tabela abaixo.

Tabela 42 - Número de famílias cadastradas no Programa Bolsa Família, número de famílias acompanhadas nas condicionalidades de saúde pelas equipes da APS, percentual de acompanhamento, SES-DF, 2º quadrimestre, 2017

Número de Famílias	Resultados
Número de famílias cadastradas	67.484
Número de Famílias acompanhadas	31.084
% de acompanhamento	46,06

Fonte: GCV/DAEPS/COAPS/SAIS/SES-DF, jan-ago/2017. Dados extraídos do SESPLAN/SES/DF.

Apesar do aumento no acompanhamento, dificuldades estruturais são apontadas, tais como falta de rede de internet e telefônica em algumas Unidades Básicas, porém há perspectiva de continuar ampliando esse acompanhamento como a conclusão do Converte quando as famílias serão vinculadas as equipes de saúde da família.

Verifica-se, que na segunda vigência de 2017 houve um aumento no acompanhamento das famílias por região de saúde, conforme Tabela 43.

Tabela 43 - Número de famílias acompanhadas e beneficiárias, por região de saúde, percentual de acompanhamentos, SES-DF, 1º vigência de 2017, 2º quadrimestre 2017

Região de Saúde	Famílias acompanhadas	Famílias cadastradas	% de acompanhamento
Centro-Norte	513	1.179	43,51
Leste	2.915	6.336	46,01
Oeste	7.219	14.195	50,86
Norte	5.443	13.075	41,63
Sul	3.418	7.423	46,05
Centro-Sul	3.734	8.818	42,35
Sudoeste	7.700	15.926	48,35

Fonte: GCV/DAEPS/COAPS/SAIS/SES-DF, jan-ago/2017. Dados extraídos do SESPLAN/SES/DF.

Nota: Dados referem-se a primeira vigência de 2017.

A SES/DF nos seus planos e programações de ações de saúde contempla as questões da *vulnerabilidade social* como um condicionantes e em alguns situações como determinantes do processo saúde-doença dessas populações, nessa perspectiva, além do

acompanhamento das condicionalidades das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF), a SES implantou o ambulatório para atendimento à população de TRANS, que funciona na Unidade de Saúde da 508 Sul, tem incentivado, por meio de reuniões técnicas/capacitações, os profissionais de saúde para o intersetorial com as secretarias de justiça, com a SEDESTMID para articular recursos e esforços no atendimento aos mais vulneráveis.

As Práticas Integrativas (PIS) fazem parte da política da atenção integral. A SES-DF oferece de forma institucionalizada 14 modalidades de Práticas Integrativas em Saúde (PIS), em 230 unidades assistenciais: Acupuntura, Arteterapia, Automassagem, Fitoterapia e Plantas Medicinais, Hatha Yoga, Homeopatia, Lian Gong, Medicina e Terapias Antroposóficas, Meditação, Musicoterapia, Reiki, Shantala, Tai Chi Chuan e Terapia Comunitária Integrativa, cuja oferta maior está alocada na Atenção Primária à Saúde. Além dessas práticas há também a Dança Sênior e a Terapia de Redução do Estresse, em fase de institucionalização na rede.

A Atenção Domiciliar, conforme o Eixo 01, Modelo de Atenção do Plano de Saúde Distrital 2016-2019, o objetivo de aprimorar as ações da Atenção Domiciliar com ênfase na desospitalização contempla a diretriz de ampliar as ações de saúde a toda população em suas necessidades específicas.

Nesse segundo quadrimestre de 2017, a área técnica aponta como pontos fortes uma programação de Capacitação da Rede de Urgência e Emergência (RUE), na qual há divulgação do fluxo de desospitalização constante nos protocolos aprovados pela Comissão Permanente de Protocolos de Atenção à Saúde (CPPAS).

Também a área técnica cita que há um maior engajamento dos Gerentes dos Serviços de Atenção Domiciliar, junto as superintendências regionais de saúde para aumentar o número de profissionais das equipes de AD.

A SES/DF fez um contrato emergencial para Serviço de Atenção Domiciliar de Alta Complexidade (SAD-AC) que atende 51 pacientes, incluindo o atendimento das ordens judiciais. O processo regular para contrato de SAD/AC está programado para atender 80 pacientes ampliando assim a desospitalização de pacientes que se encontram em UTI.

Tabela 44 - Produção das Equipes de Atenção Domiciliar (EAD), por procedimento, quantidade, SES-DF, 2º quadrimestre, 2017

Procedimentos	Quantidades
Visitas Domiciliares	10.634
Atendimentos Ambulatoriais	28.997
Procedimentos domiciliares	41.933
Pacientes em PID + POD	1.700
Admissões	152
Óbitos	140
Pacientes que adquiriram infecções	61
Nº de altas	24

Fonte: GEAD/DIAM/CORIS/SAIS/SES-DF. Dados de maio-ago/2017.

Há uma tendência mundial para o aumento das Doenças Pulmonares Obstrutivas Crônicas (DPOC) e isto se reflete no aumento crescente de pacientes admitidos no POD. O atual contrato introduziu novo equipamento de concentrador portátil destinado a pessoas com insuficiência respiratória com indicação de uso do aparelho para que tenham vida ativa como estudar, trabalhar e manter suas atividades sociais.

A APS no DF é responsável para a atenção integral às pessoas maiores de 18 anos que estão cumprindo pena privativa de liberdade, ou seja, a *Política de Saúde Prisional* no Distrito Federal.

A Saúde prisional segue as normas definidas pela Portaria Interministerial nº 1, de 2 de janeiro de 2014, do Ministério da Saúde e Ministério da Justiça, que instituiu a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Conforme o Art. § 2º dessa Portaria, entende-se por pessoas privadas de liberdade no sistema prisional aquelas com idade superior a 18 (dezoito) anos e que estejam sob a custódia do Estado em caráter provisório ou sentenciados para cumprimento de pena privativa de liberdade ou medida de segurança, conforme previsto no Decreto-Lei nº 3.689, de 3 de outubro de 1941 (Código Penal) e na Lei nº 7.210, de 11 de julho de 1984 (Lei de Execução Penal).

A portaria também determina que os trabalhadores em serviços penais, os familiares e demais pessoas que se relacionam com as pessoas privadas de liberdade serão envolvidas em ações de promoção da saúde e de prevenção de agravos no âmbito da PNAISP e as ações de saúde serão ofertadas por serviços e equipes interdisciplinares, assim definidas:

I - a atenção básica será ofertada por meio das equipes de atenção básica das Unidades Básicas de Saúde definidas no território ou por meio das Equipes de Saúde no Sistema Prisional (ESP), observada a pactuação estabelecida; e

II - a oferta das demais ações e serviços de saúde será prevista e pactuada na Rede de Atenção à Saúde.

A adesão do DF à PNAISP, foi publicada na Portaria-GM/MS nº 1.602, de 31 de julho de 2014. Com essa adesão compete ao Distrito Federal, por intermédio da SES/DF, participar do financiamento para o desenvolvimento das ações e serviços em saúde de que tratam a PNAISP, promovendo, no âmbito de sua competência, as articulações intersetorial e interinstitucional, em especial com a Secretaria de Justiça e administração penitenciária, a implementação das diretrizes da PNAISP.

Com essa adesão à PNAISP, a SES recebe incentivos financeiros do Ministério da Saúde que podem ser utilizados para a aquisição de materiais de consumo, capacitações e reformas/adequações de espaço físico.

Tabela 45 - Número de procedimentos realizados na atenção à saúde da população prisional do Distrito Federal (ASPDF), total dos procedimentos e total geral, SES-DF, 1º e 2º, 2017

Procedimentos	1º quadrimestre	2º quadrimestre	Total
Consultas médicas	4.995	6.396	11.391
Consultas outras especialidades	8.534	9.616	18.150
Atendimento em grupos	727	1.203	1.930
Procedimentos odontológicos	901	5.901	6.802
Outros Procedimentos	57.343	6.2918	120.261
Total	72.500	86.034	158.534

Fonte: GESSP/DAEAP/COAPS/SAIS/SES-DF, jan-ago/2017. Dados extraídos da SESPLAN.

A Tabela 45 mostra um aumento de procedimento médicos e odontológicos que segundo a área técnica o aumento número de procedimentos odontológico deve-se aos registros todos os procedimentos e não apenas as consultas, portanto não houve aumento de pessoas atendidas, pois no atendimento de cada indivíduo são realizados vários procedimentos. Para aumentar o número de pessoas atendidas será necessário mais servidor da segurança realizando escoltas, para o serviço de saúde.

Tabela 46 - Comparativo dos procedimentos realizados para atenção à saúde da população prisional do Distrito Federal (ASPDF), por quantidade, percentual, SES-DF, 2º quadrimestre 2016 e 2017

Procedimentos	2º quadrimestre 2016	2º quadrimestre 2017	Comparativo %
Consultas médicas	4.703	6.396	36,00%
Consultas outras especialidades	10.158	9.616	-5,34%
Atendimento em grupos	1.379	1.203	-12,76%
Consultas odontologia	1.444	5.901	308,66%
Outros Procedimentos	56.601	62.918	11,16%
Total	74.285	86.034	15,82%

Fonte: GESSP/DAEAP/COAPS/SAIS/SES-DF, maio-ago/2017. Dados extraídos da SESPLAN.

3.2.2. Produção da Atenção Especializada - Média e Alta Complexidade

A garantia do acesso e a qualidade da atenção especializada de média e alta complexidade consta do programa **Brasília Saudável** programa da saúde no PPA 2016-2019 e consequentemente parte integrante do PDS 2016-2019 e das Programações Anuais de Saúde (PAS) onde a média e alta complexidade contam como diretriz do Eixo da Atenção propondo a ampliação e qualificação das ações de saúde a toda população em suas necessidades específicas tendo como objetivo **ampliar o acesso e a qualidade da Atenção Especializada (média e alta complexidade)**.

Entre as ações programadas para atingir esse objetivo estão a Estruturação do Serviço de Terapia Renal Substitutiva, a melhoria, por meio de análise dos dados com as superintendências regionais de saúde, dos registros referentes internações clínico-cirúrgicas de média complexidade nos dados de faturamento no SIA/SUS e SIH/SUS.

Cabe ressaltar que os procedimentos de alta complexidade têm parte financiado pelo Ministério da Saúde (MS) que regula e normatiza o repasse de recursos financeiros conforme a Portaria GM-MS nº 204, de 29/01/2007 no componente de Média e Alta Complexidade (MAC) e Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (FAEC). As normas de faturamento articuladas ao SCNES, pode ter procedimentos não faturados tendo como consequência dados diferentes da produção real, sendo apenas os dados registrados nos sistemas de registro de produção do SUS.

3.2.2.1. Produção de Urgência e Emergência Ambulatorial e Hospitalar

Os sucessivos aumentos de acidentes de trânsito e outras violências são motivos de grandes demandas por serviços de Urgência e Emergência, tanto móveis como fixos, e tem sido um desafio para a gestão, pois a estrutura da rede assistencial parece sempre insuficiente.

As tabelas aqui apresentadas trazem os dados registrados no SIA/SUS no segundo quadrimestre, conforme a Tabela de Procedimentos, Medicamentos e Órtese, Prótese e Materiais (OPM) do SUS.

Destacamos que a tabela de procedimentos, Medicamentos e OPM foi concebida como ferramenta de controle de pagamento dos serviços pelo SUS. Suas regras de grupo, subgrupo, forma de organização, código de procedimento, a Classificação Internacional de Doenças (CID) e o Código Brasileiro de Ocupação (CBO), especialmente esse último que exige a especialidade médica, conforme o cadastro do Médico no SCNES. Essa exigência do procedimento, conforme a especialidade cadastrada tem sido, no serviço público um dos motivos de rejeição de alguns procedimentos de realizado por Médico que mesmo tendo mais de uma especialidade, está cadastrado em apenas um CBO. Assim, estamos afirmando que os dados de produção ambulatorial aqui apresentados não representam o total realizado na rede própria do Distrito Federal.

Nas Tabelas 47 e 48 são detalhadas a produtividade e faturamento ambulatorial de urgência e emergência no primeiro e segundo quadrimestre de 2017, bem como o comparativo do mesmo período do quadrimestre do ano anterior com o atual período.

Houve uma redução no segundo quadrimestre de 14,89% em relação ao primeiro quadrimestre de 2017, (Tabela 46), sendo que quase todos os procedimentos tiveram redução em relação ao primeiro período, exceto o componente de Procedimentos com finalidade Diagnóstica, que apresentou um aumento de 8,33%, com a quantidade 8.817, com aumento de 8,33% em relação ao 1º quadrimestre, gerando um faturamento de R\$ 281.213,26.

Tabela 47 Produção **ambulatorial de urgência/emergência**, por grupo de procedimento, quantidade, valor faturado pela tabela SUS, variação, SES/DF, 1º e 2º quadrimestres, 2017

Grupo de Procedimento	1º Quadrimestre		2º Quadrimestre		Variação (*) (%)
	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	
Procedimentos com finalidade diagnóstica	8.139	261.117,00	8.817	281.213,26	8,33
Procedimentos clínicos	853.598	8.778.989,08	724.677	7.447.796,18	-15,10
Procedimentos cirúrgicos	1.445	96.243,11	1.158	73.866,43	-19,86
Transplantes de órgãos, tecidos e células.	949	190.740,32	829	171.153,28	-12,64
Órteses, próteses e materiais especiais.	676	281.699,56	579	256.845,94	-14,35
Total	864.807	9.608.789,07	736.060	8.230.875,09	-14,89

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, maio-ago/2016/2017. Dados extraídos do SIA/SUS/MS, sujeitos a alterações.

Nota: (*) % Variação em relação à quantidade de procedimentos realizados.

A Tabela 48 mostra uma redução em todos os procedimentos devido a correção feita pela área técnica responsável pela extração dos dados no banco de dados SIA/SUS/DATASUS, contaminando alguns procedimentos realizados sem a caracterização de urgência, portanto, a redução aqui apresentada não representa a realidade, em especial, nos dados referentes ao grupo de órtese, prótese e Materiais especiais (OPM) que foram apresentados como produção de urgência e emergência.

Tabela 48 - Comparativo da produção **ambulatorial de urgência/emergência**, por grupo de procedimento, quantidade, valor faturado pela tabela SUS, SES/DF, 2º quadrimestre, 2016 e 2017

Grupo de procedimento	2º Quadrimestre 2016		2º Quadrimestre 2017		Comparativo (%)
	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	
Procedimentos com finalidade diagnóstica	9.196	407.861,04	8.817	281.213,26	-4,12
Procedimentos clínicos	873.928	9.523.694,92	724.677	7.447.796,18	-17,08
Procedimentos cirúrgicos	1.326	154.459,79	1.158	73.866,43	-12,67
Transplantes de órgãos, tecidos e células	1.057	231.535,40	829	171.153,28	-21,57
Órteses, próteses e materiais especiais	972	397.694,06	579	256.845,94	-40,43
Total	886.479	10.715.245,21	736.060	8.230.875,09	-16,97

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, maio-ago/2016 e 2017. Dados extraídos do SIA/SUS/MS, sujeitos a alterações.

Nota: (*) percentual calculado em relação à quantidade de procedimentos realizados.

A Tabela 49, traz os procedimentos que foram faturados na **produção hospitalar de urgência e emergência** geradas a partir do banco de dados do SIH/SUS que apresenta alguns limites para acompanhamento e avaliação até mesmo da produção das unidades produtoras. Cabe ressaltar que os procedimentos da tabela são registros de procedimentos com a finalidade diagnóstica que motivaram uma *internação de urgência*, não são todos os procedimentos com finalidades diagnósticas realizados nos serviços de urgência hospitalar, mas apenas os procedimentos onde há necessidade de uma internação para que ele seja realizado. Outra ressalva é que esse é um registro do procedimento motivador da internação de urgência, não contabilizando outros procedimentos que o médico tenha realizado.

Os procedimentos com finalidade diagnóstica em urgência e emergência hospitalares no SUS são: biopsia de pleura, de endocárdio, de fígado, traqueoscopia, videotoroscopia e outro procedimento do gênero que demandou uma internação para realização desse procedimento num serviço de urgência.

As Tabelas 49 e 50 são detalhadas a produtividade e faturamento **hospitalar de urgência e emergência** no segundo quadrimestre de 2017, bem como traz o comparativo do segundo quadrimestre 2016 com o de 2017, por procedimentos. Estão inclusas a produção dos prontos socorros e SAMU.

Verifica-se na tabela abaixo, um aumento de 4,95% do primeiro para o segundo quadrimestre de 2017 da produção **hospitalar** de urgência e emergência, embora haja tido redução no quantitativos de procedimentos pelas razões já elencadas. A maior variação da produção **hospitalar de urgência e emergência** ocorreu nos Procedimentos Cirúrgicos, saindo de 14.726 para 18.278, o que representou um aumento de 24,12%, com faturamento de R\$ 24.893.124,83, seguido dos Procedimentos com Finalidade Diagnóstica com 17,12%, gerando um faturamento de R\$ 106.629,92.

Tabela 49 - Produção e faturamento **hospitalar de urgência e emergência**, segundo grupo de procedimentos, quantidade, valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, variação, 1º e 2º quadrimestre, 2017

Grupo de Procedimento	1º Quadrimestre		2º Quadrimestre		Variação (*)
	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	%
Procedimentos com finalidade diagnóstica	111	83.899,00	130	106.629,92	17,12
Procedimentos clínicos	41.453	29.242.427,00	40.776	28.371.001,68	-1,63
Procedimentos cirúrgicos	14.726	20.601.307,00	18.278	24.893.124,83	24,12
Transplantes de órgãos, tecidos e células.	490	6.148.946,00	404	5.248.767,54	-17,55
Total	56.780	56.076.579,00	59.588	58.619.523,97	4,95

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, maio-ago/2017. Dados extraídos do SIA/SUS/MS, sujeitos a alterações.

Nota: (*) percentual calculado em relação à quantidade de procedimentos realizados.

Observa-se na Tabela 50 que a Produção Hospitalar de urgência e emergência aumentou em 7,08%, ao comparar ao mesmo período do ano anterior. O componente Procedimentos com Finalidade Diagnóstica teve um aumento de 66,67% em relação ao mesmo período do quadrimestre anterior, seguido dos Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células (23,55%) e do componente Procedimentos Cirúrgicos com 11,96%.

Tabela 50 - Comparativo da Produção e faturamento **hospitalar de urgência e emergência**, segundo grupos de procedimentos quantidade, valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, comparativo, 2º quadrimestre, 2016 e 2017

Grupo de Procedimento	2º Quadrimestre - 2016		2º Quadrimestre - 2017		Comparativo(*)
	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	2016/2017 (%)
Procedimentos com finalidade diagnóstica	78	53.496,52	130	106.629,92	66,67
Procedimentos clínicos	38.918	30.997.059,37	40.776	28.371.001,68	4,77
Procedimentos cirúrgicos	16.326	24.440.172,90	18.278	24.893.124,83	11,96
Transplantes de órgãos, tecidos e células.	327	3.756.747,38	404	5.248.767,54	23,55
Total	55.649	59.247.476,17	59.588	58.619.523,97	7,08

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, maio-ago/ 2016 e 2017. Dados extraídos do SIA/SUS/MS, sujeitos a alterações.

Nota: (*) percentual calculado em relação à quantidade de procedimentos realizados.

A tabela a seguir mostra a produção **hospitalar de urgência/emergência** aprovada pelo Ministério da Saúde na Tabela SUS, **por região de saúde, URD e Contratada**, no primeiro e segundo quadrimestre de 2017.

Observa-se uma redução de 10,76% em relação ao quadrimestre anterior.

Tabela 51 - Produção **hospitalar de urgência/emergência**, **por região de saúde, URD e contratada**, SES-DF, variação, 1º e 2º quadrimestre, 2017

Região de Saúde	1º Quadrimestre		2º Quadrimestre		Variação (%)
	Quantidade	Valor (R\$)	Quantidade	Valor (R\$)	
Centro-norte (**)	3.225	2.289.775,13	3.932	2.787.124,61	21,92
Centro-sul	6.404	6.209.944,13	6.188	5.822.715,28	-3,37
Leste	3.224	2.346.526,68	3.120	2.379.489,90	-3,23
Norte	6.443	3.717.904,33	5.167	3.051.730,79	-19,80
Oeste	8.041	4.445.105,65	7.752	4.925.387,82	-3,59
Sudoeste (**)	9.353	6.817.956,93	6.789	4.313.302,48	-27,41
Sul	10.972	8.503.937,22	10.848	7.379.540,26	-1,13
URD	3.016	13.195.117,56	5.131	6.992.563,99	70,13
Contratada	6.908	9.825.073,84	2.463	10.164.739,27	-64,35
Total Geral	57.586	57.351.341,47	51.390	47.816.594,40	-10,76

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, maio-ago/2017. Dados extraídos do SIA/SUS/MS, sujeitos a alterações.

Nota: (*) % de variação em relação à quantidade de procedimentos realizados.

(**) Dados alterados.

A produção hospitalar de urgência/emergência **por região de saúde, URD e contratada**, ao comparar com o mesmo período do quadrimestre do ano de 2016 apresentou uma redução 7,70% (Tabela 52).

Tabela 52 - Comparativo da produção hospitalar de urgência/emergência, por região de saúde, URD e contratada, SES-DF, 2º quadrimestre, 2016 e 2017

Regiões de Saúde	2º Quadrimestre 2016		2º Quadrimestre 2017		Comparativo (%)
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	
Centro-norte	4.961	3.177.862,32	3.932	2.787.124,61	-20,74
Centro-sul	5.678	6.277.951,01	6.188	5.822.715,28	8,98
Leste	3.172	2.973.424,35	3.120	2.379.489,90	-1,64
Norte	5.386	3.584.049,29	5.167	3.051.730,79	-4,07
Oeste	6.705	3.838.962,67	7.752	4.925.387,82	15,62
Sudoeste	9.450	6.645.241,40	6.789	4.313.302,48	-28,16
Sul	9.941	10.637.012,00	10.848	7.379.540,26	9,12
URD	7.663	10.779.881,51	5.131	6.992.563,99	-33,04
Contratada	2.723	11.333.091,62	2.463	10.164.739,27	-9,55
Total Geral	55.679	59.247.476,17	51.390	47.816.594,40	-7,70

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, maio-ago/2016 e 2017. Dados extraídos do SIA/SUS/MS, sujeitos a alterações.

Nota: (*) % de comparação em relação à quantidade de procedimentos realizados.

Os **serviços de Urgência e Emergência** da SES/DF, constituem a Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE) e são compostos por: ações de Pronto-Socorro, Pré-Hospitais Fixas (UPAS) e Serviço Móveis de Urgência (SAMU).

Na Programação Anual de Saúde de 2017, a Subsecretaria de Atenção Integral à Saúde (SAIS), continua como a ação iniciada em 2016 como a implementação da linha de cuidado do infarto agudo do miocárdio (IAM), treinamento para profissionais médicos e enfermeiros das UPAs, visando o atendimento em conformidade com o protocolo e o fluxo estabelecidos pela SES/DF.

As Unidades de Pronto Atendimento (UPA), existente no DF são seis, localizadas em Samambaia, Recanto das Emas, Núcleo Bandeirante, São Sebastião, Ceilândia e Sobradinho.

Em conformidade com as normas nacionais as UPAS funcionam 24 horas ininterruptas, atendem os usuários encaminhados pelas UBS quando há necessidade de um atendimento emergencial de maior complexidade, ou quando o usuário precisa de atendimento urgente fora do horário de funcionamento das UBS.

Nas UPAS os usuários são atendidos nas suas urgências, podem retornar para continuar seu tratamento na UBS, ficar em observação até 24h, ou em casos mais complexos encaminhado para um hospital.

As UPAs funcionam seguindo normas da política nacional e qualquer redução na sua produção deve ser analisada de forma mais acurada, pois pode estar implícito o desempenho da equipe da UPA, ou um bom desempenho das UBS.

Cabe ressaltar que a produção das UPAS no segundo quadrimestre de 2017 apresentada na Tabela 53 não significa a totalidade de atendimentos, e sim os registrados no sistema, considerando que alguns casos não são registrados no SIA/SUS.

No âmbito geral ao comparar a produção do primeiro quadrimestre com o segundo, observa-se que houve um aumento de 37,99% com destaque à UPA da Ceilândia e a de Sobradinho.

Tabela 53 - Produção das **Unidades de Pronto Atendimento**, por número de atendimento, variação, SES-DF, 1º e 2º quadrimestre, 2017

UPA	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Variação (%)
UPA Tipo III Samambaia	5.568	42.146	-48,03
UPA Recanto das Emas	13.366	36.498	-53,48
UPA Núcleo Bandeirante	12.920	56.495	-6,43
UPA São Sebastião	14.295	64.590	25,24
UPA Ceilândia	78.352	255.316	705,54
UPA Sobradinho	17.990	49.454	20,62
Total	142.491	504.499	37,99

Fonte: DGIE/SUPLANS/SES-DF, jan-ago/2017. Dados extraídos do SIA/SUS/MS, sujeitos a alterações.

Verifica-se na Tabela 54 um aumento de 37,99% na produção de atendimento das UPAS em relação ao quadrimestre anterior, com reduções nas UPAS de Samambaia, Recanto das Emas, Núcleo Bandeirante que requerem uma análise mais fundamentada da área técnica quanto as causas da queda dos registros. A UPA de Ceilândia registrou um aumento de 705,54%.

Tabela 54 - Comparativo da produção das **Unidades de Pronto Atendimento**, por número de atendimento, SES-DF, 2º quadrimestre, 2016 e 2017

UPA/Localidade	2º Quadrimestre 2016	2º quadrimestre 2017	Comparativo (%)
UPA Tipo III Samambaia	81.109	42.146	-48,03
UPA Recanto das Emas	78.471	36.498	-53,48
UPA Núcleo Bandeirante	60.382	56.495	-6,43
UPA São Sebastião	51.572	64.590	25,24
UPA Ceilândia	31.695	255.316	705,54
UPA Sobradinho	62.358	49.454	20,62
Total	365.587	504.499	37,99

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, maio-ago/2016 e 2017. Dados extraídos do SIA/SUS/MS, sujeitos a alterações.

O **Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)**, também é parte da política nacional do SUS que foi instituído no Brasil pelo Decreto nº 5.055, de 27 de abril de 2004.

O SAMU presta serviço de emergência pré-hospitalar garantindo atendimento precoce e o acesso aos serviços de saúde nas emergências.

O SAMU é um complexo serviço de atendimento em emergência, atende pelo 192, que vincula a Central de Regulação de Urgência e Emergência composta por médicos reguladores atendem toda a demanda do Sistema telefônico 192 e definem uma hipótese diagnóstica e a complexidade do caso e envia o tipo de equipe/viatura necessária ao suporte de vida do usuário.

Atualmente, no DF, o SAMU conta com motos pilotadas por técnicos de Enfermagem que ao chegar mais rápido ao local auxilia o médico regulador que está na central de regulação sobre o envio da equipe de suporte e definição do hospital que deve ser encaminhado o usuário.

As ambulâncias são de dois tipos a de Suporte Básico e a de Suporte Avançado que é praticamente uma UTI móvel.

Ressalta-se que os dados de produção aqui apresentados não representam a totalidade de produção, considerando que alguns registros apresentam inconsistências que levam mais tempo para correções e incorporação ao banco de dados do SIA/SUS.

A Tabela 55 apresenta o total dos procedimentos registrados pela Central de Regulação no primeiro e segundo quadrimestres de 2017 no Sistema Ambulatorial do SUS (SIA/SUS). A Central de Regulação das Unidades Móveis tem como finalidade racionalizar o uso dos serviços móveis de saúde, enviando o suporte necessário para o caso, conforme informações passadas na solicitação, acionar o hospital que deve receber o caso conforme a estrutura necessária para o tratamento hospitalar. O trabalho na Central de Regulação exige perícia e capacidade de decisão, 24h por dia.

Observa-se na tabela abaixo um aumento de 2,20% dos procedimentos realizados pela Central de Regulação do SAMU ao analisar com o quadrimestre anterior.

Tabela 55 - Produção ambulatorial da Central de Regulação da Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar de Urgência e Emergência (SAMU-DF), por procedimento realizado, variação, SES-DF, variação, 1º e 2º quadrimestres, 2017

Procedimentos Realizados	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Variação (%)
Regulação médica de urgência da central SAMU 192 c/ acionamento de múltiplos meios	2.582	2.282	-11,62
SAMU 192: atendimento das chamadas recebidas pela central de regulação das urgências com orientação	29.928	29.637	-0,98
SAMU 192: envio de unidade de suporte avançado de vida terrestre (USA) e/ou aquático (equipe de EMBA)	1.558	1.349	-13,41
SAMU 192: envio de unidade de suporte básico de vida terrestre (USB) e/ou aquático (equipe de EMBARC)	21.452	23.047	7,44
SAMU 192: atendimento das chamadas recebidas pela central de regulação das urgências	294.771	301.716	2,36
Total Geral	350.291	358.031	2,20

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, jan-ago/2017. Dados extraídos do SIA/SUS/MS, sujeitos a alterações.

Verifica-se na tabela abaixo um aumento de 2,22% dos procedimentos realizados pelas equipes do SAMU ao analisar o resultado do segundo quadrimestre de 2017 com o quadrimestre anterior.

Tabela 56 - Produção ambulatorial da Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar de Urgência e Emergência (SAMU-DF), por procedimento realizado, SES-DF, variação, 1º e 2º quadrimestres, 2017

Procedimentos Realizados	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Variação (%)
SAMU 192: Atendimento Pré-Hospitalar Móvel Realizado pela Equipe da Unidade de Suporte Avançado de Vida(USA)	1.911	1.420	-25,69
SAMU 192: Atendimento Pré-Hospitalar Móvel Realizado pela Equipe de Suporte Básico de Vida Terrestre (UBS)	17.155	17.797	3,74
SAMU 192: Transporte Inter-Hospitalar pela Unidade de Suporte Avançado de Vida Terrestre (USA)	994	1.086	9,26
SAMU 192: Transporte Inter-Hospitalar pela Unidade de Suporte Básico De Vida Terrestre (USB)	12	12	0,00
Atendimento Pré-Hospitalar Móvel (Motolância)	2.694	2.956	9,73
Total Geral	22.766	23.271	2,22

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, jan-ago/2017. Dados extraídos do SIA/SUS/MS, sujeitos a alterações.

O SAMU também dispõe de serviço de atendimento pré-hospitalar por moto, com a finalidade de chegar o mais rápido possível ao local para o qual foi chamado, realizar os primeiros atendimentos e repassar a Central de Regulação a situação a ser resolvida ou qual tipo de suporte será necessário para o prosseguimento do atendimento e remoção. Nesse primeiro quadrimestre de 2017 foram registrados **2.956 atendimentos** por equipes que utilizam motocicletas (Motolância).

No DF as Motolâncias são conduzidas por profissionais de Enfermagem com formação técnica ou superior.

Tabela 57 - Produção ambulatorial da Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar de Urgência e Emergência (SAMU-DF), e inter-hospitalar por RA, USA, SES-DF, variação1º e 2º quadrimestres, 2017

RA	USA (*)	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Variação (%)
		Total	Total	
Ceilândia	SAMU DF 05 USA	296	379	28,04
Gama	SAMU DF 02 USA	240	244	1,67
Recanto das Emas	SAMU DF 04 USA	433	338	-21,94
Sobradinho	SAMU DF 01 USA	247	366	48,18
Taguatinga	SAMU DF 73 USA	432	229	-46,99
Plano Piloto	SAMU DF 75 USA	373	279	-25,20
Plano Piloto	SAMU DF 76 USA NEO	410	338	-17,56
Plano Piloto	SAMU DF 10 USA NUSAM	474	333	-29,75
Total		2.905	2.506	-13,73

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, jan-ago/2017. Dados extraídos do SIA/SUS/MS, sujeitos a alterações.

Nota: (*) USA - Unidade de Suporte Avançado de Vida Terrestre.

Na Tabela 57, a produção ambulatorial de 1.086 procedimentos refere-se ao transporte inter-hospitalar. No âmbito geral houve redução de 13,73%.

Tabela 58 - Produção ambulatorial da Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar de Urgência e Emergência (SAMU-DF), por RA, por USB, variação, SES-DF, 1º e 2º quadrimestre, 2017

Local	USB (*)	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Variação (%)
		Total	Total	
Águas Claras	SAMU DF 36 USB	328	682	107,93
Brasilândia	SAMU DF 32 USB	308	296	-3,90
Ceilândia	SAMU DF 23 USB	842	977	16,03
	SAMU DF 29 USB	763	696	-8,78
	SAMU DF 30 USB	553	659	19,17
	SAMU DF 31 USB	572	330	-42,31
Gama	SAMU DF 19 USB	605	573	-5,29
	SAMU DF 35 USB	401	580	44,64
Guara	SAMU DF 08 USB	648	483	-25,46
	SAMU DF 34 USB	226	212	-6,19
Núcleo Bandeirante	SAMU DF 07 USB	544	407	-25,18
Paranoá	SAMU DF 13 USB	680	715	5,15
Planaltina	SAMU DF 16 USB	699	553	-20,89
	SAMU DF 17 USB	372	483	29,84
Plano Piloto	SAMU DF 12 USB	725	646	-10,90
	SAMU DF 06 USB	626	684	9,27
	SAMU DF 33 USB	476	609	27,94
Recanto das Emas	SAMU DF 38 USB	817	897	9,79
	SAMU DF 27 USB	513	485	-5,46
Samambaia	SAMU DF 24 USB	884	935	5,77
	SAMU DF 22 USB	808	501	-38
Santa Maria	SAMU DF 20 USB	544	591	8,64
	SAMU DF 21 USB	485	410	-15,46
São Sebastiao	SAMU DF 37 USB	602	613	1,83
Sobradinho	SAMU DF 18 USB	536	695	29,66
	SAMU DF 59 USB	258	252	-2,33
Taguatinga	SAMU DF 14 USB	921	924	0,33
	SAMU DF 15 USB	887	890	0,34
	SAMU DF 03 USB	328	518	57,93
Riacho Fundo	SAMU DF 44 USB	204	501	145,59
Total		17.155	17.797	3,74

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, jan-ago/2017. Dados extraídos do SIA/SUS/MS, sujeitos a alterações.

Nota: (*) USB - Unidade de Suporte Básico de Vida Terrestre

As Unidades Móveis para atendimento de urgência podem ser das seguintes espécies, conforme a artigo 6º da Portaria-GM/MS nº 1.010/2012, Unidade de Suporte Básico de Vida Terrestre tripulada por no mínimo 2 (dois) profissionais, sendo um condutor de veículo de urgência e um técnico ou auxiliar de enfermagem. A Unidade de Suporte

Avançado de Vida Terrestre tripulada por no mínimo 3 (três) profissionais, sendo um condutor de veículo de urgência, um enfermeiro e um médico.

Observa-se na Tabela 58 que houve um aumento de 3,74% na produção geral dos registros apresentados ao Ministério da Saúde das USB, destacando-se a SAMU DF 44 USB. Cabe esclarecer que as reduções verificadas devem ser melhor fundamentadas pela área técnica responsável como forma de auxiliar os gestores na tomada de decisão, face a grande complexidade que é a área de saúde.

3.2.2.2. Produção da Atenção Psicossocial Ambulatorial e Hospitalar

A produção **ambulatorial da Atenção Psicossocial** é realizada nos **16 CAPS** existentes no DF e nos ambulatorios do HBDF, HSVP e HUB que tem um contrato com a SES/DF. No segundo quadrimestre de 2017 foram registrados 14.165 procedimentos ambulatoriais com um faturamento na Tabela SUS de R\$ 150.189,36 e um aumento de 1,72% em relação ao quadrimestre anterior, conforme descritos na Tabela 59.

Tabela 59 - Produção e faturamento **ambulatorial da Atenção Psicossocial** por tipo de procedimento, quantidade, valor, variação, SES-DF, 1º e 2º quadrimestre, 2017

Forma de Organização	1º Quadrimestre		2º Quadrimestre		Variação
	Quantidade	Valor (R\$)	Quantidade	Valor (R\$)	
Atendimento/Acompanhamento Psicossocial					(%)
Total	13.926	133.042,37	14.165	150.189,36	1,72

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, jan-ago/2017. Dados extraídos do SIA/SUS/MS, sujeitos a alterações.

Nota: (*) % Variação em relação à quantidade de procedimentos realizados

Verifica-se na Tabela 60 uma redução de 33,98% na produtividade de atendimento/acompanhamento psicossocial em relação ao mesmo período de 2016. Isso demanda da área técnica uma análise mais fundamentada para identificar o motivo, se é a falta de registro, considerando problemas no acesso aos sistemas pelas equipes locais ou outros que, identificados, precisam de correções.

Tabela 60 - Comparativo da produção e faturamento **ambulatorial da Atenção Psicossocial** por tipo de procedimento, quantidade, valor, SES-DF, 2º quadrimestre, 2016 e 2017

Forma de Organização	2º Quadrimestre 2016		2º Quadrimestre 2017		Comparativo (%)
	Quantidade	Valor (R\$)	Quantidade	Valor (R\$)	
Atendimento/Acompanhamento Psicossocial					2016/2017
Total	21.456	259.283,79	14.165	150.189,36	-33,98

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIA/SUS/MS, maio-ago/2016 e 2017, sujeitos a alterações.

Nota: (*) % de comparação em relação ao quantitativo.

Ao analisar o segundo quadrimestre de 2017, no que diz respeito a produção e faturamento **ambulatorial da Atenção Psicossocial, por região de saúde**, na Tabela 61, observa-se um total da produção das regiões foi de 14.096 e faturamento de R\$ 149.211,83. A maior produção foi na Região Centro-Sul com 6.566 atendimento/acompanhamento, gerando um faturamento de R\$ 56.895,28, seguido das regiões Oeste (4.660), e Sudoeste (1.373), com faturamento de R\$ 88.674,58 e R\$ 2.830,06, respectivamente, embora todas apresentaram reduções em relação ao quadrimestre anterior. Na produção geral houve aumento de 1,85%.

Tabela 61 - Produção **ambulatorial da Atenção Psicossocial, por região de saúde**, quantidade, valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, variação, 1º e 2º quadrimestre, 2017

Regiões de Saúde	1º Quadrimestre 2017		2º Quadrimestre 2017		Variação (%)
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	
Centro-Norte	464	907,80	389	647,70	-16,16
Centro-Sul	6.688	61.250,09	6.566	56.895,28	-1,82
Leste	510	17,85	196	6,11	-61,57
Norte	195	39,13	235	-	20,51
Oeste	3.421	67.250,09	4.660	88.674,58	36,22
Sudoeste	1.657	2.456,11	1.373	2.830,06	-17,14
Sul	905	183,60	677	1.58,10	-25,19
Total Geral	13.840	131.970,33	14.096	149.211,83	1,85

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIA/SUS/MS, jan-ago/2017, sujeitos a alterações.

Nota: (*) % de variação em relação ao quantitativo.

Quando observado na Tabela 62 o comparativo da produção **ambulatorial da atenção psicossocial** do segundo quadrimestre de 2016 com o de 2017, observa-se uma redução de 33,85% no total de atendimentos realizados em 2017. Verifica-se aumentos expressivos na Região de Saúde Centro-Sul e Oeste, bem como reduções consideráveis nas Regiões de Saúde Leste, Sudoeste e Sul, o que demanda da área técnica uma análise mais fundamentada para identificar o motivo, se é a falta de registro, considerando problemas no acesso aos sistemas pelas equipes locais ou outros que, identificados, precisam de correções.

Tabela 62 - Comparativo da produção **ambulatorial da Atenção Psicossocial, por região de saúde**, quantidade, valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, 2º quadrimestre, 2016 e 2017

Regiões de Saúde	2º Quadrimestre 2016		2º Quadrimestre 2017		Comparativo (%)
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	
Centro-Norte	371	652,60	389	647,70	4,85
Centro-Sul	447	7,65	6.566	56.895,28	1.368,90
Leste	680	5.696,10	196	6,11	-71,18
Norte	1.020	23,16	235	-	-
Oeste	2.551	3.276,78	4.660	88.674,58	82,67
Sudoeste	6.185	134.702,58	1.373	2.830,06	-77,8
Sul	10.057	113.726,13	677	1.58,10	-120
Total Geral	21.311	258.085,00	14.096	149.211,83	-33,85

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIA/SUS/MS, jan-ago/2017, sujeitos a alterações.

Nota: (*) % de comparativo relação ao quantitativo.

A produção ambulatorial nas Unidades de Referência Distrital (URD) em atendimento psicossocial e no Hospital Universitário de Brasília, pertencente a Universidade de Brasília (HUB/UnB), mostrados na Tabela 63, são procedimentos de atendimentos coletivos como oficinas terapêuticas e atendimento em grupos. Houve uma redução de 19,77% que devem ser fundamenta pela área técnica, face as possíveis hipóteses elencadas na tabela anterior.

Tabela 63 - Número de **atendimentos psicossocial**, por unidades da SES-DF e contratada, quantidade, valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, variação, 1º e 2º quadrimestre, 2017

HUB e URD/SES-DF	1º Quadrimestre		2º Quadrimestre		Variação (%)
	Nº de atendimentos	Valor faturado (R\$)	Nº de atendimentos	Valor faturado (R\$)	
HUB	3	16,77	2	11,00	-33,33
HBDF	47	262,73	31	174,00	-34,04
HSVP	34	787,44	34	787,44	
HAB	2	5,10	2	5,10	
Total Geral	86	1.072,04	69	977,54	-19,77

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIA/SUS/MS, jan-ago/2017, sujeitos a alterações.

Nota: (*) % Variação em relação ao quantitativo.

A Tabela 64, traz a produção **hospitalar da Atenção Psicossocial** registrou no segundo quadrimestre de 2017, a quantidade de 1.046, com um faturamento de R\$ 546.759,25 e uma redução de 2,70% em relação ao primeiro quadrimestre de 2017.

Tabela 64 - Produção e faturamento **hospitalar da Atenção Psicossocial** por tipo de procedimento, quantidade e valor, SES-DF, variação, 1º e 2º quadrimestre, 2017

Forma de Organização	1º Quadrimestre		2º Quadrimestre		Variação
Transtornos mentais e comportamentais	Quantidade	Valor (R\$)	Quantidade	Valor (R\$)	(%)
Total	1.075	552.541,74	1.046	546.759,25	-2,70

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIH/SUS/MS, jan-ago/2017, sujeitos a alterações.

Nota: (*) % Variação em relação ao quantitativo.

A Tabela 65 mostra o comparativo da produção e faturamento **hospitalar da Atenção Psicossocial** do segundo quadrimestre do ano anterior com o atual. Observa-se uma redução de 14,96%.

Tabela 65 - Comparativo da Produção **hospitalar da Atenção Psicossocial** por forma de organização, quantidade e valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, 2º quadrimestre, 2016 e 2017

Forma de Organização	2º Quadrimestre 2016		2º Quadrimestre 2017		Comparativo
Transtornos mentais e comportamentais	Quantidade	Valor (R\$)	Quantidade	Valor (R\$)	(%)
Total	1.230	654.919,61	1.046	546.759,25	-14,96

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIH/SUS/MS, maio-ago/2016 e 2017, sujeitos a alterações.

Nota: (*) % Comparativo em relação ao quantitativo.

O total da produção **hospitalar da Atenção Psicossocial**, no segundo quadrimestre de 2017, por **região de saúde**, (Tabela 66) foi de 106 acompanhamentos com faturamento de R\$ 15.494,48, um aumento de 4,95%. No entanto, ao observar a produção do quadrimestre anterior, faz-se necessário uma análise mais fundamentada pela área técnica, para identificar o motivo de ausência de produção, queda e aumentos expressivos, se é a falta de registro, considerando problemas no acesso aos sistemas pelas equipes locais ou outros que, identificados, precisam de correções.

Tabela 66 - Produção **hospitalar da Atenção Psicossocial** por **região de saúde**, quantidade e valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, variação, 1º e 2º quadrimestre, 2017

Regiões de Saúde	1º Quadrimestre 2017		2º Quadrimestre 2017		Variação (%)
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	
Centro-Sul	49	3.876,21	52	3.283,00	6,12
Leste	1	121,00	6	527,00	500,00
Norte	6	374,00	11	795,00	83,33
Oeste	10	839,47	10	6.685,77	0,00
Sudoeste	18	1.747,08	4	2.004,42	-77,78
Sul	17	1.660,70	23	2.199,48	35,29
Total Geral	101	8.618,46	106	15.494,48	4,95

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIH/SUS/MS, jan-ago/2017, sujeitos a alterações.

Nota: (*) % de variação em relação ao quantitativo.

Quando comparada a produção **hospitalar da Atenção Psicossocial por região de saúde**, Tabela 67, com mesmo quadrimestre do ano anterior, percebe-se uma redução de 1,85%.

Tabela 67- Comparativo da produção **hospitalar da Atenção Psicossocial por região de saúde**, quantidade e valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, 2º quadrimestre, 2016 e 2017

Regiões de Saúde	2º Quadrimestre 2016		2º Quadrimestre 2017		Comparativo (%)
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	
Centro-Sul	36	2.549,32	52	3.283,00	44,44
Leste	0	0,00	6	527,00	0,00
Norte	8	538,95	11	795,00	37,50
Oeste	36	6.408,18	10	6.685,77	-72,22
Sudoeste	2	114,00	4	2.004,42	100,00
Sul	26	3.100,68	23	2.199,48	-11,54
Total Geral	108	12.711,13	106	15.494,48	-1,85

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIH/DATASUS/MS, maio-ago/2016 e 2017, sujeitos a alterações.

Nota: (*) % Comparativo em relação ao quantitativo.

No que diz respeito ao que foi produzido pelas Unidades de Referência Distrital (URD) no segundo quadrimestre de 2017, foram realizados 940 atendimentos, 3% de redução em relação ao quadrimestre anterior, gerando um faturamento de R\$ 546.759,25 (Tabela 68).

Tabela 68 - Produção **hospitalar da Atenção Psicossocial por Unidade de Referência Distrital - URD**, quantidade e valor faturado pela tabela SUS, variação, 1º 2º quadrimestre, 2017

Unidade	1º Quadrimestre 2017		2º Quadrimestre 2017		Variação (%)
	Quantidade	Valor (R\$)	Quantidade	Valor (R\$)	
URD	974	543.923,28	940	531.264,77	-3,00
Total Geral	974	543.923,28	940	546.759,25	

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIH/DATASUS/MS, jan-ago/2017, sujeitos a alterações.

Nota: (*) % Variação em relação ao quantitativo.

Quando comparada a produção **hospitalar da Atenção Psicossocial** pelas Unidades de Referência Distrital (URD), Tabela 69, com mesmo quadrimestre do ano anterior, percebe-se uma redução de 16,22%.

Tabela 69 - Comparativo da produção **hospitalar da Atenção Psicossocial** por **Unidade de Referência Distrital - URD**, quantidade e valor faturado pela tabela SUS, 2º quadrimestre, 2016 e 2017

Unidade	2º Quadrimestre 2016		2º Quadrimestre 2017		Comparativo (%)
	Quantidade	Valor (R\$)	Quantidade	Valor (R\$)	
URD	1.122	642.208,48	940	531.264,77	-16,22
Total Geral	1.122	642.208,48	940	546.759,25	

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIH/DATASUS/MS, jan-ago/2017, sujeitos a alterações.

Nota: (*) % Comparativo em relação ao quantitativo.

3.2.2.3. Produção da Assistência Farmacêutica Ambulatorial

A garantia de acesso aos medicamentos é um dos grandes desafios das equipes gestoras do SUS/DF, seja pela insuficiência dos recursos financeiros, como pelas questões de gerenciamento e controle de abastecimento. A ação da assistência farmacêutica no sistema não se limita apenas à aquisição e distribuição de medicamentos, exige planos, programas e atividades específicas, de acordo com as competências estabelecidas para a ADMC, Regiões e unidades de atendimento (UBS, Hospitais, etc.).

Verifica-se na Tabela 70 que a produção ambulatorial da Assistência Farmacêutica no segundo quadrimestre de 2017, foi de 4.182.792, gerando um faturamento de R\$ 3.672.325,23 com uma redução de 5,48% em relação ao primeiro quadrimestre de 2017, conforme mostra a tabela a seguir.

Tabela 70 - Produção **ambulatorial da Assistência Farmacêutica**, por grupo de procedimento, quantidade e valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, variação, 1º e 2º quadrimestre, 2017

Grupo de Procedimento	1º Quadrimestre		2º Quadrimestre		Variação (*) (%)
	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	
Total	4.425.338	3.950.573,17	4.182.792	3.672.325,23	5,48

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIA/DATASUS/MS, jan-ago/ 2017, sujeitos a alterações.

Nota: (*) % Variação em relação ao quantitativo.

Verifica-se uma redução de 17,60% na produção da assistência farmacêutica, ao comparar o mesmo período do ano anterior (Tabela 71).

Tabela 71 - Comparativo da Produção **ambulatorial da Assistência Farmacêutica** por tipo de procedimento, quantidade e valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, 2º quadrimestre, 2016 e 2017

Grupo de Procedimento	2º Quadrimestre - 2016		2º Quadrimestre - 2017		Comparativo (*)
Medicamentos	Quantidade	Valor Aprovado(R\$)	Quantidade	Valor Aprovado(R\$)	
Total	5.076.323	4.058.806,30	4.182.792	3.672.325,23	-17,60

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIA/DATASUS/MS, maio- ago/ 2016 e 2017, sujeitos a alterações.

Nota: (*) % Comparativo em relação ao quantitativo apurado.

As farmácias dos componentes especializados, também conhecidas como farmácias de alto custo, são as que atendem os usuários que precisam de medicamentos de raro acesso, seja pelo custo, seja pela baixa produção industrial, o que motiva uma baixa ou nenhuma concorrência, o que torna mais complexo o processo de aquisição.

A SES/DF, atualmente possui duas Farmácias de alto custo, localizadas, uma na Asa Sul do Plano Piloto e a outra na Ceilândia considerando o grande número de habitantes nas regiões Oeste e Sudoeste do DF.

Além, das duas farmácias, existe ainda, o núcleo, localizado no Hospital Dia que está subordinado a região de saúde Centro Sul que dispensa medicamento para controle das hepatites, HIV e tratamento do HPV.

A Tabela 72 mostra o faturamento aprovado no SIA/SUS, estes valores de aquisições são maiores que os valores de referência da tabela SUS, sendo cobertos com recursos de fontes próprias do GDF. Houve uma redução no acumulado do quadrimestre de 5,21%.

Tabela 72 - Componente da farmácia especializada, por localidade, por quantitativo, valor aprovado, SES-DF, variação, 1º e 2º quadrimestre, 2017

Localidade	1º Quadrimestre		2º Quadrimestre		Variação (%)
	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	
Asa Sul	2.597.387	2.384.291,27	2.386.305	2.196.180,81	-8,13
Ceilândia	1.815.349	1.566.81,90	1.796.487	1.476.044,42	-1,04
Valor Total	4.412.736	3.950.573,17	4.182.792	3.672.325,23	-5,21

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIA/SUS, jan-ago/2017, sujeitos a alterações.

Nota: (*) % Variação em relação ao quantitativo apurado.

A Judicialização na Saúde tem sido objeto de discussões promovido pelos gestores de saúde com setores e entidades representantes do poder judiciário, observando que a Constituição Federal de 1988 assegura à população o acesso universal e igualitário à saúde. Com esse princípio do direito individual e a autonomia de prescrição pelos médicos provoca demandas judiciais todos os meses.

Verifica-se um aumento de 2,93% nos atendimentos realizados pela Farmácia Ambulatorial Judicial, quando analisados com o quadrimestre anterior.

Tabela 73 - Atendimento da demanda judicial realizado na farmácia ambulatorial, quantidade, SES-DF, 1º e 2º quadrimestre, 2017

Período	Atendimentos da Farmácia Ambulatorial Judicial
1º quadrimestre	1.024
2º quadrimestre	1.054
Total	2.078
% Variação	2,93

Fonte: DIASF/CATES/SAIS/SES-DF, jan-ago/2017. Dados extraído do Horus, TrakCare e planilha manual.

Ao comparar o mesmo quadrimestre do ano anterior, observa-se um aumento de 47,41% no atendimento da demanda judicial.

Tabela 74 - Comparativo de atendimento da demanda judicial realizado na farmácia ambulatorial, quantidade, SES-DF, 2º quadrimestre, 2016 e 2017

Período	Atendimentos da Farmácia Ambulatorial Judicial
2º quadrimestre 2016	715
2º quadrimestre 2017	1.054
Total	1.769
% Comparativo	47,41%

Fonte: DIASF/CATES/SAIS/SES-DF, jan-ago/2016 e 2017. Dados extraído do Horus, TrakCare e planilha manual.

Na área da assistência farmacêutica a SES/DF dispõe de uma produção de fitoterápicos, ver Tabela 75, que mostra a produção dos produtos da **Farmácia Viva**, localizada no Riacho Fundo I, responsável pelo cultivo e produção de fitoterápicos que são distribuídos para os serviços da rede pública da SES-DF, que utilizam os fitoterápicos que são apresentados em formas de gel, pomadas, tinturas e chás.

Segundo registro da área técnica nesse quadrimestre foi produzido e distribuído **9.372** produtos de origem fitoterápica, 44,56% de aumento na produção em relação ao quadrimestre anterior. Os fitoterápicos são produzidos pela SES/DF, 44,56%.

Tabela 75 - Produção de Fitoterápicos, por produto, tipo e quantidade, produzidos e dispensados para a população do DF, variação, SES/DF, 1º e 2º quadrimestre, 2017

Produtos	Tipo	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Variação
		Quantidade	Quantidade	
Géis	Alecrim pimenta 30g	450	461	2,44
	Alecrim pimenta 200g	35	5	-85,71
	Babosa 30g	961	461	-52,03
	Babosa 200g	40	25	-37,50
	Baleeira 200g	20	15	-25
Pomadas	Baleeira 30g	1.611	2.121	31,66
	Confrei 30g	450	280	-37,77
	Confrei 200g	35	10	-71,43
Tinturas	Boldo 30mL	1.305	836	-35,94
	Guaco 30mL	200	85	-57,50
	Funcho 30mL	385	-	-
Xarope	Guaco 100mL	951	5.014	427,24
Chá	Guaco 30g	40	59	47,50
Total		6.483	9.372	44,56

Fonte: DIASF/CATES/SAIS/SES-DF, jan-ago/2017.

A tabela abaixo traz o comparativo da produção de fitoterápicos por produto, houve uma redução de 25,70% em relação ao quadrimestre do mesmo período do ano anterior.

Tabela 76 - Comparativo da produção de Fitoterápicos, por produto, tipo e quantidade, SES/DF, 2º quadrimestre, 2016 e 2017

o	2º quadrimestre 2016	2º quadrimestre 2017	Comparativo (%)
	Quantidade (Unidades)	Quantidade (Unidades)	
Géis / Alecrim pimenta 30g	453	461	1,77
Géis / Alecrim pimenta 200g	5	5	0
Géis / Babosa 30g	727	461	-36,59
Géis / Babosa 200g	5	25	400
Géis / Baleeira 200g	20	15	-25
Pomadas / Baleeira 30g	1.585	2.121	33,82
Pomadas / Confrei 30g	432	280	-35,19
Pomadas / Confrei 200g	20	10	-50
Tinturas / Boldo 30mL	1.203	836	-30,51
Tinturas / Guaco 30mL	277	85	-69,31
Tinturas / Funcho 30mL	88	-	-
Xarope / Guaco 100mL	7.799	5.014	-35,71
Chá / Guaco 30g	-	59	-
Total	12.614	9.372	-25,70

Fonte: DIASF/CATES/SAIS/SES-DF, maio-ago/ 2016 e 2017.

3.2.2.4. Produção da Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar

O desempenho no segundo quadrimestre de 2017 das ações e serviços de saúde está descrito por meio de Tabelas e Gráficos, a partir de dados dos sistemas de produção (SIA e SIH/SUS/MS) e epidemiológicos do SUS.

A produção **ambulatorial especializada** apresentou uma produção no segundo quadrimestre de 5.958.262, faturando R\$ 62.578.599,75. Nesse segundo quadrimestre o item como maior produção registrada foi as Ações de Produção e Prevenção em Saúde com 15.611, o que representou um aumento de 34,72%, em seguida com aumento de 24,16%, o componente Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células (3.578) e o componente Procedimentos Cirúrgicos com 7,95%. Houve redução de 2,58%, demonstrado na Tabela 77.

Tabela 77 - Produção **ambulatorial especializada**, por grupo de procedimento, quantidade e valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, variação, 1º e 2º quadrimestre, de 2017

Grupo de procedimento	1º Quadrimestre		2º Quadrimestre		Variação
	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	%
Ações de Promoção e Prevenção em Saúde	11.588	38.214,42	15.611	51.730,38	34,72
Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	3.981.490	24.299.852,74	3.980.242	24.820.646,96	-0,03
Procedimentos Clínicos	2.069.443	33.734.847,48	1.902.690	32.326.369,88	-8,06
Procedimentos Cirúrgicos	42.744	1.654.455,18	46.141	1.708.180,47	7,95
Transplante de órgãos, tecidos e células	10.936	2.011.248,56	13.578	3.671.672,06	24,16
Total	6.116.201	61.738.618,38	5.958.262	62.578.599,75	-2,58

Fonte: DGIE/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIA/SUS/MS, jan-ago/2017, sujeito a alterações.

Nota: (*) % Variação em relação ao total do quantitativo apurado.

Ao comparar a produção do 2º quadrimestre de 2017 com o mesmo período do ano anterior, (Tabela 78), os Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células (13.578) representando 125,10% de aumento, seguido dos Procedimentos com Finalidade Diagnóstica com 4,36%. No geral, no comparativo da produção ambulatorial especializada, teve redução de 2,14%, que segundo a área técnica responsável pelo controle dos dados, estão associados a diversas situações na rede a serem trabalhadas como conectividade de rede, dentre outros.

Tabela 78 - Comparativo da Produção **ambulatorial especializada**, por grupo de procedimento, quantidade e valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, 2º quadrimestre, 2016 e 2017

Grupo de procedimento	2º Quadrimestre - 2016		2º Quadrimestre - 2017		Comparativo (%)
	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	
Ações de Promoção e Prevenção em Saúde	25.537	99.855,12	15.611	51.730,38	-38,87
Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	3.813.782	27.664.455,20	3.980.242	24.820.646,96	4,36
Procedimentos Clínicos	2.192.734	33.747.847,14	1.902.690	32.326.369,88	-13,23
Procedimentos Cirúrgicos	50.305	2.007.864,80	46.141	1.708.180,47	-8,28
Transplante de órgãos, tecidos e células	6.032	1.356.038,84	13.578	3.671.672,06	125,10
Total	6.088.390	64.876.061,10	5.958.262	62.578.599,75	-2,14

Fonte: DGIE/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIA/SUS/MS, maio-ago / 2016 e 2017, sujeito a alterações.

Nota: (*) % Comparativo em relação ao total do quantitativo apurado.

No que diz respeito a produção **hospitalar** no segundo quadrimestre de 2017 registrou uma redução de 8,23% no geral, com destaque ao componente Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células com uma queda de 30,34% em relação ao primeiro quadrimestre, como demonstrado na tabela abaixo.

Tabela 79 - Produção **hospitalar**, por grupo de procedimento, quantidade e valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, variação, 1º e 2º quadrimestre, 2017

Grupo de Procedimento	1º Quadrimestre		2º Quadrimestre		Variação (*) (%)
	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	
Procedimentos com finalidade diagnóstica	161	153.861,06	130	106.629,92	-19,25
Procedimentos clínicos	44.615	32.147.144,49	40.776	28.371.001,68	-8,60
Procedimentos cirúrgicos	19.579	28.745.339,75	18.278	24.893.124,83	-6,64
Transplantes de órgãos, tecidos e células.	580	6.686.014,89	404	5.248.767,54	-30,34
Total	64.935	67.732.360,19	59.588	58.619.523,97	-8,23

Fonte: DGIE/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIH/SUS/MS, jan-ago/2017, sujeito a alterações. **Nota:** (*) % Variação em relação ao total do quantitativo apurado.

Ao comparar a produção hospitalar por grupo de procedimento no mesmo período do ano anterior, Tabela 80, observa-se que no segundo quadrimestre de 2017, os Procedimentos com Finalidade Diagnóstica (130) tiveram um aumento de 31,31%, com valor

aprovado de R\$ 106.629,92, seguido dos Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células que obteve uma produção de 404, com faturamento de R\$ 5.248.767,54, o que representou um aumento de 6,32%. No geral houve uma redução 5,68%.

Tabela 80 - Comparativo da produção **hospitalar**, por grupo de procedimento, quantidade e valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, 2º quadrimestre, 2016 e 2017

Grupo de Procedimento	2º Quadrimestre 2016		2º Quadrimestre 2017		Comparativo (*) (%)
	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	2016/2017 (%)
Procedimentos com finalidade diagnóstica	99	87.255,78	130	106.629,92	31,31
Procedimentos clínicos	41.199	33.099.672,59	40.776	28.371.001,68	-1,03
Procedimentos cirúrgicos	21.497	30.957.554,62	18.278	24.893.124,83	-14,97
Transplantes de órgãos, tecidos e células.	380	4.047.263,01	404	5.248.767,54	6,32
Total	63.175	68.191.746,00	59.588	58.619.523,97	-5,68

Fonte: DGIE/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIH/SUS/MS, maio-ago / 2016 e 2017, sujeito a alterações.

Nota: (*) % Comparativo em relação ao total do quantitativo apurado.

3.2.2.4.1. Internações de Pacientes Residentes no DF e Fora do DF

Observa-se ao analisar a tabela abaixo um aumento de 4,55% no total de internações de pacientes fora do DF, sendo que outros Estados teve um aumento de 382,94% e uma redução de 5,50% de pacientes residentes no DF, em relação ao quadrimestre anterior.

Tabela 81 - **Internações** por estado de origem (residentes no DF e fora do DF), SES-DF, variação, 1º e 2º quadrimestre, 2017

Internação por Estado de origem	1º Quadrimestre de	2º Quadrimestre de	Total	Variação (*) (%)
	2017	2017		
	Quantidade			
Goiás	12.967	12.551	25.518	-3,21
Minas Gerais	497	653	1.150	31,39
Bahia	95	173	268	82,11
Outros Estados	211	1.019	1.230	382,94
Subtotal residentes fora do DF	13.770	14.396	28.166	4,55
Distrito Federal	51.165	48.349	99.514	-5,50
Total	64.935	62.745	127.680	-3,37

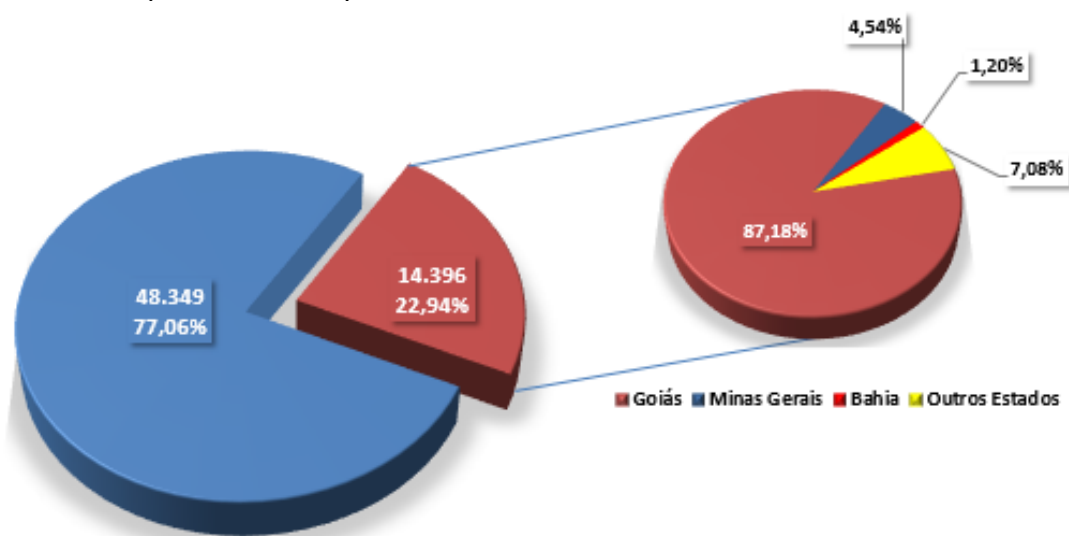
Fonte: GEPI/DICS/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, jan-ago/2017. Dados extraídos do SIH/DATASUS/SES, sujeito a alterações.

Nota: (*) % Variação em relação aos quadrimestres.

Ainda conforme Tabela 81 e Gráfico 7, o maior contingente de pacientes não residentes internados nos hospitalares do DF no segundo quadrimestre de 2017 foi oriundo do Estado de Goiás (12.551), seguido de Minas Gerais (653), Bahia (173) e Outros Estados (1.019).

Em relação ao total de internações ocorridas no segundo quadrimestre de 2017, 22,78% foi de pacientes fora do Distrito Federal e residentes foi de 77,06%.

Gráfico 7 - Percentual de **internações** segundo o estado de origem e local de residência (no DF e fora do DF), SES-DF, 2º quadrimestre, 2017



Fonte: GEPI/DICS/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, maio-ago/2017. Dados extraídos do SIH/DATASUS/SES, sujeito a alterações.

Verifica-se um aumento de 1,61% de internações de pacientes fora do DF e redução de 7,02% dos residentes no DF e redução de 5,17% do total das internações, ao comparar com o mesmo período do quadrimestre do ano anterior.

Tabela 82 - Comparativo das **internações** por estado de origem (residentes no DF e fora do DF), SES-DF, 2º quadrimestre, 2016 e 2017

Internação por Estado de origem	2º Quadrimestre de	2º Quadrimestre de	Comparação %
	2016	2017	
	Quantidade		
Goiás	12.376	12.551	1,41
Minas Gerais	794	653	-17,76
Bahia	138	173	25,36
Outros Estados	860	1.019	18,49
Subtotal residentes fora do DF	14.168	14.396	1,61
Distrito Federal	52.001	48.349	-7,02
Total	66.169	62.745	-5,17

Fonte: GEPI/DICS/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, maio-ago-2016 e 2017. Dados extraídos do SIH/SUS/MS, sujeito a alterações.

Ao analisar os atendimentos de emergências de atendidos nas **emergências dos** hospitalares do DF, verifica-se que o maior número é do Estado de Goiás (38.870), seguido de Outros Estados Minas Gerais (1.317). Em relação ao total de atendimentos de emergência ocorridos no segundo quadrimestre de 2017 de pacientes de outros Estados houve queda de 28,84%, enquanto no DF aumentou 8,32%, de acordo com a Tabela 83.

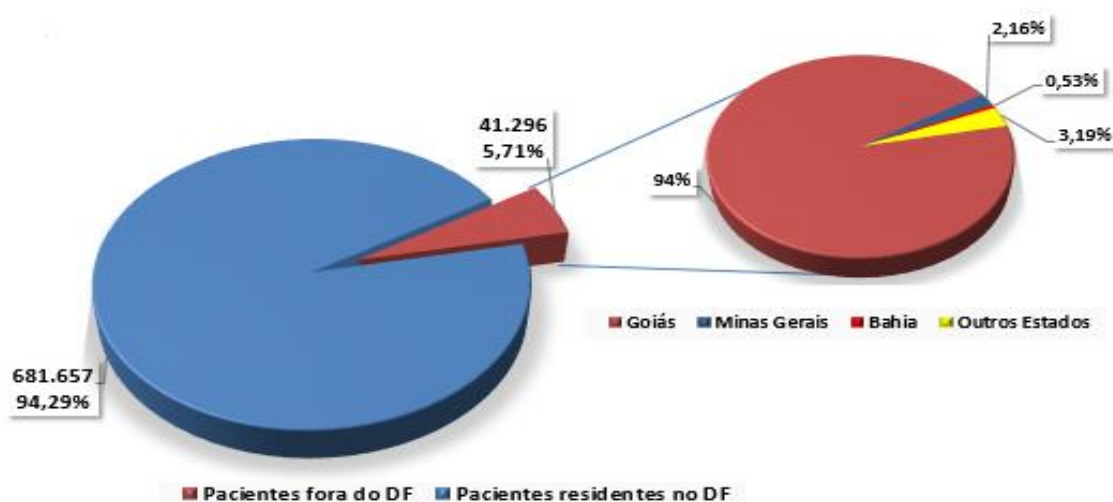
Tabela 83 - Atendimentos de emergência por estado de origem (residentes no DF e fora do DF), SES-DF, variação, 1º e 2º quadrimestre, 2017

Atendimentos de Emergência por Estado de Origem	1º Quadrimestre de 2017	2º Quadrimestre de 2017	Total	Variação %
	Quantidade			
Goiás	55.712	38.870	94.582	-30,23
Minas Gerais	1.125	892	2.017	-20,71
Bahia	261	217	478	-16,86
Outros Estados	934	1.317	2.251	41,01
Subtotal residentes fora do DF (*)	58.032	41.296	99.328	-28,84
Distrito Federal	629.286	681.657	1.310.943	8,32
Total	687.318	722.953	1.410.271	5,18

Fonte: GEPI/DICS/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, jan-ago/2017. Dados extraídos do SIH/DATASUS/SES, sujeito a alterações.

No Gráfico a seguir mostra que do total de atendimentos de emergência ocorridos no segundo quadrimestre de 2017, os pacientes fora do Distrito Federal respondeu por 5,71%, enquanto que os residentes no DF, 94,29%.

Gráfico 8 - Percentual de atendimentos de emergência segundo o estado de origem e local de residência (no DF e fora do DF), 2º quadrimestre, SES-DF, 2017



Fonte: GEPI/DICS/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, jan-ago/2017. Dados extraídos do SIH/DATASUS/SES, sujeito a alterações.

Ao comparar os resultados com o mesmo período do ano anterior, nota-se uma queda de 22,92 de atendimentos de pacientes não residentes no DF e de 37,99% de pacientes residentes no DF (Tabela 84).

Tabela 84 - Comparativo do **atendimentos de emergência** por estado de origem (residentes no DF e fora do DF), SES-DF, 2º quadrimestre, 2016/2017

Atendimentos de Emergência por Estado de Origem	2º Quadrimestre 2016	2º Quadrimestre 2017	Comparativo %
	Quantidade		
Goiás	51.859	38.870	-25,05
Minas Gerais	1.026	892	-13,06
Bahia	239	217	90,79
Outros Estados	451	1.317	192,02
Subtotal residentes fora do DF (*)	53.575	41.296	-22,92
Distrito Federal	493.977	681.657	37,99
Total Geral	547.552	722.953	32,03

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, maio-ago/2016 e 2017. Dados extraídos do SIH/SUS/SES, sujeito a alterações.

3.2.2.5. Produção Ambulatorial e Hospitalar por Tipo de Procedimento de Financiamento

Na Tabela 85, verifica-se no segundo quadrimestre, que a produção **ambulatorial por tipo de procedimento de financiamento** apresentou um aumento de 3,81% e o componente Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (FAEC) com 209.471, valor aprovado de R\$ 17.832.705,00 contribuindo com o maior aumento de 6,12%. Seguindo vem o componente Média e Alta Complexidade (MAC) que apresentou uma quantidade de 6.089.755 com valor aprovado de R\$ 50.452.009,00, representando 3,73% de aumento em relação ao segundo quadrimestre de 2017.

Tabela 85 - Produção **ambulatorial por tipo de Financiamento**, quantidade e valor aprovado, SES/DF, variação, 1º e 2º quadrimestre, 2017

Grupo de Procedimento	1º Quadrimestre-2017		2º Quadrimestre-2017		Variação (*) (%)
	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	
Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (FAEC)	197.387	16.030.009,20	209.471	17.832.705,00	6,12
Média e Alta Complexidade (MAC)	5.870.602	50.457.753,95	6.089.755	50.452.009,00	3,73
Total	6.067.989	66.487.763,15	6.299.226	68.284.714,00	3,81

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, maio-ago de 2016/2017. Dados extraídos do SIA/SUS/SES-DF, sujeito a alterações.

Nota: (*) % Variação em relação ao quantitativo apurado.

Ao ser comparada a produção **ambulatorial por tipo de financiamento** do segundo quadrimestre de 2017 com o mesmo período do ano anterior, Tabela 86, observa-

se um aumento total de 3,77%, sendo que a Média e Alta Complexidade (MAC) contribuindo com o maior aumento, 3,81%, e que o Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (FAEC) com um o aumento de 2,41%.

Tabela 86 - Comparativo da Produção **ambulatorial por Tipo de Financiamento**, quantidade e valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, 2º quadrimestre, 2016 e 2017

Tipo	2º Quadrimestre 2016		2º Quadrimestre 2017		Comparativo (*) (%)
	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	
Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (FAEC)	204.550	14.489.471,26	209.471	17.832.705,00	2,41
Média e Alta Complexidade (MAC)	5.865.99	55.377.252,09	6.089.755	50.452.009,00	3,81
Total	6.070.543	69.866.723,35	6.299.226	68.284.714,00	3,77

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, maio-ago de 2016/2017. Dados extraídos do SIA/SUS/SES-DF, sujeito a alterações.

Nota: (*) % Variação em relação ao quantitativo apurado.

Observa-se no segundo quadrimestre de 2017, Tabela 87, a produção **hospitalar** dos componentes (MAC) e (FAEC) no segundo quadrimestre de 2017 foi de 59.588, o que representou um faturamento de R\$ 58.619.523,97, com redução geral de 8,23% em relação ao 1º quadrimestre sendo que a maior variação foi em relação ao Componente Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (FAEC) saindo de um quantitativo de 64.314 para 59.141 uma redução de 28,02% em relação ao primeiro quadrimestre, seguido do componente Média e Alta Complexidade (MAC) representando uma redução 8,04%.

Tabela 87 - Produção **hospitalar por tipo financiamento FAEC e MAC**, quantidade e valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, variação, 1º e 2º quadrimestre, 2017

TIPO	1º Quadrimestre		2º Quadrimestre		Variação (*) (%)
	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	
Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (FAEC)	621	6.728.024,77	447	5.308.276,68	-28,02
Média e Alta Complexidade (MAC)	64.314	61.004.335,42	59.141	53.311.247,29	-8,04
Total	64.935	67.732.360,19	59.588	58.619.523,97	-8,23

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SUPLANS/SES-DF, jan-ago/2017. Dados extraídos do SIH/SUS/MS, sujeitos a alterações.

Nota: (*) % Variação em relação ao total do quantitativo apurado.

Observa-se, na Tabela 88, uma redução de 5,68%, no quantitativo de Autorização de Internação Hospitalar (AIH) aprovada, ao comparar o mesmo período do

quadrimestre do ano anterior. Essa redução deve-se aos componentes (MAC) que registrou 59.141 no segundo quadrimestre de 2017, o que representou uma redução de 5,67%.

Ao analisar o quantitativo de autorizações aprovadas com o recurso do FAEC (que tem por finalidade financiar procedimentos e políticas consideradas estratégicas e de novos procedimentos incorporados à Tabela do SUS), verifica-se que houve uma redução de 6,68%, no segundo de 2017.

Tabela 88 - Comparativo da produção **hospitalar** por tipo de financiamento, quantidade e valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, 2º quadrimestre, 2016 e 2017

Tipo	2º Quadrimestre 2016		2º Quadrimestre 2017		Comparativo
	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	(*) (%)
Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (FAEC)	479	4.190.340,30	447	5.308.276,68	-6,68
Média e Alta Complexidade (MAC)	62.696	64.001.405,70	59.141	53.311.247,29	-5,67
Total	63.175	68.191.746,00	59.588	58.619.523,97	-5,68

Fonte: DGIE/SUPLANS/SUPLANS/SES-DF, maio-agosto/2016 e 2017. Dados extraídos do SIH/SUS/MS, sujeitos a alterações.

Nota: (*) % Comparativo em relação ao total do quantitativo apurado.

3.2.2.6. Resumo da Produção Ambulatorial e Hospitalar da SES-DF

Verifica-se nas Tabelas 89 e 90, o **resumo da produção ambulatorial e hospitalar** por especialidade no acumulado do segundo quadrimestre de 2017 estão reunidos todos os atendimentos por grupo de procedimento na Atenção Básica, Urgência e Emergência, Ambulatorial Especializada e Hospitalar, e Vigilância em Saúde. A Atenção Psicossocial está sob a forma de organização (atendimento/acompanhamento psicossocial e tratamento dos transtornos mentais e comportamentais) e Assistência Farmacêutica (componente especializado da assistência farmacêutica).

Observa-se na tabela abaixo o resumo da **produção ambulatorial** aprovada no segundo quadrimestre de 2017 com 14.189.860 procedimentos e um valor aprovado de R\$ 74.631.989,43.

Tabela 89 - Resumo da produção **ambulatorial** por especialidade, quantidade e valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, variação, 1º e 2º quadrimestre 2017

Especialidade	1º Quadrimestre		2º Quadrimestre		Variação (*) (%)
	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	
Atenção Básica	3.013.235	-	3.284.646	-	9,01
Urgência e Emergência	14.313	1.451.878,16	736.060	8.230.875,09	5.042,60
Atenção Psicossocial	13.926	133.042,37	14.165	150.189,36	1,72
Assistência Farmacêutica	4.425.338	3.950.573,17	4.182.792	3.672.325,23	-5,48
Especializada Hospitalar	11.056.306	71.649.491,24	5.958.262	62.578.599,75	-46,11
Vigilância em Saúde	10.314	-	13.935	-	35,11
Total	18.533.432	77.184.984,94	14.189.860	74.631.989,43	-23,44

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, maio-ago/2016 e 2017. Dados extraídos do SIA/SUS/SES-DF, sujeito a alterações.

Nota: (*) % Variação em relação ao quantitativo apurado.

No que concerne ao resumo da **produção hospitalar** aprovada, tabela acima, o segundo quadrimestre de 2017 registrou o quantitativo de 171.612, representando R\$ 165.602.401,59.

Tabela 90 - Resumo da produção **hospitalar** por especialidade, quantidade e valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, variação, 1º e 2º quadrimestre, 2017

Modalidade de Atendimento	1º Quadrimestre 2017		2º Quadrimestre 2017		Variação (*) (%)
	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	
Urgência e Emergência	56.780	56.076.579,00	51.390	47.816.594,40	-9,49
Tipo de Financiamento	64.935	67.732.360,19	59.588	58.619.523,97	-8,23
Atenção Psicossocial	1.075	552.541,74	1.046	546.759,25	-2,70
Especializada hospitalar	67.842	71.047.869,61	59.588	58.619.524	-12,17
Total	190.632	195.409.350,54	171.612	165.602.401,59	-9,98

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, jan-ago/2017. Dados extraídos do SIH/SUS/MS, sujeitos a alterações.

Nota: (*) Variação em relação ao total do quantitativo apurado.

3.2.3. Produção de Serviços da Vigilância em Saúde

A Vigilância em Saúde do Distrito Federal é composta pelas áreas de Vigilância Ambiental, Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CREST) e pelo Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN).

Entre os objetivos da vigilância em saúde está a de detectar e/ou prevenir qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual e coletiva.

O desempenho da Vigilância em Saúde no segundo quadrimestre de 2017 está descrito por meio de Tabelas e Gráficos construídos com os dados extraídos dos sistemas de informação de produção (SIA/SUS) e da vigilância em saúde (SINASC, SINAN, SIM e outros específicos sistemas específicos da vigilância em saúde).

Na produção **ambulatorial da Vigilância em Saúde** estão registradas ações realizadas nos serviços assistenciais, mas tem como finalidade o controle de riscos ou agravos à saúde da coletividade.

Os procedimentos ambulatoriais de vigilância em saúde são faturados no SIA/SUS nos recursos do bloco da Vigilância em Saúde, conforme a Portaria-GM/MS nº 204, de 29 de janeiro de 2007, que regulamenta o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços de saúde, na forma de blocos de financiamento.

Cabe ressaltar que não representam a totalidades dos procedimentos realizados, mas os que foram registrados no SIS/SUS/DATASUS/MS conforme a lógica do Sistema de Apoio à Construção do Relatório de Gestão (SARGSUS).

A Tabela 91 traz os procedimentos classificados pela tabela SUS como ações de promoção e prevenção em saúde e procedimentos com finalidade diagnóstica voltadas para vigilância em saúde.

Observa-se que apesar do aumento significativo de registro, essas as ações precisam ser ampliadas, pois tratam de ações de prevenção, educação que preparam a população para ações de autocuidado individual e ambiental ações necessárias a proliferação e circulação dos arbovírus e outros microrganismos patogênicos.

Os dados com finalidade diagnóstico estão os registros dos testes rápido para diagnóstico de Hepatite B, HIV, Sífilis e outros de tecnologias mais complexas realizadas, especialmente pelo LACEN e em outros laboratórios hospitalares.

O total de 2.086 ações de promoção e prevenção em saúde, expresso na tabela acima, corresponde ao registro de atividade de educação para a saúde da população voltadas para a prevenção de doenças transmissíveis. Os procedimentos com finalidade diagnóstica tiveram um aumento de quase 50% em relação ao primeiro quadrimestre, por conta da produção registrada no LACEN (vide registros das tabelas seguintes), que registrou no segundo quadrimestre de 2017 o total de 5.348 procedimentos dessa natureza.

A baixa a baixa produção apresentada no primeiro quadrimestre de 2017, (total de 403 ações de promoção e prevenção de saúde, vide Tabela 91), decorreu desses procedimentos terem sido registrados apenas no LACEN e em duas unidades de saúde em Recanto das Emas na região Sudoeste de saúde, o que foi devidamente informado ao setor responsável pelos sistemas de produção do SUS para análise e correções.

Tabela 91 - Produção **ambulatorial** da Vigilância em Saúde, por tipo de procedimento e quantidade, SES-DF, variação 1º e 2º quadrimestre 2017

Tipo	1º Quadrimestre 2017	2º Quadrimestre 2017	Variação (*) (%)
Ações de promoção e prevenção em saúde	403	2.086	417,62
Procedimentos com finalidade diagnóstica	7.926	11.849	49,50
Total	8.329	13.935	67,31

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, jan-ago/2017. Dados extraídos do SIA/SUS/MS, sujeitos a alterações.

Nota: (*) Variação em relação ao total do quantitativo apurado.

Constata-se na Tabela 92 um aumento de 153,13 % na produção ambulatorial da Vigilância em Saúde. Esse aumento se deu nos Procedimentos com Finalidade Diagnóstica, que aumentaram 121,27% em relação ao mesmo período do ano anterior nas Ações de promoção e prevenção em saúde, com um aumento de 1.290,67%, em relação ao ano anterior.

Tabela 92 - Comparativo da produção **ambulatorial** da Vigilância em Saúde, por tipo de procedimento e quantidade, SES-DF, 2º quadrimestre 2016 e 2017

Tipo	2º Quadrimestre 2016	2º Quadrimestre 2017	Comparativo (*) (%)
Ações de promoção e prevenção em saúde	150	2.086	1.290,67
Procedimentos com finalidade diagnóstica	5.355	11.849	121,27
Total	5.505	13.935	153,13

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, maio-ago/2016 e 2017. Dados extraídos do SIA/SUS/MS, sujeitos a alterações.

Nota: (*) Variação em relação ao quantitativo apurado.

No que diz respeito à produção ambulatorial da **Vigilância em Saúde por região de saúde**, verifica-se que a maior produtividade no segundo quadrimestre ocorreu nas regiões Sudoeste (2.636) e Leste (1.994), conforme apresentado na Tabela 93. De um modo geral, houve redução de 6,58% na produção ambulatorial das regiões em relação ao quadrimestre anterior, por conta da diminuição da produtividade registrada nas regiões Norte, Centro-Norte, Sul e Leste, essa questão está na pauta da análise de resultados e correções.

Tabela 93 - Produção **ambulatorial** da Vigilância em Saúde por **região de saúde**, quantidade, SES-DF, variação, 1º e 2º quadrimestre 2017

Região de Saúde	1º Quadrimestre 2016	2º Quadrimestre de 2017	Total	Variação (*) (%)
Norte	479	204	683	-57,41
Oeste	129	144	273	11,63
Centro-Sul	839	870	1.709	3,69
Centro-Norte	837	563	1400	-32,74
Sudoeste	1.220	2.636	3.856	116,07
Sul	1.889	1.257	3.146	-33,46
Leste	2.815	1.994	4.809	-29,17
Total	8.208	7.668	15.876	-6,58

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, jan-agosto/2017. Dados extraídos do SIA/SUS/MS, sujeitos a alterações.

Nota: (*) Variação em relação ao total do quantitativo apurado.

Ao comparar o total do segundo quadrimestre de 2017 com o segundo de 2016, constata-se um aumento significativo de 379,20% na produção **ambulatorial** da Vigilância em Saúde por **região de saúde**. A região que apresentou o maior acréscimo foi a Sul (1721,74%), seguida da Centro-Sul e Sudoeste (Tabela 94).

Tabela 94 - Comparativo produção ambulatorial da Vigilância em Saúde por região de saúde, quantidade, SES-DF, 2º quadrimestre, 2016 e 2017

Região de Saúde	2º Quadrimestre 2016	2º Quadrimestre 2017	Comparativo (*) (%)
	Quantidade		
Norte	134	204	52,24
Oeste	72	144	100,00
Centro-Sul	55	870	1481,82
Centro-Norte	116	563	385,34
Sudoeste	363	2.636	626,17
Sul	69	1.257	1721,74
Leste	791	1.994	152,09
Total	1.600	7.668	379,25

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, jan-agosto/2017. Dados extraídos do SIA/SUS/MS, sujeitos a alterações.

Nota: (*) Variação em relação ao total do quantitativo apurado.

Na tabela abaixo, na produção **ambulatorial** da Vigilância em Saúde, por **URD e LACEN**, nos dois primeiros quadrimestres de 2017, constata-se **6.010** procedimentos no período em análise.

Tabela 95 - Produção ambulatorial da Vigilância em Saúde por URD, Lacen, SES-DF, variação, 1º e 2º quadrimestre 2017

Variação, 1º e 2º Quadrimestres 2017			
Unidades	1º Quadrimestre - 2017	2º Quadrimestre - 2017	Variação (*) (%)
	Quantidade		
HBDF	247	568	129,96
HCB	106	94	-11,32
Total URD	353	662	87,54
LACEN	1.753	5.348	205,08
Total Geral	2.106	6.010	185,38

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, jan-agosto/2017. Dados extraídos do SIA/SUS/MS, sujeitos a alterações.

Nota: (*) Variação em relação ao total do quantitativo apurado.

Os estabelecimentos HBDF e HCB realizam procedimentos laboratoriais para diagnósticos voltados a confirmação de casos suspeitos de doenças sobre vigilância epidemiológica. Com essa finalidade foram registrados 568 procedimentos com finalidade diagnóstica no HBDF em pessoas em atendimento ambulatorial e 94 atendimentos em crianças no HCB, como consta na tabela acima.

A variação da produção ambulatorial da Vigilância em Saúde, por **URD**, do primeiro para o segundo quadrimestre de 2017, foi de 129,96% no total da produção, passando de 2.106 para 6.010 procedimentos.

A Tabela 95 mostra dados do segundo quadrimestre de 2016 e 2017, observa-se um aumento de 53,91% na produção ambulatorial da Vigilância em Saúde por URD e LACEN, embora o HBDF, em relação ao mesmo período do ano anterior, tenha registrado uma produção ambulatorial 56,44 % menor, lembrando que essa produção refere-se a exames laboratoriais para apoio da vigilância epidemiológica ação mais específica ao LACEN.

Tabela 96 - Comparativo da produção ambulatorial da Vigilância em Saúde por URD, Lacen, SES-DF, 2º quadrimestre 2016 e 2017

Unidades	2º Quadrimestre 2016	2º Quadrimestre 2017	Comparativo (*) (%)
	Quantidade		
HBDF	1.304	568	-56,44
HCB	63	94	49,21
Total URD	1.367	662	-51,57
LACEN	2.538	5.348	110,72
Total Geral	3.905	6.010	53,91

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, jan-agosto/2017. Dados extraídos do SIA/SUS/MS, sujeitos a alterações.

Nota: (*) Variação em relação ao total do quantitativo apurado.

3.2.3.1. Vigilância Sanitária

O serviço de Vigilância Sanitária, no DF, é responsabilidade da Diretoria de Vigilância Sanitária (DIVISA) que atua em consonância com as Normas Técnica da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). A DIVISA atua na fiscalização e inspeções dos serviços de saúde, sobre produtos e insumos terapêuticos de interesse à saúde da população.

O relato das atividades realizadas pela Vigilância Sanitária enfatiza as atividades as autorizações como licença sanitárias o que demanda inspeção documental e física, analisar a pertinência de denúncias e apurar quando for o caso.

A Tabela 96 mostra as atividades realizadas no segundo quadrimestre de 2017.

Segundo a área técnica, a regulamentação da agricultura e duplicidade de ações em indústrias e supermercados demandou mais tempo em reuniões sobre o controle sanitário de alimentos o que diminuiu as atividades de inspeções e provocou atraso no atendimento de reclamações.

Tabela 97 - Total de atividades realizadas pela Vigilância Sanitária no 2º quadrimestre, 2017

Atividade/Finalidade	Quantidades
Licenças sanitárias	1.916
Denúncias e reclamações	216
Inspeções sanitárias	11.735
Interdições	39
Relatório Técnico	147
Procedimentos Administrativos Autuados	69
Total	14.122

Fonte: DIVISA/SVS, maio-ago/2017. Dados extraídos da SESPLAN, sujeitos a alterações.

A Tabela 98 mostra os registros das ações voltadas ao controle dos serviços de alta complexidade na área da saúde inspeções programadas e espontânea em diversos serviços hospitalares, especificando as feitas nos serviços públicos. Verifica-se uma ampliação das ações comparando com o nº realizado no primeiro quadrimestre onde a equipe centrou atividades nas capacitações. O controle dos serviços de saúde de alta complexidade tem alta relevância para a sociedade, em especial os serviços públicos que precisam ser habilitados conforme as normas nacionais do SUS que exigem parecerem da DIVISA para sua habilitação.

A tabela mostra ainda que somente os serviços de ressonância magnética não foram inspecionados. O desempenho dos serviços de vigilância sanitária no DF está na

pauta da gestão da SES/DF, pois segundo a DIVISA, o cronograma do plano de ação para 2017 começou em março/2017.

Considerando a importância de maior transparência das ações realizadas por um órgão que aplica as normas de Estado à sociedade, fica o registro de análise mais detalhada sobre a produção da Vigilância Sanitária no terceiro quadrimestre de 2017 e, portanto, do Relatório Anual de Gestão que a SES/DF.

Mesmo observando um aumento nas inspeções realizadas no segundo quadrimestre de 2017, em relação ao primeiro de 2017 na área de alta complexidade, a área técnica deve detalhar melhor a quantidade realizada e a necessária para segurança da população que utiliza os serviços de alta complexidade em saúde.

Tabela 98 - Atividades de Inspeções, nos serviços de alta complexidade do setor privado e público, SEES-DF, 1º e 2º quadrimestre, 2017

	1º quadrimestre 2017	2º quadrimestre 2017	Total
Inspeções nos fornecimentos de água para Diálise	3	13	16
Inspeções em Clínicas de Cirurgias Plásticas	5	05	10
Inspeções em Serviços de Diálise	4	11	15
Inspeções em Ressonância Nuclear Magnética	0	0	0
Inspeções programadas nos demais serviços hospitalares	18	66	84
Demandas espontâneas de Inspeções nos demais serviços hospitalares	12	20	32
Serviços públicos de alta complexidade	0	0	0
Inspeções nos demais serviços hospitalares público	0	13	13
Total	42	128	170

Fonte: DIVISA/SVS, jan-ago/2017. Dados extraídos da SESPLAN, sujeitos a alterações.

3.2.3.2. Vigilância Epidemiológica

A Vigilância Epidemiológica tem como atribuição o controle de doenças transmissíveis, incluindo a vigilância das que estão sobre controle, as crônicas não transmissíveis como hipertensão e diabetes e o programa de imunização. Uma diretriz da SVS proposta nos instrumentos de planejamento do SUS-DF é ampliar e qualificar a *Política*

Pública de Promoção e Vigilância em Saúde para prevenção, redução, eliminação dos riscos e agravos à saúde da população, tendo como objetivo fortalecer a vigilância epidemiológica e controle de doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis.

A Tabela 99 traz os indicadores pactuados nos instrumentos de planejamento do SUS-DF (PPA, PDS e Pactuação Interfederativa), as metas propostas e os resultados alcançados no primeiro e no segundo quadrimestre de 2017.

A área técnica explica que o controle das doenças transmissíveis tem como pilar de sustentação a vigilância e suas principais ações técnicas são a notificação e o bloqueio da transmissão, o que demanda ações essenciais como educação para a saúde, voltada para a sociedade de uma forma geral e qualificação das equipes de saúde, em especial, as equipes da atenção primária.

Cada indicador tem sua especificidade decorrente do agravo tratado, porém, as áreas técnicas indicam que os fatores que contribuem para o não atingimento das metas propostas está relacionado com a falta de atualização dos sistemas de registro (SINAN) em tempo oportuno, sendo potencializada pelas restrições de acesso à internet e às chamadas telefônicas pelas unidades de saúde.

Tabela 99 - Indicadores pactuados, metas propostas para 2017, unidade de medida, SES-DF, resultados do 1º e 2º quadrimestre, 2017

Indicadores	Meta 2017	Unidade	1º quadrimestre	2º quadrimestre
Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	74	%	70,67	64,75
Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose	85	%	63,33	65,19
Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	95	%	96,88	96,93
Proporção de cura dos casos novos de Hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	85	%	-	-
Proporção de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com coberturas vacinais alcançadas	100	%	22,22	11,11
Número de documentos analíticos sobre o perfil epidemiológico e a situação de saúde no DF (15 por ano até 2019)	7	Nº	37	7,7
Taxa de incidência de dengue na população	<300	1/100.000	59,32	124,10
Proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal	73	%	72	73,03

Indicadores	Meta 2017	Unidade	1º quadrimestre	2º quadrimestre
Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata encerradas	85	%	93,26	97,02
Coefficiente de incidência da AIDS ≤ 1 caso por 100.000 crianças menores de 5 anos	≤ 1/100.000	1/100.000	0,47	0,47
Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	1	Nº	1	1

Fonte: DIVEP/SVS/SES-DF. Dados extraídos da SESPLAN/DIPLAN, sujeitos a alterações.

Na Tabela acima, destacam-se em negrito os indicadores pactuados cujas metas foram alcançadas nos dois primeiros quadrimestres em 2017, ou pelo menos no segundo.

As ações da área de Prevenção de Acidentes e Violência (PAV) têm sido voltadas para institucionalização do trabalho de redução de danos causados à população do DF por acidentes, em especial os de trânsito e violência, e para a capacitação dos profissionais de Saúde.

O número de profissionais capacitados na prevenção de violência e no cuidado das pessoas em situação de violência, no segundo quadrimestre de 2017 e no mesmo período de 2016 é apresentado na Tabela 100.

Tabela 100 - Comparativo do número de profissionais capacitados na temática violência, SES-DF, 2º quadrimestre, 2016 e 2017

Temática	2º quadrimestre 2016	2º quadrimestre 2017	Comparativo (%)
Vigilância/Notificação de Violência	60	190	216,67
Linha de Cuidado	154	80	- 48,05
Outras capacitações (mediação, CNV, atendimentos, palestras)	64	595	829,69
Total	278	865	211,15

Fonte: NEPAV/DIVEP/SVS/SES-DF, 31/08/2017, dados extraídos da SESPLAN, sujeitos a alterações.

Segundo a área técnica, várias ações de capacitação na temática da violência para profissionais de saúde e para profissionais da Rede Intrasetorial quanto na Rede Inter-setorial, foram realizadas no segundo quadrimestre de 2017.

Ao se analisar a tabela abaixo nota-se que em relação ao mesmo período de 2016 houve aumento significativo de profissionais capacitados em quase todas as temáticas, e, segundo a área técnica, com destaque para as palestras de apresentação da Rede dos PAV e as ações de prevenção a violência sexual contra crianças e adolescentes.

A Linha de Cuidado ainda demanda iniciativas por parte da área responsável para melhorar os resultados no terceiro quadrimestre.

Tabela 101 - Número de profissionais capacitados segundo o tema na prevenção de violência e no cuidado as pessoas em situação de violência, SES-DF, variação, 1º e 2º quadrimestre, 2017

Temas	1º quadrimestre 2017	2º quadrimestre 2017	Total	% variação
Vigilância/Notificação de violência	90	190	280	111,11
Linha de cuidado	96	80	176	-16,67
Outras capacitações (mediação, CNV, atendimento, palestras)	52	595	647	1044,23
Total	238	865	1.103	263,45

Fonte: NEPAV/DIVEP/SVS, dados extraídos da SESPLAN, sujeitos a alterações.

No que se refere ao controle da dengue, esta é uma doença que possui distribuição sazonal com aumento de casos especialmente nos meses de abril e maio. Segundo estudos, na região das Américas, a doença tem se disseminado com surtos cíclicos ocorrendo a cada 3 ou 5 anos. No Brasil, a transmissão vem ocorrendo de forma continuada desde 1986, intercalando-se com a ocorrência de epidemias, geralmente associadas com a introdução de novos sorotipos em áreas anteriormente não atingidas ou alterando os sorotipos predominantes.

Atualmente a norma nacional, considera a inviabilidade de descartar todos os sorogrupos, por isto passou a adotar o termo provável no lugar do confirmado, conforme será mostrado nas tabelas que trazem os casos de dengue, chikungunya e zika.

Os dados da **dengue**, como de outras doenças transmissíveis, demoraram a ser concluídos por depender de vários serviços que compõem a vigilância epidemiológica que por questões clínicas ou laboratoriais exigem revisão e alterações dos dados.

Verifica-se na Tabela 101 que no Distrito Federal, a SES-DF registrou 5.898 casos suspeitos de dengue, até a semana epidemiológica (SE) 36 de 2017, dos quais 5.234 são residentes do Distrito Federal e 664 de outras Unidades Federativas (UF's). Dentre os 4.275 casos prováveis de dengue, 3.780 residem no DF e 495 residem em outros Estados.

Tabela 102 - Número de casos de dengue notificados e prováveis em residentes no DF e outras unidades da federação (UF), SES-DF, variação, 1º e 2º quadrimestre*, 2017

Casos de dengue	Residentes no DF			Residentes em outras UF			
	1º Quad.	2º Quad.	Total de Casos	1º Quad.	2º Quad.	Total de Casos	Total Geral de Casos**
Notificados	2.024	5.234	7.258	299	664	963	8.221
Prováveis ***	1.358	3.780	5.138	230	495	725	5.863

Fonte: DIVEP/SVS/SES-DF. Dados extraídos do Boletim Epidemiológico: Ano 12, nº 32, SE 36, 2017, sujeitos a alterações.

Nota: (*) Dados apresentados no 1º quadrimestre, referem-se a SE-17 e do 2º quadrimestre até SE 36, 2017, atualizados em 11/09/2017.

(**) Total refere-se ao período de 2017.

(***) Os casos “prováveis” incluem todas as possíveis categorias para classificação final dos casos suspeitos (confirmados, inconclusivos e em branco) da ficha de investigação, contidas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN-Net) para Dengue, excluindo apenas os casos descartados.

Houve redução nos casos de dengue ao observar a mesma semana epidemiológica do ano anterior, que segundo a área técnica, as condições climáticas, as chuvas intensas e o calor favoreceram o panorama para a grande epidemia ocorrida em 2016, como demonstram os dados comparativos entre primeiros quadrimestres de 2016 e 2017 na Tabela 103. Ainda segundo a área técnica, em 2017 houve mudança no sorotipo viral predominante circulando (DENV2), o que pode acarretar aumento nos casos graves e óbitos e, ainda, alertar para o risco de nova situação epidêmica no mesmo período do ano seguinte (2018).

Tabela 103 - Número de casos de dengue no DF, segundo local de residência, notificados e prováveis no DF, SES-DF, SE 36, 2016 e 2017*

Casos de dengue	Residentes no DF			Residentes em outras UF		Variação (%)	Total Geral 2017
	2º Quad. 2016	2º Quad. 2017	Variação (%)	2º Quad. 2016	2º Quad. 2017		
Notificados	20.969	5.234	-75,04	2.452	664	-72,92	8.221
Prováveis **	17.331	3.780	-78,19	2.091	495	-76,33	5.863

Fonte: DIVEP/SVS/SES-DF. Dados extraídos do Boletim Epidemiológico: Ano 12, nº 32, SE 36, 2017, sujeitos a alterações.

Nota: (*) Dados atualizados em 11/09/2017 (até a Semana Epidemiológica - SE 36 de 2016 e 2017).

(**) Os casos “prováveis” incluem todas as possíveis categorias para classificação final dos casos suspeitos (confirmados, inconclusivos e em branco) da ficha de investigação, contidas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN-Net) para Dengue, excluindo apenas os casos descartados.

A Tabela 104 mostra a incidência de dengue por 100.000 habitantes no período de janeiro a setembro de 2017, segundo análise da DIVEP/SVS, o número de casos notificados até ligeiramente menor que no primeiro, no entanto o número de casos prováveis foi maior. Historicamente no 1º quadrimestre ocorrem mais casos que no 2º, ocasionado pelo período chuvoso associado a temperaturas elevadas (>25°C), comumente registradas neste período. A redução entre os quadrimestres pode chegar a 50%, situação que não

ocorreu em 2017, na qual foi observada aumento atípico de notificações nos meses de maio e junho. Essa alteração pode ser justificada, em parte, pelo racionamento de água, iniciado em abril de 2017 para todo o DF.

As maiores taxas de incidência registradas até setembro de 2017 estão nas Regiões Norte, Leste e Sul, em ordem decrescente. Segundo a área técnica, a taxa de incidência diminuiu consideravelmente somente nos meses de julho e agosto acompanhando o período de extrema seca e frio no DF, no entanto, não zerou na maioria das Regiões Administrativas, mantendo-se mais elevada, sobretudo nas seguintes: Fercal, Paranoá, Brazlândia, Núcleo Bandeirante, Itapoã, Samambaia e Estrutural. Isso demonstra manutenção da transmissão viral.

A taxa de incidência da dengue até a SE 36 de 2017 permanece baixa na maioria das RA's, conforme Tabela 104, embora as RA's da Estrutural e Fercal tenham apresentado nos meses de maio e junho, respectivamente, taxas de incidência acima de 100 casos/100 mil habitantes.

Tabela 104 - Incidência mensal de dengue, por região de saúde, localidade de residência, SES-DF, até a SE-36 *, 2017

Localidade de residência	Incidência mensal (/100 mil hab.)									Incidência acumulada (/100 mil hab.)
	jan	fev	mar	abr	maio	jun	jul	ago	set	
Centro-Norte	0,33	1,00	4,66	2,33	2,66	1,66	0,67	0,33	0,00	13,65
. Asa Norte	0,68	2,03	5,41	2,71	2,03	1,35	0,68	0,00	0,00	14,89
. Cruzeiro	0,00	0,00	4,74	2,37	2,37	0,00	2,37	0,00	0,00	11,85
. Lago Norte	0,00	0,00	2,52	2,52	5,03	0,00	0,00	0,00	0,00	10,07
. Sudoeste/Octogonal	0,00	0,00	1,67	1,67	1,67	3,33	0,00	0,00	0,00	8,33
. Varjão	0,00	0,00	18,66	0,00	9,33	9,33	0,00	9,33	0,00	46,65
Centro-Sul	4,08	6,87	12,67	20,62	28,35	18,04	3,22	2,58	0,00	96,43
. Asa Sul	0,00	1,88	5,65	5,65	4,70	3,76	0,94	0,94	0,00	23,52
. Candangolândia	0,00	15,88	10,59	5,29	5,29	10,59	5,29	0,00	0,00	52,93
. Guará	6,96	4,64	16,24	26,29	23,20	16,24	3,87	2,32	0,00	99,75
. Lago Sul	5,40	0,00	5,40	5,40	8,09	2,70	0,00	2,70	0,00	29,68
. Núcleo Bandeirante	0,00	6,82	3,41	3,41	6,82	3,41	10,23	0,00	0,00	34,09
. Park Way	0,00	4,28	4,28	4,28	4,28	8,56	0,00	0,00	0,00	25,69
. Riacho Fundo I	2,36	16,54	18,90	14,17	16,54	21,26	0,00	4,72	0,00	94,49
. Riacho Fundo II	7,19	14,38	26,37	28,77	40,75	14,38	4,79	4,79	0,00	141,44
. SCIA (Estrutural)	11,62	14,52	20,33	95,83	188,76	110,35	8,71	8,71	0,00	458,83
. SIA	0,00	0,00	0,00	0,00	34,93	0,00	0,00	0,00	0,00	34,93
Leste	14,30	12,20	35,76	36,18	33,66	26,92	9,26	7,99	0,00	176,27
. Itapoã	5,82	3,88	11,63	31,02	38,78	38,78	9,69	9,69	0,00	149,30
. Jardim Botânico	0,00	4,21	12,64	0,00	4,21	0,00	0,00	0,00	0,00	21,06
. Paranoá	7,78	3,11	17,12	10,89	26,46	21,79	15,56	9,34	0,00	112,06
. São Sebastião	26,49	24,46	66,24	64,20	42,80	30,57	7,13	8,15	0,00	270,04
Norte	10,32	13,93	27,87	35,61	50,84	44,13	5,94	2,58	0,00	191,21
. Fercal	9,68	9,68	0,00	9,68	67,74	125,80	29,03	9,68	0,00	261,28
. Planaltina	8,51	13,51	38,03	51,04	70,06	56,55	9,01	4,50	0,00	251,21

Localidade de residência	Incidência mensal (/100 mil hab.)									Incidência acumulada (/100 mil hab.)
	jan	fev	mar	abr	maio	jun	jul	ago	set	
. Sobradinho I	15,26	8,72	18,53	23,98	33,79	20,71	1,09	0,00	0,00	122,09
. Sobradinho II	9,34	21,02	17,52	15,18	22,19	30,37	1,17	0,00	0,00	116,79
Oeste	4,08	5,00	16,12	13,90	26,50	21,50	7,04	3,52	0,00	97,66
. Brazlândia	1,48	0,00	16,33	19,30	28,21	19,30	14,85	5,94	0,00	105,42
. Ceilândia	4,45	5,72	16,09	13,13	26,26	21,81	5,93	3,18	0,00	96,55
Sudoeste	5,79	7,02	21,07	20,45	27,85	23,66	4,81	3,57	0,00	114,22
. Águas Claras	1,66	1,66	4,15	8,30	9,13	6,64	1,66	1,66	0,00	34,87
. Recanto das Emas	3,45	7,59	15,88	20,02	36,58	25,54	3,45	4,83	0,00	117,34
. Samambaia	6,45	9,90	39,59	40,88	38,30	42,17	9,04	6,45	0,00	192,78
. Taguatinga	6,55	7,78	17,60	11,87	28,24	18,42	4,50	2,05	0,00	97,00
. Vicente Pires	12,94	2,88	11,50	4,31	5,75	5,75	0,00	0,00	0,00	43,13
Sul	11,79	14,14	31,32	35,02	40,41	31,66	2,69	4,04	1,68	172,77
. Gama	12,54	14,42	28,84	37,62	36,99	32,60	3,13	3,13	0,63	169,91
. Santa Maria	10,91	13,82	34,20	32,02	44,39	30,56	2,18	5,09	2,91	176,09
Total DF	6,97	8,72	21,06	22,57	31,35	24,91	5,00	3,52	0,26	124,36

Fonte: DIVEP/SVS/SES-DF. Dados extraídos do Boletim Epidemiológico: Ano 12, nº 32, SE 36, 2017, sujeitos a alterações.

Nota: (*) Dados populacionais atualizados para o ano de 2017 - Conforme estimativa do IBGE

- Baixa incidência: <100 casos/100 mil habitantes/mês;

- Média incidência: = entre 100 e 300 casos/100 mil habitantes/mês

- Alta incidência: > de 300 casos/100 mil habitantes/mês, podendo em caso de tendência crescente, caracterizar uma situação epidêmica por dengue.

Relativa aos casos da **Chikungunya**, doença transmitida pelo mesmo vetor da dengue verifica-se pelas Tabelas 104 e 105 que o vírus encontra-se circulando no Distrito Federal com menor incidência. A redução significativa dos casos acompanha a mesma situação observada nos casos de dengue e zika, por serem doenças virais transmitidas pelo *Aedes aegypti*.

Foram registrados 350 casos suspeitos da febre de Chikungunya, até a SE 36 de 2017, dos quais 291 residem no Distrito Federal e 59 em outras Unidades da Federação. Dentre os 130 casos prováveis, 106 residem no DF e 24 em outros Estados. (Tabela 105)

Tabela 105 - Número de casos de Chikungunya notificados e prováveis em residentes no DF e outras unidades da federação (UF), SES-DF, variação, 1º e 2º quadrimestre*, 2017

Casos de dengue	Residentes no DF			Residentes em outras UF			Total Geral de Casos **
	1º Quad.	2º Quad.	Total de Casos	1º Quad.	2º Quad.	Total de Casos	
Notificados	124	291	415	28	59	87	350
Prováveis ***	59	106	165	17	24	41	130

Fonte: DIVEP/SVS/SES-DF. Dados extraídos do Boletim Epidemiológico: Ano 12, nº 32, SE 36, 2017, sujeitos a alterações.

Nota: (*) Dados apresentados no 1º quadrimestre, referem-se a SE-17 e do 2º quadrimestre até SE 36, 2017, atualizados em 11/09/2017.

(**) Total refere-se ao período de 2017.

(**) Os casos “prováveis” incluem todas as possíveis categorias para classificação final dos casos suspeitos (confirmados, inconclusivos e em branco) da ficha de investigação, contidas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN-Net) para Dengue, excluindo apenas os casos descartados.

Foram registrados 350 casos suspeitos da febre de Chikungunya, até a SE 36 de 2017, dos quais 291 (82,83%) residem no Distrito Federal e 59 (17,17%) em outras Unidades da Federação. (Tabela 106)

Tabela 106 - Número de casos de Chikungunya no DF, segundo local de residência, notificados e prováveis no DF, SES-DF, SE 36, 2016 e 2017*

Casos de dengue	Residentes no DF		Variação (%)	Residentes em outras UF		Variação (%)	Total Geral 2017
	2º Quad. 2016	2º Quad. 2017		2º Quad. 2016	2º Quad. 2017		
Notificados	859	291	-66,12	144	59	-59,02	350
Prováveis **	362	106	-70,72	42	24	-42,86	130

Fonte: DIVEP/SVS/SES-DF. Dados extraídos do Boletim Epidemiológico: Ano 12, nº 32, SE 36, 2017, sujeitos a alterações. Dados sujeitos a alterações.

Nota: (*) Dados atualizados em 11/09/2017 (até a Semana Epidemiológica - SE 36 de 2016 e 2017).

(**) Os casos “prováveis” incluem todas as possíveis categorias para classificação final dos casos suspeitos (confirmados, inconclusivos e em branco) da ficha de investigação, contidas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN-Net) para Dengue, excluindo apenas os casos descartados.

Os 106 casos prováveis da Febre de Chikungunya, em residentes no DF, ocorreram nas RA's descritas na Tabela 5. A maioria dos casos estão concentrados nas RA's de Taguatinga, Ceilândia, Samambaia, Gama, Planaltina e Guará. As Regiões de Saúde Sudoeste (32), Sul (16), Norte (15), Centro-Sul (12) e Oeste (12) concentram 82% dos casos ocorridos em residentes no DF até a SE 36 de 2017.

Tabela 107 - Distribuição dos casos prováveis de febre de Chikungunya em residentes no Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 36, SES-DF, 2016 e 2017

Região de Saúde	2016	2017	Variação (*) (%)
Centro-Norte	24	7	-71
Asa Norte	11	3	-73
Cruzeiro	8	0	-100
Lago Norte	2	4	100
Sudoeste/Octogonal	3	0	-100
Varjão do Torto	0	0	0
Centro-Sul	48	12	-75
Asa Sul	4	1	-75
Candangolândia	3	0	-100
Guará	14	8	-43
Lago Sul	0	0	0
Núcleo Bandeirante	6	0	-100
Park Way	2	0	-100
Riacho Fundo I	11	0	-100
Riacho Fundo II	4	1	-75
SCIA (Estrutural)	4	2	-60
SIA	0	0	0
Leste	30	9	-70
Itapoã	11	1	-91
Jardim Botânico	2	0	-100
Paranoá	10	3	-70
São Sebastião	7	5	-29
Norte	36	15	-58
Fercal	1	0	-100
Planaltina	18	8	-56
Sobradinho	16	5	-69
Sobradinho II	1	2	100
Oeste	40	12	-70
Brazlândia	4	4	-100
Ceilândia	36	12	-67
Sudoeste	139	32	-77
Águas Claras	11	4	-64
Recanto das Emas	19	2	-89
Samambaia	29	10	-66
Taguatinga	68	14	-79
Vicente Pires	12	2	-83
Sul	36	16	-56
Gama	24	9	-63
Santa Maria	12	7	-42
Em Branco	9	3	-67
Total	362	106	-71

Fonte: DIVEP/SVS/SES-DF. Dados extraídos do Boletim Epidemiológico: Ano 12, nº 32, SE 36, 2017, sujeitos a alterações. Dados sujeitos a alterações.

Nota: (*) Dados atualizados em 11/09/2017 (até a Semana Epidemiológica - SE 36 de 2016 e 2017).

No DF, foram registrados 222 casos suspeitos da doença aguda pelo vírus Zika, até a SE 36 de 2017, dos quais 170 residem no Distrito Federal e 52 em outras Unidades da Federação. Dentre os 71 casos prováveis, observa-se que dos 51 residem no DF e 20 em outros estados. (Tabela 108)

Tabela 108 - Número de casos de doença aguda pelo vírus Zika, notificados e prováveis em residentes no DF e outras unidades da federação (UF), SES-DF, 1º e 2º quadrimestre*, 2017

Casos de dengue	Residentes no DF			Residentes em outras UF			Total Geral de Casos **
	1º Quad.	2º Quad.	Total de Casos	1º Quad.	2º Quad.	Total de Casos	
Notificados	61	170	231	27	52	79	310
Prováveis ***	29	51	80	11	20	31	111

Fonte: DIVEP/SVS/SES-DF. Dados extraídos do Boletim Epidemiológico: Ano 12, nº 32, SE 36, 2017, sujeitos a alterações.

Nota: (*) Dados apresentados no 1º quadrimestre, referem-se a SE-17 e do 2º quadrimestre até SE 36, 2017, atualizados em 11/09/2017.

(**) Total refere-se ao período de 2017.

(**) Os casos “prováveis” incluem todas as possíveis categorias para classificação final dos casos suspeitos (confirmados, inconclusivos e em branco) da ficha de investigação, contidas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN-Net) para Dengue, excluindo apenas os casos descartados.

Foram registrados 222 casos suspeitos da doença aguda pelo vírus Zika, até a SE 36 de 2017, dos quais 170 (76,58%) residem no Distrito Federal e 51 (23,42%) em outras Unidades da Federação. (Tabela 109)

Tabela 109 - Número de casos de doença aguda pelo vírus Zika no DF, segundo local de residência, notificados e prováveis no DF, SES-DF, SE 36, 2016 e 2017*

Casos de dengue	Residentes no DF		Variação (%)	Residentes em outras UF		Variação (%)	Total Geral 2017
	2º Quad. 2016	2º Quad. 2017		2º Quad. 2016	2º Quad. 2017		
Notificados	826	170	-79,42	156	52	-66,67	222
Prováveis **	321	51	-84,11	72	20	-72,22	71

Fonte: DIVEP/SVS/SES-DF. Dados extraídos do Boletim Epidemiológico: Ano 12, nº 32, SE 36, 2017, sujeitos a alterações. Dados sujeitos a alteração.

Nota: (*) Dados atualizados em 11/09/2017 (até a Semana Epidemiológica - SE 36 de 2016 e 2017).

(**) Os casos “prováveis” incluem todas as possíveis categorias para classificação final dos casos suspeitos (confirmados, inconclusivos e em branco) da ficha de investigação, contidas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN-Net) para Dengue, excluindo apenas os casos descartados.

Os 51 casos prováveis da doença aguda pelo vírus Zika, em residentes no DF, ocorreram nas RA's descritas na Tabela 108. A maioria dos casos prováveis estão notificados nas RA's de Samambaia, Taguatinga, Planaltina Gama e Santa Maria. As

Regiões de Saúde Sudoeste (18), Centro-Sul (10), Sul (9) e Norte (8) concentram 88% dos casos até a SE 36 de 2017.

Tabela 110 - Distribuição dos casos prováveis de doença aguda pelo vírus Zika em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 36. DF, 2016 e 2017.

Casos de Doença Aguda da Zika			
Região de Saúde	2016	2017	Variação (*) (%)
Região Centro-Norte	40	2	-95
Asa Norte	22	1	-95
Cruzeiro	2	0	-100
Lago Norte	12	1	-92
Sudoeste/Oct	3	0	-100
Varjão do Torto	1	0	-100
Região Centro-Sul	55	10	-82
Asa Sul	18	2	-89
Lago Sul	1	0	-100
Candangolândia	14	3	-79
Núcleo Bandeirante	9	1	-89
Riacho Fundo I	3	0	-100
Riacho Fundo II	2	0	-100
Park Way	4	2	-50
Guará	1	1	0
SCIA (Estrutural)	3	1	-67
SIA	0	0	0
Região Leste	24	2	-92
São Sebastião	6	0	-100
Jardim Botânico	5	0	-100
Itapoã	100	0	-100
Paranoá	3	2	-33
Região Norte	42	8	-81
Fercal	1	0	-100
Sobradinho	31	5	-84
Sobradinho II	7	3	-57
Planaltina	3	0	-100
Região Oeste	10	1	-90
Brazlândia	3	0	-100
Ceilândia	7	1	-86
Região Sudoeste	124	18	-85
Águas Claras	12	1	-92
Recanto das Emas	10	2	-80
Samambaia	16	8	-50
Taguatinga	74	5	-93
Vicente Pires	12	2	-83
Região Sul	19	9	-53

Casos de Doença Aguda da Zika			
Região de Saúde	2016	2017	Variação (*) (%)
Gama	13	5	-62
Santa Maria	6	4	-33
Em Branco	7	1	-86
Total	321	51	-84

Fonte: DIVEP/SVS/SES-DF. Dados extraídos do Boletim Epidemiológico: Ano 12, nº 32, SE 36, 2017, sujeitos a alterações. Dados sujeitos a alterações.

Nota: (*) Dados atualizados em 11/09/2017 (até a Semana Epidemiológica - SE 36 de 2016 e 2017).

Tabela a seguir traz o número de casos de notificações compulsória até o dia 04/09/2017 com as seguintes considerações da área técnica:

¹ **Agressão por escorpião** - o agravo cursou com pequena diminuição em relação ao mesmo período de 2016. O manejo ambiental é fator imprescindível para diminuição deste agravo. Fonte: SINAN; dados de 2016 e 2017 parciais e provisórios extraídos em 09/11/17.

² **Coqueluche** - No 2º Quadrimestre de 2016 foram 70 casos notificados e 17 casos confirmados. No 2º Quadrimestre de 2017 foram 42 casos notificados e investigados sendo que 07 foram confirmados. Destes 07 casos confirmados, 01 criança não havia sido vacinada e 04 estavam sem o esquema completo. Fonte: SINAN; dados de 2016 e 2017 parciais e provisórios extraídos em 09/11/17.

³ **Doença meningocócica** - No 2º Quadrimestre de 2016 foram 06 casos notificados e confirmados da doença e no 2º Quadrimestre de 2017 foram 15 casos notificados e 11 confirmados. Em 2017 no 2º Quadrimestre nenhum caso ocorreu em menores de 1 ano o que corresponde à efetividade da vacina. Os casos ocorreram em maiores de 10 anos de idade, faixa etária não contemplada pela vacina. A vacinação para adolescentes de 12 a 13 anos iniciou em 2017. Fonte: SINAN; dados de 2016 e 2017 parciais e provisórios extraídos em 09/11/17.

⁴ **Hepatite A** - O agravo não é de notificação compulsória e a ficha de notificação é para todas as hepatites. O monitoramento é pelos casos confirmados, com a finalidade de detectar a ocorrência de surtos. Fonte: SINAN; dados de 2016 e 2017 parciais e provisórios extraídos em 09/11/17.

⁵ **Varicela** - No 2º Quadrimestre de 2016 foram 966 casos notificados/confirmados e no 2º Quadrimestre de 2017, 342 casos notificados/confirmados. Houve queda importante do número de casos comparando 2016 com 2017. O período de sazonalidade iniciou-se no mês de agosto, onde há maior circulação do vírus. Esta sazonalidade estende-se de agosto a outubro esperando que nestes meses o número de casos aumente (surtos). A vacina da varicela está atualmente no calendário vacinal para as crianças de 15 meses, estando

disponível para as crianças até 4 anos 11 meses e 29 dias. Fonte: SINAN; dados de 2016 e 2017 parciais e provisórios extraídos em 09/11/17.

Tabela 111 - Comparativo dos agravos de notificação compulsória ocorridos no Distrito Federal, SES-DF, 2º quadrimestre, 2016 e 2017

Agravos de Notificação Compulsória *	2º quadrimestre 2016	2º quadrimestre - 2017
Agressão por escorpião ¹	260	247
Aids	106	94
Coqueluche ²	70	42
Doença meningocócica ³	6	15
Hanseníase	57	39
Hantavirose	0	2
Hepatite A ⁴	7	4
Hepatite B	66	31
Hepatite C	136	113
Leishmaniose tegumentar	14	17
Leishmaniose visceral	34	44
Sífilis congênita	93	132
Tuberculose (novos casos)	129	117
Tuberculose (todos os casos)	150	136
Varicela ⁵	966	342
Violência contra crianças (0 a 9 anos)	236	237
Violência contra adolescentes (10 a 19 anos)	316	416
Violência contra mulheres (20 a 59 anos)	245	445
Violência contra idosos (60 anos e mais)	47	49
Total	2.938	2.522

Fonte: Fonte: SINAN/SUS, DIVEPDIVEP/SVS, maio-ago/2016/2017. Dados extraídos do Processo SEI nº 00060.00135389/2017-46, em 17/11/2017, sujeitos a alterações.

Nota: (*) Dados da dengue e da febre Chikungunya ver Tabelas 101 e 104.

A Tabela 112 mostra o número de óbitos por causas básicas definidas. As doenças cerebrovasculares, homicídios, pneumonias, infarto agudo do miocárdio e diabetes mellitus foram as cinco causas de óbito mais frequentes no Distrito Federal no ano de 2017, até o momento.

Tabela 112 - Número de óbitos por causa, nos residentes no DF, SES-DF, variação, 1º e 2º Quadrimestre, 2017

Causas	1º Quadrimestre (*)	2º Quadrimestre	Total
Doenças cerebrovasculares	353	326	679
Agressões (homicídios)	213	151	364
Pneumonias	247	306	553
Infarto agudo do miocárdio	245	288	533
Diabetes mellitus	136	163	299
Acid. de transp. Terrestre	106	94	200
Bronquite, enfisema, asma	123	139	262
Doenças hipertensivas	134	153	287
Neoplasia de brônquios e pulmão	105	86	191
Doenças causadas pela ingestão de álcool	99	109	208

Causas	1º Quadrimestre (*)	2º Quadrimestre	Total
Quedas	65	39	104
Neoplasia de mama	56	67	123
Neoplasia de estômago	62	55	117
Neoplasia de cólon	72	55	127
Doença de Chagas	61	60	121
Insuficiência cardíaca	47	71	118
Miocardopatias (exceto alcólica)	44	32	76
Doenças Isquem. Coração (exceto infarto)	60	69	129
Suicídios	51	62	113
Neoplasia de próstata	39	67	106
Anom. Congênitas	55	65	120
Insuficiência renal	38	49	87
Mal definidas	126	125	251
Neoplasia de pâncreas	34	41	75
Neoplasia de fígado	34	43	77
Aids	36	30	66
Neoplasia do colo de útero	34	26	60
Aneurisma e dissecação aorta	29	27	56
Leucemias	26	33	59
Outras Septicemias	46	87	133
Recém-Nasc. Afetado p/ compl. da grav. e do parto	30	23	53
Neoplasia de esôfago	26	20	46
Neopl. de reto, junção de reto-sig. e ânus	22	26	48
D. cardíaca pulmonar e da circulação pulmonar	15	21	36
Infecções espec. período perinatal	16	12	28
Afec. Respiratórias RN	16	13	29
Anemias	12	11	23
Doenças infecciosas intestinais	17	13	30
Neoplasia de laringe	15	9	24
Transtornos relacionados duração gestação e cresc fetal	10	11	21
Doença da membrana hialina	8	9	17
D. reumática crônica do coração	9	9	18
Desnutrição	7	8	15
Doença do apêndice	7	5	12
Dengue (**) SE-36	4	7	11
Hipoxia intra-uterina/asfixia nascer	6	7	13
Úlcera de estômago e duodeno	14	14	28
Tuberculose	3	6	9
Hepatite viral C	2	5	7
Infec. Meningocócica	1	2	3
Hepatite viral B	1	0	1

Causas	1º Quadrimestre (*)	2º Quadrimestre	Total
Febre amarela	2	0	2
Demais causas de morte	1.019	1.202	2.221
Esquistossomose	0	2	2
Hanseníase	0	1	1
Total	4.038	4.354	8.392

Fonte: Fonte: SINAN/SUS, DIVEPDIVEP/SVS, maio-ago/2016/2017. Dados extraídos do Processo SEI nº 00060.00135389/2017-46, em 17/11/2017, sujeitos a alterações.

Nota: (*) Dados do primeiro quadrimestre atualizado.

(**) Número de óbitos por dengue (11) até SE-36, 2017.

Entre os grupos prioritários para a **vigilância dos óbitos evitáveis** está o grupo materno infantil. A SES-DF para tanto mantém os comitês de óbitos materno e infantil para investigação de todos os óbitos ocorridos nesse grupo com causas mal definidas.

O acompanhamento do número de nascidos vivos é essencial porque, além de conhecer o perfil de natalidade, este número é o denominador de importantes indicadores de saúde, como a taxa de mortalidade infantil e a razão de mortalidade materna (Tabela 113).

Tabela 113 - Número de nascidos vivos distribuídos por Superintendência de Saúde e RA de residência no DF, SES-DF, 2º quadrimestre, 2016 e 2017

Superintendência de Saúde	2º quadrimestre 2016	2º quadrimestre 2017	Comparativo (%)
Centro-Norte	967	904	-6,51
Asa Norte	482	418	-13,28
Cruzeiro	126	133	5,56
Lago Norte	113	100	-11,50
Sudoeste/Octogonal	173	187	8,09
Varjão do Torto	73	66	-9,59
Centro-Sul	2.024	2.062	1,88
Asa Sul	331	322	-2,72
Lago Sul	103	72	-30,10
Candangolândia	90	96	6,67
Núcleo Bandeirante	119	141	18,49
Riacho Fundo I	261	251	-3,83
Riacho Fundo II	216	251	16,20
Park Way	64	62	-3,13
Guará	582	598	2,75
SCIA (Estrutural)	249	249	0,00
SIA	9	20	122,22
Leste	1.551	1.446	-6,77
São Sebastião	706	616	-12,75
Jardim Botânico	97	93	-4,12
Itapoã	351	342	-2,56
Paranoá	397	395	-0,50

Superintendência de Saúde	2º quadrimestre 2016	2º quadrimestre 2017	Comparativo (%)
Norte	1.843	1.831	-0,65
Fercal	55	68	23,64
Sobradinho	429	428	-0,23
Sobradinho II	366	328	-10,38
Planaltina	993	1007	1,41
Oeste	2.507	2.477	-1,20
Brazlândia	388	357	-7,99
Ceilândia	2.119	2.120	0,05
Sudoeste	3981	4107	3,17
Águas Claras	805	797	-0,99
Taguatinga	973	1.023	5,14
Vicente Pires	307	277	-9,77
Samambaia	1.226	1.303	6,28
Recanto das Emas	670	707	5,52
Sul	1350	1317	-2,44
Gama	659	683	3,64
Santa Maria	691	634	-8,25
Ignorado	12	5	-58,33
Em Branco	464	458	-1,29
Total	14.699	14.607	-0,63

Fonte: DIVEP/SVS/SES. Dados extraídos da SESPLAN referentes a maio-ago/2016 e 2017, sujeitos a alterações.

Segundo considerações da área técnica responsável, a análise preliminar dos dados observados no primeiro e no segundo quadrimestre de 2017, demonstra uma leve tendência de redução no número de nascidos vivos de mães residentes no DF, porém não é possível avaliar se essa redução é decorrente de mudanças no comportamento reprodutivo do Distrito Federal ou se é provocada por subnotificações do sistema SINASC. Caso o número absoluto de óbitos infantis não acompanhe essa redução do número de nascidos vivos, a taxa de mortalidade infantil no Distrito Federal poderá sofrer aumento no ano de 2017.

A redução dos óbitos maternos, infantis e fetais é prioritária e constitui uma das metas do pacto interfederativo. Assim, a atuação dos comitês de mortalidade materna, infantil e fetal da SES/DF na investigação de todos os óbitos ocorridos nesses grupos é fundamental para atingir este objetivo.

Segue Tabela 114 com os dados referentes ao número de óbitos infantis em menores de 1 ano, com tendência de manter os valores em relação ao ano de 2016.

Tabela 114 - Número de óbitos infantis em menores de 1 ano, por região de saúde e RA do DF, SES-DF, 2º quadrimestre, 2016 e 2017

Superintendência de Saúde	2º quadrimestre - 2016	2º quadrimestre - 2017
Região Centro-Norte	6	11
Asa Norte	2	2
Cruzeiro	1	1
Lago Norte	0	3
Sudoeste/Octogonal	3	5
Varjão do Torto	0	0
Região Centro-Sul	24	26
Asa Sul	3	3
Lago Sul	1	0
Candangolândia	0	0
Núcleo Bandeirante	5	5
Riacho Fundo I	0	2
Riacho Fundo II	2	3
Park Way	0	1
SCIA (Estrutural)	2	4
SIA	0	0
Região Leste	25	18
São Sebastião	8	6
Jardim Botânico	2	2
Itapoã	6	5
Paranoá	9	5
Região Norte	26	17
Fercal	1	2
Sobradinho	4	2
Sobradinho II	4	5
Planaltina	17	8
Região Oeste	32	33
Brazlândia	3	10
Ceilândia	29	23
Região Sudoeste	30	37
Águas Claras	5	2
Taguatinga	9	15
Vicente Pires	0	3
Samambaia	14	13
Recanto das Emas	2	4
Região Sul	12	16
Gama	4	11
Santa Maria	8	5
Ignorado	2	0
Em Branco	4	4
Total	161	162

Fonte: DIVEP/SVS/SES. Dados extraídos da SESPLAN referentes a maio-ago/2016 e 2017, sujeitos a alterações.

A análise preliminar dos dados, segundo a área técnica, observados no primeiro e segundo quadrimestre de 2017, mostrou um número absoluto de óbitos infantis muito próximo aos observados no ano de 2016. Vale destacar que a mortalidade infantil estimada para 2016 foi de 10,3 óbitos por 1000 nascidos vivos, e que historicamente temos observado uma redução nesse indicador. De acordo com as considerações da área responsável, faz-se necessária a qualificação permanente dos profissionais de saúde na investigação dos óbitos infantis e fortalecimento dos comitês de mortalidade para que possamos ter ações efetivas que resultem na redução da mortalidade infantil no Distrito Federal, de forma a mantermos o comportamento histórico de redução deste indicador. Ressalta-se que os dados são parciais e provisórios. A análise do número de óbitos infantis por região administrativa de residência fica prejudicada pelo pequeno número de óbitos em cada localidade, que oscila ao longo dos meses devido às irregularidades populacionais do território. Lembrando que os óbitos infantis possuem múltiplas causas e são subdivididos em três componentes: neonatal precoce, que compreende óbitos ocorridos até 6 dias de vida, neonatal tardio, de 7 a 27 dias, e pós-neonatal, de 28 a 364 dias.

Os óbitos maternos, segundo a Classificação Internacional de Doenças, versão nº 10 (CID-10), é o óbito de uma mulher durante a gestação ou dentro de um período de 42 dias após o término da gestação, independente da duração ou da localização da gravidez, devida a qualquer causa relacionada com ou agravada pela gravidez ou por medidas em relação a ela, porém não devida a causas acidentais ou incidente.

No DF, até o segundo quadrimestre de 2017 foi registrado 11 óbitos maternos, sendo 2 da rede pública, 9 na Região Norte (Planaltina) e 1 na Região Sudoeste (Taguatinga) e 9 da rede privada.

Os óbitos maternos refletem a qualidade da assistência à saúde da mulher na Atenção Primária e nas maternidades. Segundo a área técnica responsável, os óbitos maternos ainda estão em investigação, sendo necessário qualificar os profissionais de saúde em investigação de óbito materno e, assim, propor medidas de intervenção nos diferentes contextos sociais por meio das articulações da experiência práticas com os conhecimentos atualizados e a contextualização política. Investimento e fortalecimento dos comitês de mortalidade e Rede Cegonha faz-se necessário para que se possa ter ações mais efetivas para a redução da mortalidade materna, infantil e fetal no Distrito Federal.

3.2.3.3. Vigilância Ambiental

O controle do **Aedes aegypti**, vetor da Dengue, da Chikungunya, e da Zika, é uma das prioridades da **Vigilância Ambiental**, em especial, o controle do **Aedes aegypti**

com a aplicação do inseticida em aerossol (Aero System) para o bloqueio de transmissão intradomiciliar, priorizando os imóveis próximos aos hospitais e residências de grávidas.

Outra medida de controle usada é utilização de armadilhas entomológicas para larva e mosquito adulto, instrumentos de trabalho no controle vetorial de extrema importância para as execuções das atividades e sucesso na obtenção de indicadores e direcionamento das tomadas de decisões.

As ações de controle da dengue são realizadas pelos núcleos regionais de vigilância ambiental supervisionados pela gerência ambiental de vetores animais peçonhentos e ações de campo durante todo ano.

Tabela 115 - Ações realizadas para controle do vetor da dengue, SES-DF, 2º quadrimestre, 2016 e 2017

Ações	2º quadrimestre 2016	2º quadrimestre 2017	Comparativo %
Número de imóveis inspecionados	609.927	513.648	-15,79
Número de imóveis tratados com larvicida (tratamento focal)	17.851	22.216	24,45
Número de imóveis tratados com UBV pesado	101.780	0	-100,00
Número de imóveis tratados no intradomicílio com inseticida em aerossol	2.017	0	-100,00
Número de pontos estratégicos inspecionados	3.157	1.834	-41,91
Número de armadilhas entomológicas instaladas	1.239	610	-50,77
Total	742.627	544.156	-26,73

Fonte: DIVAL/SVS/SES-DF, maio-ago/2016/2017. Dados extraídos da SESPLAN, sujeitos a alterações.

Para o controle, intervenção, monitoramento e orientações quanto aos vetores: *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*, são previstos ao longo do ano pelo menos 4 ciclos de visitas nos imóveis existentes do Distrito Federal. Considerando que o total de imóveis, conforme dados do programa de visitas domiciliares da Dengue no Distrito Federal, é de aproximadamente 950.000, para os 4 ciclos, o total de visitas previstas é de 3.800.000 no ano. A meta estabelecida foi de 80% das visitas previstas, totalizando, para os 4 ciclos, 3.040.000 visitas no ano de 2017.

Conforme consta da tabela acima foram registradas 544.156 visitas domiciliares no segundo quadrimestre de 2017, ou seja, a meta ainda não foi atingida.

Segundo a área técnica, foram realizadas as seguintes ações pelo setor responsável nos dois primeiros quadrimestres de 2017: levantamento de índice e tratamento

(LIT), ações de manejo ambiental, inspeção ambiental nos órgãos públicos ações de educação em saúde como palestras, capacitações de multiplicadores; exposições dialogadas (stands); apresentações teatrais; apresentações de paródias; visita aos pontos estratégicos; ações de UBV costal.

A Tabela 116 traz as atividades realizadas pela vigilância ambiental para controle das zoonoses, em especial o controle da raiva que é uma zoonose transmitida ao humanos e que apresenta altíssima letalidade. Cabe ressaltar que a vacinação canina, geralmente é centrada no mês de agosto e seus registros no sistema devem aparecer no terceiro quadrimestre.

Para a Vacinação antirrábica, o Ministério da Saúde preconiza que sejam vacinados 80% da população de animais (cães e gatos) ao ano. Para uma população de 2.570.160 (IBGE 2010), a população estimada de cães é de 308.419 e de gatos é de 30.841, totalizando um número de 339.260 animais (cães e gatos) existentes no Distrito Federal. O Laboratório de Diagnóstico de Raiva do Distrito Federal é referência para as análises do DF, Entorno de Brasília, Tocantins e Rondônia, sendo o único laboratório para estas localidades.

Além da estratégia de campanha, a DIVAL conta com 09 (nove) postos fixos de vacinação localizados nos Núcleos Regionais de Vigilância Ambiental, que realizam o atendimento diário às necessidades da população. Os postos estão localizados nos Núcleos Regionais de Vigilância Ambiental de: Brazlândia, Ceilândia, Gama, Núcleo Bandeirante, Planaltina, Recanto das Emas, Sobradinho, Paranoá e São Sebastião, além da Sede Central na própria DIVAL. Assim, o maior número de vacinação acontece no segundo e terceiro quadrimestre com a realização da campanha, que é programada para os meses de agosto e setembro.

Tabela 116 - Número de atividades realizadas para a vigilância de Zoonoses, SES-DF, 2º quadrimestre 2016 e 2017

Atividades	2º quadrimestre 2016	2º quadrimestre 2017	Comparativo %
Número de gatos vacinados com a vacina antirrábica	5.361	342	-93,62
Número de cães vacinados com a vacina antirrábica	30.297	1.695	-94,41
Número de exames para diagnósticos de raiva realizada na população canina e felina	37	14	-62,16
Número de exames para diagnósticos de raiva realizada na população bovina, equina, ovina, morcego, primata não humano e outros	79	67	-15,19

Atividades	2º quadrimestre 2016	2º quadrimestre 2017	Comparativo %
Número de exames para diagnóstico para raiva realizada de outras UF na população canina felina, bovina, equino, morcego, ovino, primata não humano e outras espécies	8	6	-25,00
Total	36.049	2.362	-93,45

Fonte: DIVAL/SVS/SES-DF, maio-ago/2016/2017. Dados extraídos da SESPLAN, sujeitos a alterações.

3.2.3.4. Laboratório Central de Saúde Pública - DF (Lacen)

O Lacen é uma unidade laboratorial que coordena a Rede Distrital de Laboratórios com o objetivo de garantir a efetividade das ações de vigilância epidemiológica, sanitária, saúde do trabalhador e ambiental.

Segundo a área técnica, houve restrição de insumos por parte do Ministério da Saúde nos meses de junho e julho para realização de exames do Núcleo de Técnicas Especiais (carga viral) e falta de insumos para realização da sorologia de HIV e Hepatites. A normalização para as sorologias ocorreu a partir do mês de junho. No núcleo de Bacteriologia houve desabastecimento de insumos para análises de VDRL. A falta dos cartões de identificação microbianas (comprados pela GAD) na rede de laboratórios do DF, influenciou diretamente a diminuição das análises na bacteriologia. (Tabela 117).

Tabela 117 – Comparativo da Produção laboratorial, por tipo de ensaio, doenças e agravos, quantidade, SES-DF, 2º quadrimestre, 2016 e de 2017

Tipos de Ensaio	Doenças e Agravos	2º quadrimestre 2016	2º quadrimestre 2017	Comparativo (%)
Bacteriologia	Micoses	12.162	5.156	-57,61
	Meningite			
	Tuberculose			
	Leptospirose			
	Sífilis			
Virologia	Rubéola	102.826	50.040	-51,34
	Hepatites			
	Dengue			
	Febre Amarela			
	HIV			
	Vírus Sincial Respiratório			
	Hantavirose			
	Parvovirose			
	Sarampo			
	Raiva			
Parasitologia	Esquistossomose	5.539	4.477	-19,17
	Leishmaniose			

Tipos de Ensaio	Doenças e Agravos	2º quadrimestre 2016	2º quadrimestre 2017	Comparativo (%)
	Doença de Chagas			
	Toxoplasmose			
	Febre Maculosa			
	Cisticercose			
	Parasitoses Intestinais			
	Filariose			
	Neurocisticercose			
	Teníase			
	Toxocaríase			
Técnicas Especiais	Quantificação de RNA do HIV-1	9.808	5.847	-40,39
	Contagem de Linfócitos CD4/CD8			
	Deteção de RNA do vírus da Hepatite C (qualitativo)			
	Genotipagem de vírus da Hepatite C			
	Quantificação de RNA do vírus da Hepatite C Genotipagem para HIV Quantificação de HBV-DNA do vírus da Hepatite B Diagnóstico molecular tuberculose * Pesquisa molecular de resistência*			
Total		136.621	24.502	-49,73

Fonte: LACEN, maio-ago/2016 E 2017. Dados extraídos da SESPLAN, sujeitos a alterações.

A Tabela abaixo apresenta o comparativo da análise sanitária para controle toxicológico e de qualidade realizada pelo LACEN no segundo quadrimestre de 2017 (8.518) e do segundo quadrimestre de 2016 (6.998), ficando 21,72% acima do apurado no mesmo período do ano anterior.

Tabela 118 - Comparativo da quantidade de análise laboratoriais realizadas pelo Lacen para controle toxicológico e de qualidade, SES-DF, 2º quadrimestre, 2016 e 2017

Análises sanitárias	2º quadrimestre 2016	2º quadrimestre 2017	Comparativo (%)
Medicamentos, cosméticos, saneantes e produtos para a saúde	342	430	25,73%
Alimentos e água envasada	3.505	2.810	-19,83%
Água para consumo humano	2.078	4.323	108,04%
Amostras Biológicas	1.073	955	-11,00%
Total	6.998	8.518	21,72%

Fonte: LACEN, maio-ago/2016 E 2017. Dados extraídos da SESPLAN, sujeitos a alterações.

Segundo informou a área técnica, durante o período, o Núcleo de Toxicologia deixou de realizar diversas análises devido à falta de insumos, ocasionando uma diminuição em relação ao mesmo período do ano passado.

Em relação às análises de água, foi observado um aumento significativo, ocasionado pela entrega do material pactuado com a Vigilância Ambiental.

Em 2017, o Programa de Vigilância Sanitária-PVS, começou tarde em relação a 2016, segundo informou também a área técnica. Além disso, em 2016, o PVS englobava um número maior de tipos de alimentos diferentes analisados.

Tabela 119 - Comparativo da produção de insumos pelo suporte laboratorial, SES-DF, 2º quadrimestre, 2016 e 2017

Suporte Laboratorial	2º quadrimestre 2016	2º quadrimestre 2017	Comparativo (%)
Produção de kits para diagnóstico "in vitro" para Meningites, Influenza, DST e Post Mortem	1.039	868	-16,46%
Produção de Meios de cultura/soluções/corantes/reagentes (litros)	463	382	-17,49%
Produção de Meio de Cultura (embalagem- unidade).	24.353	18.339	-24,70%
Vidraria Montada / unidades	32.261	23.614	-26,80%
Ciclos de esterilização de vidraria e de meios de cultura	196	171	-12,76%
Ciclos de descontaminação de Resíduos	76	75	-1,32%
Total	58.388	43.449	-25,59%

Fonte: LACEN, maio-ago/2016 E 2017. Dados extraídos da SESPLAN, sujeitos a alterações.

3.2.3.5. Centro de Referência da Saúde do Trabalhador (CEREST)

Pode-se afirmar que houve a manutenção do histórico de notificações dos agravos relacionados ao trabalho registrados no SINAN (número total de 910 nos dois primeiros quadrimestres de 2017). Observa-se uma redução, em relação ao ano de 2016, provavelmente em virtude do Cerest estar priorizando estratégias de vigilância em saúde do trabalhador, tais como: Ações Educativas, Inspeção Sanitária em Saúde do Trabalhador e Vigilância da Situação de Saúde dos Trabalhadores. Cabe ressaltar que as referidas ações compõem o indicador pactuado no PPA 2016-2019, o que justifica tal mudança no planejamento das ações executadas.

Tabela 120 - Comparativo dos agravos notificados, SES-DF, 2º quadrimestre, 2016 e de 2017

Agravos notificados	2º quadrimestre 2016	2º quadrimestre 2017	Comparativo %
Acidente de trabalho com exposição a material biológico	180	245	36,11%
Acidente de Trabalho Grave (inclui agravos em crianças e adolescentes)	201	188	-6,47%
Câncer relacionado ao trabalho	6	0	-100,00%
Dermatose Ocupacional	66	0	-100,00%
Intoxicação Exógena (*)	65	33	-49,23%
LER/DORT	9	1	-88,89%
PAIR	9	5	-44,44%
Pneumoconiose	0	0	-
Transtorno Mental	0	2	-
Total	536	474	-11,57%

Fonte: CEREST/SVS, maio-ago/2016 e 2017. Da extraídos da SESPLAN/DIPLAN, sujeitos a alterações.

Nota: (*) Dados referem-se aos Acidentes de Trabalho Grave e Fatal, os agravos relacionados ao Trabalho Infantil - PETI, com crianças e adolescentes.

Segundo a área responsável, os dados apresentados são dinâmicos, considerando que, a qualquer tempo, novas fichas podem ser inseridas no Sistema, alterando os dados do período.

Na análise a área técnica cita que houve um aumento no número total de notificações realizadas no segundo quadrimestre em comparação com o mesmo período ao ano anterior.

Destaca-se o aumento no número de notificações de acidente de trabalho grave, bem como de intoxicação exógena. Relata aumento no número de notificações de acidentes de trabalho grave identificado na Região de Saúde Sul. Esse aumento deve-se ao incremento no número de buscas ativas realizadas pelo Cerest Regional Sul e que as ações de saúde na área rural com acompanhamento foram iniciadas em abril, por meio de matriciamento das Equipes de Saúde da Família Rural, com preenchimento de notificações compulsórias de intoxicação exógena por agrotóxico.

Acrescenta-se ainda que foi concluída a elaboração do Manual de Procedimentos do Cerest, promovendo a reorganização da metodologia do registro das buscas ativas dos casos notificados, sendo que as mesmas passam a integrar o faturamento no BPA, das produções realizadas pelo Cerest.

3.3. Gestão do SUS

Dentre as questões específicas da gestão em conformidade com o Plano Distrital de Saúde 2016-2019, está a Diretriz de Desconcentração das ações em gestão de saúde com autonomia e corresponsabilidade para as Regiões de Saúde e seu objetivo de Modelizar a Gestão para as Regiões de Saúde visando o aumento da efetividade e resolubilidade no sistema de saúde do DF.

O processo de ampliar as autonomias das Regiões de Saúde e Unidades de Referência Distrital resultou na elaboração do instrumento de contratualização em várias etapas, algumas já realizadas como:

Etapa I: As áreas técnicas das subsecretarias elaboraram propostas e metas para o desempenho efetivo do contrato, além de indicadores para monitoramento e avaliação da programação; A segunda etapa foi realizada após consenso pelas equipes das regiões de saúde que fizeram considerações e propuseram alterações nas propostas do acordo de gestão de resultados - AGR. Etapa III: A proposta do acordo de gestão retornou para equipe da Diretoria de Gestão Regional - DGR para consolidação e ajustes, estando o processo para ser concluído no terceiro quadrimestre de 2017.

Para garantir maior responsabilidade de todas as equipes (assistência, vigilância em saúde, infraestrutura e logística) a gestão central está promovendo por quadrimestre Reuniões de Análise de Resultado (RAR) onde cada subsecretário apresenta a execução de suas ações programadas na PAS/2017, seus resultados para alcance de metas e os indicadores monitorados na ferramenta SESPLAN.

A SUPLANS continuou o aperfeiçoando da ferramenta SESPLAN como que consolida as informações e os resultados das ações programadas na LOA e PAS, o que tem possibilitado um maior conhecimento das questões de saúde no DF, subsidiando a tomada de decisão pelas equipes gestoras da administração central da SES/DF.

Cabe ressaltar que SESPLAN, mesmo ainda estando em plataforma de Excel com linguagem Visual Basic, integra os seis módulos seguintes:

1. Metas e Indicadores: apresenta as pactuações, monitoramento e resultados com análise detalhada;
2. Programação Anual de Saúde - PAS: acompanha a execução das ações;
3. Execução Orçamentária - LOA: apresenta a programação e detalhamento das despesas, considerando a disponibilidade financeira;
4. Sistema de Acompanhamento Governamental - Etapa SAG: acompanha a produção e o recurso orçamentário;

5. Produção/Atividades: informações complementares do Objetivo Estratégico pactuado;
6. Relatórios: contextualização das informações e resultados das pactuações e subsidiar as prestações de contas do SUS-DF.

3.3.1. Resumo executivo da análise de resultado na Reunião de Análise de Resultado (RAR) da SES-DF do segundo quadrimestre de 2017

3.3.1.1. Subsecretária da Atenção à Saúde (SAIS)

A SAIS é responsável, entre outras atividades, pelo desempenho nas diretrizes 1 - Ampliação e qualificação das Ações de saúde a toda população em suas necessidades específicas e 2 - Organização, implementação e expansão das Redes de atenção à saúde, orientadas a partir da Atenção Primária à Saúde para ampliação do acesso e da assistência com qualidade e seus objetivos descendentes dessas diretrizes e das ações programadas para seu alcance.

Entre as diversas questões de responsabilidades da SAIS na apresentação de resultados podemos destacar:

1. Publicação do Protocolo de Atenção à Saúde da Mulher no pré-natal, puerpério e cuidados ao recém-nascido, que, inclui a "Paternidade Ativa" como ação das equipes de saúde da família.
2. Elaboração do Plano de Enfrentamento para Redução da Sífilis no DF 2018-2019
3. A Política da Atenção Oncológica, foi abordado o tempo de espera por quimioterapia e radioterapia, para isto foi deliberado negociação com as clínicas de radioterapia para saldar as dívidas e renovar o credenciamento e contratos, efetivou o contrato com o HUB em radioterapia e quimioterapia.

3.3.1.2. Subsecretaria de Gestão de Pessoas (SUGEP)

A Subsecretaria de Gestão de Pessoas tem como missão definir e adequar as políticas, o planejamento, a execução e o controle das atividades relacionadas à gestão de pessoas da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, valorizando os talentos individuais dos servidores por meio de uma política de educação e implementação de medidas de aprimoramento.

Na PAS/2017, a gestão de pessoas está programada no Eixo Modelo de Gestão Diretriz 03 - fortalecimento das práticas de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde para valorização e qualificação dos servidores seus objetivos são: aprimorar os mecanismos de educação permanente para qualificar os profissionais do SUS e aprimorar a gestão do trabalho na SES-DF.

As tabelas 121 a 135 a seguir trazem o quantitativo da força de trabalho do primeiro e segundo quadrimestre de 2017.

Tabela 121 - Quantidade de servidores da SES-DF, segundo carreira/cargo, 1º e 2º quadrimestre, 2017

Carreira/Cargo	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre
Agente Comunitário de Saúde	1.059	1.060
Agente de Vigilância ambiental em Saúde	365	393
Analista em Planejamento e Gestão Urbana e Regional	2	2
Analista em Políticas Públicas e Gestão Governamental	449	413
Auditor de atividades urbanas	154	149
Auxiliar em Saúde	2.050	1.961
Cirurgião-dentista	466	480
Enfermeiro	3.243	3.260
Especialista em Saúde	2.623	2.642
Médico	5.125	5.201
Técnico de Planejamento e Gestão Urbana e Regional	22	22
Técnico em Políticas Públicas e Gestão Governamental	229	226
Técnico em Saúde	15.665	15.838
Total	31.452	31.647

Fonte: SUGEP/SES-DF, jan-ago/2017. Dados extraídos do SIGRH, sujeitos a alterações.

Tabela 122 - Quantidade de servidores da SES-DF, lotados na Administração Central, segundo carreira/cargo, SES-DF, 1º e 2º quadrimestre, 2017

Administração Central	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre
Agente Comunitário de Saúde	7	4
Agente de Vigilância Ambiental em Saúde	363	391
Analista em Planejamento e Gestão Urbana e Regional	2	2
Analista em Políticas Públicas e Gestão Governamental	293	269
Auditor de Atividades Urbanas	154	149
Auxiliar em Saúde	119	118
Cirurgião-dentista	15	9
Enfermeiro	377	393
Especialista em Saúde	437	423
Médico	333	304
Técnico em Planejamento e Gestão Urbana e Gestão Urbana e Regional	15	15
Técnico em Políticas Públicas e Gestão Governamental	180	179

Técnico em Saúde	1.620	1.597
Total	3.915	3.853

Fonte: SUGEP/SES-DF, jan-ago/2017. Dados extraídos do SIGRH, sujeitos a alterações.

Tabela 123 - Quantidade de servidores da SES-DF, lotados na Superintendência da Região de Saúde Centro-Norte, segundo carreira/cargo, SES-DF, 1º e 2º quadrimestre, 2017

Superintendência da Região de Saúde Centro-Norte	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre
Agente Comunitário de Saúde	2	2
Agente de Vigilância Ambiental em Saúde	1	1
Analista em Políticas Públicas e Gestão Governamental	8	7
Auxiliar em Saúde	182	172
Cirurgião-dentista	38	42
Enfermeiro	228	220
Especialista em Saúde	217	221
Médico	514	513
Técnico em Políticas Públicas e Gestão Governamental	2	2
Técnico em Saúde	1.050	1.042
Total	2.242	2.222

Fonte: SUGEP/SES-DF, jan-ago/2017. Dados extraídos do SIGRH, sujeitos a alterações.

Tabela 124 - Quantidade de servidores da SES-DF, lotados na Superintendência da região de saúde Centro-Sul, segundo carreira/cargo, SES-DF, 1º e 2º quadrimestre, 2017

Superintendência da Região de Saúde Centro-Sul	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre
Agente Comunitário de Saúde	123	123
Analista em Políticas Públicas e Gestão Governamental	21	18
Auxiliar em Saúde	235	227
Cirurgião-dentista	76	76
Enfermeiro	394	408
Especialista em Saúde	319	329
Médico	598	598
Técnico em Políticas Públicas e Gestão Governamental	4	4
Técnico em Saúde	1.733	1.786
Total	3.503	3.569

Fonte: SUGEP/SES-DF, jan-ago/2017. Dados extraídos do SIGRH, sujeitos a alterações.

Tabela 125 - Quantidade de servidores da SES-DF, lotados na Superintendência da região de saúde Leste, segundo carreira/cargo, SES-DF, 1º e 2º quadrimestre, 2017

Superintendência da Região de Saúde Leste	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre
Agente Comunitário de Saúde	140	143
Analista em Políticas Públicas e Gestão Governamental	13	14
Auxiliar em Saúde	91	92
Cirurgião-dentista	38	41
Enfermeiro	232	234
Especialista em Saúde	153	160
Médico	380	395
Técnico em Saúde	921	958
Total	1.968	2.037

Fonte: SUGEP/SES-DF, jan-ago/2017. Dados extraídos do SIGRH, sujeitos a alterações.

Tabela 126 - Quantidade de servidores da SES-DF, lotados na Superintendência da Região de Saúde Norte, segundo carreira/cargo, SES-DF, 1º e 2º quadrimestre, 2017

Superintendência da Região de Saúde Norte	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre
Agente Comunitário de Saúde	156	155
Analista em Políticas Públicas e Gestão Governamental	16	15
Auxiliar em Saúde	262	250
Cirurgião-dentista	63	63
Enfermeiro	326	323
Especialista em Saúde	221	222
Médico	575	591
Técnico em Planejamento e Gestão Urbana e Regional	1	1
Técnico em Políticas Públicas e Gestão Governamental	4	4
Técnico em Saúde	1.610	1.622
Total	3.234	3.246

Fonte: SUGEP/SES-DF, jan-ago/2017. Dados extraídos do SIGRH, sujeitos a alterações.

Tabela 127 - Quantidade de servidores da SES-DF, lotados na Superintendência da Região de Saúde Oeste, segundo carreira/cargo, SES-DF, 1º e 2º quadrimestre, 2017

Superintendência da Região de Saúde Oeste	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre
Agente Comunitário de Saúde	199	200
Agente de Vigilância Ambiental em Saúde	1	1
Analista em Políticas Públicas e Gestão Governamental	20	18
Auxiliar em Saúde	256	243
Cirurgião-dentista	76	78
Enfermeiro	355	350
Especialista em Saúde	219	226
Médico	492	543
Técnico em Planejamento e Gestão Urbana e Regional	1	1

Superintendência da Região de Saúde Oeste	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre
Técnico em Políticas Públicas e Gestão Governamental	13	12
Técnico em Saúde	1.667	1.673
Total	3.299	3.345

Fonte: SUGEP/SES-DF, jan-ago/2017. Dados extraídos do SIGRH, sujeitos a alterações.

Tabela 128 - Quantidade de servidores da SES-DF, lotados na Superintendência da região de saúde Sudoeste, segundo carreira/cargo, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017

Superintendência da Região de Saúde Sudoeste	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre
Agente Comunitário de Saúde	266	267
Analista em Políticas Públicas e Gestão Governamental	36	33
Auxiliar em Saúde	306	292
Cirurgião-dentista	87	90
Enfermeiro	543	547
Especialista em Saúde	395	399
Analista em Políticas Públicas e Gestão Governamental	2	3
Médico	806	829
Técnico em Políticas Públicas e Gestão Governamental	17	16
Técnico em Saúde	2.467	2.515
Total	4.925	4.991

Fonte: SUGEP/SES-DF, jan-ago/2017. Dados extraídos do SIGRH, sujeitos a alterações.

Tabela 129 - Quantidade de servidores da SES-DF, lotados na Superintendência da região de saúde Sul, segundo carreira/cargo, SES-DF, 1º e 2º quadrimestre, 2017

Superintendência da Região de Saúde Sul	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre
Analista em Políticas Públicas e Gestão Governamental	6	4
Auxiliar em Saúde	290	273
Cirurgião-dentista	18	21
Enfermeiro	293	288
Especialista em Saúde	245	244
Médico	800	788
Técnico em Planejamento e Gestão Urbana e Regional	1	1
Técnico em Políticas Públicas e Gestão Governamental	1	1
Técnico em Saúde	1.667	1.674
Total	3.321	3.294

Fonte: SUGEP/SES-DF, jan-ago/2017. Dados extraídos do SIGRH, sujeitos a alterações.

Tabela 130 - Quantidade de servidores da SES-DF, lotados no Hospital de Base do DF, segundo carreira/cargo, SES-DF, 1º e 2º quadrimestre, 2017

Hospital de Base do DF (HBDF)	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre
Analista em Políticas Públicas e Gestão Governamental	6	4
Auxiliar em Saúde	290	273
Cirurgião-dentista	18	21
Enfermeiro	293	288
Especialista em Saúde	245	244
Médico	800	788
Técnico em Planejamento e Gestão Urbana e Regional	1	1
Técnico em Políticas Públicas e Gestão Governamental	1	1
Técnico em Saúde	1.667	1.674
Total	3.321	3.294

Fonte: SUGEP/SES-DF, jan-ago/2017. Dados extraídos do SIGRH, sujeitos a alterações.

Tabela 131 - Quantidade de servidores da SES-DF, lotados no Hospital de Apoio, segundo carreira/cargo, SES-DF, 1º e 2º quadrimestre 2017

Hospital de Apoio de Brasília (HAB)	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre
Analista em Políticas Públicas e Gestão Governamental	2	1
Auxiliar em Saúde	27	27
Cirurgião-dentista	1	1
Enfermeiro	27	27
Especialista em Saúde	67	66
Médico	49	48
Técnico em Saúde	137	134
Total	310	304

Fonte: SUGEP/SES-DF, jan-ago/2017. Dados extraídos do SIGRH, sujeitos a alterações.

Tabela 132 - Quantidade de servidores da SES-DF, lotados no Hospital São Vicente de Paula - HSVP, segundo carreira/cargo, SES-DF, 1º e 2º quadrimestre, 2017

Hospital São Vicente de Paula (HSVP)	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre
Analista em Políticas Públicas e Gestão Governamental	4	4
Auxiliar em Saúde	27	28
Enfermeiro	23	23
Especialista em Saúde	25	25
Médico	24	25
Técnico em Saúde	185	181
Total	288	286

Fonte: SUGEP/SES-DF, jan-ago/2017. Dados extraídos do SIGRH, sujeitos a alterações.

A implementação do SUS exige a expansão da rede pública e dos serviços públicos de saúde e, conseqüentemente, a necessidade de mais força de trabalho para operacionalizar o SUS. Considerando as características políticas e econômicas do Distrito Federal, a gestão de pessoa é, certamente, um dos maiores desafios no SUS/DF. Na PAS-

2017 a SUGEP/SES/DF coloca como objetivos: Aprimorar a Gestão do Trabalho e Mecanismos de Educação permanente para qualificar os profissionais do SUS/DF.

Tabela 133 - Descrição de outros cargos, não efetivos, e a quantidade de pessoas que estão trabalhando na SES-DF, 1º E 2º quadrimestre, 2017

Descrição	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre
Comissionados sem vínculo	323	326
Contrato temporário	23	22
Residentes	1.380	1.401
Mais médicos	138	151
Provab	22	14
Requisitados	1.216	
Cedidos	405	
Total	2.697	1.914

Fonte: SUGEP/SES-DF, jan-ago/2017. Dados extraídos do SIGRH, sujeitos a alterações.

Como mostra a Tabela 132, observa-se que o absenteísmo vem aumentando de forma contínua. O que demanda da SUGEP uma análise mais fundamentada e a elaboração de proposta para resolver e reduzir esse problema.

Tabela 134- Percentual de absenteísmo por categoria, no segundo e terceiro bimestre de 2017.

Categoria Profissional	2º Bimestre 2017		3º Bimestre 2017	
	Mar	Abr	Mai	Jun
Médico	6,88%	7,14%	8,13%	8,21%
Especialista	7,18%	7,55%	8,73%	9,06%
Enfermeiro	8,61%	8,01%	9,70%	9,33%
Técnico de enfermagem	7,22%	8,25%	9,97%	9,79%
Outros	5,70%	6,15%	8,47%	8,37%

Fonte: SUGEP, 2º e 3º bimestre/2017. Dados extraídos da SESPLAN/DIPLAN, sujeitos a alterações.

A Diretriz nº 3 do Plano Distrital de Saúde volta-se para o fortalecimento das práticas de Gestão do trabalho e Educação em saúde para valorização dos servidores, a área técnica definiu o indicador absenteísmo calculando o percentual de horas de faltas em relação as horas contratadas.

Com a implementação da gestão regional da saúde, espera-se que as regiões possam analisar de forma mais realística possível as causas que motivam os servidores de suas unidades a se afastarem do trabalho e assim programar ações que possam impactar diretamente de forma positiva na redução do absenteísmo.

A Tabela 133 traz os percentuais de absenteísmo das sete regiões de saúde das URD (Base, HAB, HSVP) e da Administração Central de SES/DF (ADMC).

Tabela 135 - Percentual de absenteísmo dos servidores de saúde, por locais de trabalho, horas que faltaram, horas contratadas no terceiro bimestre de 2017.

Locais	Horas de faltas	Horas/contratadas	%
Centro-Norte	63.221	636.228	9,94
Leste	63.127	570.567	11,06
Oeste	77.938	1.024.991	7,60
Norte	82.359	986.214	8,35
Sul	102.089	1.301.988	7,84
Centro-Sul	98.418	1.065.110	9,24
Sudoeste	159.640	1.504.355	10,61
IHBASE	67.711	907.257	7,46
ADMC	72.042	1.311.698	5,49
HAB	6.431	93.052	6,91
HSVP	5.672	87.806	6,46
Total	798.648	9.489.266	8,41

Fonte: SUGEP, 2º e 3º bimestre/2017. Dados extraídos da SESPLAN/DIPLAN, sujeitos a alterações.

3.3.1.3. Subsecretaria de Administração Geral (SUAG)

A programação das ações da SUAG, conforme o PDS e PAS está no eixo III Infraestrutura e Logística. A SUAG é a área responsável pelas licitações de compras demandadas pelas demais subsecretarias, conforme suas especificidades, incluindo os contratos de serviços de diversos serviços permanentes.

A SUAG apresentou, como resultados da sua programação anual no segundo quadrimestre de 2017, a redução de tempo médio processo licitatório para 112 dias; redução do tempo médio do processo licitatório para materiais padronizados de compra regular e redução do tempo médio do processo licitatório para medicamentos padronizados de compra regular.

3.3.1.4. Subsecretaria de Infraestrutura em Saúde (SINFRA)

A SINFRA é responsável pela manutenção de serviços administrativos gerais e complementares da SES/DF, acompanhar a efetividade de execução dos contratos de manutenção preventiva e corretiva para os equipamentos assistenciais patrimoniados na SES/DF; celebrar Termo de Cooperação e criação do Grupo de Trabalho com a NOVACAP para subsidiar a elaboração de projetos, licitação de obras, serviços e reformas e fiscalização compartilhada junto a SES/DF; elaborar projeto executivo, licitar construção de obras e ampliações ou reformas das Unidades de Saúde da SES/DF.

Entre suas atribuições estão também monitorar a aplicação dos instrumentos de avaliação dos serviços de apoio (Limpeza, Segurança) para correção das não conformidades previstas nos contratos de prestação de serviços vigentes.

Como resultado das diversas atividades a SINFRA aponta a ampliação de cobertura de equipamentos de alta complexidade com contratos de manutenção preventiva e corretiva efetivado.

3.3.1.5. Subsecretaria de Logística em Saúde (SULOG)

A SULOG no PDS e na PAS-2017 está no Eixo III: Modelo de Infraestrutura e Logística, Diretriz 01 - Reorganização da Cadeia Logística dos serviços de apoio e de suprimento da SES.

Na reunião de análise de resultados do segundo quadrimestre, a SULOG apresentou melhoria no índice de disponibilidade de insumos de laboratório na Rede SES, e no índice de disponibilidade de medicamentos da Atenção Básica na Rede SES.

Observou-se uma piora no indicador associada ao aumento de itens fracassados nos pregões eletrônicos que foram retomados após suspensão pelo TCDF e a necessidade da implementação de um monitoramento contínuo dos níveis de estoque e em conjunto com as ações da DLOG/SULOG, buscado o planejamento das entregas junto aos fornecedores para viabilizaram a disponibilidade de medicamentos e insumos para a saúde na Rede em níveis próximos aos pactuados.

3.3.1.6. Coordenação Especial de Tecnologia de Informação em Saúde (CTINF)

A CTINF tem suas ações programadas na PAS-2017 no Eixo III: Modelo de Infraestrutura e Logística, tendo a Diretriz 04, ampliação, adequação e modernização da tecnologia da informação em saúde para qualificação dos serviços sob sua responsabilidade.

O setor continua com muitos desafios a serem superados, mas já consegue atender 69,72% das demandas nos sistemas de informação e informa que 97,44% das Unidades da Estratégia Saúde da Família (ESF) utilizam o Sistema Integrado em Saúde (SIS).

3.3.1.7. Subsecretaria de Planejamento em Saúde (SUPLANS)

A Subsecretaria de Planejamento em Saúde (SUPLANS) entre outras atribuições é o órgão da ADMC responsável pelo apoio metodológico e orientativo na elaboração dos instrumentos de planejamento e programação de ações, inclusive da proposta orçamentária

da SES/DF, sendo responsável pelo acompanhamento e monitoramento da execução orçamentária por meio do Sistema de Acompanhamento Governamental (SAG), e demais instrumentos de planejamento e gestão, PPA, PDS e PAS, além dos indicadores da pactuação interfederativa e gestores estaduais/municipais dos Sistemas SISPACTO (registro de metas da pactuação interfederativa e SARGSUS (sistema de apoio a elaboração do RAG e RAQ).

Para aperfeiçoamento e qualificação os processos de gestão em saúde a SUPLANS desenvolveu ferramentas para apoio no monitoramento da gestão: o **SESPLAN** que permite a todos os gestores por meio de suas áreas técnicas informar, analisar/avaliar o desempenho de suas ações programadas no PPA, PDS, PAS e na LOA; **Painel de monitoramento das habilitações dos serviços de saúde** que permite acompanhar todas as Unidades de saúde habilitadas ou com potencial para realizar serviços em conformidade com as normas técnicas do Ministério da Saúde, e o programa de **Georreferenciamento da Rede de Saúde do DF**.

Ações dos macros processos gerenciais e de sustentação da SES-DF:

- Realização da Modelagem Organizacional do Complexo Regulador em saúde do DF;
- Aprovação do Projeto de "Estruturação e Implantação do Escritório Setorial de Gestão de Projetos e Processos na Secretaria de Saúde", que visa dotar a SES/DF de competências e estrutura para que as suas Iniciativas, Processos, Projetos e resultados demandados pela Estratégia Institucional seja um processo contínuo e estruturado. Esse Projeto está sendo desenvolvido em uma parceria entre a SES, a Governadoria, a Casa Civil e a SEPLAG, tendo seu prazo de conclusão o mês de dezembro de 2017”;
- Programa de Capacitação com Aprendizado na Prática para implantação da Gestão Estratégica com Foco em Processos e Projetos na SES/DF. (145 Agentes de Planejamento capacitados) - SUPLANS.

3.4. Produção de Serviços do Controle Social

O Conselho de Saúde do Distrito Federal (CSDF) criado pelo Decreto nº 2.225/1973 e reformulado pela Constituição Federal 1988 em seu inciso III do Artigo 198, da Lei nº 8.080/1990, e da Lei nº 8.142/1990, Lei nº 4.604/2011, é um órgão de instância colegiada deliberativa de natureza permanente, integrante da Estrutura Regimental da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.

O CSDF vem, ao longo dos últimos anos, tentando disponibilizar aos conselheiros de saúde a qualificação necessária por meio de Cursos de Capacitação Técnica aos Conselheiros, porém não obteve êxito até o momento devido à não liberação de verbas necessárias para a realização dos citados cursos de qualificação.

Por meio de instituições externas e parcerias institucionais, tais como com o TCU e universidades, são oferecidas vagas aos conselheiros de saúde do DF para capacitação em áreas técnicas específicas.

Quadro 4 - Ações realizadas no período, CSDF, 2º quadrimestre, 2017

Ações	Realizadas no Período
Realização de Reuniões Ordinárias e Extraordinárias mensalmente	Realizadas 04 Reuniões Ordinárias e 04 Reuniões Extraordinárias
Plano de Ação de Educação Permanente	Em elaboração pela Comissão de Educação Permanente
Curso de Capacitação de Conselheiros	Em andamento. Previsto para o segundo semestre.
Implementação das Câmaras Temáticas	Em andamento. Projeto cancelado.
Ativação dos Conselhos Regionais de Saúde	17 Conselhos regionais ativados até agosto.

Fonte: CSDF, maio-ago/2017.

A tabela a seguir mostra as atividades realizadas pelo CSDF nos primeiros quadrimestres de 2016 e 2017.

Tabela 136 - Deliberações do CSDF, SES-DF, 1º e 2º quadrimestre 2017

Deliberações	1º Quadrimestre 2017	2º Quadrimestre 2017
Resolução	6	8
Recomendação	0	1
Moção	0	0
Outras atividades	0	1
Total	6	10

Fonte: CSDF, maio-ago/2017.

Na Quadro 4 mostra o detalhamento das resoluções que foram deliberadas e publicizadas no segundo quadrimestre de 2017.

Quadro 5 - Publicações das resoluções, recomendações, por data e assunto, do CSDF, SES-DF, 2º quadrimestre 2017

Resolução	Data	Assunto
478	DODF 93, 17/05/2017	RESOLVE: Aprovar o Regimento Interno da 1ª Conferência de Saúde da Mulher do Distrito Federal.
479	DODF 93, 17/05/2017	RESOLVE: Aprovar o Cronograma da 1ª Conferência de Saúde da Mulher do Distrito Federal.
481	DODF 88, 10/05/2017	RESOLVE: Aprovar a criação e constituição da Comissão Eleitoral para Renovação do Mandato do Conselho Regional de Saúde da Candangolândia, para o triênio 2017/2020.
483	DODF 102, 30/05/2017	RESOLVE: Aprovar o credenciamento de clínicas de mamografia.

Resolução	Data	Assunto
484	DODF 102 30/05/2017	RESOLVE: Aprovar o credenciamento de empresas especializadas na prestação de serviços médicos oftalmológicos.
487	DODF 137 19/07/2017	RESOLVE: Aprovar o credenciamento de serviços hospitalares nas áreas de doação, captação e transplante de órgãos e tecidos.
488	DODF 141 25/07/2017	RESOLVE: Aprovar estruturação da Rede de Urgências e Emergências.
490	DODF 158 17/08/2017	RESOLVE: Aprovar o credenciamento de empresas/credenciamento de fornecedores de serviços de Nefrologia e terapia renal.
Recomendação	Data	Assunto
02	DODF 109 08/06/2017	RECOMENDA: Aprovar que a SES comunique à todas as Superintendências e Unidades Regionais de Referência que será autorizada a devolução das horas não trabalhadas, no período de paralização e greve, no ano de 2016, para todos os funcionários que estão com banco de horas negativo ou com descontos realizados nos contracheques, de meses anteriores.

Fonte: CSDF, maio-ago/2017.

3.5. Produção dos Serviços dos Órgãos Vinculados e Colegiado Vinculado

3.5.1. Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (FEPECS)

A Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (FEPECS) é uma entidade da administração indireta do Governo do Distrito Federal, com personalidade jurídica de direito público, de caráter científico-tecnológico e de educação profissional em saúde, sem fins lucrativos, vinculada à Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES/DF), rege-se pelas seguintes normas:

- Lei de criação: Lei No 2.676, de 12/1/2001 (DODF Nº 10, de 15/1/2001) - dispõe sobre a criação da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde seu estatuto, o Anexo III do Decreto Nº 26.128, de 19/8/2005 (DODF Nº 159, de 22/8/2005) - estatuto social da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde. O Decreto Nº 34.593, de 22/8/2013 (DODF Nº 175, de 23/8/2013) define sua estrutura organizacional/administrativa.

No cumprimento de sua finalidade, a FEPECS atua na qualidade de mantenedora de instituições de ensino, considerando as características das atividades desenvolvidas, subordinadas a legislações específicas que orientam cada modalidade de ensino. São elas:

A *Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS)* - Instituição de Ensino Superior integrante do Sistema de Ensino do DF. É responsável em ministrar, desenvolver e

aperfeiçoar o ensino-aprendizagem das Ciências da Saúde, mediante a oferta de cursos de graduação (medicina e enfermagem), pós-graduação lato sensu (especialização e residências) e stricto sensu (mestrado e doutorado), pesquisa, extensão e outros na área da saúde;

A *Escola Técnica de Saúde de Brasília (ETESB)* - Instituição de Ensino Profissional integrante do Sistema de Ensino do DF e da Rede de Escolas Técnicas do SUS (RETSUS). É responsável pela oferta de cursos na educação profissional técnica e pós-técnica e a formação inicial e continuada de trabalhadores na área da saúde;

A *Escola de Aperfeiçoamento do SUS (EAPSUS)* - atua no desenvolvimento de atividades educativas em saúde, abrangendo a educação permanente e continuada dos servidores da SES/DF, profissionais de saúde e atores envolvidos com o controle social. É também responsável pelo gerenciamento de cenários de aprendizagem (estágios curriculares, treinamentos em serviços) nos serviços da SES/DF.

A ESCS/FEPECS oferece um programa de apoio aos estudantes de graduação que ingressaram pelo sistema de cotas (Lei Nº 3.361/2004), visando garantir a permanência e conclusão destes, incluindo a concessão de bolsa permanência ao longo do curso.

A Bolsa Monitoria, no âmbito da ESCS/FEPECS, regulamentada pelas Instruções Nº 7/2007 e Nº 04/2012, caracteriza-se como um incentivo concedido aos estudantes de graduação (medicina e enfermagem) da Escola, previamente selecionados, com a finalidade de proporcionar-lhes oportunidade extracurricular de aprendizagem, estimular a formação de futuros docentes, bem como fornecer subsídios ao corpo docente visando ao melhor atendimento dos estudantes.

O Programa de Iniciação Científica da FEPECS (PIC/FEPECS), que concede bolsas de estudo de Iniciação Científica no âmbito da ESCS/FEPECS e da ETESB/FEPECS, constitui uma contrapartida ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PIBIC/CNPq). O PIC/FEPECS, regulamentado por meio da Instrução FEPECS Nº 18/2005, visa introduzir os estudantes de graduação (medicina e enfermagem) da ESCS e dos cursos técnicos da ETESB na metodologia científica aplicada a projetos de pesquisa, estimular o pesquisador-orientador a estruturar equipes de pesquisa, além de propiciar à instituição a formulação de políticas de pesquisa científica.

3.5.2. Fundação Hemocentro de Brasília (FHB)

A FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA (FHB), órgão vinculado à Secretaria de Saúde do Distrito Federal, foi constituída pela Lei nº. 206 de 12 de dezembro

de 1991 com personalidade jurídica de direito público, sem fins lucrativos, de caráter científico-tecnológico, educacional e de prestação de serviços referentes a sangue e hemoderivados, pois compete à FHB coordenar, normatizar e gerenciar o Sistema de Sangue, Componentes e Hemoderivados (SSCH), como órgão gestor dessa política no Distrito Federal.

A FHB possui um Laboratório de Hemostasia o que garante o diagnóstico e o acompanhamento adequados, especialmente, dos pacientes com coagulopatias hemorrágicas hereditárias, assistidos no Distrito Federal. A FHB também possui o primeiro laboratório sorológico robotizado da América Latina que engloba todas as fases do exame sorológico das amostras pré-analítico, analítico e pós analítico. A robotização visa conferir uma padronização ainda maior dos exames, aumentando qualidade e minimizando erros.

Na PAS-2017 a programação do hemocentro encontra-se no Eixo 01 – Modelo de Atenção, Diretriz 01 (D1) - Ampliação e qualificação das Ações de saúde a toda população em suas necessidades específicas como o objetivo de fortalecer as ações referentes à Política de Sangue e Hemoderivados para população do DF.

3.5.2. Colegiado de Gestão da SES-DF

O Colegiado de Gestão da SES/DF (CGSES/DF) foi constituído pela Resolução-CSDF nº 186, de 11 de dezembro de 2007 para atender o disposto na Portaria-GM/MS nº 399, de 22 de fevereiro de 2006, que definiu as diretrizes do Pacto pela Saúde.

O CGSES/DF constitui-se num espaço de decisão colegiada tendo como finalidade a identificação, a definição de prioridades e de pactuação de soluções visando à implementação e operacionalização do Sistema Único de Saúde no âmbito do Distrito Federal, dentro do contexto da RIDE-DF.

No Distrito Federal o CGSES tem a função das Comissões Intergestores Bipartites (CIB). Na área do SUS é um espaço de articulação e pactuação política que objetivam orientar, regulamentar e avaliar os aspectos operacionais do processo de gestão da Saúde Pública. Possui agenda permanente e funciona, conforme seu Regimento Interno.

As tabelas abaixo demonstram as atividades desenvolvidas e o detalhamento das deliberações do primeiro e segundo quadrimestre de 2017 pelo Colegiado de Gestão da SES-DF.

Tabela 137- Atividades realizadas pelo Colegiado de Gestão, SES/DF, 1º e 2º quadrimestre 2017

Natureza	1º Quadrimestre				Total	2º Quadrimestre				Total
	Jan	Fev	Mar	Abr		Maio	Jun	Jul	Ago	
Ordinárias	0	1	1	1	3	1	1	1	1	4
Extraordinárias	0	1	0	0	1	0	1	1	0	2
Deliberações aprovadas	0	5	1	1	7	4	2	4	4	14

Fonte: CG/SES/DF, jan-ago/2017.

Quadro 6 - Deliberações do CGSES-DF, por mês, número e descrição, 2º quadrimestre 2017

DELIBERAÇÕES DO COLEGIADO DE GESTÃO DA SES/DF (CGSES-DF) 2º QUADRIMESTRE 2017		
MÊS	NÚMERO	DESCRIÇÃO
Maio	8	Aprova por consenso, a Minuta de Portaria que dispõe sobre a prestação de serviço extraordinário na Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.
	9	Aprova por consenso, o credenciamento da Clínica Politécnica Saúde para prestar serviços de terapia renal substitutiva na modalidade Hemodiálise.
	10	Aprova por consenso, o Credenciamento do Serviço de Atenção à Gestante de Alto Risco do Hospital Universitário de Brasília e o credenciamento do Serviço de Atenção à Gestante de Alto Risco do Hospital Regional de Taguatinga.
	11	Aprova por consenso, a Revisão do Plano Distrital de Saúde 2016-2019
Junho	12	Aprova a regulação das filas cirúrgicas eletivas com os critérios que serão estabelecidos com transparência e com base na maior necessidade das prioridades de recurso na rede de saúde do Distrito Federal, exceto nos casos em que os critérios clínicos estabelecidos justificarem a priorização de casos específicos.
	13	Aprova por consenso, a validação do Relatório Anual de Gestão - RAG-2016, constante do Processo nº 060.003.769/2017.
Julho	14	Aprova por consenso, a readequação de Porte das Unidades de Pronto Atendimento – UPAS 24 horas, segundo a PT GM/MS nº 10, de 03/01/2017.
	15	Aprova por consenso, a Minuta de Portaria que organiza o Componente Hospitalar da Rede de Atenção às Urgências no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) do Distrito Federal.
	16	Aprova por consenso, a Minuta de Portaria que disciplina o funcionamento das Gerências de Emergência dos hospitais da Rede de Atenção à Saúde do Distrito Federal.
	17	Aprova por consenso, o Complexo Regulador do Distrito Federal.
Agosto	18	Aprova por consenso, o credenciamento da Clínica de Nefrologia Renal Vida Ltda., para prestar serviços de terapia renal substitutiva.
	19	Aprova por consenso, a Rede Descentralizada de Vacinação Antirrábica no Distrito Federal.
	20	Aprova por consenso, o Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento de Doenças Crônicas Não Transmissíveis no Distrito Federal - 2017 a 2022.

DELIBERAÇÕES DO COLEGIADO DE GESTÃO DA SES/DF (CGSES-DF) 2º QUADRIMESTRE 2017		
MÊS	NÚMERO	DESCRIÇÃO
	21	Aprova por consenso, a realização da I Mostra de Experiências Inovadoras no SUS D F.

Fonte: CG/SES/DF, maio-ago/2017.

3.6 Indicadores de Saúde

Os indicadores de saúde, aqui apresentados, fazem parte da pactuação entre a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES/DF) com o Ministério da Saúde e constam dos instrumentos de planejamento (PPA 2016-2019 e do PDS-2016-2019) do Governo do Distrito Federal.

Os indicadores abaixo são passíveis de acompanhamento quadrimestral:

Indicador 1. Cobertura Populacional Estimada pelas Equipes de Saúde da Família.
Meta programada para 2017: 50% de cobertura populacional
Resultado: 36,02%

A cobertura populacional foi calculada considerando a 286 equipes de saúde da família (ESF) consistidas e cada equipe atende em média 3.750 pessoas obtendo assim uma cobertura de 36,02%. A variação de 33,98 pontos percentuais entre a meta proposta anual e o resultado alcançado no segundo quadrimestre de 2017, representou um alcance da meta de 51,46% Em relação ao quadrimestre anterior houve um aumento de 5,91%. Ao comparar com o mesmo período do ano anterior (32,16%), verifica-se um aumento de 12%.

Indicador 2. Cobertura Populacional Estimada pelas Equipes Básicas de Saúde Bucal
Meta programada para 2017: 28%
Resultado: 27,64%

A variação de 0,36 pontos percentuais indicou 95,46% de alcance da meta, ficando 4,54% abaixo da meta proposta. Quando comparado ao mesmo período do ano anterior (29,20%), houve uma redução de 8,46%. Ressalta-se que o método de cálculo para a cobertura sofreu alteração pelo Ministério da Saúde, o que influenciou na redução, embora tenha se aumentado a cobertura, passando de 84 equipes para 97 equipes. Neste período também foram registradas 2 aposentadorias e 2 exonerações de Cirurgiões Dentistas da APS.

A variação de 0,36 pontos percentuais indicou 98,71% de alcance da meta, ficando 1,29% abaixo da meta proposta. Ao analisar o quadrimestre anterior (26,73%),

observa-se um aumento de 3,40%. Quando comparado ao mesmo período do ano anterior (35,81%, 88 equipes), houve uma redução de 22,81%. Ressalta-se que o método de cálculo para a cobertura sofreu alteração pelo Ministério da Saúde, o que influenciou na redução, mesmo com o aumento da cobertura (passando de 84 para 97 equipes).

Indicador 3. Número de Unidades de Saúde com Serviço de Notificação de Violência Doméstica, Sexual e outras Violências Implantado
Novo nome do Indicador: Número de Unidades de Saúde que notificaram violência interpessoal/autoprovocada no ano.
Meta programada para 2017: 71 Unidades notificadoras
Resultado: 128 Unidades notificadoras

Indicador teve reformulação no nome pela área técnica e reorganização no fluxo das notificações das vigilâncias epidemiológicas. Os arranjos nos fluxos têm refletido no aumento das unidades notificadoras. A variação de 57 unidades representou um aumento de 80,28%. Ao comparar com o primeiro quadrimestre (121) teve um aumento de 5,79% e ao mesmo período do quadrimestre anterior (44), o aumento foi de 190,91%. Neste quadrimestre, segundo a área técnica, 57 unidades de saúde (públicas e privadas) notificaram casos de violência interpessoal e autoprovocada.

Indicador 4. Proporção de Óbitos Infantis e Fetais Investigados
Meta programada para 2017: 97%
Resultado: 58,36%

A variação de 38,64 pontos percentuais entre o resultado alcançado e a meta para 2017 representou 60,16% de óbitos infantis e fetais investigados, ficando 39,84% abaixo da meta pactuada. Comparando o resultado do segundo quadrimestre de 2016 (63,20%), observa-se uma redução de 7,66% ao mesmo período do ano anterior. Segundo a área técnica, há necessidade urgente de alocação de recursos humanos capacitados para realizar as investigações e fortalecer os comitês de investigações que se encontram sem condições de realizar os trabalhos. Vale ressaltar ainda, que os dados são parciais, visto que as investigações só serão concluídas em dezembro de 2017, ocasião do fechamento do banco de dados nacional do Ministério da Saúde.

Indicador 5. Proporção de Óbitos Maternos Investigados
Meta programada para 2017: 100%
Resultado: 100%

Todos os entes federados têm obrigação de investigar em tempo oportuno todos os óbitos maternos. O DF tem conseguido manter este resultado. Os 11 óbitos maternos ocorridos foram investigados, não houve variação, sendo 04 óbitos no primeiro quadrimestre de 2017 e 7 óbitos no segundo quadrimestre. Segundo a área técnica, mesmo com o

alcançe da meta a discussão dos óbitos com o Comitê Central para proposição de ações preventivas ainda está em aberto. A investigação foi realizada em tempo hábil. Ao se comparar o mesmo período do ano anterior (34%), as investigações de óbitos maternos foram superadas em 66%.

Indicador 6. Proporção de Óbitos de Mulheres em Idade Fértil (MIF) Investigados
Meta programada para 2017: 93% de óbitos em MIF investigados
Resultado: 26,55%

A variação de 66,45 pontos percentuais entre o resultado alcançado no segundo quadrimestre de 2017 e a meta pactuada representou 28,55% de óbitos de MIF investigados. As investigações ficaram, 71,45% abaixo do esperado. Ao comparar com o segundo quadrimestre de 2016 (50%), as investigações foram reduzidas em 46,90%. Ressalta-se que as investigações devem ocorrer em até 120 dias, razão porque os dados ficam parciais sendo passíveis de correções no relatório do quadrimestre posterior.

Indicador 7. Número Absoluto de Óbitos por Dengue.
Meta programada para 2017: Esperado 18 óbitos
Resultado: 11 óbitos

A meta no DF é reduzir a cada ano 10% os óbitos de dengue. Até o fechamento das investigações (Semana Epidemiológica 42 de 2017), foram registrados 11 óbitos por dengue no DF, sendo 04 no primeiro quadrimestre e 07 no segundo (variação de 75%).

Os estados vizinhos Minas Gerais e Goiás tiveram os maiores índices de incidência por dengue em 2016 e 2017, sendo que o estado do Goiás se mantém ainda no topo do ranking (6º, com incidência de 151,7/100mil hab.), o que preocupa devido à localização do DF. O DF está no 21º lugar com uma incidência de 14,90/100 mil hab.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O segundo Relatório de Atividades Quadrimestral (RAQ) de 2017, conforme normas do SUS, está estruturado nos seguintes itens: **apresentação** que introduz o RAQ demonstrando sua estrutura; **demonstrativo do montante e fonte dos recursos aplicados no segundo quadrimestre** com as ressalvas sobre os dados extraídos do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) e do Sistema Integrado de Gestão Governamental (SIGGO); **auditorias e outras ações de controle**, por meio do relato das atividades da Controladoria Setorial de Saúde (CONT), que é uma nova estrutura da SES, instituída pelo Governado em abril desse ano para qualificar as ações de controle financeiro e administrativo do SUS/DF; **oferta e produção de serviços públicos** de saúde, iniciando pela estrutura dos estabelecimentos públicos (próprios e contratados) e do setor privado o que mostra o parque tecnológico existente no DF, conforme dados do SCNES.

As informações sobre os serviços prestados, oriundos dos sistemas SIA/SUS e SIH/SUS, bem como as situações de saúde registradas no SINAN, SIM e SINASC, complementada com outras informações das áreas técnicas, foram objetos de discursões na Reunião de Análise de Resultado (RAR) quadrimestral, produto do processo de monitoramento e avaliação da gestão SES/DF, sob a coordenação do Secretário de Estado da Saúde.

A **Gestão do SUS** é considerado pela SES/DF um item relevante incluso no relatório detalhado de atividade quadrimestral, por descrever a gestão em um processo de monitoramento de sua Programação Anual de Saúde (PAS), execução de suas ações e avaliação de resultados.

Na RAR desse segundo quadrimestre cada subsecretaria buscou explicar o alcance dos resultados ou motivos de fracasso no atingimento de suas metas, propondo o redimensionamento ou prioridades de processos e ações, as quais foram acatadas e encaminhadas para análise mais fundamentadas junto a Gestão Central.

As principais ações pactuadas foram: superar o desafio de abastecimento da rede com materiais e medicamentos; combate ao *Aedes aegypti* transmissor dos arbovírus (dengue, zika e chikungunya); revisão do plano de combate a sífilis e a implementação do plano da atenção oncológica e consolidação dos sistemas de informação na rede.

Após consolidação deste relatório a SES/DF apresenta para o Legislativo, demais Órgãos de controle externo e para a sociedade do DF em geral, o segundo RAQ de 2017 em conformidade com a Lei Complementar nº 141/2012.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: informação e documentação: artigo em publicação periódica científica: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2012.

_____. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de planejamento no SUS** / Ministério da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz. – Brasília, 2015. 136 p. il. – (Série Articulação Interfederativa. v. 4.

BRASIL. Decreto nº 7.508, de 28 e junho de 2011. Regulamenta a Lei no. 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, de 29.06.2011.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7508.htm>. Acesso em: 10.fev.2015.

BRASIL. Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012. Regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo; revoga dispositivos das Leis nºs 8.080, de 19 de setembro de 1990, e 8.689, de 27 de julho de 1993; e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, de 16.01.2012.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7508.htm>. Acesso em: 28.jan.2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 459, de 10 de outubro de 2012. Aprova o Modelo Padronizado de Relatório Quadrimestral de Prestação de Contas para os Estados e Municípios, conforme dispõe o parágrafo 4º do artigo 36 da Lei Complementar nº 141/2012, na forma do Anexo I desta resolução. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, de 21.12.2012.** Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2012/res0459_10_10_2012.html>. Acesso em: 10.fev.2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Articulação Interfederativa. **Pactuação Interfederativa - Ficha de Indicadores : 2017 - 2021** / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Articulação Interfederativa. - Brasília : Ministério da Saúde, 2016. 56 p.: il. - (Série Articulação Interfederativa, v. 1).

Distrito Federal (Brasil). Secretaria de Estado de Saúde. **Relatórios de Atividades Quadrimestrais - RAQ - 2º - 2017 das Subsecretarias, Unidade Setorial de Controle Interno, CSDF, CGSES-DF, FHB, FEPECS.** Dados extraídos do **SESPLAN**, Brasília, 2017.

IBGE. Centro de Documentação e Disseminação de Informações. **Normas de apresentação tabular** / Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Centro de Documentação e Disseminação de informações. 3. ed. - Rio de Janeiro: IBGE, 1993. de Documentação e Disseminação de informações. 3. ed. - Rio de Janeiro: IBGE, 1993.

ANEXOS

Os anexos 1 e 2 referem-se ao desdobramento do Montante e Fonte de Recursos Aplicados no período (Relatório Resumido da Execução Orçamentária - RREO e Relatório da Execução Financeira por Bloco de Financiamento) e correspondem as telas do Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão Quadrimestral (SARGSUS) do 2º Quadrimestre do ano de 2017.

1. RELATÓRIOS RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (RREO)

Demonstrativo orçamentário - despesas com saúde, previsão inicial, previsão atualizada, receitas realizadas no 2º quadrimestre de 2017

Demonstrativo orçamentário - Despesas com a saúde				
Receita para apuração de aplicação em ações e serviços públicos da saúde	Previsão inicial	Previsão atualizada (a)	Receitas realizadas	
			Até o quadrimestre (b)	% (b/a) x 100
COMPETÊNCIA TRIBUTÁRIA MUNICIPAL (I)	6.103.562.314,75	6.103.562.314,75	3.972.549.549,51	65,09
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA	3.357.144.557,00	3.357.144.557,00	2.118.124.763,85	63,09
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	807.174.063,00	807.174.063,00	486.278.984,18	60,24
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	375.884.946,00	375.884.946,00	227.081.082,70	60,41
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	2.005.222.295,00	2.005.222.295,00	1.282.766.306,77	63,97
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	11.798.262,00	11.798.262,00	12.799.548,54	108,49
Dívida Ativa dos Impostos	123.905.295,00	123.905.295,00	79.134.635,93	63,87
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	33.159.696,00	33.159.696,00	30.064.205,73	90,66
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	2.746.417.757,75	2.746.417.757,75	1.854.424.785,66	67,52
Cota-Parte FPM	159.352.974,00	159.352.974,00	109.831.655,90	68,92
Cota-Parte ITR	1.175.720,00	1.175.720,00	331.855,20	28,22
Cota-Parte IPVA	509.402.381,00	509.402.381,00	483.579.880,99	94,94
Cota-Parte ICMS	2.070.175.361,00	2.070.175.361,00	1.256.740.611,14	60,70
Cota-Parte IPI-Exportação	1.991.005,75	1.991.005,75	1.309.094,93	65,75
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	4.320.316,00	4.320.316,00	2.631.687,50	60,91
Desoneração ICMS (LC 87/96)	4.320.316,00	4.320.316,00	2.631.687,50	60,91
Outras	N/A	N/A	N/A	N/A
COMPETÊNCIA TRIBUTÁRIA	7.430.656.822,25	7.430.656.822,25	4.751.202.793,96	63,94

ESTADUAL (II)				
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA	6.835.805.680,00	6.835.805.680,00	4.346.546.584,74	63,58
Impostos s/ Transmissão "causa mortis" e Doação - ITCD	107.499.206,00	107.499.206,00	86.329.510,31	80,31
Imposto s/ Circulação de Mercad. e Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS	6.125.158.656,00	6.125.158.656,00	3.697.773.079,82	60,38
Imposto s/ Propriedade de Veículos Automotores - IPVA	462.243.810,50	462.243.810,50	443.693.412,03	95,98
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	28.254.076,75	28.254.076,75	32.210.085,14	114,00
Dívida Ativa dos Impostos	90.691.234,00	90.691.234,00	66.180.036,32	72,97
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	21.958.696,75	21.958.696,75	20.360.461,13	92,72
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	594.851.142,25	594.851.142,25	404.656.209,22	68,02
Cota-Parte FPE	575.917.177,00	575.917.177,00	392.833.861,92	68,21
Cota-Parte IPI-Exportação	5.973.017,25	5.973.017,25	3.927.284,80	65,75
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	12.960.948,00	12.960.948,00	7.895.062,50	60,91
Desoneração ICMS (LC 87/96)	12.960.948,00	12.960.948,00	7.895.062,50	60,91
Outras	N/A	N/A	N/A	N/A
IMPOSTOS NÃO SEGREGÁVEIS EM COMPETÊNCIA ESTADUAL OU MUNICIPAL (III)	3.276.646.955,00	3.276.646.955,00	1.740.850.663,10	53,13
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	3.276.646.955,00	3.276.646.955,00	1.740.850.663,10	53,13
TOTAL DE RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (I + II + III)	16.810.866.092,00	16.810.866.092,00	10.464.603.006,57	62,24
VALOR MÍNIMO DA RECEITA DE COMPETÊNCIA MUNICIPAL A SER APLICADO EM ASPS (IV) = (I x 0,15)	915.534.347,21	915.534.347,21	595.882.432,43	65,09
VALOR MÍNIMO DA RECEITA DE COMPETÊNCIA ESTADUAL A SER APLICADO EM ASPS (V) = (II x 0,12)	891.678.818,67	891.678.818,67	570.144.335,27	63,94
VALOR MÍNIMO DA RECEITA DE IMPOSTOS NÃO SEGREGÁVEIS A SER APLICADO EM ASPS (VI) = (III x 0,12)	393.197.634,60	393.197.634,60	208.902.079,57	53,12
TOTAL DO VALOR MÍNIMO A SER APLICADO EM ASPS (VII) = (IV + V + VI)	2.200.410.800,48	2.200.410.800,48	1.374.928.847,27	62,49

Despesas com saúde

Receitas adicionais para financiamento da saúde	Previsão inicial	Previsão atualizada (c)	Receitas realizadas
---	------------------	-------------------------	---------------------

			Até o quadrimestre (d)	% (d/c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	664.500.000,00	664.500.000,00	483.653.330,87	72,78
Provenientes da União	664.500.000,00	664.500.000,00	458.994.499,37	69,07
Provenientes de Outros Estados	0,00	0,00	0,00	0,00
Provenientes de Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	0,00	0,00	24.658.831,50	0,00
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	664.500.000,00	664.500.000,00	483.653.330,87	72,78

Despesas com saúde (Por Grupo de Natureza de Despesa)	Dotação inicial	Dotação atualizada (e)	Despesas empenhadas		Despesas liquidadas	
			Até o quadrimestre (f)	% (f/e) x 100	Até o quadrimestre (g)	% (g/e) x 100
DESPESAS CORRENTES	3.037.839.995,00	3.001.032.108,50	2.545.541.634,37	84,82	2.078.490.192,67	69,26
Pessoal e Encargos Sociais	885.319.317,00	1.363.601.726,27	1.320.912.378,92	96,87	1.211.486.202,84	88,84
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	2.152.520.678,00	1.637.430.382,23	1.224.629.255,45	74,79	867.003.989,83	52,95
DESPESAS DE CAPITAL	89.781.141,00	149.961.328,89	55.795.761,05	37,21	37.107.752,96	24,74
Investimentos	89.410.886,00	149.805.833,88	55.795.761,05	37,25	37.107.752,96	24,77
Inversões Financeiras	370.255,00	155.495,01	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (VIII)	3.127.621.136,00	3.150.993.437,39	2.601.337.395,42	82,56	2.115.597.945,63	67,14

Despesas com saúde não computadas para fins de apuração do percentual mínimo	Dotação inicial	Dotação atualizada	Despesas empenhadas		Despesas liquidadas	
			Até o quadrimestre (h)	% (h/VIII f) x 100	Até o quadrimestre (i)	% (i/VIII g) x 100
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A		0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À	N/A		0,00	0,00	0,00	0,00

SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL						
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A		726.234.100,80	27,92	555.515.314,47	26,26
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A		726.234.100,80	27,92	555.515.314,47	26,26
Recursos de Operações de Crédito	N/A		0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A		0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A		0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (IX)		N/A	726.234.100,80	27,92	555.515.314,47	26,26

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VII) = (V - VI)	N/A	1.875.103.294,62	72,08	1.560.082.631,16	73,74
--	-----	------------------	-------	------------------	-------

Aplicação em ações e serviços públicos de saúde					Valor
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VIII%)=(VIII / IVB X 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 12% ⁴ E 5					1.560.082.631,16

Execução de restos a pagar não processados inscritos com disponibilidade de caixa	Inscritos	Cancelados / Prescritos	Pagos	A pagar	Parcela considerada no limite	
	VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VIIi - (12 x IVb)/100] ⁶	-	-	-	-	-

Controle dos restos a pagar cancelados ou	Restos a pagar cancelados ou prescritos
---	---

prescritos para fins de aplicação da disponibilidade de caixa conforme artigo 24, P 1º e 2º	Saldo inicial	Despesas custeadas no exercício de referência(j)	Saldo final (Não aplicado)
Inscritos em 2017	-	-	-
Inscritos em 2016	-	-	-
Inscritos em 2015	-	-	-
Inscritos em 2014	-	-	-
Inscritos em 2013	-	-	-
Inscritos em 2012	-	-	-
TOTAL	-	-	-

Controle do valor referente ao percentual mínimo não cumprido em exercícios anteriores para fins de aplicação dos recursos vinculados conforme artigos 25 e 26	Limite não cumprido		
	Saldo inicial	Despesas custeadas no exercício de referência(k)	Saldo final (Não aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012	N/A	N/A	N/A
Total (XII)	0,00	0,00	0,00

Despesas com saúde (Por Subfunção)	Dotação inicial	Dotação atualizada	Despesas empenhadas		Despesas liquidadas	
			Até o quadrimestre (L)	% (L/total L) x 100	Até o quadrimestre (m)	% (m/total m) x 100
Diferença de limite não cumprido em 2016	-	-	-	-	-	-
Diferença de limite não cumprido em 2015	-	-	-	-	-	-
Diferença de limite não cumprido em 2014	-	-	-	-	-	-
Diferença de limite não cumprido em 2013	-	-	-	-	-	-
Total (XIII)	-	-	-	-	-	-

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SARGSUS em 06/11/2017, referente maio-ago/2017.

2. RELATÓRIO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA POR BLOCO DE FINANCIAMENTO

Execução Financeira, receitas, despesas e movimentação financeira do 2º quadrimestre 2017

	Receitas						Despesas				Movimentação financeira		
Bloco de financiamento	Transferências fundo a fundo			Operação de Crédito - Rendimentos - Outros	Recursos próprios	Total	Dotação Atualizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Despesa Paga	Restos a pagar - Outros pagamentos	Saldo financeiro no exercício anterior	Saldo financeiro no exercício atual
	Federal	Outros Estados	Municípios										
Atenção básica	19.380.016,15	0,00	0,00	0,00	0,00	19.380.016,15	217.344.354,00	18.067.045,81	7.212.000,16	6.779.361,39	0,00	0,00	12.600.654,76
Piso de Atenção Básica Fixo (PAB Fixo)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	200.571.035,32	8.686.538,78	3.506.630,51	3.097.691,74	0,00	0,00	-3.097.691,74
Piso de Atenção Básica Variável (PAB Variável)	19.380.016,15	0,00	0,00	0,00	0,00	19.380.016,15	16.773.318,68	9.380.507,03	3.705.369,65	3.681.669,65	0,00	0,00	15.698.346,50
Saúde da Família	12.382.390,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.382.390,00	7.593.536,68	7.593.536,68	3.450.180,65	3.426.480,65	0,00	0,00	8.955.909,35
Agentes Comunitários de Saúde	2.903.082,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.903.082,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.903.082,00
Saúde Bucal	1.645.740,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.645.740,00	4.141.039,00	1.742.030,35	227.259,92	227.259,92	0,00	0,00	1.418.480,08
Incentivo Atenção à Saúde - Sistema Penitenciário	1.348.804,15	0,00	0,00	0,00	0,00	1.348.804,15	4.651.861,00	44.940,00	27.929,08	27.929,08	0,00	0,00	1.320.875,07
Núcleo Apoio Saúde Família	1.100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.100.000,00
Incentivo: Atenção Integral à Saúde do Adolescente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	386.882,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	420.837.762,19	0,00	0,00	0,00	0,00	2.247.080.484,38	930.459.704,67	997.409.861,25	722.631.682,89	722.108.009,30	0,00	642.485.438,36	1.837.503.762,60

	Receitas						Despesas				Movimentação financeira		
Bloco de financiamento	Transferências fundo a fundo			Operação de Crédito - Rendimentos - Outros	Recursos próprios	Total	Dotação Atualizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Despesa Paga	Restos a pagar - Outros pagamentos	Saldo financeiro no exercício anterior	Saldo financeiro no exercício atual
	Federal	Outros Estados	Municípios										
Limite Financeiro da MAC Ambulatorial e Hospitalar	420.837.762,19	0,00	0,00	0,00	0,00	2.247.080.484,38	877.882.134,50	953.952.139,71	706.966.845,13	706.443.171,54	0,00	642.485.438,36	1.853.168.600,36
Teto financeiro	418.314.562,19	0,00	0,00	0,00	0,00	2.244.557.284,38	868.015.559,59	945.010.744,92	704.493.033,68	703.969.360,09	0,00	642.485.438,36	1.853.119.211,81
SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência	1.220.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.220.800,00	9.857.856,00	8.932.675,88	2.465.602,04	2.465.602,04	0,00	0,00	-1.244.802,04
CEO- Centro Espec. Odontológica	1.302.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.302.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.302.400,00
CEREST - Centro de Ref. em Saúde do Trabalhador	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.718,91	8.718,91	8.209,41	8.209,41	0,00	0,00	-8.209,41
Fundo de Ações Estratégicas e Compensação -FAEC	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	52.577.570,17	43.457.721,54	15.664.837,76	15.664.837,76	0,00	0,00	-15.664.837,76
Terapia Renal Substitutiva	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	38.331.529,00	29.211.680,37	8.383.997,05	8.383.997,05	0,00	0,00	-8.383.997,05
Transplantes - Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.246.041,17	14.246.041,17	7.280.840,71	7.280.840,71	0,00	0,00	-7.280.840,71
Vigilância em Saúde	1.513.324,26	0,00	0,00	0,00	0,00	1.513.324,26	69.542.676,00	8.276.931,37	3.911.992,52	3.903.277,52	0,00	0,00	-2.389.953,26
Vigilância Epidemiológica e Ambiental em Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.826.071,00	1.933.398,68	939.103,75	930.391,75	0,00	0,00	-930.391,75
Vigilância Sanitária	1.513.324,26	0,00	0,00	0,00	0,00	1.513.324,26	53.716.605,00	6.343.532,69	2.972.888,77	2.972.885,77	0,00	0,00	-1.459.561,51
Assistência Farmacêutica	16.922.096,77	0,00	0,00	0,00	0,00	16.922.096,77	364.333.011,00	193.144.112,60	132.357.784,65	131.122.714,28	0,00	0,00	-114.200.617,51

	Receitas						Despesas				Movimentação financeira		
Bloco de financiamento	Transferências fundo a fundo			Operação de Crédito - Rendimentos - Outros	Recursos próprios	Total	Dotação Atualizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Despesa Paga	Restos a pagar - Outros pagamentos	Saldo financeiro no exercício anterior	Saldo financeiro no exercício atual
	Federal	Outros Estados	Municípios										
Componente Básico da Assistência Farmacêutica	8.873.993,20	0,00	0,00	0,00	0,00	8.873.993,20	26.198.204,63	23.293.633,72	12.852.916,42	12.852.916,42	0,00	0,00	-3.978.923,22
Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	302.827.728,38	144.489.471,57	105.548.461,61	104.313.391,24	0,00	0,00	-104.313.391,24
Componente Medicamentos de Dispensação Excepcional	8.048.103,57	0,00	0,00	0,00	0,00	8.048.103,57	35.307.077,99	25.361.007,31	13.956.406,62	13.956.406,62	0,00	0,00	-5.908.303,05
Gestão do SUS	195.300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	195.300,00	6.753.480,72	929.359,61	890.529,61	890.529,61	0,00	0,00	-695.229,61
Qualificação da Gestão do SUS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.753.480,72	929.359,61	890.529,61	890.529,61	0,00	0,00	-890.529,61
Implantação de Ações e Serviços de Saúde	195.300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	195.300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	195.300,00
Bloco Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	146.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	146.000,00	193.786.674,00	62.597.705,86	37.107.752,96	37.103.133,09	0,00	0,00	-36.957.133,09
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.368.773.537,00	1.320.912.378,92	1.211.486.202,84	1.206.225.058,58	0,00	0,00	-1.206.225.058,58
Atenção básica	19.380.016,15	0,00	0,00	0,00	0,00	19.380.016,15	217.344.354,00	18.067.045,81	7.212.000,16	6.779.361,39	0,00	0,00	12.600.654,76
Piso de Atenção Básica Fixo (PAB Fixo)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	200.571.035,32	8.686.538,78	3.506.630,51	3.097.691,74	0,00	0,00	-3.097.691,74
Piso de Atenção Básica Variável (PAB Variável)	19.380.016,15	0,00	0,00	0,00	0,00	19.380.016,15	16.773.318,68	9.380.507,03	3.705.369,65	3.681.669,65	0,00	0,00	15.698.346,50
Saúde da Família	12.382.390,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.382.390,00	7.593.536,68	7.593.536,68	3.450.180,65	3.426.480,65	0,00	0,00	8.955.909,35

	Receitas						Despesas				Movimentação financeira		
Bloco de financiamento	Transferências fundo a fundo			Operação de Crédito - Rendimentos - Outros	Recursos próprios	Total	Dotação Atualizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Despesa Paga	Restos a pagar - Outros pagamentos	Saldo financeiro no exercício anterior	Saldo financeiro no exercício atual
	Federal	Outros Estados	Municípios										
Agentes Comunitários de Saúde	2.903.082,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.903.082,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.903.082,00
Saúde Bucal	1.645.740,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.645.740,00	4.141.039,00	1.742.030,35	227.259,92	227.259,92	0,00	0,00	1.418.480,08
Incentivo Atenção à Saúde - Sistema Penitenciário	1.348.804,15	0,00	0,00	0,00	0,00	1.348.804,15	4.651.861,00	44.940,00	27.929,08	27.929,08	0,00	0,00	1.320.875,07
Núcleo Apoio Saúde Família	1.100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.100.000,00
Incentivo: Atenção Integral à Saúde do Adolescente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	386.882,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	420.837.762,19	0,00	0,00	0,00	0,00	2.247.080.484,38	930.459.704,67	997.409.861,25	722.631.682,89	722.108.009,30	0,00	642.485.438,36	1.837.503.762,60
Limite Financeiro da MAC Ambulatorial e Hospitalar	420.837.762,19	0,00	0,00	0,00	0,00	2.247.080.484,38	877.882.134,50	953.952.139,71	706.966.845,13	706.443.171,54	0,00	642.485.438,36	1.853.168.600,36
Teto financeiro	418.314.562,19	0,00	0,00	0,00	0,00	2.244.557.284,38	868.015.559,59	945.010.744,92	704.493.033,68	703.969.360,09	0,00	642.485.438,36	1.853.119.211,81
SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência	1.220.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.220.800,00	9.857.856,00	8.932.675,88	2.465.602,04	2.465.602,04	0,00	0,00	-1.244.802,04
CEO- Centro Espec. Odontológica	1.302.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.302.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.302.400,00
CEREST - Centro de Ref. em Saúde do Trabalhador	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.718,91	8.718,91	8.209,41	8.209,41	0,00	0,00	-8.209,41

	Receitas						Despesas				Movimentação financeira		
Bloco de financiamento	Transferências fundo a fundo			Operação de Crédito - Rendimentos - Outros	Recursos próprios	Total	Dotação Atualizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Despesa Paga	Restos a pagar - Outros pagamentos	Saldo financeiro no exercício anterior	Saldo financeiro no exercício atual
	Federal	Outros Estados	Municípios										
Fundo de Ações Estratégicas e Compensação -FAEC	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	52.577.570,17	43.457.721,54	15.664.837,76	15.664.837,76	0,00	0,00	-15.664.837,76
Terapia Renal Substitutiva	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	38.331.529,00	29.211.680,37	8.383.997,05	8.383.997,05	0,00	0,00	-8.383.997,05
Transplantes - Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.246.041,17	14.246.041,17	7.280.840,71	7.280.840,71	0,00	0,00	-7.280.840,71
Vigilância em Saúde	1.513.324,26	0,00	0,00	0,00	0,00	1.513.324,26	69.542.676,00	8.276.931,37	3.911.992,52	3.903.277,52	0,00	0,00	-2.389.953,26
Vigilância Epidemiológica e Ambiental em Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.826.071,00	1.933.398,68	939.103,75	930.391,75	0,00	0,00	-930.391,75
Vigilância Sanitária	1.513.324,26	0,00	0,00	0,00	0,00	1.513.324,26	53.716.605,00	6.343.532,69	2.972.888,77	2.972.885,77	0,00	0,00	-1.459.561,51
Assistência Farmacêutica	16.922.096,77	0,00	0,00	0,00	0,00	16.922.096,77	364.333.011,00	193.144.112,60	132.357.784,65	131.122.714,28	0,00	0,00	-114.200.617,51
Componente Básico da Assistência Farmacêutica	8.873.993,20	0,00	0,00	0,00	0,00	8.873.993,20	26.198.204,63	23.293.633,72	12.852.916,42	12.852.916,42	0,00	0,00	-3.978.923,22
Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	302.827.728,38	144.489.471,57	105.548.461,61	104.313.391,24	0,00	0,00	-104.313.391,24
Componente Medicamentos de Dispensação Excepcional	8.048.103,57	0,00	0,00	0,00	0,00	8.048.103,57	35.307.077,99	25.361.007,31	13.956.406,62	13.956.406,62	0,00	0,00	-5.908.303,05
Gestão do SUS	195.300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	195.300,00	6.753.480,72	929.359,61	890.529,61	890.529,61	0,00	0,00	-695.229,61

	Receitas						Despesas				Movimentação financeira		
Bloco de financiamento	Transferências fundo a fundo			Operação de Crédito - Rendimentos - Outros	Recursos próprios	Total	Dotação Atualizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Despesa Paga	Restos a pagar - Outros pagamentos	Saldo financeiro no exercício anterior	Saldo financeiro no exercício atual
	Federal	Outros Estados	Municípios										
Qualificação da Gestão do SUS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.753.480,72	929.359,61	890.529,61	890.529,61	0,00	0,00	-890.529,61
Implantação de Ações e Serviços de Saúde	195.300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	195.300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	195.300,00
Bloco Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	146.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	146.000,00	193.786.674,00	62.597.705,86	37.107.752,96	37.103.133,09	0,00	0,00	-36.957.133,09
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.368.773.537,00	1.320.912.378,92	1.211.486.202,84	1.206.225.058,58	0,00	0,00	-1.206.225.058,58
Demonstrativo da utilização dos recursos													

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SARGSUS, em 06/11/2017, referente maio-ago/2017.

3. INDICADORES FINANCEIROS, 3º QUADRIMESTRE, 2016

INDICADORES		RESULTADO ATÉ O QUADRIMESTRE (%)
1.1	Participação % da receita de impostos na receita total do Estado	63,78
1.2	Participação % das transferências intergovernamentais na receita total do Estado	15,80
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Estado	18,74
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Estado	94,90
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Estado	33,22
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Estado	67,96
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Estado, por habitante	R\$ 725,80
2.2	Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	57,26
2.3	Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	5,16
2.4	Participação % da despesa com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	6,52
2.5	Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,75
2.10	SUBFUNÇÕES ADMINISTRATIVAS	73,91
2.20	SUBFUNÇÕES VINCULADAS	23,98
2.21	Atenção Básica	0,34
2.22	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	13,37
2.23	Suporte Profilático e Terapêutico	6,26
2.24	Vigilância Sanitária	0,14
2.25	Vigilância Epidemiológica	0,04
2.26	Alimentação e Nutrição	3,83
2.30	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	2,12
3.1	% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com saúde	22,86
3.2	% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	380,84

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SARGSUS, em 06/11/2017, referente maio-ago/2017.

4. EMENDAS PARLAMENTARES, PARA A ÁREA DA SAÚDE, DOS DEPUTADOS FEDERAL E DISTRITAL

Relação de Emenda Parlamentar Federal, apoio à manutenção de unidades de saúde, por número da emenda, autor, GND, descrição das emendas, situação, valor cadastrado

Apoio à Manutenção de Unidades de Saúde					
Nº da Emenda	Autor	GND*	Descrição das Emendas	Situação	Valor Cadastrado (R\$)
36300011	Alberto Fraga	3- custeio	Manutenção de máquinas e equipamentos	CNES HRT, cadastrado dia 21.03.2017 às 15 h, situação: aprovada.	1.759.769,00
14790011	Augusto carvalho	3- custeio	Manutenção de máquinas e equipamentos HRG (R\$ 2.300.000,00) e HMIB (R\$ 300.000,00)	CNES HRG (R\$ 2.300.000,00) e HMIB (R\$ 300.000,00), cadastrado dia 21.03.2017 às 15 h, situação: aprovada.	2.600.000,00
20690015	Cristovam Buarque	3- custeio	Manutenção predial (R\$ 2.000.000,00), UTI, serviços assistenciais complementares (R\$ 2.000.000,00), manutenção de máquinas e equipamentos, internação domiciliar.	CNES HMIB, cadastrado dia 21.03.2017, situação: aprovada.	6.660.000,00
23630016	Izalci	3- custeio	Para os Hospitais: HRSAM, HRAN, HMIB,HRP,HRS	CNES: HRSAM, HRAN, HMIB, HRP, HRS, R\$800.000,00 cada, cadastrado dia 21.03.2017. Situação: aprovada.	4.000.000,00
37980001	Reguffe	3- custeio	Aquisição de medicamentos	CNES: HRAN, cadastrado dia 21/03/2017. Situação: aprovada.	3.000.000,00
26620011	Rogério Rosso	3- custeio	HRC (R\$ 1.000.000,00), HRAN (R\$ 500.000,00) e demais unidades (R\$ 1.682.000,00)	CNES: HRC (R\$ 1.000.000), HRAN (R\$500.000,00) , HRSM (R\$ 841.000,00), HRG (R\$ 841.000,00). Cadastrado dia 21/03/2017. Situação: aprovada.	3.182.000,00
37550002	Roney Nemer	3- custeio	Genérica	CNES: HCB, cadastrado dia 21/03/2017. Situação: aprovada.	1.159.768,00
TOTAL					22.361.537,00

Fonte: ARINS/SES-DF, 11/10/2017.

Nota: GND (Grupo de Natureza da Despesa, 3 - Despesa Corrente e 4 - Investimento).

Relação de Emenda Parlamentar Federal, estruturação de unidades de atenção especializada em saúde, por número da emenda, autor, GND, descrição das emendas, situação, valor cadastrado

Estruturação de Unidades de Atenção Especializada em Saúde					
Nº da Emenda	Autor	GND*	Descrição das Emendas	Situação	Valor Cadastrado (R\$)
14790005	Augusto Carvalho	4- investimento	Equipamentos para HRG (R\$ 2.000.000,00 e HMIB (R\$ 700.000,00)	Proposta equipamentos HMIB nº 121162470001/17-716, R\$ 699.700,00 cadastrado dia 29/03/2017. Situação: pareceres de mérito e técnico-econômica favoráveis, proposta autorizada aguardando empenho.	2.699.700,00
				Proposta nº 121162470001/17-710, R\$2.000.000,00, equipamentos HRG. Situação: pareceres de mérito e técnico-econômica favoráveis, proposta aguardando autorização do FNS.	
14790006	Augusto Carvalho	4- investimento	CAPS Gama	Proposta 121162470001/17-732, CAPS Gama. Situação: adequação técnica de mérito.	1.312.000,00
23630013	Izalci	4- investimento	Aquisição de equipamentos para HRAN, HBDF, HMIB e HRSAM.	Proposta nº 121162470001/17-714, R\$ 1.093.960,00, equipamento para HMIB, cadastrada dia 28/03/2017. Situação: pareceres de mérito e técnico-econômica favoráveis, proposta autorizada aguardando empenho.	1.860.960,00
				Proposta nº121162470001/17-00, equipamentos para HRAN, HBDF, HMIB e HRSAM, R\$ 975.500,00- cancelada pelo MS.	
				121162470001/17-739 R\$ 767.000,00 proposta da anestesiologia HBDF, HMIB, Situação: Favorável mérito e técnico econômico.	
37980003	Reguffe	4- investimento	Construção do Hospital do Câncer do DF.	SAIS: Oncologia- reforço de empenho. Situação em análise do MS	0

Estruturação de Unidades de Atenção Especializada em Saúde					
Nº da Emenda	Autor	GND*	Descrição das Emendas	Situação	Valor Cadastrado (R\$)
37980004	Reguffe	4- investimento	Equipamentos	Proposta nº121162470001/17-702- equipamentos de oftalmo para HRT, HBDF, HRL, R\$ 722.032,00, cadastrado dia 27/03/2017. Situação: Favorável mérito e técnico econômico.	2.005.999,00
				proposta nº121162470001/17-718- equipamentos para cirurgia torácica HBDF e HRAN, R\$ 557.967,00, cadastrado dia 29/03/2017. Situação: Favorável mérito e técnico econômico.	
				Proposta nº 121162470001/17-717 Ecógrafo para HBDF (cirurgia vascular) R\$250.000,00. Situação: Favorável mérito e técnico econômico.	
				Proposta nº 121162470001/17-005, proposta neurologia, R\$ 470.000,00, proposta da neuro cancelada por ingresso de recurso.	
				Proposta cadastrada para equipamentos UTI neonatal, R\$ 476.000,00. Proposta 121162470001/17-731 Situação: Favorável mérito e técnico econômico.	
37550001	Roney Nemer	4- investimento	Equipamentos para o HBDF	Proposta nº 121162470001/715, R\$ 1.863.256,00, equipamentos HBDF, cadastrado dia 30/03/2017. Situação: pareceres de mérito e técnico-econômica favoráveis, proposta aguardando autorização do FNS.	1.863.256,00
37550003	Roney Nemer	4- investimento	CAPS Recanto das Emas	Proposta nº121162470001/17-725- CAPS i Recanto das Emas, valor R\$1.312.000,00. Situação: em análise mérito	1.312.000,00
37980002	Reguffe	4- investimento	Renovação da frota SAMU - GND 90	Proposta nº121162470001/17-703, 05 ambulâncias SAMU, R\$ 900.000,00. Situação: pareceres de mérito e técnico-econômica favoráveis, proposta aguardando autorização do FNS.	900.000,00

Estruturação de Unidades de Atenção Especializada em Saúde					
Nº da Emenda	Autor	GND*	Descrição das Emendas	Situação	Valor Cadastrado (R\$)
28260008	Erika Kokay	4- investimento	Renovação da frota SAMU - GND 90	Proposta nº121162470001/17-001,06 ambulâncias SAMU, R\$ 1.080.000,00 proposta cancelada pelo MS e cadastrada nova proposta Proposta nº121162470001/17-734,06 ambulâncias SAMU, R\$ 1.080.000,00. Situação: pareceres de mérito e técnico-econômica favoráveis, proposta aguardando autorização do FNS.	1.080.000,00
37550004	Roney Nemer	4- investimento	Renovação da frota SAMU - GND 90	Proposta nº121162470001/17-706, 03 ambulâncias, R\$ 540.000,00. Situação: pareceres de mérito e técnico-econômica favoráveis, proposta aguardando autorização do FNS.	540.000,00
23630012	Izalci	4- investimento	Renovação da frota SAMU - GND 90	Proposta nº121162470001/17-712, 03 ambulâncias, R\$ 540.000,00. Situação: Pareceres favoráveis, aguardando classificação orçamentária.	540.000,00
26620001	Rogério Rosso	4- investimento	Renovação da frota SAMU - GND 90	Proposta nº121162470001/17-713, 02 ambulâncias, R\$ 360.000,00. Situação: proposta rejeitada pelo MS.	360.000,00
Total					14.473.915,00

Fonte: ARINS/SES-DF, 11/10/2017. Dados extraídos do SISCONV.

Nota: GND (Grupo de Natureza da Despesa, 3 - Despesa Corrente e 4 - Investimento).

Relação de Emenda Parlamentar Federal, convênio ou contrato de repasse, por número da emenda, autor, GND, descrição das emendas, situação, valor cadastrado

Convênio ou Contrato de Repasse					
Nº da Emenda	Autor	GND	Descrição das Emendas	Situação	Valor Cadastrado (R\$)
36300006	Alberto Fraga	4- investimento	Centro de Trauma -HRS	Proposta cadastrada dia 27.03, proposta n.912116/17-002, R\$ 990.000,00, DIURE -Centro de Trauma HRS. Situação: parecer favorável do Ministério da Saúde.	990.000,00
28310011	Ronaldo Fonseca	4- investimento	Equipamentos e adequações de estruturas físicas no Hospital Regional do Paranoá	Proposta nº 912116/17-005, R\$ 1.500.000,00. Proposta DIURE Centro de Trauma HRPA cadastrada 27.03.2017. Situação: parecer favorável do Ministério da Saúde.	1.500.000,00

Fonte: ARINS/SES-DF, 11/10/2017. Dados extraídos do SISCONV.

Nota: GND (Grupo de Natureza da Despesa, 3 - Despesa Corrente e 4 - Investimento).

Relação de Emenda Parlamentar Federal, emendas 2º ciclo, por número da emenda, autor, GND, descrição das emendas, situação, valor cadastrado

Emendas 2º ciclo					
N. da Emenda	Autor	GND	Espelho das emendas	Situação	Valor Cadastrado (R\$)
	Rogério Rosso	3- custeio	Teto MAC	CNES HRC	1.470.000,00
	Relator geral	3- custeio	Teto MAC	CNES HRT	1.000.000,00
23630013	Izalci	4- investimento	Saldo cadastrado para equipamentos Proposta nº 12116247000/1177-43	HBDF-Situação: pareceres de mérito e técnico-econômico favoráveis, aguardando classificação orçamentária.	257.950,00
37550001	Roney Nemer	4- investimento	Saldo cadastrado para equipamentos	HBDF-R\$ 399.450,00- 12116247000/1177-40 ; HCB- R\$ 348.502- 12116247000/1177-41 ; HMIB - R\$167.381,00- 12116247000/1177-42, situação: pareceres favoráveis.	915.333,00

Emendas 2º ciclo					
N. da Emenda	Autor	GND	Espelho das emendas	Situação	Valor Cadastrado (R\$)
Indicação programa Roney Nemer		4- investimento	Aquisição de equipamentos Proposta nº12116247000/1177-44	HRAN-R\$ 456.000,00; HRG- R\$ 293.044,00; HRT -R\$350.000,00; HRSAM- R\$ 15.000,00, situação: parecer de pendência.	1.114.044,00
	Emenda de Bancada	3- custeio	Reforma- Eficiência energética	Aprovado mérito das 15 propostas, parecer técnico econômico sendo reanalisado.	111.736.547,00
Total Cadastrado no Segundo Ciclo					116.493.874,00

Fonte: ARINS/SES-DF, 11/10/2017. Dados extraídos do SISCONV.

Nota: GND (Grupo de Natureza da Despesa, 3 - Despesa Corrente e 4 - Investimento).

Emendas Parlamentares Distritais, por descrição, GND, dotação inicial e autorizada, SES-DF, 2º quadrimestre, 2017

Emendas Parlamentares Distritais 2017			
Descrição	Grupo de Natureza da Despesa(GND)	Dotação inicial	Dotação autorizada
Apoio ao projeto música no leito	3-Custeio	420.000,00	180.000,00
Diretorias Gerais de Saúde-PDPAS		6.207.857,00	3.207.857,00
Manutenção de máquinas e equipamentos - manutenção		2.000.000,00	950.000,00
Manutenção de máquinas e equipamentos do Hospital		516.000,00	516.000,00
Desenvolvimento de ações de Atenção Especializada		400.000,00	400.000,00
Desenvolvimento das ações de Assistência Farmacêutica		73.572,00	73.572,00
Aquisição de Medicamentos			170.000,00
Aquisição de materiais de Atenção ao paciente Bari.		300.000,00	300.000,00
Aquisição de Medicamentos-Para o hospital Regional		500.000,00	500.000,00
Aquisição de Medicamentos-Aquisição de Medicamentos		5.000.000,00	5.000.000,00
Aquisição de Medicamentos- para o Hospital Regional		2.000.000,00	(Bloqueado)1.000.000,00
SUBTOTAL	3-Custeio	17.417.429,00	11.297.429,00
Construção de Clínica da Família no Setor total VI		500.000,00	200.000,00

Construção da Unidade Básica de Saúde de São Sebastião	4-Investimento	500.000,00	500.000,00
Construção de centros e postos de Saúde em Brazlândia		3.997.000,00	2.997.000,00
Construção de Unidades Básicas de Saúde		2.000.000,00	2.000.000,00
Construção da Unidade Básica de Saúde - Buritizi		1.600.000,00	2.300.000,00
Construção de Unidades Básicas de Saúde - Riacho Fundo		1.700.000,00	1.700.000,00
Construção do Polo de academia de Saúde - EQN 104/		150.000,00	(Bloqueado)150.000,00
Construção de Unidades Básicas de Saúde - EQN 104/10		200.000,00	200.000,00
Construção de Unidades Básicas de Saúde - Apoio a Co.		200.000,00	200.000,00
Construção de Unidades Básicas de Saúde - Apoio a CO.		300.000,00	300.000,00
Construção da Unidade Básica de Saúde de São Sebastião		1.627.000,00	1.627.000,00
Construção de Unidades Básicas de Saúde-Buritizinh		400.000,00	400.000,00
Construção de Unidades Básicas de Saúde - Quadra 109		300.000,00	300.000,00
Reforma do Centro de Saúde nº 12 da QNQ		100.000,00	100.000,00
Reforma das unidades Básicas de Saúde do Distrito		2.273.572,00	383.573,00
Reforma e Ampliação de unidades de Saúde no âmbito		2.800.000,00	735.000,00
Manutenção de Máquinas e Equipamentos-		2.000.000,00	950.000,00
Manutenção de Máquinas e Equipamentos do Hospital		516.000,00	516.000,00
Construção do Segundo Hospital Regional de Ceilândia		500.000,00	500.000,00
Ampliação de Unidades de Atenção Especializada		530.000,00	530.000,00
Reforma, Ampliação e Reestruturação do serviço de Diálise		300.000,00	300.000,00
Reforma e Ampliação do Hospital Regional de Brazlândia		2.000.000,00	2.000.000,00
Reforma e Ampliação do Instituto de Saúde Mental		250.000,00	160.000,00
Construção de Unidades de Atenção em Saúde Mental		500.000,00	0,00
Aquisição de equipamentos - Materiais Permanentes		2.000.000,00	820.000,00
Aquisição de máquinas e equipamentos para o Hospital		2.000.000,00	1.910.000,00
Desenvolvimento de ações de Atenção Especializada		400.000,00	400.000,00
SUBTOTAL	4-Investimento	29.643.572,00	22.028.573,00
TOTAL	3 - Custeio + Investimento	47.061.001,00	33.326.002,00

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES/DF, jan-ago/2017. Dados extraídos do SIGGO.

Nota: GND (Grupo de Natureza da Despesa, 3 - Despesa Corrente e 4 - Investimento).

5. AUDITORIAS E INSPEÇÕES REALIZADAS NO SEGUNDO QUADRIMESTRE DE 2017

Relatório de **Inspeção** no Hospital da Criança de Brasília as causas, consequências e recomendações emitidas para a gestão da SES/DF no segundo quadrimestre de 2017

Causa	Consequência	Recomendação
Verifica-se o descumprimento de normas legais em decorrência do afastamento do trabalho em horário estabelecido na escala semanal sem a devida compensação, com o agravante de que os servidores exercem as funções de chefe e de gerente do Centro de Atendimento Psicossocial do CAP AD III Rodoviária/Candango.	O afastamento do trabalho sem a devida compensação de horário ocasiona prejuízo aos cofres públicos do Distrito Federal e do atendimento inadequado à sociedade, assim como do descumprimento dos regramentos estabelecidos em diversas legislações.	a) instauração de processo de sindicância para apurar os fatos apontados na Denúncia nº De-075792/2017 e apontar as responsabilidades administrativas e, se for o caso, posteriormente, abertura de Processo Administrativo Disciplinar–PAD para apuração e aplicação das penalidades previstas na Lei Complementar nº 840/2011, na Lei Federal nº 8.429/92, na Lei Federal nº 9.784/99, recepcionada pela Lei Distrital nº 2.834/2001 e na Portaria nº 199/2014-SES; b) abertura de Tomada de Contas Especial após a conclusão da sindicância e/ou PAD, caso seja confirmado a ocorrência de prejuízo aos cofres públicos distrital em decorrência do afastamento do servidor do trabalho durante o horário da escala mensal, em cumprimento a determinação expressa no art. 9º da Lei Complementar nº 01/1990, Resolução do TCDF nº 102/1998 e Resolução nº 04/2016 – CGDF; c) afastamento dos servidores supracitados das funções ocupadas até o final das apurações.

Fonte: CONT/USCI/SES-DF, jan-ago/2017.

6. INTERNAÇÕES NOS SERVIÇOS HOSPITALARES DA REDE SES-DF, 2º QUADRIMESTRE 2016 e 2017

INTERNAÇÕES NA REDE SES-DF		
TIPO	2º Quadrimestre 2016	2º Quadrimestre 2017
SEM ÓBITO	60.705	57.776
COM ÓBITO	2.470	1.812
TOTAL	63.175	59.558

Fonte: DGIE/CCGS/SUPLANS/SES-DF, maio-ago/2016 e 2017. Dados extraídos do SIH/DATASUS/MS, sujeitos a alterações.

7. DETALHAMENTO DA PRODUÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR DOS CONTRATADOS

Relação da produção ambulatorial das contratadas pela SES-DF

Serviço-SIA	Estabelecimento	2º Quadrimestre - 2016	2º Quadrimestre - 2017
Terapia Renal Substitutiva	Hospital São Francisco	2.002	2.349
	Clínica de Doenças Renais de Taguatinga(CDRT)*	8.623	-
	Nephron GAMA*	6.408	-
	Nephron Brasília Serviços Médicos Ltda*	8.246	-
	Instituto de doenças Renais Ltda. (IDR)	15.873	22.284
	SEANE-Serviço de Assistência clínica	7.805	8.308
	Renal Care	9.105	10.387
	Soclimed	18.572	15.287
Subtotal da Terapia Renal Substitutiva		76.634	58.615
Imagem	CBV-Centro Brasileiro da Visão	782	965
	Vitalab Brasília**	-	90.448
	Clinica Radiologia Alvorada S/S*	703	-
	Diagnostik	428	1.337
	Radiograph clínica médica	790	0
Subtotal dos Serviços de Imagens		2.703	92.750
Especialidades	Instituto de Cardiologia do Distrito Federal	50.784	66.885
	Hospital Universitário de Brasília (HUB)	410.345	574.037
	ULTRAMED	-	345
	CEAL LP	7.154	15.367
	APAE –DF*	144.736	-
Subtotal das Especialidades		613.019	656.634
Total Geral – SIA		692.356	807.999

Fonte: GEPI/DICS/CRCS/SUPLANS, maio-agosto/2016 e 2017. Dados extraídos do SIA/DATASUS/MS, sujeitos a alterações.

Nota: (*) Empresas Credenciadas sem contratos no 2º quadrimestre de 2017. (**) Contrato Novo em 2017.

8. DETALHAMENTO DOS CONVÊNIOS E CONTRATOS

Relação dos Convênios vigentes da SES-DF, 1º Quadrimestre 2017

CONVÊNIOS VIGENTES - SES/DF							
Seq.	Convênio	Partícipe	Objeto	Vigência		Recurso (R\$)	Situação
				Início	Final		
1	Convênio nº 71649/2011 Nº Proposta SICONV: 071649/2011 Nº Convênio SICONV: 765424/2011	Ministério da Saúde (MS)	Estruturação do Núcleo de Economia da Saúde do Distrito Federal.	26/12/2011	19/12/2017	199.200,00	Em execução
2	Contrato de Repasse nº 0282.282-52/2008 (Legado - 642826/2008)	Caixa Econômica Federal (CEF)	REFORMA DE UNIDADE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE Reforma da Farmácia Central, do Bloco Administrativo e das Fachadas do prédio de Emergência do HBDF	31/12/2008	31/03/2017	5.152.081,45	Obra em execução e aguardando alteração no plano de trabalho.

CONVÊNIOS VIGENTES - SES/DF							
Seq.	Convênio	Partícipe	Objeto	Vigência		Recurso (R\$)	Situação
				Início	Final		
3	Contrato de Repasse nº 0315.863-03/2009 (SICONV 721023/2009)	Caixa Econômica Federal CEF)	Recuperação e adequação da estrutura física das Unidades Básicas de Saúde do Distrito Federal: CSB05 – Lago Sul CNES 0010812 SHIS QI 21/23 CSC11 – Ceilândia CNES0011061 EQNO 17/18 Área Especial H Expansão Setor O, CSG04- CNES: 0010855 Entre Quadra 39/40 Setor Leste Gama-DF e CSG08 – CNES: 0010898 Área Especial N 17 Setor Central – Gama, CSCA01 – CNES: 0011185 EQ 5/7 Área Especial 38 Candangolândia e CSP02 CNES: 0010650 Entre Quadras 110 Área Especial –Vila Buritis- Planaltina	31/12/2009	31/03/2017	6.355.283,49	4 obras concluídas e 2 em execução (CS nº 08 Gama e CS nº 11 Ceilândia)
4	Convênio nº 001/2013		Cessão de servidores pertencentes ao quadro de pessoal da FUNASA - FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE.	08/11/2013	08/11/2018	-	Em execução
5	Convênio de Cooperação Técnica e Financeira - 2012	Organização Mundial da Família (OMF)	Sistema de Atendimento Terciário na área de Pediatria no Distrito Federal, incluindo a fabricação e montagem do Bloco II do Hospital da Criança de Brasília José Alencar - HCB, entre a SES/DF e a OMF - Organização Mundial da Família , por intermédio da União Nacional das Associações de Proteção à Maternidade, à Infância e Entidades Sociais Afins - UNAPMIF.	21/06/2012	07/07/2017	102.000.000,00	Em execução

CONVÊNIOS VIGENTES - SES/DF							
Seq.	Convênio	Partícipe	Objeto	Vigência		Recurso (R\$)	Situação
				Início	Final		
6	Contrato de Repasse nº 0277.335-85/2008 (SICONV 642709/2008)	Caixa Econômica Federal (CEF)	ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE - REFORMA do Ambulatório de Pediatria, Oftalmologia e Neonatologia - HRT- HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA	31/12/2008	31/10/2017	620.365,57	Aguardando projeto arquitetônico
7	Contrato de Repasse nº 0346.715-59/2010 (SICONV 753175/2010)	Caixa Econômica Federal (CEF)	Estruturação de Unidades de Atenção Especializada em Saúde - Reforma para reedificação do Auditório do Hospital Regional de Sobradinho/DF	31/12/2010	31/10/2017	1.200.000,00	Aguardando projeto arquitetônico
8	Contrato de Repasse nº 335.760-86/2010 (SICONV 744834/2010)	Caixa Econômica Federal (CEF)	Reforma de Unidade de Atenção Especializada em Saúde - Hospital Regional da Asa Sul - Brasília -DF (PISO).	31/12/2010	31/10/2017	1.000.000,00	Aguardando CEF autorizar a licitação
9	Contrato de Repasse nº 0335.755-11/2010 (SICONV 744879/2010)	Caixa Econômica Federal (CEF)	Reforma de Unidades de Atenção Especializada em Saúde - Reforma do Hospital de Planaltina - No Distrito Federal	31/12/2010	31/10/2017	500.000,00	Aguardando projeto arquitetônico
10	Contrato de Repasse nº 1021.968-35/2014 (SICONV 814335/2014)	Caixa Econômica Federal (CEF)	REFORMA DE UNIDADE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE/ Reforma de acordo com a RDC 50/2002 - Hospital Regional da Asa Norte	24/12/2014	31/10/2017	3.000.639,46	Aguardando projeto arquitetônico

CONVÊNIOS VIGENTES - SES/DF							
Seq.	Convênio	Partícipe	Objeto	Vigência		Recurso (R\$)	Situação
				Início	Final		
11	Contrato de Repasse nº 1028.114-90-2015 (SICONV 825427/2015)	Caixa Econômica Federal (CEF)	REFORMA DE UNIDADE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE/ Reforma do HMIB - Projeto Canguru	31/12/2015	31/10/2017	915.000,00	Aguardando projeto arquitetônico
12	Convênio nº 001/2011	Companhia Urbanizadora da Nova Capital (NOVACAP)	O estabelecimento de mútua cooperação entre a SES-DF e a NOVACAP , para elaboração de projetos, orçamentos, visando à execução de serviços técnicos de engenharia, bem como a realização de licitação destinada ao fornecimento, instalação e modernização de diversos elevadores nas unidades hospitalares da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.	06/04/2011	02/11/2017	19.490.000,00	Em execução
13	Convênio de Cooperação Técnica nº 001/2012	Associação dos Notários e Registradores do DF (ANOREG)	Viabilizar a instalação e manutenção de um Posto de Registro Civil das Pessoas Naturais em cada Unidade hospitalar especificada na cláusula terceira, entre a SES-DF e a ANOREG - Associação dos Notários e Registradores do DF , com a finalidade exclusiva de registrar gratuitamente, a cada mês, com cerca de trinta funcionários em média: a) 2200(dois mil e duzentos) nascimentos; b) 900 (novecentos) óbitos.	26/11/2012	26/11/2017	0,00	Em execução

CONVÊNIOS VIGENTES - SES/DF							
Seq.	Convênio	Partícipe	Objeto	Vigência		Recurso (R\$)	Situação
				Início	Final		
14	Termo de Cooperação Técnica nº 001/2016	Hospital Sírio-libanês (HSL)	Tratamento de radioterapia para até 210 pacientes do SUS indicados pela SES/DF.	05/04/2016	04/04/2018	0,00	Em execução
15	Termo de Cooperação Técnica nº 001/2013	Hospital das Forças Armadas (HFA)	Estabelecer as normas de cooperação de atividades teórico-prática entre os Programas de Residência Médica (PRM) da SES-DF e do HFA - HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS - por intermédio das respectivas Comissões de Residência Médica (COREME)	01/10/2013	01/10/2018	0,00	Em execução
16	Convênio nº 001/2013	Fundação Nacional da Saúde (FUNASA)	Cessão de servidores pertencentes ao quadro de pessoal da FUNASA - FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE.	08/11/2013	08/11/2018	0,00	Em execução
17	Contrato de Repasse nº 1036.703-90/2016 (SICONV 841123/2016)	Caixa Econômica Federal (CEF)	AMPLIAÇÃO DE UNIDADE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE - Ampliação da emergência do Hospital Regional de Ceilândia (HRC) de 400 m².	29/12/2016	31/03/2019	1.260.000,00	Aguardando projeto arquitetônico
18	Contrato de Repasse nº 1035.563-00/2016 (SICONV 837340/2016)	Caixa Econômica Federal (CEF)	REFORMA DE UNIDADE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE (unidade de Emergência do HRC)	29/12/2016	31/03/2019	3.296.000,00	Aguardando projeto arquitetônico

CONVÊNIOS VIGENTES - SES/DF							
Seq.	Convênio	Partícipe	Objeto	Vigência		Recurso (R\$)	Situação
				Início	Final		
19	Contrato de Repasse nº 1036.547-88/2016 (SICONV 840756/2016)	Caixa Econômica Federal (CEF)	CONSTRUÇÃO DE UNIDADE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE (Hospital Oncológico de Brasília)	29/12/2016	31/03/2019	166.358.448,00	Aguardando projeto arquitetônico
20	Acordo de Cooperação Técnica nº 001/2015	Departamento de Trânsito do Distrito Federal (DETRAN)	Estabelecer mútua cooperação entre a SES-DF e o DETRAN/DF na formação de tripulação técnica e as ações conjuntas, com o SAMU 192 DF.	25/02/2015	25/02/2020	0,00	Em execução
21	Convênio nº 033-2004	Centro Espírita "SEBASTIÃO, O MÁRTIR"	Cessão de uso do Bem Imóvel, pela SES- DF ao CENTRO ESPÍRITA "SEBASTIÃO, O MÁRTIR" , da área de terreno localizado no SMPW - Trecho 03, Área Especial nº 05 do Núcleo Bandeirante, para fins de edificação de uma casa de saúde e assistência geriátrica.	22/11/2004	22/11/2034	0,00	Em execução

CONVÊNIOS VIGENTES - SES/DF							
Seq.	Convênio	Partícipe	Objeto	Vigência		Recurso (R\$)	Situação
				Início	Final		
22	Carta de Acordo 47-2401	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)	Fortalecer a Rede de Hospitais-Sentinela, com qualificação do processo de trabalho e a melhoria na segurança dos processos e produtos, gerando notificações de eventos adversos e queixas técnicas de produtos utilizados na atenção à saúde.	01/02/2006	Uma vez repassado o recurso, este deve ser utilizado pela Gerência de Risco, sendo que a utilização não está vinculada à vigência da Carta.	150.000,00	Em execução
23	Carta de Acordo 47-2400	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)	Fortalecer a Rede de Hospitais-Sentinela, com qualificação do processo de trabalho e a melhoria na segurança dos processos e produtos, gerando notificações de eventos adversos e queixas técnicas de produtos utilizados na atenção à saúde.	01/02/2006	Uma vez repassado o recurso, este deve ser utilizado pela Gerência de Risco, sendo que a utilização não está vinculada à vigência da Carta.	150.000,00	Em execução

CONVÊNIOS VIGENTES - SES/DF							
Seq.	Convênio	Partícipe	Objeto	Vigência		Recurso (R\$)	Situação
				Início	Final		
24	Contrato de Pequenos Serviços 230/2002	Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA)	Subsidiar a ANVISA nas ações de regularização de produtos de saúde pós-comercialização por meio de notificações de eventos adversos e queixas técnicas de produtos de saúde, insumos, materiais e medicamentos, saneantes, kits para provas laboratoriais e equipamentos médico-hospitalares em uso no país.	02/08/2002	Uma vez repassado o recurso, este deve ser utilizado pela Gerência de Risco, sendo que a utilização não está vinculada à vigência do Contrato.	50.000,00	Em execução
25	Contrato de Pequenos Serviços 232/2002	Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA)	Subsidiar a ANVISA nas ações de regularização de produtos de saúde pós-comercialização por meio de notificações de eventos adversos e queixas técnicas de produtos de saúde, insumos, materiais e medicamentos, saneantes, kits para provas laboratoriais e equipamentos médico-hospitalares em uso no país.	02/08/2002	Uma vez repassado o recurso, este deve ser utilizado pela Gerência de Risco, sendo que a utilização não está vinculada à vigência do Contrato.	50.000,00	Em execução

CONVÊNIOS VIGENTES - SES/DF							
Seq.	Convênio	Partícipe	Objeto	Vigência		Recurso (R\$)	Situação
				Início	Final		
26	Termo de Ajuste e Metas nº 22/2000 (TAM)	Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA)	O fortalecimento do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária por intermédio do fomento e da execução de atividades na área da vigilância sanitária. Programa de trabalho plurianual: 1) inspeção sanitária; 2) registro de produtos; 3) laboratórios de Saúde Pública; 4) Sistema de Informações/Cadastro de empresas, produtos e serviços; 5) desenvolvimento de recursos humanos; 6) fortalecimento institucional (estadual e municipal); 7) monitoramento de resíduos e contaminantes em alimentos; 8) monitoramento da qualidade de produtos e serviços; 9) informação, educação e comunicação (IEC).	24/10/2000	Vigeu enquanto convênio até 30/04/2004. Transformado em transferência Fundo a Fundo	0,00	Em execução
27	Convênio nº 840935/2016 SICONV 840935/2016	Ministério da Saúde (MS)	AÇÕES PARA A AMPLIAÇÃO DAS PRÁTICAS DE GESTÃO PARTICIPATIVA (Capacitação de servidores da OUVIDORIA)	27/12/2016	27/12/17	289.300,00	Em execução
28	Acordo de Cooperação Técnica nº 002/2016	Secretaria de Estado de Saúde do Amapá (SESA)	Implementar ações de controle das doenças transmitidas pelo Aedes Aegypti no âmbito dos dois Estados em 3 (três) eixos de alcance: Vigilância Ambiental em Saúde (VAS), Atenção Primária em Saúde (APS) e Vigilância Epidemiológica (VE).	01/11/2016	01/11/2017 (renovado automaticamente por tempo indeterminado)	0,00	Em execução

CONVÊNIOS VIGENTES - SES/DF							
Seq.	Convênio	Partícipe	Objeto	Vigência		Recurso (R\$)	Situação
				Início	Final		
29	Acordo de Cooperação nº 001/2017	Fundação Hemocentro de Brasília (FHB)	Implementação de políticas públicas de sangue, hemocomponentes e hemoderivados no âmbito do DF	26/11/2016	30/12/17	0,00	Em execução
30	Convênio nº 001/2017	FIOCRUZ	Estabelecer, em regime de mútua cooperação o desenvolvimento de estudos e pesquisas voltados para a qualificação e aperfeiçoamento de métodos para área de regulação, programação, gestão da informação, controle e avaliação do SUS no âmbito do DF na perspectiva de promover o desenvolvimento saudável e sustentável no território.	13/06/2017	13/06/2019	3.451.608,00	Em execução
31	Acordo de Cooperação Técnica nº 001/2017	TRF1 - SJDF (Seção Judiciária do DF)	Oferta de subsídios técnicos aos magistrados nas demandas judiciais tendentes a compelir o DF a fornecer medicamentos, insumos para tratamento da saúde, exames, tratamentos médicos, insumos nutricionais, internação em UTI.	30/05/2017	Prazo indeterminado	0,00	Em execução
32	Termo de Cooperação Técnica nº 006/2015	Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT)	Promover a atenção integral ao usuário de drogas no decorrer do cumprimento de medida alternativa por uso e porte de drogas, segundo o art. 28 da lei n. 11.343-2006.	03/07/2015	02/07/2020	0,00	Em execução
Total Geral						R\$ 315.487.925,97	

Fonte: DCC/GCONV/SUAG/SES-DF, jan-ago/2017. Dados sujeitos a alterações.

Relação de Contratos Vigentes, SES-DF, 2º Quadrimestre 2017

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
060/2010	Cessão de um imóvel de aproximadamente 152,63 m ² (cento e cinquenta e dois vírgula sessenta e três metros quadrados) localizado na Rua 01, Chácara 33, Núcleo Rural Casa Grande, Gama/DF.	08/07/2010	07/07/2018	-	-	Sim.
122/2011	Prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, com reposição de peças, em 48 (quarenta e oito) monitores cardíacos multiparamétricos com vídeo interno LCD 15" modelo DX2020, marca DIXTAL, e em 70 (setenta) eletrocardiógrafos modelo EP-3, com módulos agregados, marca DIXTAL.	15/10/2016	14/10/2017	R\$ 1.387.851,43	R\$ 1.734.811,89	Já completou 60 meses, prorrogado em caráter excepcional até 14/10/2017
190/2011	Contratação de empresa especializada para fornecimento de solução de impressão departamental, de caráter local e ou de computador de grande porte com acesso via rede local (TCO/IP), compreendendo a cessão de direito de uso de equipamentos, incluindo a prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, fornecimento de peças e suprimentos necessários (exceto papel), incluindo serviços de operacionalização da solução, para atender as necessidades.	08/12/2011	05/09/2017	R\$ 3.026.561,98	R\$ 4.031.236,55	
010/2012	Prestação de serviços, com fornecimento de peças de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de ar condicionado do Hospital Regional da Asa Norte - HRAN.	24/02/2012	23/02/2018		Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Já completou 60 meses, prorrogado em caráter excepcional até 23/02/2018
011/2012	Prestação de serviços de solução tecnológica composta de uma central de resolução médica de urgência com recursos completos de hardware, software, instalação/customização e treinamento, para modernização das comunicações do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU/SES/DF.	27/02/2012	26/02/2018	R\$ 6.839.736,00	R\$ 7.789.822,13	Já completou 60 meses, prorrogado em caráter excepcional até 26/02/2018

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
021/2012	Prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva com reposição de peças, em 18 oxímetros modelos 590 e 595, marca NELLCOR PURITAN BENNETT; 05 cobertores modelo WARM TAUCH, marca MALLINCKRODT e 06 bisturis modelo FORCE FX, marca VALLEYLAB, de propriedade da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.	08/03/2012	07/03/2018	R\$ 292.064,67	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Já completou 60 meses, prorrogado em caráter excepcional até 26/03/2018
022/2012	Prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, com reposição de peças em equipamentos marcas NELLCOR PURITAN BENNETT e PRÓ MÉDICO, de propriedade da SES/DF.	08/03/2012	07/03/2018	R\$ 2.299.250,40	R\$ 2.264.985,00	Já completou 60 meses, prorrogado em caráter excepcional até 07/03/2018
028/2012	Prestação de Serviços de Manutenção Preventiva e Corretiva de Equipamentos Odontológicos Pertencentes e Rede de Saúde Bucal Da SES/DF	27/03/2012	26/03/2018	R\$ 1.416.208,82	R\$ 1.716.197,95	Já completou 60 meses, prorrogado em caráter excepcional até 26/03/2018
032/2012	O Contrato tem por objeto a prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, com reposição de peças, em 10 (dez) ecógrafos de marca ESAOTE, de propriedade da SES/DF, conforme especificações e condições abaixo, consoante especifica o Edital de Pregão Presencial nº. 066/2011-CELIC/SUPRI/SEPLAN (fls.157/188), da Proposta de fls. 456/460, que passam a integrar o presente Termo.	19/04/2012	18/04/2018	R\$ 942.623,25	R\$ 1.040.279,02	Já completou 60 meses, prorrogado em caráter excepcional até 18/04/2018
041/2012	Prestação de serviço para locação de imóvel, nas especificações abaixo, visando atender as atividades do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência do Distrito Federal - SAMU, em Brasília, conforme termos da Proposta de fls. 70, da justificativa de dispensa de licitação de fl. 61/63, que passam a integrar o presente. - Imóvel denominado por Módulos n.º 2090 e 2100, localizado no Trecho 03, do Setor de Indústria e	24/05/2012	23/05/2018	R\$ 651.000,00	R\$ 600.000,00	Prorrogou até 23/05/2018

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
	Abastecimento-SIA/DF					
077/2012	Prestação de serviços de modernização da gestão documental, contemplando: sistema de gerenciamento eletrônico de documentos e informações, digitalização de documentos em papel e microformas para imagem digital com indexação, Reconhecimento Óptico e Inteligente de Caracteres (OCR), Organização e Gestão Física de Documentos com treinamento e capacitação.	02/08/2012	01/08/2018	R\$ 7.763.701,00	R\$ 2.904.907,32	Prorrogado até 01/08/2017, data em que completará 60 meses
125/2012	Prestação de serviços a ser executado de forma contínua, correspondentes a contratação de empresa especializada para prestação dos serviços de manutenção preventiva e corretiva com reposição	09/10/2012	08/10/2017	R\$ 1.118.290,10	R\$ 1.393.453,70	Prorrogado até 08/10/2017, data em que completará 60 meses
133/2012	Prestação de serviços a serem executados de forma contínua, correspondentes a manutenção preventiva e corretiva, com reposição de peças e acessórios, em máquinas de lavar, secadoras, calandras e centrífugas, marcas Suzuki, instaladas nas lavanderias das Regionais de Saúde/SES/DF.	29/10/2012	28/10/2017	R\$ 2.754.138,89	R\$ 3.457.294,59	Prorrogado até 28/10/2017, data em que completará 60 meses
143/2012	Aquisição de reagentes para realização de exames com fornecimento para a SES/DF de equipamentos automatizados, na modalidade comodato, a realização de exames laboratoriais qual seja, disponibilização de testes para atendimento aos pacientes que necessitam de exames imunológicos acompanhados pelas diversas áreas médicas pertencentes à rede SES/DF, bem como a manutenção preventiva e corretiva destes equipamentos.	09/11/2012	08/11/2017	R\$ 6.378.200,00	R\$ 4.161.933,00	Prorrogado até 08/11/2017, data em que completará 60 meses

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
157/2012	Contratação de empresa especializada para o fornecimento - licenciamento de uso em caráter perpétuo - de uma plataforma tecnológica única de governança corporativa de dados que assegure requisitos de integração, controle, segurança e qualidade de dados para ambientes sistêmicos heterogêneos, bem como os respectivos serviços técnicos especializados de manutenção de software com garantia de atualização tecnológica, suporte técnico remoto e presencial, transf.	27/11/2016	26/11/2017	R\$ 3.970.298,40	R\$ 716.400,00	Prorrogado até 26/11/2017, data em que completará 60 meses.
164/2012	Prestação de serviços a ser executada de forma contínua, correspondente a manutenção preventiva e corretiva, com reposição de peças originais de fábrica, em equipamentos marca K. TAKAOKA.	07/12/2012	06/12/2017	R\$ 1.580.950,32	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Prorrogado até 06/12/2017, data em que completará 60 meses
199/2012	Contratação de empresa especializada para fornecimento de Solução em tecnologia da informação de Datacenter, para prover o fornecimento de alta tecnologia no ambiente do Datacenter atual, contemplando: Serviços de Sustentação (Suporte de 2º Nível Local e/ou Remoto). Melhores práticas ITIL e Cobit, de acordo com a IN04. Ambiente Blade Center e Storage, Fornecimento de Upgrade da Solução Atual de Blade Center, incluindo Serviços de Instalação, Configuração.	28/12/2012	27/12/2017	R\$ 5.969.780,00	R\$ 1.200.000,00	Prorrogado até 27/12/2017, data em que completará 60 meses.
201/2012	Contratação de prestação de serviços especializados de TI – customização e desenvolvimento de software, consultoria, suporte técnico e garantia de funcionamento, com vistas à adequação e plena utilização das funcionalidades e potencialidades do software LIGHTBASE, no Sistema DOCCONTROL em produção na SES.	28/12/2012	27/12/2017	R\$ 2.075.200,00	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Prorrogado até 27/12/2017, data em que completará 60 meses.

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
006/2013	Contratação de empresa especializada para a prestação dos serviços de manutenção preventiva e corretiva e soluções de automação e atualização tecnológica, com reposição de peças, nos equipamentos gráficos, pertencentes ao núcleo de produção GRAFICA/GGSG/DIAU/SUAG/SES.	15/01/2013	14/01/2018	R\$ 215.997,84	R\$ 205.197,94	Prorrogado até 14/01/2018, data em que completará 60 meses.
012/2013	Locação de imóvel com área mínima de 350m², na Região Administrativa de Taguatinga/DF, Para A Reinstalação/Mudança Do CAPS II, hoje instalado na QSA 09, casa 09, Taguatinga Sul.	22/01/2013	19/08/2017	R\$ 216.519,00	R\$ 222.000,00	
003/2013	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO PARA LOCAÇÃO DE IMÓVEL COM 271 M², SITUADO NO SIG PARA ALOJAR O CONSELHO DE SAÚDE DO DF.	23/01/2013	22/01/2018	R\$ 228.483,24	R\$ 216.519,00	Prorrogado até 22/01/2016. Ainda pode ser prorrogado
015/2013	Prestação de serviços a serem executados de forma contínua, correspondentes a contratação de empresa especializada para prestação dos serviços de manutenção preventiva e corretiva com reposição de peças em 55 centrífugas e 114 fototerapias, todos marca FANEM. Item 01: 55 Centrífugas NALAR Subitem Patrimônio Modelo Série Localização 01 2459 206 BL HV 9463 Banco de Sangue/HRT 02 2460 206 BL HV 9464 Banco de Sangue/HRT 03 2461 206 BL HV 9465 Banco de Sangue/HRT	29/01/2013	28/01/2018	R\$ 359.817,24	343.461,67	Prorrogado até 28/01/2018, data em que completará 60 meses
021/2013	Prestação de Serviços de Ressonância Magnética(RNM) de Modo a Atender à Necessidade Urgente deste Tipo de Diagnose do SUS no Âmbito do DF.	08/02/2013	07/02/2018	R\$ 2.418.720,00	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Prorrogado até 07/02/2018, data em que completará 60 meses

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
022/2013	Prestação de serviços de ressonância magnética (RNM) de modo a atender à necessidade urgente deste tipo de diagnose do sus no âmbito do DF.	08/02/2013	07/02/2018	R\$ 2.418.720,00	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Prorrogado até 07/02/2018, data em que completará 60 meses
025/2013	Contratação de empresa especializada para o fornecimento de gás liquefeito de petróleo, para atender as 04 caldeiras geradoras de vapor, instaladas no Hospital Regional de Santa Maria, Da Diretoria Geral de Saúde de Santa Maria da SES/DF.	04/03/2013	03/03/2018	R\$ 356.160,00	R\$ 378.240,00	Prorrogado até 03/03/2018, data em que completará 60 meses.
028/2013	Prestação de serviços de Terapia Renal Substitutiva - TRS, para atendimento de usuários do SUS/DF, de acordo com as Portarias Nº 1168/GM/MS DE 15/06/2004 E PRT Nº 211/GMS/MS DE 15/07/2007.	08/03/2013	05/03/2018	R\$ 4.135,80	R\$ 2.814.229,80	Prorrogado até 08/03/2018, data em que completará 60 meses
040/2013	Contratação de empresa especializada em solução eletrônica de disponibilização de informações de base de dados para consulta de preços praticados no mercado, baseadas em compras eletrônicas no setor saúde para atender as necessidades do setor de compras da SUAG/SES-DF.	27/03/2013	26/03/2018	R\$ 242.393,96	R\$ 113.981,64	Prorrogado até 27/03/2018, data em que completará 60 meses
051/2013	Prestação de serviços de manutenção predial (sistemas elétricos de baixa tensão, redes lógicas, redes estabilizadas, para-raios, aterramentos, hidráulicos, sanitários, prevenção e combate contra incêndio, alvenarias, revestimentos, esquadrias, impermeabilização, cobertura, forros, pintura, acabamentos, redes de gases medicinais, redes de vapor e condensado), por preço unitário, compreendendo o LOTE 05 (RA II GAMA).	12/04/2013	11/04/2018	R\$ 2.396.158,11	R\$ 3.089.759,36	Prorrogado até 11/04/2018, data em que completará 60 meses.

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
052/2013	Prestação de serviços de manutenção predial (sistemas elétricos de baixa tensão, redes lógicas, redes estabilizadas, para-raios, aterramentos, hidráulicos, sanitários, prevenção e combate contra incêndio, alvenarias, revestimentos, esquadrias, impermeabilização, cobertura, forros, pintura, acabamentos, redes de gases medicinais, redes de vapor e condensado), por preço unitário, compreendendo o LOTE 07 (RA III - TAGUATINGA - CENTRO).	12/04/2013	11/04/2018	R\$ 1.477.721,16	R\$ 1.905.468,07	Prorrogado até 11/04/2018, data em que completará 60 meses
055/2013	Prestação de serviços de manutenção predial (sistemas elétricos de baixa tensão, redes lógicas, redes estabilizadas, para-raios, aterramentos, hidráulicos, sanitários, prevenção e combate contra incêndio, alvenarias, revestimentos, esquadrias, impermeabilização, cobertura, forros, pintura, acabamentos, redes de gases medicinais, redes de vapor e condensado), por preço unitário, compreendendo o LOTE 12	15/04/2013	14/04/2018	R\$ 1.626.287,96	R\$ 2.093.103,28	Prorrogado até 14/04/2018, data em que completará 60 meses
056/2013	Prestação de serviços de manutenção predial (sistemas elétricos de baixa tensão, redes lógicas, redes estabilizadas, para-raios, aterramentos, hidráulicos, sanitários, prevenção e combate contra incêndio, alvenarias, revestimentos, esquadrias, impermeabilização, cobertura, forros, pintura, acabamentos, redes de gases medicinais, redes de vapor e condensado), por preço unitário, compreendendo o LOTE 10 (RA VI - PLANALTINA).	15/04/2013	14/04/2018	R\$ 1.554.043,53	R\$ 2.003.883,02	Prorrogado até 14/04/2018, data em que completará 60 meses
057/2013	Prestação de serviços de manutenção predial (sistemas elétricos de baixa tensão, redes lógicas, redes estabilizadas, para-raios, aterramentos, hidráulicos, sanitários, prevenção e combate contra incêndio, alvenarias, revestimentos, esquadrias, impermeabilização, cobertura, forros, pintura, acabamentos, redes de gases medicinais, redes de vapor e condensado), por preço unitário, compreendendo o LOTE 16	15/04/2013	14/04/2018	R\$ 1.492.880,34	R\$ 2.003.883,02	Prorrogado até 14/04/2018, data em que completará 60 meses

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
058/2013	Prestação de serviços de manutenção predial (sistemas elétricos de baixa tensão, redes lógicas, redes estabilizadas, para-raios, aterramentos, hidráulicos, sanitários, prevenção e combate contra incêndio, alvenarias, revestimentos, esquadrias, impermeabilização, cobertura, forros, pintura, acabamentos, redes de gases medicinais, redes de vapor e condensado), por preço unitário, compreendendo o LOTE 06 (RA III - TAGUATINGA).	15/04/2013	14/04/2018	R\$ 2.005.293,80	R\$ 2.458.385,01	Prorrogado até 14/04/2018, data em que completará 60 meses
059/2013	Prestação de serviços de manutenção predial (sistemas elétricos de baixa tensão, redes lógicas, redes estabilizadas, para-raios, aterramentos, hidráulicos, sanitários, prevenção e combate contra incêndio, alvenarias, revestimentos, esquadrias, impermeabilização, cobertura, forros, pintura, acabamentos, redes de gases medicinais, redes de vapor e condensado), por preço unitário, compreendendo o LOTE 15 (RA XIII - SANTA MARIA).	15/04/2013	15/04/2018	R\$ 2.653.018,73	R\$ 3.420.971,85	Prorrogado até 14/04/2018, data em que completará 60 meses
060/2013	Prestação de serviços de manutenção predial (sistemas elétricos de baixa tensão, redes lógicas, redes estabilizadas, para-raios, aterramentos, hidráulicos, sanitários, prevenção e combate contra incêndio, alvenarias, revestimentos, esquadrias, impermeabilização, cobertura, forros, pintura, acabamentos, redes de gases medicinais, redes de vapor e condensado), por preço unitário, compreendendo o LOTE 14 (RA XII - SAMAMBAIA; RA XV - RECANTO DAS EMAS; RA XVII	16/04/2013	15/04/2018	R\$ 2.108.253,14	R\$ 2.718.516,30	Prorrogado até 15/04/2018, data em que completará 60 meses

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
061/2013	Prestação de serviços de manutenção predial (sistemas elétricos de baixa tensão, redes lógicas, redes estabilizadas, para-raios, aterramentos, hidráulicos, sanitários, prevenção e combate contra incêndio, alvenarias, revestimentos, esquadrias, impermeabilização, cobertura, forros, pintura, acabamentos, redes de gases medicinais, redes de vapor e condensado), por preço unitário, compreendendo o LOTE 13 (RA IX - CEILÂNDIA).	16/04/2013	15/04/2018	R\$ 1.721.843,90	R\$ 2.220.255,53	Prorrogado até 15/04/2018, data em que completará 60 meses
062/2013	Prestação de serviços de manutenção predial (sistemas elétricos de baixa tensão, redes lógicas, redes estabilizadas, para-raios, aterramentos, hidráulicos, sanitários, prevenção e combate contra incêndio, alvenarias, revestimentos, esquadrias, impermeabilização, cobertura, forros, pintura, acabamentos, redes de gases medicinais, redes de vapor e condensado), por preço unitário, compreendendo o LOTE 08 (RA IV - BRAZLÂNDIA).	16/04/2013	15/04/2018	R\$ 1.416.036,24	R\$ 1.825.927,60	Prorrogado até 15/04/2018, data em que completará 60 meses
063/2013	Prestação de serviços de manutenção predial (sistemas elétricos de baixa tensão, redes lógicas, redes estabilizadas, para-raios, aterramentos, hidráulicos, sanitários, prevenção e combate contra incêndio, alvenarias, revestimentos, esquadrias, impermeabilização, cobertura, forros, pintura, acabamentos, redes de gases medicinais, redes de vapor e condensado), por preço unitário, compreendendo o LOTE 09 (RA V - Sobradinho).	16/04/2013	15/04/2018	R\$ 1.602.577,96	R\$ 2.066.466,42	Prorrogado até 15/04/2018, data em que completará 60 meses
065/2013	Prestação de serviços de manutenção predial (sistemas elétricos de baixa tensão, redes lógicas, redes estabilizadas, para-raios, aterramentos, hidráulicos, sanitários, prevenção e combate contra incêndio, alvenarias, revestimentos, esquadrias, impermeabilização, cobertura, forros, pintura, acabamentos, redes de gases medicinais, redes de vapor e condensado), por preço unitário, compreendendo o LOTE 03 (RA I BRASÍLIA/ASA)	18/04/2013	17/04/2018	R\$ 2.504.035,94	R\$ 3.288.863,92	Prorrogado até 17/04/2018, data em que completará 60 meses

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
	SUL).					
067/2013	Prestação de serviços de manutenção predial (sistemas elétricos de baixa tensão, redes lógicas, redes estabilizadas, para-raios, aterramentos, hidráulicos, sanitários, prevenção e combate contra incêndio, alvenarias, revestimentos, esquadrias, impermeabilização, cobertura, forros, pintura, acabamentos, redes de gases medicinais, redes de vapor e condensado), por preço unitário, compreendendo o LOTE 01 (RA I Brasília - HBDF).	19/04/2013	18/04/2018	R\$ 3.506.395,11	R\$ 4.521.369,88	Prorrogado até 18/04/2018, data em que completará 60 meses
072/2013	Prestação de serviços de manutenção predial (sistemas elétricos de baixa tensão, redes lógicas, redes estabilizadas, para-raios, aterramentos, hidráulicos, sanitários, prevenção e combate contra incêndio, alvenarias, revestimentos, esquadrias, impermeabilização, cobertura, forros, pintura, acabamentos, redes de gases medicinais, redes de vapor e condensado), por preço unitário, compreendendo o LOTE 11 (RA VII - PARANOÁ).	29/04/2013	28/04/2018	R\$ 2.034.736,72	R\$ 2.623.719,52	Prorrogado até 28/04/2018, data em que completará 60 meses
086/2013	Prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, com reposição de peças em 58 ventiladores modelo 840, marca NELLCOR PURITAN BENNETT, de propriedade da SES/DF.	27/05/2013	26/05/2018	R\$ 2.198.000,00	R\$ 2.588.133,66	Prorrogado até 26/05/2018, data em que completará 60 meses

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
089/2013	Prestação de serviços de Ressonância Nuclear Magnética (RNM) de modo atender à necessidade urgente deste tipo de diagnose do Sistema Único de Saúde no âmbito do Distrito Federal	03/06/2013	02/06/2018	R\$ 918.286,32	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Prorrogado até 02/06/2018, data em que completará 60 meses
100/2013	Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de manutenção preventiva, corretiva e preditiva nos equipamentos e sistemas condicionadores de energia elétrica (grupos motores-geradores, nobreaks, estabilizadores, transformadores e quadros elétricos), dos Hospitais Regionais e demais unidades da SES/DF	04/07/2017	03/07/2018	R\$ 2.859.384,24	R\$ 4.370.792,51	prorrogado até 03/07/2018. Ainda pode ser prorrogado
103/2013	Locação de imóvel, de 360m², no DF 128, Conjunto A, lote 13, Bloco A (condomínio SAMAUMA), Planaltina/DF, para implantação de Unidades de Saúde para abrigar as equipes de Estratégia de Saúde da Família	17/07/2013	16/07/2018	R\$ 42.000,00	R\$ 33.600,00	Prorrogado até 16/07/2017. Ainda pode ser prorrogado.
110/2013	Locação de imóvel, com área de 265m² construída, na QUADRA 26, Casa 39 - Setor Leste Gama-DF para implantação de Unidades de Saúde para abrigar as equipes de Estratégia de Saúde da Família	17/07/2013	16/07/2018	R\$ 44.760,00	R\$ 42.000,00	Prorrogado até 16/07/2017. Ainda pode ser prorrogado.
131/2013	Locação de imóvel contendo dimensões mínimas de 806m², distribuídos em dois pisos, sendo um térreo composto de 03 banheiros e 01 copa, e o subsolo totalmente livre com mezanino e rampa de acesso, correspondente às lojas 42, 43 e 46 do Bloco B do SCRN 708/709 - Brasília/DF, destinado a abrigar o Núcleo de Inspeção da Vigilância Sanitária de Brasília Norte, órgão ligado à Gerência de Apoio à Fiscalização da Diretoria de Vigilância Sanitária da Subsecretaria	03/09/2013	02/09/2017	R\$ 264.000,00	R\$ 97.800,00	Prorrogado até 02/09/2017. Ainda pode ser prorrogado.
139/2013	Locação de imóvel, situado na Quadra 01, casa 14, Engenho Velho, Sobradinho I/DF, objetivando a implantação de Centro de	06/09/2013	05/09/2017	R\$ 78.000,00	R\$ 43.200,00	Prorrogado até 05/09/2017. Ainda

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
	Apoio e Atendimento as Equipes da Estratégia Saúde da Família.					pode ser prorrogado.
140/2013	Locação de imóvel, situado na Quadra 01, conjunto D, Casa 08, Térreo, Setor Sul Gama/DF, objetivando a implantação de Centro de Apoio e Atendimento as Equipes da Estratégia Saúde da Família.	09/09/2013	08/09/2017	R\$ 42.000,00	R\$ 42.000,00	Prorrogado até 08/09/2017. Ainda pode ser prorrogado.
175/2013	Locação de imóvel do tipo galpão, situado no Setor de Transportes Rodoviários e Cargas STRC/Sul, TR 04, C.J. C, LT 04, com área de 3.000 m², sendo 2.560 m² (dois mil quinhentos e sessenta metros quadrados) de área útil, para acomodação de Bens Patrimoniais pertencentes ao Núcleo de Medicamentos Básicos e Estratégicos da Secretaria de Saúde do Distrito Federal.	08/12/2013	05/09/2017	R\$ 3.133.440,00	165.000,00 (valor referente a prorrogação por 90 dias)	Prorrogado até 04/09/2017. O executor não quer mais prorrogar
205/2013	Contratação de empresa para o fornecimento da nutrição parenteral total manipulada em atendimento a demanda dos pacientes internados impossibilitados de se alimentar por via oral.	08/11/2013	07/02/2018	R\$ 44.550.000,00	R\$ 42.322.500,00	Prorrogado até 07/02/2018, podendo ser prorrogado por mais 9 meses, data em que completará 60 meses
218/2013	Locação de imóvel do tipo galpão, situado no Setor de Indústria e Abastecimento, TR 04, LT 1840 a 1890, para acomodação de medicamentos e materiais hospitalares, pertencentes à Secretaria de Saúde, especificamente da Farmácia Central.	03/12/2013	02/12/2017	R\$ 1.578.000,00	R\$ 1.244.400,00	Prorrogado até 02/12/2017. Ainda pode ser prorrogado.
237/2013	Prestação de serviços de Ressonância Nuclear Magnética (RNM) de modo atender à necessidade urgente deste tipo de diagnose do Sistema Único de Saúde no âmbito do Distrito Federal.	20/12/2016	19/12/2017	R\$ 3.144.336,00	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Prorrogado até 19/12/2017. Ainda pode ser prorrogado por mais 12 meses,

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
245/2013	Contratação para prestação de serviços de terapia intensiva em Unidade de Terapia Intensiva, em caráter complementar junto ao Sistema Único de Saúde do Distrito Federal: a) Leitos de UTI Pediátrica – Tipo III: 08 (oito) leitos ofertados; b) Leitos de UTI Adulto – Tipo III: 17 (dezessete) leitos ofertados	30/12/2016	29/12/2017	R\$ 31.987.505,00	não houve alteração do valor inicialmente contratado	Prorrogado até 29/12/2017. Ainda pode ser prorrogado por mais 12 meses,
001/2014	Contratação de empresa especializada de engenharia para executar as obras de reforma da Farmácia Central, do Bloco Administrativo e das Fachadas do Prédio da Emergência do Hospital de Base do Distrito Federal - HBDF, pertencentes à SES/DF, localizado no SMHS - Quadra 101, lotes A e B - Plano Piloto.	08/01/2014	PRAZO DE EXECUÇÃO POR MAIS 300 DIAS : EXECUÇÃO 23/07/2016 A 18/05/2017 VIGÊNCIA: 11/11/2016 a 10/03/2018	R\$ 5.152.081,45	R\$ 5.476.892,79	Prorrogado até 10/03/2018. Ainda pode ser prorrogado.
005/2014	Contratação de empresa especializada de engenharia para executar as obras de reforma do Centro de Saúde nº 11- Ceilândia, localizado na QNO 17 Conjunto G Lote 02- Ceilândia, pertencente à Secretaria de Estado de Saúde do DF.	06/12/2016	04/04/2017	R\$ 1.345.135,72	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Venceu em 04/04/2017. Analisando possível rescisão
014/2014	Contratação de empresa especializada em Avaliação Externa da Qualidade para o Laboratório Central de Saúde Pública do Distrito Federal visando obter e manter a qualidade dos serviços prestados.	13/01/2014	12/01/2018	R\$ 20.027,88	R\$ 18.025,09	Prorrogado até 12/01/2018. Ainda pode ser prorrogado
016/2014	Contratação de pessoa jurídica para fornecimento, customização, implantação, treinamento e manutenção de sistema para informatização da Vigilância Sanitária.	16/01/2014	15/01/2018	R\$ 1.597.455,84		

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
001/2014 - CG	Organização, implantação e gestão das ações de assistência à saúde no Hospital da Criança de Brasília - HCB.	17/02/2014	16/02/2019	R\$ 695.182.530,98	R\$ 7.777.937,61	Contrato vigente até 16/02/2019
071/2014	Prestação de serviço mediante contrato de operação e manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de ar condicionado do Hospital Regional de Taguatinga - HRT, localizado na QNC Área Especial nº 24, Taguatinga Norte-DF de propriedade da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.	27/03/2014	26/03/2018	R\$ 1.188.248,26	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Prorrogado até 26/03/2018n Ainda pode ser prorrogado.
121/2014	Prestação de serviços de intermediação, administração e gerenciamento para implantação e operação de sistema informatizado e integrado de gestão com gerenciamento informatizados e integrados de gestão de frota com gerenciamento de despesas de abastecimentos com fornecimento dos insumos para as unidades de abastecimento que dão suporte às atividades administrativas do Governo do Distrito Federal.	27/05/2014	26/05/2018	R\$ 2.746.850,00	R\$ 3.433.562,50	Prorrogado até 26/05/2018. Ainda pode ser prorrogado
134/2014	Manutenção e reforma das edificações localizadas no Laboratório Central de Saúde Pública, LACEN-DF.	05/06/2014	04/06/2018	R\$ 6.876.085,89	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Prorrogado até 04/06/2018. Ainda pode ser prorrogado
147/2014	Prestação dos serviços de manutenção preventiva e corretiva com reposição de peças ORIGINAIS DE FÁBRICA, em equipamentos audiológicos de diversas marcas, de propriedade da SES/DF.	10/06/2014	09/06/2018	R\$ 814.730.000,00	R\$ 1.018.328,50	Prorrogado até 09/06/2018. Ainda pode ser prorrogado

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
162/2014	Contratação de serviços de Nefrologia para Terapia Renal Substitutiva- Hemodiálise e Diálise Peritonial, nas Regiões Administrativas de Ceilândia, Taguatinga, Samambaia, Gama, Santa Maria, Sobradinho e Plano Piloto.	25/06/2014	24/12/2017	R\$ 6.843.964,96		tramitando prorrogação
168/2014	Contratação de Laboratórios de Prótese Dentária para complementar os serviços da Rede de Atenção à Saúde Bucal, da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.	27/06/2014	26/06/2018	R\$ 1.852.668,50		tramitando prorrogação
187/2014	Contratação de empresa especializada no serviço de agenciamento de viagens, por vias aéreas, no âmbito nacional e internacional, compreendendo emissão, reserva e entrega de bilhetes de passagens, atendimento em aeroportos e afins.	29/07/2014	28/07/2018	R\$ 300.003,00	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Prorrogado até 28/07/2017, ainda pode ser prorrogado
202/2014	Locação de imóvel na Região Administrativa da Cidade de São Sebastião/DF, sendo Casa Residencial ou Edificações, com adaptações de fácil execução, conforme especifica Projeto Básico. O presente objeto visa a implantação Centro de Apoio e Atendimento a Equipe da Saúde da Família, da SES/DF, no endereço Rua 26, Conjunto B, Casa 17, Residencial do Bosque II, São Sebastião/DF, CEP. 71694-044 na região administrativa de São Sebastião - RA XIV.	26/08/2016	25/10/2017	R\$ 13.200,00	R\$ 4.000,00	tramitando prorrogação
218/2014	Contratação de empresa especializada para a prestação dos serviços de manutenção preventiva e corretiva com reposição de peças, placas e componentes eletrônicos e materiais de consumo, em 18 gasômetros (todos marca RADIOMETER) pertencentes à SES/DF.	09/09/2014	08/09/2017	R\$ 12.600.105,96	R\$ 12.056.845,00	Prorrogado até 08/09/2017. Ainda pode ser prorrogado.

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
235/2014	Locação de imóvel na Região Administrativa da Cidade de Brasília/DF, sendo no Setor Comercial-SCS, composto por 02 (duas) subsolo, térreo e sobreloja, perfazendo uma área útil construída de 1.216,68 m², sendo toda a edificação de acordo com as exigências da SES/DF, obedecendo a planta arquitetônica elaborada pela engenharia da SES. O presente objeto visa a implantação do CAPS ad III - RODOVIÁRIA, para atender a região central de Brasília	29/09/2014	28/09/2017	R\$ 600.000,00	R\$ 480.000,00	Prorrogado até 28/09/2017. Ainda pode ser prorrogado
240/2014	Prestação de serviços complementares à Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, na área de oftalmologia para a realização mensal de no máximo 25 (vinte e cinco) cirurgias oftalmológicas de vitrectomia nos pacientes usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).	08/10/2016	07/10/2017	R\$ 3.471.300,00	R\$ 3.452.700,00	Prorrogado até 07/10/2017. Ainda pode ser prorrogado
255/2014	Prestação de serviços de gestão integrada da informação multicanal, sob demanda, compreendendo a criação e desenvolvimento de hotspots de programas e campanhas, desenvolvimento de aplicativos mobile, a coleta e análise de informações multicanais, o planejamento de estratégias de comunicação em plataformas internacionais e a gestão e atualização dos canais de comunicação em redes de relacionamento na internet.	03/11/2014	02/11/2017	R\$ 2.360.000,00	R\$ 1.823.600,00	Prorrogado até 02/11/2017. Ainda pode ser prorrogado
257/2014	Aquisição de placas/painéis para realização de exames MICROBIOLÓGICOS com fornecimento de equipamentos, na modalidade comodato, dedicados sem nenhum ônus para a SES-DF, totalmente automatizados para fins de realização de exames laboratoriais quais sejam identificação bacteriana e leveduras e realização de antibiograma, bem como executar as manutenções preventivas e corretivas destes equipamentos, com o fornecimento de todas as peças e componentes	06/11/2014	12/11/2017	R\$ 1.639.836,00	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Prorrogado até 12/11/2017. Ainda pode ser prorrogado.

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
	necessários.					
307/2014	Prestação, pela CONTRATADA, de serviços de terapia intensiva em Unidade de Terapia Intensiva Adulto (11 leitos), para complementar as necessidades emergenciais da Contratante	19/12/2014	18/12/2017	R\$ 14.430.552,40	R\$ 17.054.289,20	Prorrogado até 18/12/2017. Ainda pode ser prorrogado
048/2015	Contratação de serviços de manutenção corretiva e preventiva, assistência e suporte técnico em equipamentos da SES/DF	18/06/2015	18/06/2018	R\$ 1.185.540,00	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 18/06/2018, podendo ser prorrogado
050/2015	Contratação de empresa especializada para a prestação dos serviços de manutenção preventiva e corretiva com reposição de peças e acessórios originais, em 61 ventiladores modelo dx3010, marca dixtal, pertencentes ao hospital de Santa Maria SES/DF	22/06/2015	21/06/2018	R\$ 1.755.680,00	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Prorrogado até 21/06/2017. Ainda pode ser prorrogado
085/2015	Contratação de serviços com a finalidade de garantir assistência à saúde às pessoas com deficiência auditiva e intelectual e transtorno do espectro do Autismo pela SES/DF.	15/09/2016	14/09/2017	R\$ 4.551.483,48	R\$ 4.567.122,00	Prorrogado até 14/09/2017. Ainda pode ser prorrogado
087/2015	Contratação de serviços de Nefrologia para Terapia Renal Substitutiva – Hemodiálise e Diálise Peritonial nas Regiões Administrativas de Ceilândia, Taguatinga, Samambaia, Gama, Santa Maria, Sobradinho e Plano Piloto.	05/10/2016	04/10/2017	R\$ 5.887.082,48	R\$ 7.213.307,18	Prorrogado até 04/10/2017. Ainda pode ser prorrogado

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
092/2015	Contratação de serviços de nefrologia para terapia renal substitutiva - hemodiálise e diálise peritonial - nas regiões administrativas de Ceilândia, Taguatinga, Samambaia, Gama, Santa Maria, Sobradinho E Plano Piloto	05/11/2015	04/11/2017	R\$ 6.851.076,80	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Prorrogado até 04/11/2017. Ainda pode ser prorrogado
106/2015	Contratação dos serviços de manutenção preventiva e corretiva, com reposição de peças, em capelas de fluxo laminar e cabines de segurança biológica de marcas diversas.	27/11/2016	26/11/2017	R\$ 936.318,24	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Prorrogado até 26/11/2017. Ainda pode ser prorrogado
112/2015	Fornecimento de OXIGÊNIO LÍQUIDO MEDICINAL para a rede pública de saúde da SES/DF	14/12/2016	13/12/2017	R\$ 6.711.364,80	R\$ 7.280.246,92	Prorrogado até 13/12/2017. Ainda pode ser prorrogado
115/2015	Aquisição de licenças e serviços técnicos especializados para implantação tecnológica de computação em nuvem, utilizando um modelo de nuvem privada, com ferramentas de gerenciamento dos ambientes virtualizados, o portal de autosserviço institucional da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal	29/12/2015	28/12/2020	R\$ 6.208.757,18	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 28/12/2020. Porém está sendo tratada a sua rescisão unilateral.
011/2016	Contratação de empresa especializada para a prestação dos serviços de manutenção preventiva e corretiva, com reposição de peças, em equipamentos da Citopatologia e Anatomia Patológica da Secretaria de Estado de Saúde-DF	28/01/2016	27/01/2018	R\$ 1.077.760,00	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Prorrogado até 27/01/2018. Ainda pode ser prorrogado
012/2016	Prestação dos serviços de fornecimento de Dosímetros Individuais e de Calibração dos equipamentos para medição de áreas e dosimetria.	16/02/2016	15/02/2018	R\$ 226.999,95	Não houve alteração do valor inicialmente	Prorrogado até 15/02/2018. Ainda pode ser prorrogado

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
					contratado	
019/2016	Construção da Unidade Básica de Saúde – UBS, localizada na EQNP 16/20, Área Especial Lotes “E”, “F” e “G, em Ceilândia-DF	19/02/2017 VIGÊNCIA EXECUÇÃO 22/11/2016	15/12/2017 VIGÊNCIA EXECUÇÃO 17/09/2017	R\$ 2.344.566,56	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 17/08/2017. Podendo ser prorrogado por solicitação do executor do contrato, caso a obra não tenha sido concluída
020/2016	Construção da Unidade Básica de Saúde – UBS, localizada na QR 210, Conjunto 22, Lote 01, na SAMAMBAIA-DF	28/08/2017 VIGÊNCIA 31/12/2016 EXECUÇÃO 31/05/2017	25/12/2017 VIGÊNCIA 27/09/2017 EXECUÇÃO	R\$ 2.327.578,90	R\$ 2.556.841,02	Vigente até 25/12/2017. Podendo ser prorrogado por solicitação do executor, caso a obra não tenha sido concluída
021/2016	Construção da Unidade Básica de Saúde – UBS, localizada na Quadra 500 Área Especial 02 – Sol Nascente, na CEILÂNDIA-DF	19/07/2017 vigência 21/04/2017 execução	15/12/2017 VIGÊNCIA 17/09/2017 EXECUÇÃO	R\$ 2.310.419,40	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 15/12/2017. Podendo ser prorrogado por solicitação do executor, caso a obra não tenha sido concluída.

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
024/2016	Contratação de serviço de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação nº 2015.01.1.058984-0	Vigência a partir da data de internação (AINDA NÃO INFORMADA PELA CLINICA)	Vigência a partir da data de internação (AINDA NÃO INFORMADA PELA CLINICA)	R\$ 68.080,00		
025/2016	Contratação de serviço de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação nº 2015.01.1.054441-4	Vigência a partir da data de internação (AINDA NÃO INFORMADA PELA CLINICA)	Vigência a partir da data de internação (AINDA NÃO INFORMADA PELA CLINICA)	R\$ 49.480,00		
027/2016	Contratação de empresa especializada para a prestação dos serviços de manutenção corretiva e preventiva, com reposição de peças originais de fábricas, em focos auxiliares, modelo CL 13B, marca SISMATEC	26/01/2016	25/01/2018	R\$ 1.120.779,00	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Prorrogado até 25/01/2018. Ainda pode ser prorrogado
030/2016	Contratação de serviço de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação nº 2015.01.1.106362-4	Vigência a partir da data de internação (AINDA NÃO INFORMADA PELA CLINICA)	Vigência a partir da data de internação (AINDA NÃO INFORMADA PELA CLINICA)	R\$ 68.080,00		

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
038/2016	Manutenção preventiva e corretiva com reposição de peças em diversos equipamentos da marca FANEM.	30/03/2016	29/03/2018	R\$ 1.439.145,76	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Prorrogado até 29/03/2018. Ainda pode ser prorrogado
042/2016	A prestação dos serviços de controle de qualidade da água, manutenção preventiva e corretiva com reposição de peças/materiais integrantes nos purificadores de água por OSMOSE RESERVA pertencentes à SES/DF.	18/04/2016	17/04/2018	R\$ 735.576,00	R\$ 770.580,59	Prorrogado até 17/04/2018. Ainda pode ser prorrogado.
043/2016	Contratação de empresa especializada para a prestação dos serviços de manutenção corretiva e preventiva, com reposição de peças originais de fábricas, em 168 ventiladores, da marca NELLCOR PURITAN BENNETT	20/04/2016	19/04/2018	R\$ 8.961.935,06	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Prorrogado até 19/04/2018. Ainda pode ser prorrogado
046/2016	Contratação de serviços de saúde ambulatoriais e emergenciais, de média e alta complexidade nas especialidades de Cirurgia Cardíaca, Cirurgia Vascular, Cardiologia, Radiologia, Terapia Intensiva, além dos serviços intervencionistas endovasculares em radiologia, neuroradiologia, cardiovascular e de transplantes, captação e doação de órgãos e tecidos, visando atender as necessidades complementares de assistência da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal - SES/DF	29/04/2016	28/04/2018	R\$ 146.038.833,48	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Prorrogado até 28/04/2018. Ainda pode ser prorrogado

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
048/2016	A contratação de serviços de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação nº 2015.01.1.001340-5	Vigência a partir da data de internação (AINDA NÃO INFORMADA PELA CLINICA)		R\$ 68.080,00		
049/2016	Prestação de Serviços e Instalação de Sistemas de monitoramento/rastreamento por GPS/GPRS/GSM via satélite /internet, em veículos pertencentes a frota da SES/DF	06/05/2016	05/05/2018	R\$ 735.760,00	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Prorrogado até 05/05/2018. Ainda pode ser prorrogado
050/2016	A contratação de serviços de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação nº 2015.01.3.004091-3	Vigência a partir da data de internação (AINDA NÃO INFORMADA PELA CLINICA)		R\$ 68.080,00		
055/2016	A contratação de serviços de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação nº 2014.01.1.174440-3	Vigência a partir da data de internação (AINDA NÃO INFORMADA PELA CLINICA)		R\$ 45.880,00		

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
056/2016	Contratação de empresa especializada para a prestação dos serviços de manutenção preventiva e corretiva, com reposição de peças, originais de fábrica e materiais de consumo em gasômetros da marca AVL/ROCHE, modelo OMNI, de propriedade da SES/DF.	25/05/2017	24/05/2018	R\$ 4.128.306,84	R\$ 4.317.011,75	Prorrogado até 24/05/2018. Ainda pode ser prorrogado.
058/2016	Prestação dos serviços de manutenção corretiva e preventiva, com reposição de peças originais, em ECÓGRAFOS/ULTRASSONS marca ALOKA da SES/DF.	01/06/2016	31/05/2018	R\$ 1.203.311,97	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Prorrogado até 31/05/2018. Ainda pode ser prorrogado.
063/2016	Prestação dos Serviços de Manutenção preventiva e corretiva, com reposição de peças, em máquinas de hemodiálise da marca B. Braun	27/06/2017	26/06/2018	R\$ 1.471.675,32	R\$ 1.524.655,63	Permitido prorrogação
065/2016	A contratação de serviços de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação nº 2015.01.1.072838-2	Vigência a partir da data de internação (AINDA NÃO INFORMADA PELA CLINICA)		R\$ 45.600,00		
072/2011	Cessão de Uso para o Cessionário de instalações no centro de saúde nº 02, Núcleo Bandeirante, para funcionamento de equipamento de auto- atendimento	26/05/2011	25/05/2021	sem ônus		
187/2010	Cessão de Uso da área pública na medida de 2m² no Centro de Saúde nº 03, localizado na QN 09, Área Especial nº 08, Riacho Fundo I, para instalação de 01 máquina de auto atendimento do BRB	22/09/2010	21/09/2020	sem ônus		

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
001/2010	O presente Termo tem por objeto a cessão de uso da área pública na medida de 2m² (dois metros quadrados) no Hospital Regional da Asa Norte - HRAN para instalação de 01 (uma) máquina de autoatendimento do BRB.	06/08/2010	05/08/2020	sem ônus		
073/2011	Autorização de uso de instalações nas dependências da SES/DF, para funcionamento de 05 (cinco) postos de atendimento bancários (PAB's) de acordo com as condições estabelecidas nas demais cláusulas. HRT, HRS, HRG, HRAN E HRAS.	26/05/2011	25/05/2021	sem ônus		
004/2012	CESSÃO DE USO DE 4M² PARA O CESSIONÁRIO, DE INSTALAÇÕES DO HRSM, PARA FUNCIONAMENTO DE 02 MÁQUINAS DE AUTOATENDIMENTO DO CESSIONÁRIO.	05/12/2012	04/12/2017	sem ônus		
002/2013	Cessão de uso de uma área total de 310,61m², para a implantação de 01 posto de atendimento bancário - PAB, do Banco de Brasília S.A - BRB, no terreno onde está instalado o Hospital de Base do DF.	18/09/2013	17/09/2018	sem ônus		
003/2014	Cessão de uso do espaço para instalação de equipamento de autoatendimento na unidade mista de Taguatinga - DF.	02/07/2014	01/07/2019	sem ônus		
004/2014	Cessão de uso para a permanência de 02 terminais de auto atendimento instalados na dependência do Hospital Regional do Gama, sendo 01 na entrada da portaria da administração hospitalar e 01 próximo a portaria central, cada um ocupando um espaço de 3,5 m².	27/06/2014	26/06/2019	sem ônus		

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
005/2014	Cessão de uso de uma área total de 128 m² para a implantação de 01 POSTO DE ATENDIMENTO BANCÁRIO - PAB 253, do Banco de Brasília S.A - BRB, para atendimento aos servidores da Regional de Saúde de Planaltina -DF.	17/07/2014	16/07/2019	sem ônus		
005/2015	Cessão de 11 (onze) equipamentos de hemodiálise ao Hospital Universitário de Brasília, marca NIPRO.	26/06/2015	25/06/2020	sem ônus		
006/2015	Cessão de uso para a fixação de 01 (um) terminal de auto atendimento instalados no subsolo do Hospital Regional do Guará	16/07/2015	15/07/2025	sem ônus		
008/2015	Cessão de Uso de 2m² (dois metros quadrados) para instalação de 01 (uma) máquina de auto atendimento do Banco BRB, no terreno do Hospital Regional de Samambaia	28/10/2015	27/10/2020	sem ônus		
009/2015	Cessão de espaço, relativa a 1,44m² (um inteiro e quarenta e quatro centésimos metros quadrados), para o funcionamento de 01 (um) terminal de autoatendimento do BRB, instalado nas dependências do Hospital Regional da Asa Sul	28/10/2015	27/10/2020	sem ônus		
001/2016	Cessão de 300 m² para construção de um posto de atendimento - PA no terreno do HRSM - Hospital Regional de Santa Maria.	31/05/2016	30/05/2036	sem ônus		

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
068/2016	Contratação de serviço de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação nº 2014.01.1.135367-0 - Paciente: CLEILTON RODRIGUES CAMPOS	DATA DE ADMISSÃO DO PACIENTE		R\$ 22.800,00		
074/2016	Prestação de Serviços de manutenção preventiva e corretiva com reposição de peças, em equipamentos com reposição de peças/materiais integrantes, nos Sistemas de Tratamento de água por OSMOSE REVERSA, pertencentes às diversas regionais da SES/DF (LOTE 02)	04/10/2016	03/10/2017	R\$ 95.840,00	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 03/10/2017. Pode ser prorrogado.
075/2016	Prestação de Serviços de manutenção preventiva e corretiva com reposição de peças, em equipamentos com reposição de peças/materiais integrantes, nos Sistemas de Tratamento de água por OSMOSE REVERSA, pertencentes às diversas regionais da SES/DF (LOTE 01)	06/10/2016	05/10/2017	R\$ 310.640,00	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 05/10/2017. Pode ser prorrogado
079/2016	Prestação de Serviços de manutenção preventiva e corretiva com reposição de peças, em equipamentos com reposição de peças/materiais integrantes, nos Sistemas de Tratamento de água por OSMOSE REVERSA, pertencentes às diversas regionais da SES/DF (LOTE 3)	10/10/2016	09/10/2017	R\$ 54.499,88	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 09/10/2016. Pode ser prorrogado

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
080/2016	Contratação de serviços de Telemedicina, de forma integrada incluindo todos os equipamentos para realizações de exames de ECG, Holter e Mapa para suprir a necessidade da Rede SES-DF, estando englobado no serviço os equipamentos, acessórios, manutenção e laudos por 12 meses. Esclareço que há necessidade de compatibilização dos equipamentos e sistemas dos exames com a plataforma na qual os laudos são realizados. O objetivo de atender a toda demanda reprimida da atenção primária, bem como otimizar o atendimento nos serviços de emergência (hospitais, UPAs e clínicas de família), evitando assim interrupção deste serviço essencial para a cardiologia do Distrito Federal	13/10/2016	12/10/2017	R\$ 3.446.000,00	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 12/210/2017. Pode ser prorrogado.
081/2016	Contratação de empresa especializada para o fornecimento de gases medicinais e serviços afins para toda a rede pública de saúde da SES/DF, a relação da quantidade estimada do número de cilindros de gás estão relacionados no Anexo I e os locais onde deverão ser fornecidos os gases medicinais estão relacionados no Anexo II do Contrato	18/10/2016	17/10/2017	R\$ 1.329.774,00	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 17/10/2017. Pode ser prorrogado.
082/2016	Contratação de empresa especializada para o fornecimento de gases medicinais e serviços afins para toda a rede pública de saúde da SES/DF, a relação da quantidade estimada do número de cilindros de gás estão relacionados no Anexo I e os locais onde deverão ser fornecidos os gases medicinais estão relacionados no Anexo II do Contrato	18/10/2016	17/10/2017	R\$ 484.257,00	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 17/10/2017. Pode ser prorrogado.
084/2016	Aquisição de insumos (MEIOS DE CULTURA PARA ISOLAMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DAS MICROBACTÉRIAS E KITS DE TESTES DE SENSIBILIDADE ÀS DROGAS ANTITUBERCULOSE) por meio de contrato de fornecimento com instalação de equipamento - COMODATO	27/10/2016	26/10/2017	R\$ 381.287,58	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 26/10/2017. Não pode prorrogar

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
083/2016	A contratação de serviços de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação nº 2014.01.1.136944-7 - 7ª VFP/DF	DATA DE ADMISSÃO DO PACIENTE		R\$ 68.400,00		
085/2016	Aquisição de acessórios de radioterapia para imobilização e proteção radiológica de pacientes em teleterapia, do Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF).	17/11/2016	16/11/2017	R\$ 153.220,00	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 16/11/2017. Não pode prorrogar
086/2016	A contratação de serviços de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação nº 2016.01.3.004667-0 VFJ.	DATA DE ADMISSÃO DO PACIENTE		R\$ 45.600,00		
089/2016	Aquisição de testes para triagem neonatal para determinação, em papel filtro, de Fenilalanina e outros aminoácidos (Isoleucina, Valina, Metionina, Glicina, Tirosina, Arginina, Citrulina, Ornitina, Homocitrulina, 5-Oxi Prolina, Ácido Piroglutâmico), Leucina, Hemoglobinopatias, TSH (Hormônio Estimulante da Tireóide) Neonatal, 17 OHP (17-Hidroxiprogesterona) Neonatal, Galactose Total Neonatal (TGAL), Biotinidase, Anticorpos Anti-Toxoplasma Igm, G6PD (Glicose 6 fosfato desidrogenase), Tripsina Imunorreativa (IRT), com fornecimento de equipamento por metodologia automatizada a partir da picotagem da amostra, na modalidade COMODATO, conforme especificações do anexo I deste edital. Os testes acima listados são de uso exclusivo do	24/11/2016	23/11/2017	R\$ 1.760.400,00	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 23/11/2017. Pode ser prorrogado

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
	Laboratório de Triagem Neonatal, situado no Hospital de Apoio de Brasília, não estando destinados a outros laboratórios da rede SES/DF.					
090/2016	Aquisição de testes para triagem neonatal para determinação, em papel filtro, de Fenilalanina e outros aminoácidos (Isoleucina, Valina, Metionina, Glicina, Tirosina, Arginina, Citrulina, Ornitina, Homocitrulina, 5-Oxi Prolina, Ácido Piroglutâmico), Leucina, Hemoglobinopatias, TSH (Hormônio Estimulante da Tireóide) Neonatal, 17 OHP (17-Hidroxiprogesterona) Neonatal, Galactose Total Neonatal (TGAL), Biotinidase, Anticorpos Anti-Toxoplasma Igm, G6PD (Glicose 6 fosfato desidrogenase), Tripsina Imunorreativa (IRT), com fornecimento de equipamento por metodologia automatizada a partir da picotagem da amostra, na modalidade COMODATO, conforme especificações do anexo I deste edital. Os testes acima listados são de uso exclusivo do Laboratório de Triagem Neonatal, situado no Hospital de Apoio de Brasília, não estando destinados a outros laboratórios da rede SES/DF.	24/11/2016	23/11/2017	R\$ 3.194.400,00	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 23/11/2017. Pode ser prorrogado

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
091/2016	Aquisição de testes para triagem neonatal para determinação, em papel filtro, de Fenilalanina e outros aminoácidos (Isoleucina, Valina, Metionina, Glicina, Tirosina, Arginina, Citrulina, Ornitina, Homocitrulina, 5-Oxi Prolina, Ácido Piroglutâmico), Leucina, Hemoglobinopatias, TSH (Hormônio Estimulante da Tireóide) Neonatal, 17 OHP (17-Hidroxiprogesterona) Neonatal, Galactose Total Neonatal (TGAL), Biotinidase, Anticorpos Anti-Toxoplasma Igm, G6PD (Glicose 6 fosfato desidrogenase), Tripsina Imunorreativa (IRT), com fornecimento de equipamento por metodologia automatizada a partir da picotagem da amostra, na modalidade COMODATO, conforme especificações do anexo I deste edital. Os testes acima listados são de uso exclusivo do Laboratório de Triagem Neonatal, situado no Hospital de Apoio de Brasília, não estando destinados a outros laboratórios da rede SES/DF.	29/11/2016	28/11/2017	R\$ 3.420.000,00	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 28/11/2017. Pode ser prorrogado.
093/2016	A contratação de serviços de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação nº 2015.01.1.102919-6 VFP.	DATA DE ADMISSÃO DO PACIENTE		R\$ 68.400,00		
094/2016	A contratação de serviços de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação nº 2014.01.1.184873-5.	DATA DE ADMISSÃO DO PACIENTE		R\$ 45.600,00		

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
096/2016	Contratação de Empresa Especializada para a prestação de serviço de manutenção preventiva e corretiva com reposição de peças em equipamentos da marca SIEMENS, pertencentes à Rede Pública de Saúde da SES/DF. • Código 5428 - Denominação: manutenção aparelhos médico-hospitalares • Código 150470 - Denominação: peças/acessórios equipamentos	05/12/2016	04/12/2017	R\$ 8.179.938,83	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 04/12/2017. Pode ser prorrogado.
097/2016	Aquisição de material de consumo CONJUNTOS PARA DIALISE PERITONEAL, por meio de aquisição por adesão a ARP nº 109/2016 do Hospital Universitário de Juiz de Fora, fls. 215/221, Edital do Pregão Eletrônico nº 010/2016, fls. 94 a 112, ARP nº 109/2016 do Hospital Universitário de Juiz de Fora.	09/12/2016	08/12/2017	R\$ 702.316,80	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 08/12/2017. Não pode ser prorrogado
098/2016	Contratação de empresa especializada para aluguel de equipamentos totalmente automatizados, conforme características técnicas contidas no Item 5 do Anexo I do Edital e item 3.1.3 deste Contrato, para a SES-DF, com fornecimento de reagentes para a realização de dosagens de MARCADORES CARDÍACOS, para fins de realização dos exames laboratoriais de CKMB, TROPONINA E MIOGLOBINA	19/12/2016	18/12/2017	R\$ 2.033.583,96	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 18/12/2017. Pode ser prorrogado.
100/2016	Aquisição de Reagentes e insumos para realização de testes bioquímica do sangue, através da técnica automatizada, em regime de COMODATO, com fornecimento de equipamentos totalmente automatizados, visando atender à demanda de realização destes exames pela rede SES/DF	26/12/2016	25/12/2017	R\$ 11.660.403,70	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 25/12/2017. Pode ser prorrogado.
103/2016	A contratação de serviços de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender	DATA DE ADMISSÃO DO PACIENTE		R\$ 45.600,00		

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
	a Ação de Internação nº 2015.01.1.068550-8 VFP/DF.					
003/2016	CESSÃO DE ESPAÇO PARA INSTALAÇÃO DE 01 (UM) TERMINAL DE AUTOATENDIMENTO NO PRÉDIO DA SAMU CENTRAL, SIA TRECHO 03, LOTES 2090/2100 - BRASÍLIA/DF, 2 M².	05/12/2016	04/12/2021	sem ônus		
001/2017	A cessão de uso de bem público pertencente à Administração Regional do Guará, com área de 93,4m², situado na Quadra 38, Área Especial, Guará II, para a instalação de Equipe de Estratégia Saúde da Família (ESF)	26/01/2017	25/01/2022	sem ônus		
002/2017	A contratação de serviço de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação nº 2015.01.3.006987-6 VIJ, paciente DANIEL JACÓ ALENCAR DA SILVA.	DATA DE ADMISSÃO DO PACIENTE		R\$ 68.400,00		
003/2017	Contratação de empresa especializada para a prestação de serviço de manutenção preventiva e corretiva com reposição de peças genuínas em Equipamentos utilizados para Eletrografia, FIBROSCAN, em lote único	23/01/2017	22/01/2018	R\$ 3.005.652,00	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 22/01/2018. Pode ser prorrogado.
005/2017	Contratação de serviços de Nefrologia para Terapia Renal Substitutiva– Hemodiálise e Diálise Peritoneal – nas Regiões Administrativas de Ceilândia, Taguatinga, Samambaia, Gama, Santa Maria, Sobradinho e Plano Piloto	20/02/2017	19/02/2018	R\$ 4.948.797,70	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 19/02/2018. Pode ser prorrogado

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
006/2017	A contratação de serviço de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação nº 2015.01.1.127278-2 8ªVFP/DF, paciente DAVI JORGE LOPES LEITÃO.	DATA DE ADMISSÃO DO PACIENTE		R\$ 68.400,00		
007/2017	A contratação de serviço de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação nº 2016.01.1.059560-4 3ªVFP/DF, paciente RAFAEL SOARES PIRES.	DATA DE ADMISSÃO DO PACIENTE		R\$ 68.400,00		
008/2017	A contratação de serviço de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação nº 2016.01.1.073276-7 7ªVFP/DF, paciente IGOR GUSTAVO SOUSA SILVA DIAS.	DATA DE ADMISSÃO DO PACIENTE		R\$ 68.400,00		
009/2017	A contratação de serviço de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação nº 2016.01.1.074425-9 6ªVFP/DF,	DATA DE ADMISSÃO DO PACIENTE		R\$ 68.400,00		

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
	paciente GUSTAVO FERREIRA DIOGO.					
010/2017	A contratação de serviço de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação nº 2016.01.1.064227-9 2ªVFP/DF, paciente CRISTIANO BANDEIRA NUNES	DATA DE ADMISSÃO DO PACIENTE		R\$ 68.400,00		
011/2017	A contratação de serviço de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação nº 2014.01.1.028520-8 7ª VFP/DF, paciente LUIZ GUSTAVO SILVA COSTA	DATA DE ADMISSÃO DO PACIENTE		R\$ 68.400,00		
012/2017	A contratação de serviço de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação nº 2016.01.1.048792-3 7ªVFP/DF, paciente MARCELO DA COSTA BOLDRINI.	DATA DE ADMISSÃO DO PACIENTE		R\$ 68.400,00		

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
019/2017	A contratação de serviço de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação nº 2016.01.1.036750-4 2VFP, do paciente OCIMAR SOUSA DE OLIVEIRA.	DATA DE ADMISSÃO DO PACIENTE		R\$ 68.400,00		
018/2017	A contratação de serviço de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação nº 2014.01.1.056888-8 7VIJ, do paciente GABRIEL HENRIQUE SANTOS E SILVA.	DATA DE ADMISSÃO DO PACIENTE		R\$ 68.400,00		
017/2017	A contratação de serviço de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação nº 2016.01.3.001846-5 VIJ, do paciente ROBSON BATISTA DE JESUS.	DATA DE ADMISSÃO DO PACIENTE		R\$ 68.400,00		
016/2017	A contratação de serviço de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação nº 2016.01.1.006430-5 VIJ, do paciente	DATA DE ADMISSÃO DO PACIENTE		R\$ 68.400,00		

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
	FELYPE DE LIMA NONATO.					
015/2017	A contratação de serviço de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação nº 2015.01.3.004588-8 VIJ, do paciente LUCAS EDUARDO DA SILVA FERREIRA.	DATA DE ADMISSÃO DO PACIENTE		R\$ 68.400,00		
014/2017	A contratação de serviço de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação nº 2015.01.3.002668-6 VIJ, do paciente JOÃO VITOR PEREIRA DE CARVALHO.	DATA DE ADMISSÃO DO PACIENTE		R\$ 68.400,00		
013/2017	A contratação de serviço de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação nº 2015.01.1.136798-7 – 7VFP, do paciente ILMAR DA SILVA FREITAS.	DATA DE ADMISSÃO DO PACIENTE		R\$ 68.400,00		
020/2017	Aquisição de água mineral, potável, por meio de Sistema de Registro de Preços, para abastecimento de toda rede SES/DF	24/02/2017	23/02/2018	R\$ 146.700,00	Não houve alteração do valor inicialmente	Vigente até 23/02/2018. Não pode ser prorrogado

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
					contratado	
026/2017	A contratação de serviços de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação nº 2016.01.3.003553-9 VIJ	Vigência a partir da data de internação (AINDA NÃO INFORMADA PELA CLINICA)		R\$ 68.400,00		
023/2017	Fornecimento ininterrupto de alimentação especialmente preparada para pacientes, respectivos acompanhantes legalmente constituídos e servidores autorizados das Unidades da Rede de Saúde da SES/DF. (Lote 01)	31/03/2017	30/03/2019	R\$ 17.347.642,44	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 30/03/2019. Pode ser prorrogado.
024/2017	Fornecimento ininterrupto de alimentação especialmente preparada para pacientes, respectivos acompanhantes legalmente constituídos e servidores autorizados das Unidades da Rede de Saúde da SES/DF. (Lote 03)	31/03/2017	30/03/2019	R\$ 23.213.575,56	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 30/03/2019. Pode ser prorrogado.
025/2017	Contratação de serviços de Nefrologia para Terapia Renal Substitutiva– Hemodiálise e Diálise Peritoneal – na Região de Santa Maria	04/04/2017	03/04/2018	R\$ 5.820.786,36	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 03/04/2018. Pode ser prorrogado.

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
027/2017	Fornecimento de materiais e insumos, aos pacientes da SES/DF (adultos, pediátricos e neonatais), portadores de doença renal crônica, para a realização de DIÁLISE PERITONEAL AMBULATORIAL CONTÍNUA- DPAC e DIÁLISE PERITONEAL AUTOMÁTICA- DPA	13/04/2017	12/04/2018	R\$ 4.316.025,20	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 12/04/2018. Não pode ser prorrogado.
028/2017	Contratação de empresa especializada para realização de um Programa de Capacitação com Aprendizado na Prática para a implantação da gestão da estratégia com foco em processos e projetos na secretaria de Saúde do Distrito Federal – SES/DF.	13/04/2017	09/10/2017	R\$ 229.996,14	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 09/10/2017. Não pode ser prorrogado.
030/2017	Contratação da Fundação de Amparo ao trabalhador Preso do Distrito Federal – FUNAP/DF., para a disponibilização de mão de obra de até 290 (duzentos e noventa) sentenciados do regime aberto ou semiaberto do Sistema Penitenciário do Distrito Federal, para a prestação de serviços à Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, de forma contínua, relacionados às atividades de auxiliar de lavanderia, auxiliar administrativo, estivador e serviços gerais, visando a ressocialização do preso e sua reintegração ao mercado de trabalho	19/04/2017	18/04/2018	R\$ 6.968.798,40	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 18/04/2018. Pode ser prorrogado.
032/2017	Contratação de empresa especializada para prestar serviço de fornecimento e entrega diária de jornais e revistas impressos e em versão eletrônica, caso houver, na modalidade de Registro de Preços e sem ônus para os órgãos integrantes da centralização de compras do Governo do Distrito Federal, devendo a venda ser avulsa e com pagamento mensal ou anual, de modo a atender às necessidades da SES/DF	27/04/2017	26/04/2018	R\$ 4.538,70	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 26/04/2018. Não pode prorrogar

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
033/2017	Contratação de serviços laboratoriais para realização de exames de triagem sorológica de gestantes, com coleta de soro por punção venosa ou em amostras de sangue em papel filtro por punção digital, para diagnóstico das seguintes doenças: toxoplasmose, citomegalovirose, hepatite B, hepatite C, hemoglobinopatia S, HTLV, Chagas e dosagem de TSH, para atender as necessidades da Secretaria de Saúde do Distrito Federal – SES/DF	28/04/2017	28/10/2017	R\$ 2.523.250,15	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 28/10/2017. Não pode prorrogar
034/2017	Aquisição de Material Laboratorial para compra Emergencial para o Serviço de Reprodução Humana mais especificamente para o Centro de Ensino e Pesquisa em Reprodução Assistida do Hospital Materno Infantil da Secretaria do Estado de Saúde do Distrito Federal	02/05/2017	02/11/2017	R\$ 45.408,00	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 02/11/2017. Não pode prorrogar
035/2017	Aquisição de Material Laboratorial para compra Emergencial para o Serviço de Reprodução Humana mais especificamente para o Centro de Ensino e Pesquisa em Reprodução Assistida do Hospital Materno Infantil da Secretaria do Estado de Saúde do Distrito Federal,	02/05/2017	02/11/2017	R\$ 127.047,80	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 02/11/2017. Não pode prorrogar
036/2017	Contratação de empresa especializada para a prestação dos serviços de INSTALAÇÃO, MONTAGEM E LOCAÇÃO DE SISTEMAS DE AR COMPRIMIDO MEDICINAL COM MANUTENÇÃO TÉCNICA PREVENTIVA E CORRETIVA e FORNECIMENTO DE AR COMPRIMIDO MEDICINAL EM CILINDROSE SERVIÇOS AFINS, em conformidade com as resoluções da ANVISA RDC 69/2008 de 01.10.2008 que dispõe sobre as Boas Práticas de Fabricação de Gases Medicinais, RDC 70/2008 de 01.10.2008 que dispõe sobre a notificação de gases medicinais, RDC nº 50 complementada pela resolução RDC nº 307 de 14/11/2002 da ANVISA, ABNT - NBR 12188 e demais normas relacionadas para o fornecimento de gases	04/05/2017	03/05/2018	R\$ 2.345.316,00	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 05/05/2018. Pode ser prorrogado

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
	medicinais nas unidades de saúde da SES/DF					
037/2017	Prestação de serviço de manutenção preventiva e corretiva com reposição de peças em equipamento de COBALTOTERAPIA, Modelo THERATRON 780C, nº série 233, Marca THERATRON, C.P 125.899 instalado na Radioterapia do HBDF pertencente à SES/DF	08/05/2017	07/05/2018	R\$ 374.073,75	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 07/05/2018. Pode ser prorrogado
038/2017	Aquisição de testes para diagnósticos de HIV I/II e Hepatites Virais "A", "B" e "C"; com fornecimento de equipamentos em regime de comodato, para processamento das amostras,	18/05/2017	17/05/2018	R\$ 2.492.950,00	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 17/05/2018. Pode ser prorrogado
039/2017	Contratação de empresa para prestação de serviços e fornecimento de até 20.000 (vinte mil) crachás funcionais completos (cartões com chip, suportes, cordões com clips e impressões) para o Ponto Eletrônico-SES	25/05/2017	24/05/2018	R\$ R\$ 39.360,00	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 24/05/2018. Pode ser prorrogado
040/2017	Contratação de serviço de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação nº 2013.01.1.146579-0	Vigência a partir da data de internação (AINDA NÃO INFORMADA PELA CLINICA)	Vigência a partir da data de internação (AINDA NÃO INFORMADA PELA CLINICA)	R\$ 34.200,00	34.200,00	Não prorroga

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
041/2017	Contratação de serviço de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação nº 0038429-31.2015.4.01.3400 24VF	Vigência a partir da data de internação (AINDA NÃO INFORMADA PELA CLINICA)	Vigência a partir da data de internação (AINDA NÃO INFORMADA PELA CLINICA)	R\$ 68.400,00		Não prorroga
042/2017	Contratação de serviço de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação nº 2015.01.1.122990-8 3ª VFP	Vigência a partir da data de internação (AINDA NÃO INFORMADA PELA CLINICA)	Vigência a partir da data de internação (AINDA NÃO INFORMADA PELA CLINICA)	R\$ 34.200,00		Não prorroga
043/2017	A contratação de serviços de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação nº 2016.01.1.086644-0 3VFP	Vigência a partir da data de internação (AINDA NÃO INFORMADA PELA CLINICA)		R\$ 68.400,00		Não prorroga
044/2017	A Contratação de empresa especializada na prestação de serviço continuado para locação de equipamentos com fornecimento de insumos destinados às análises de monitoramento terapêutico a serem realizadas pelo Laboratório Central de Saúde Pública do Distrito Federal/SVS/SES-DF.	12 meses a partir da data de sua assinatura.	19/06/2018.	R\$ 568.425,60		Sim.

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
045/2017	Tem por objeto a prestação de Serviço de Atenção Domiciliar de Alta Complexidade – SAD-AC para 51 (cinquenta e um) pacientes usuários do SUS, classificados como de alta complexidade conforme a tabela da Associação Brasileira das Empresas de Medicina Domiciliária – ABEMID	O Contrato terá vigência de 180 dias, a partir da data de sua assinatura.	19/12/2017.	R\$ 430.083,00		Não
048/2017	O Contrato tem por objeto a prestação de serviços de natureza contínua de Lavanderia Hospitalar, visando atender a Coordenação Geral de Saúde de Santa Maria - Hospital Regional de Santa Maria (HRSM), Centro de Saúde nº 1, Centro de Saúde nº 2 e Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas - CAPS.	O Contrato terá vigência de 180(cento e oitenta) dias corridos, contados da data de sua assinatura.	30/12/2017	R\$ 2.252.966,40	R\$ 2.252.966,40	Não prorroga
050/2017	O Contrato tem por objeto a prestação de serviço de manutenção preventiva e corretiva com reposição de peças em 05 (cinco) ARCOS CIRÚRGICOS e 01 (um) MAMÓGRAFO COMPUTADORIZADO com ESTEREOTAXIA da Marca PHILIPS, pertencentes à Rede Pública de Saúde da SES/DF.	07/07/2017	06/07/2018	R\$ 1.440.000,00	R\$ 1.440.000,00	Podendo ser prorrogado por iguais e sucessivos períodos até o limite de 60(sessenta meses).
051/2017	A contratação de serviços de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação nº 2016.01.1.061931-8 4VFP	Vigência a partir da data de internação (AINDA NÃO INFORMADA PELA CLINICA)		R\$ 68.220,00		Não prorroga

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
052/2017	Aquisição de material de consumo: HEMOGRAMA COMPLETO (no mínimo 22 parâmetros), em regime indicado em estudo de viabilidade (COMODATO), com fornecimento de equipamentos automatizados, peças, componentes para a realização destes exames para atender as necessidades da Secretaria de Saúde – DF.	21/07/2017	20/07/2018	R\$ 1.857.600,00		Sim
053/2017	Contratação de prestação de serviço de manutenção preventiva e corretiva com reposição de peças em 91 (noventa e um) equipamentos da Marca PHILIPS, pertencentes à Rede Pública de Saúde da SES/DF	26/07/2017	25/07/2018	R\$ 4.029.999,56		Sim
054/2017	A contratação de serviços de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação nº 2015.01.1.131510-8 3ºVFP	Vigência a partir da data de internação (AINDA NÃO INFORMADA PELA CLINICA)		R\$ 68.400,00		Não prorroga
055/2017	Contratação de empresa especializada para a prestação dos serviços de manutenção preventiva e corretiva com reposição de peças em 10 (dez) BOMBAS INJETORAS DE CONTRASTE acopladas aos Tomógrafos computadorizados da Marca LIEBEL LASRSHEIM de propriedade da SES-DF	26/07/2017	25/07/2018	R\$ 587.770,36		Sim
056/2017	O Contrato tem por objeto a aquisição de material de consumo filme radiológico, tipo RX, dimensões 31x41, periapical adulto por meio de aquisição por adesão a ata para atender as necessidades da secretária de Saúde/DF.	26/07/2017.	23/09/2017	R\$ 34.800,00		Não prorroga

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
057/2017	Contratação EMERGENCIAL de empresa especializada para a prestação dos serviços de LOCAÇÃO DE KIT DE OXIGENOTERAPIA DOMICILIAR DE BAIXO FLUXO E DE KIT DE OXIGENOTERAPIA PORTÁTIL, com manutenção preventiva, corretiva, assistência técnica e fornecimento de peças de reposição, materiais de consumo e acessórios e AQUISIÇÃO DE GÁS MEDICINAL	28/07/2017	28/01/2018	R\$ 1.670.100,00		Não prorroga
058/2017	Prestação de serviços de seguros de 86 (oitenta e seis veículos), com garantias totais pertencentes à frota oficial do SAMU 192 DF, por intermédio de Doação	28/07/2017	27/08/2018	R\$ 127.246,13		Não prorroga
061/2017	Prestação de serviço telefônico fixo, comutado, para atender a demanda da SES/DF	15/08/2017	15/02/2018	R\$ 780.686,58		Não prorroga
114/2015	Prestação de serviços de publicação no Diário Oficial da União, de atos oficiais e demais matérias de interesse do contratante.	17/12/2015	16/12/2017	R\$ 70.000,00		Sim
062/2017	A contratação de serviços de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação nº 2016.01.1.002904-3.	Vigência a partir da data de internação (AINDA NÃO INFORMADA PELA CLINICA)		R\$ 68.239,80		Não prorroga

Fonte: DCC/SUAG/SES-DF. Dados fornecidos no primeiro quadrimestre de 2017.